Edson Sêda

a criança e

o cosmos

***Edição Adês***

Rio de Janeiro - MMXXII

*Edson Sêda,*

*Procurador Federal,*

*Membro da Comissão Redatora do*

*Estatuto da Criança e do Adolescente do Brasil.*

*Prêmio Criança e Paz do UNICEF de 1995*

*Consultor sobre Direitos Humanos*

*1a. Edição*

*2022*

*Proíbe-se a reprodução*

*total ou parcial desta obra*

*para fins comerciais,*

*por qualquer meio ou forma eletrônica,*

*mecânica ou xerográfica,*

*sem permissão expressa do autor*

*Lei 9.610 de 19-02-1998*

*Autoriza-se citação fiel com menção da fonte*

***Edição Adês***

*email:* [edsonseda@uol.com.br](mailto:edsonseda@uol.com.br)

[www.edsonseda.com.br](http://www.edsonseda.com.br)

Rio de Janeiro

MMXXII

**Sumário**

[**1.** **alvorada** 5](#_Toc120605141)

[**2.** **diararanga** 12](#_Toc120605142)

[**3. sentir e querer ...*pactuar*** 18](#_Toc120605143)

[**4.** **esperteza e expertise** 27](#_Toc120605144)

[**5. heurismo inato** 37](#_Toc120605145)

[**6. célula e corporação** 46](#_Toc120605146)

[**7.** **pacto ...*de deveres*** 52](#_Toc120605147)

[***8.*** **deveres, ...*sentir, querer*** 64](#_Toc120605148)

[**9.** **o túnel das eras** 68](#_Toc120605149)

[**as nações ...*têm* amigos e têm ...*interesses*** 76](#_Toc120605150)

[**ética ...*de caráter* e de ...*razões de Estado*** 77](#_Toc120605151)

[**10.** **políticos e estadistas** 81](#_Toc120605152)

[**11.** **o sidestadista** 86](#_Toc120605153)

[**12. permanecer ...*no ser*** 93](#_Toc120605154)

[**13. na ágora** 101](#_Toc120605155)

[**14. cortes e cosmos** 111](#_Toc120605156)

[**15. o mandão** 121](#_Toc120605157)

[**16. ...*os campos* de mando** 126](#_Toc120605158)

[**17. corpo e espírito** 135](#_Toc120605159)

[**18. a ...*invenção* de princípios** 142](#_Toc120605160)

[**19. premiar, punir, exaltar** 150](#_Toc120605161)

[**20. ensinar a pescar** 157](#_Toc120605162)

[**21 ...*três vias* de arranjo social** 162](#_Toc120605163)

[**22. como é ...*ser estadista*** 169](#_Toc120605164)

[**23. o ...*quantum* existencial** 177](#_Toc120605165)

[**24. o ...*tornar-se* algo ou alguém** 184](#_Toc120605166)

[**25. levar vantagem ...*em tudo*** 188](#_Toc120605167)

[**26. rei posto** 192](#_Toc120605168)

[**27. os “arcas” e os “cratas”** 197](#_Toc120605169)

[**28. nós, ...*laniakeanos*** 201](#_Toc120605170)

[**29. eu/nós, ser/ter, atar/ater** 205](#_Toc120605171)

[**30. a esfera armilar** 209](#_Toc120605172)

[**31. profunda e altaneira** 216](#_Toc120605173)

[**33. os vulneráveis** 224](#_Toc120605174)

[**simples: assistência ...*protege* e conselhos ...*fiscalizam*** 225](#_Toc120605175)

[**corporações tentam criar ...*labirinto* burocrático** 230](#_Toc120605176)

[**34. os comandos ...*de bronze*** 234](#_Toc120605177)

[**35. ...*chegou a hora*** 244](#_Toc120605178)

[**36. ...”in dubio”** 255](#_Toc120605179)

# **alvorada**

- “*Sabes tu, Hermengarda, o que é passar dez anos amarrado ao próprio cadáver”?* Assim, falando do que se esvai, Alexandre Herculano (1810-1877)) faz o Cavaleiro Negro dizer de sua razão de vida ao amanhecer numa gruta das Astúrias.

Para os dicionários ...*alvorada* é o substantivo que expressa a primeira claridade, ou ...*o crepúsculo da manhã*.

No sentido figurado é a palavra para os primeiros anos, o começo, o princípio, o desabrochar, em contraste com ...*o crepúsculo da tarde* ou pôr do sol.

Doze é o número de anos que o Brasil escolheu (como ...*uma convenção*) para ...*pactuar* o amanhecer ontogênico da adolescência atada ao entardecer da infância crepuscular.

Amarrada à carga filogenética que vem do nascer dos tempos, a criança[[1]](#footnote-1) a transmite enriquecida (muitos preferem dizer ...*modificada*) a si mesma adolescente e este a si mesmo adulto.

Notar, leitor, que a própria ...*filogenésia* carrega consigo bilhões de anos de evolução desde o alvorecer dos tempos.

*Estatuto - Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos*

*desta Lei, a pessoa até doze anos de idade*

*incompletos, e adolescente aquela entre*

*doze e dezoito anos de idade.*

O Estatuto da Criança e do Adolescente foi concebido no terço final do Século XX como ...*um pacto de deveres* (repetindo: pacto ...*de deveres*), ajuste mútuo de solidariedades para ..*a proteção integral* das pessoas sob o viés muito específico ...*de prioridade absoluta* para com a população infantil/juvenil:

*Estatuto - Art. 4º É dever da família, da comunidade, da*

*sociedade em geral e do poder público assegurar,*

*com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos*

*referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação,*

*ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura,*

*à dignidade, ao respeito, à liberdade e*

*à convivência familiar e comunitária.*

A pestilência ...*pandêmica* dentro do surto ...*anti-ético* e da epidemia ...*de violência* sobre a crosta planetária ampliou a sensibilidade humana para compreender fenômenos ...*do Cosmos* em suas dimensões administrativas *e* funcionais:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ...*

*obedecerá aos princípios de legalidade,*

*impessoalidade, moralidade,*

*publicidade e eficiência*.

Para vigorar na extensão ...*de cada* posto da administração pública, fizemos constar da Lei os ...*comandos* sensíveis de primazia, de precedência, preferência e destinação privilegiada dos fatores que sejam ...*sustentáveis* da sociedade ...*que se quer justa*.

A desigual distribuição dos recursos ...*materiais* e ..*imateriais* divide a Humanidade. Riqueza e poder andam juntos. ...*Ergo*, miséria e submissão, também. A imensa maioria não dispõe de meios ...*físicos*, ...*mentais* ou ...*sociais* a serem utilizados como ...*instrumentos* de ascensão social.

Há portanto que haver políticas públicas que instituam ...*igualdade de oportunidades* para que ...*os desiguais* contem com meios ...*sustentáveis* de eficiência, moralidade, transparência, impessoalidade, legalidade ...*na* proteção aos que sofrem.

Os desiguais necessariamente vivem ...*em municípios* ao longo do vasto também desigual território brasileiro.

O comando institucional é o seguinte:

*Constituição - Art. 203. A assistência social será prestada*

*a quem dela necessitar ... e tem por objetivos:*

*I - a proteção à família, à maternidade,*

*à infância, à adolescência e à velhice.*

Os municípios que não se organizam ...*para a excelência*, ao assim não se organizarem, já estão optando ...*pelo detestável*, cuja consequência natural tende a ser ...*o negacionismo* da ignorância numa dimensão, da má fé noutra, e do cinismo numa terceira perspectiva.

É política em que cada um dos desiguais 5.568 municípios assume ...*a obrigação* de organizar um Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS) de altíssimo nível ...*institucional*.

*LOAS -* *Art. 6o-C § 2o  O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

O Creas é o coração de excelência dos serviços prestados aos que de proteção necessitam, através das mais avançadas técnicas da psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência e afins.

São elas voltadas para a ...*garantia de prioridade* com primazia, precedência, preferência e destinação privilegiada de recursos (de manhã, de tarde, de noite, de madrugada), ...*na hora* da necessidade:

*Estatuto - Art. 4º -* *Parágrafo único. A garantia de*

*prioridade compreende:*

1. *primazia de receber proteção e socorro*

*em quaisquer circunstâncias;*

1. *precedência de atendimento nos serviços*

*públicos ou de relevância pública;*

*c) preferência na formulação e na*

*execução das políticas sociais públicas;*

1. *destinação privilegiada de recursos*

*públicos nas áreas relacionadas*

*com a proteção à infância e à juventude.*

Escrevo isto na alvorada do primeiro dia de 2022 para refletir sobre a qualidade ..*do senso comum* com que as massas expressam sua sabedoria prática de viver necessidades inatendidas. Desde as criancinhas.

Há que se notar que tem se mostrado epistêmica, ...*criteriosa* e ...*racional*, a histórica idéia de que a condição humana plena é ...*sustentável*, mesmo que os pessimistas assim não creiam.

Torna-se ...*sustentável* do que se convencionou chamar de ...*bem comum*, se forem sustentáveis os substratos que dão suporte como elementos constitutivos da base íntima da consciência entre sencientes, viventes, entes ...*ao redor* de todos nós.

De meu ensaio de 2021: Se governantes e governados ...*querem* e...*atuam* com empatia e solidariedade, eles cumprem ...*o pacto de solidariedade* do Estatuto.

Temos aí um pacto ...*legal*, contido num mais abrangente pacto ...*constitucional* o qual, por sua vez, reside no interior do pacto ...*planetário* representado pela ...Convenção pelos Direitos da Criança de 1989:

*Convenção de 1989 - Artigo 1* ***-*** *Para efeito da presente Convenção,*

*considera-se como criança todo ser humano com menos*

*de 18 anos de idade, salvo ... conformidade*

*com a lei aplicável à criança...*

*Artigo 3* ***-*** *Todas as ações relativas à criança,*

*sejam elas levadas a efeito por*

*... assistência social, tribunais, autoridades*

*administrativas ou órgãos legislativos ...*

*Artigo 2* ***-*** *Os Estados Partes devem respeitar os direitos ...*

*levando em consideração os direitos*

*e deveres de seus pais, tutores legais*

*ou outras pessoas ... sem discriminação ...*

Há que ser explicado a todos que o comando do artigo 4º, fundado ...*na Convenção*, se refere ...*ao dever* dos membros ...*da família*, que são as crianças, os adolescentes e os adultos.

Dos membros ...*da comunidade* que também são crianças, adolescentes e adultos. E dos membros ...*do Poder Público*, igualmente crianças, adolescentes e adultos,

Há que ser explicado que ...*o Estado* não é ...*a burocracia* constituída de prédios, balcões, papéis e serviçais, mas o conjunto ...*de comandos* institucionais do pensar, querer, agir humano.

O dever em questão, portanto, é o de que ...*os pactuantes* assegurem ...*proteção integral* que se qualifica como proteção ...*a todos*, exercida ...*por todos*, desde a tenra idade, pessoas ...*em desenvolvimento*:

*Estatuto - Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão*

*em conta os fins sociais a que ela se dirige,*

*as exigências do bem comum, os direitos*

*e deveres individuais e coletivos, e a condição*

peculiar *da criança e do adolescente*

*como pessoas em desenvolvimento.*

Embora todo humano, por definição, esteja em permanente ...*desenvolvimento*, que essa proteção ...*a todos* feita por todos ...*com prioridade*, ou seja, com ...*primazia*, ...*precedência* e ...*preferência* se realize com cuidados especiais aos de mais tenra idade:

*Estatuto - Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos*

*os direitos ... inerentes à pessoa humana, sem*

*prejuízo da proteção integral ... assegurando-se-lhes*

*as oportunidades e facilidades, a fim ... do*

*desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual*

*e social, em ... liberdade e ... dignidade.*

*Parágrafo único.  Os direitos enunciados nesta*

*Lei aplicam-se a todas as crianças*

*e adolescentes, sem discriminação ...*

Dos romanos antigos, meu ensaio de 2020 enfatiza a sabedoria do ...“*Jus et obligatio sunt correlata*”. Traduzindo: A cada ...*direito* – obviamente direito de criança, adolescente, adulto - corresponde ...*uma obrigação*, ou seja, corresponde ...*um dever*.

Dizer direito de um é dizer dever ...*de todos*. Os que pactuam tornam-se ...*servos* de suas intenções. Pactos são ...*servidões* (”pacta sunt servanda”) dos que ...*livremente* expressam, manifestam ...*juízos próprios*:

*Convenção de 1989: Art. 12 - Os Estados Partes assegurarão*

*à criança que estiver capacitada a formular seus próprios*

*juízos o direito de expressar suas opiniões livremene*

*sobre todos os assuntos relacionados com a criança,*

*levando-se devidamente em consideração essas opiniões,*

*em função da idade e da maturidade da criança.*

Crianças, adolescentes e adultos devem ...*aprender* a pactuar para que direitos (o que posso esperar dos demais) e deveres (o que os demais podem esperar de mim) sejam ...*sustentáveis*.

Os que não querem nem atuam de forma empática e solidária ...*violam* o dever natural que os contemporâneos chamam ...*de sustentabilidade* para a vida plena e em abundância que ...*eu espero* dos demais. E que ...*todos os outros* hão de esperar de mim.

É ...*epistêmica*, portanto, a ideia de que a vida ...*sustentável* no Século XXI ainda depende da “*obligatio*” latina, atados que estamos a dois mil anos de História imemorial em sua antiguidade.

Coesão ...*obrigatória* de partes que se harmonizam ...*no todo* da espécie a que pertencem os viventes, sencientes, conscientes da imemoriável Galáxia em sua percepção ...*cósmica*. - ...”*Sabes, tu?*”

# **diararanga**

Desde criancinhas, por estarmos amarrados ao que se esvai, os mais curiosos buscam palavras para dizer ...*da sensação* de mudar. Em consequência, expressar considerações do que pensar, querer ...*e conseguir fazer* a respeito.

Certa vez, num seminário com os povos da floresta, falávamos ...*da palingenesia* na antiga Grécia segundo a qual aí estão as repetições físicas, mentais, sociais recorrentes dos seres que se esvaem, ressurgem, renascem, ou regeneram na evolução cósmica.

- ...”*Diararanga*”, ou algo assim, falou um amazônida. E mais não disse, para significar que ...*entre os povos*, cada esvair ou seu contrário, o ressurgir, ...*é um pactuar* entre o todo e suas partes na economia do universo.

Um exemplo? A lei cósmica comanda a milenar elevação das placas tectônicas e cria penhascos deslumbrantes e perigosos. Num ...*insight* um médico fotografa[[2]](#footnote-2) um penhasco fendido e diz ...”*vai cair*”.[[3]](#footnote-3)

Dez anos depois, um penhasco fendido (o mesmo? Outro?) desaba sobre turistas física, mental e socialmente embasbacados pelo fascínio do lugar. O fascínio amarra, sustém, ...*sustenta* o terror.

Puro ...*insight* nietzschiano: ...*O abismo olha para você*. E você, como que ...*amarrado* a paradoxal tocaia, quanto mais enxerga, menos vê. Diararanga.

Em meu ensaio de 2016 “A Criança e Tudo Mais”[[4]](#footnote-4), no capítulo “O Crime Infantil e Juvenil em Gaia”, sob um ponto de vista ...*da moralidade* humana, procuro discorrer sobre o insidioso abismo que nos olha a todos.

É ...*o mal que espreita* o coração da gente. Sem que saibamos de onde vem, provém, surge, nasce, advém. ...*sustém* a maldade que nos aflige.

Ou, se preferir, trata-se não ...*do que espreita* mas, já instalado, ...*do mal que se esconde* nos corações humanos.

Naquele ensaio de 2016, no capítulo ...”*A Ênfase é nos Deveres, Estúpido*” faço considerações sobre nossa ...*amarração* moral com ...*as leis* que física, mental e socialmente ...*derrubam penhascos*.

Daí a idéia-força na qual, dizem os dicionários, “*se unem inseparavelmente um caráter intelectual e um caráter ativo como peça fundamental de um raciocínio deflagrador de ação*”.

A idéia de que crianças ...*não hão* de ser ...*adestradas* para ...*o espreitar* corporativo. Hão de ser ...*educadas* para, essas sim, ...*as instituições* cuja morada ou é a intimidade ...*do coração humano*, ou não será lugar algum.

Se é que queremos uma sociedade que possa se dizer ...*justa*.

Notar a condicionante: ...*Se queremos* o que os sentimentos humanos chamam ...*de justiça*, eu ...*não adestro* crianças aos restritos interesses de corporações. Eu procuro ...*educá-las* para o que tais sentimentos entendem como vastas ...*instituições*.

Temos aí uma forma ...*de pactuar*, diante de escolhas que crianças aprendem ou desaprendem com sua ...*reserva mental* (seu ...*livre arbítrio*? Sua ...*predestinação*, que sabemos nós?) diante do incerto e não sabido.

O sistema brasileiro comanda que, de forma ...*descentralizada*, 5.568 municípios hão de organizar seu Centro de Referência Especializado em Assistência Social com profissionais da psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência e disciplinas afins.

*LOAS - Art. 6o-C § 2o  O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

*§ 3o  Os ... Creas ... possuem interface com as demais políticas públicas e articulam, coordenam e ofertam os serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social.*

Tal ...*instituição* cuida do equilíbrio entre óbvios ...*direitos e deveres*. Está prevista para coordenar, articular, promover interfaces no sentido de orientar e apoiar crianças, adolescentes e adultos para ...*o direito* de terem suas próprias opiniões, e ...*o dever* pactuado de reconhecerem os fatos como eles são.

Esse reconhecimento dos fatos ...*como eles são* está na raiz do problema humanístico de como ...*amarrar* um ...*querer* objetivo num ...*sentir* subjetivo.

Estamos falando ...*do querer* de indivíduos que aprendem a pactuar ou efetivamente pactuam solidariedade social.

Sem desprezo pelos evidentes aspectos psicológicos, pedagógicos, sociais que os fazem ...*amarrados* ao instintivo ...*sentir* ou deixar ...*de sentir* *empatia* para com o sofrimento alheio.

Trata-se, pois, de uma fórmula ...*institucional* de buscarmos enfrentar ...*o mal* que ...*espreita* ou que ...*se esconde* nos corações humanos.

Comparemos com o alerta de Stuart Russell[[5]](#footnote-5) para a relação entre os avanços ...*da Inteligência Artificial “I.A.”* e o Poder exercido ...*pelas Corporações* no mundo político e econômico.

Tais avanços se dão em óbvio e claro detrimento ...*das Instituições* que só podem ser construídas na mente, na convicção na consciência das novas gerações.

E essa construção ...*institucional* na convicção, na mente, na consciência das novas gerações nem sempre tem sido levada a efeito sem descuidos.

Principalmente dos descuidos para com os aspectos epistêmicos mais avançados da psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência e disciplinas afins.

Russell fala dos avanços da “I.*A.*” para resolver problemas de raciocínio lógico e de planejamento, nos jogos, na percepção visual e na aprendizagem.

Mostra que os robôs com pernas que eram lentos, rígidos, pesados, que caíam ao menor distúrbio, agora se locomovem com pernas incrivelmente ágeis, semelhante a um animal. Embora robôs completamente autônomos e domésticos possam estar mais distantes.

Alerta ele para os eventuais enxames de armas-robôs letais que podem ter um impacto devastador comparável ao de armas nucleares. Perigo que aumenta por serem tais armas mais “em conta”, mais fácil de se construir, de se usar e matar apenas pessoas-alvo.

E que é preciso banir todas as armas que localizam, selecionam e atacam alvos humanos sem supervisão de um ser vivo responsável, ou seja, as autônomas letais. E banir a pesquisa, a criação, o desenvolvimento e o uso.

E mais: deveríamos ter mecanismos de fiscalização e punição na linha da Convenção Sobre as Armas Químicas (CWC, na sigla em inglês), de 1997, podendo exigir que fabricantes de determinados dispositivos interrompam imediatamente a produção e/ou façam uma seleção rigorosa de compradores em potencial.

Também se poderia incluir restrições no design de drones pilotados remotamente, para garantir que qualquer alteração de software não os transforme em armas autônomas.

O Brasil, por meio de tratado internacional, apoiou a campanha para se banir armas autônomas letais.

Fato: Temos sofisticados ...*comandos* legislativos para que nossos 5.568 municípios ...*não* se mantenham ...*alheios* aos requisitos psicológicos, pedagógicos, de serviço social, jurisprudenciais e afins para a igualmente sofisticada ”I.A.”

Em meu ensaio anterior procurei tratar do Brasil na quinta geração da esfera tecnológica, a já famosa 5G.

E perguntei se, para instalarmos a novel infra-estrutura 5G, e acionarmos sua dinâmica operacional, contratássemos parças, apaniguados, correligionários, prosélitos, cupinchas, em vez de cientistas, engenheiros, designers, programadores, tecnólogos?

Mencionei também os leigos - já imaginou, leitor? - ...*que usurpam* funções altamente especializadas do campo da psicologia, do serviço social, da pedagogia, da jurisprudência e afins.

Falei dos leigos que ...*repetem* funções no século passado exercidas por ...*comissários de menores*.

Obviamente, há espaço ...*razoável*, no mundo ...*laico*, para que pessoas de boa vontade procurem ...*empreender* segundo suas habilidades. Mesmo que limitadas. E ...*evitem* a vil usurpação de funções oficiais.

Falei também, naquele ensaio de 2.021, acerca da burocracia brasileira agravada pelos negacionistas que hoje comandam Brasília, os quais costumam humilhar detentores do saber epistêmico, sejam eles filósofos, cientistas, tecnólogos, psicólogos ou juristas.

Aliam-se ao que ...*há de pior* na política do mundo corporativo, negando o ...*que de melhor* já alcançamos[[6]](#footnote-6) ...*no mundo institucional*.

Mas as esferas ...*institucionais* vêm aprendendo ...*a reagir* à altura[[7]](#footnote-7), de tal forma que ...*a cidadania* controle a burocracia para que ...*a burocracia* não continue ...*a controlar* a cidadania. Desde as criancinhas. ...*Diararanga*, leitor.

# **3. sentir e querer ...*pactuar***

Como ...*um leitmotiv* que ressurge e reaparece, lembro Álvaro de Campos dizendo-se vadio e pedinte argumentar que a alma humana ...*é um abismo*. E indagar de que serve ...*o sentir* se há uma razão exterior para as sensações humanas[[8]](#footnote-8).

Veja bem, leitor, que o poeta se manifesta sobre o que há de significativo ...*nas sensações* que fazem ...*do humano* a razão de sua humanidade.

A História tem demonstrado como nem as relações de causa/efeito próprias ...*da ciência*, nem os primeiros princípios e derradeiros fins ...*da filosofia*, têm conseguido dar conta de eventuais razões exteriores para as sensações humanas.

Também a História demonstra as razões interiores – razões vindas de dentro, do íntimo de cada um - com as quais nos organizamos ...*em Estado*. Com as quais nos organizamos num ...*pacto* tendo, de um lado, nossa própria ...*submissão* que nos abate. E de outro ...*o poder* alheio que sobre nós se impõe.

Mas, ...*o Estado brasileiro*, de forma legislada, de forma ...*expressa*, dispõe sobre qual é ...*o comando* quando há conflito entre ...*o sentir* de um lado e ...*o querer* de outro.

Quer dizer, quando quem pactua com outra pessoa, ...*sente* de um jeito o seu querer e manifesta ...*seu querer* de outro jeito de seu sentir.

O ensino desse mundo de dupla orientação deve ser convenientemente pedagógico para com crianças, adolescentes, adultos e anciãos, como discorreremos a seguir. Eis o comando:

Código Civil - Art *. 110. A manifestação de vontade*

*subsiste ainda que o seu autor haja feito*

*a reserva mental de não querer o que manifestou,*

*salvo se dela o destinatário tinha conhecimento.*

Expliquemos começando com o governante horroroso que aí está que, para se eleger, manifestou ...*querer um pacto* de governo ....*constitucional.*

Mas que ...*desgoverna* mostrando ...*reserva mental* que nega a solidariedade empática ...*dos sentimentos* de cidadania.

Em prévios ensaios tenho insistido que há que se ter cuidado com as óbvias ...*corporações* (historicamente exemplificadas por esse burocrata horroroso que aí está).

E, ao contrário, cuidarmos ...*do altruísmo* dasinstituições que se nutrem ...*das virtudes* do humanismo.

Simbolizado por um popular ...*anjo* (a suma virtude) e um demônio (o ultra vício) dentro de nós mesmos, tenho procurado chamar a atenção, não sem fracasso, para com ...*o mix* de ambas essas atitudes demoníaco/angelicais inerentes ...*à natureza humana*.

Tem sido dito por aí que ...*a liberdade* humana consiste em dosar a escolha “*da suma*” ao lado “*do ultra*” nas ...*atitudes* (nas tendências a reagir) e ...*nas condutas* (o fazer ou não fazer) que adotamos em cada instante.

Num de meus antigos ensaios chego a perguntar. Em que momento esse “*anjo*” e esse “*demônio*” começam a espreitar e a habitar os corações humanos?

Quando a criança nasce? Quando completa “*dezoito anos*”? Ou quando incorporam (daí ...*corporações*), de um jeito corrente, fluido, contínuo, a formação progressiva ...*de juízos próprios*?

Meu argumento tem sido o de que se a sociedade ...*se quer justa* leva em conta essa formação ...*de juízos próprios*. E o faz para ...*premiar* os muito bons. Para ...*escarmentar*, quer dizer, repreender, censurar, punir os muito maus.

Os, digamos, ...*muto bons* são os que melhor ...*sustentam* a vida plena, em abundância do Cosmos em sua perspectiva ...*sideral*. Daí o conceito ...*da sustentabilidade* cantado em prosa e verso.

Já os ...*muito maus* são os que mais ameaçam, que mais ...*violam* os fatores ...*que sustentam* o além-ar que no Cosmos sideral se faz ...*o aquém-ar* físico-mental-social ...*de Gaia*. Daí ...*a não-sustentabilidade*.

Históricos ...*negacionistas* do conhecimento ...*laico* também historicamente instituído tendem a adotar uma idade que pode ser, digamos, vinte e um, dezoito anos ou outra idade convencional qualquer.

A partir dessa idade, ...*o bem* que é soprado por um anjinho de um lado e ....*o mal* por um diabinho de outro passam, para os negacionistas, a habitar os corações humanos.

São eles ...*os menoristas*, para os quais, até a idade de dezessete anos, onze meses, vinte e nove dias, vinte e três horas, cinquenta e nove minutos, cinquenta e nove segundos (loucura dígito a dígito, hein, leitor?), criança ...*não tem* capacidade de formular juízos próprios.

Portanto, não pratica o mal, não perpetra crime, nem tem ...*capacidade ética* para receber escarmento, reprimenda, punição. Ou premiação, estímulo, heurismo institucional. Daí o acachapante sistema em que ...*se adestra* para as corporações, em vez ...*de se educar* para ...*as instituições*.

Um genial chargista, Fernando Gonsales, coincidentemente desenhou[[9]](#footnote-9) na época de meu estudo um boneco tendo de um lado ...*um anjinho* e de outro ...*um diabinho*.

E ambos, perplexos, também tinham, cada um deles, seu próprio anjo e seu próprio demônio.

Num ...*insight* poderíamos intuir em tal ...*predestinação* infinita, a compulsória ...*comédia* de anjo, do anjo, do anjo... De demônio, do demônio, do demônio...

Aquele meu ensaio mostra também outra comicidade. A ...*do supetão* existencial sofrido por quem completa dezoito anos, naquela ...*narrativa* negacionista.

Nela, ...*repentinamente*, o sujeito passa a distinguir o bem do mal, com ...*instantânea*, ...*imediata* capacidade de formular ...*os próprios juízos*, praticar o mal, perpetrar crime e, portanto, de receber escarmento, reprimenda, punição.

...*Não-menorista*, nosso Estatuto de 1990, adota o critério ...*do discernimento* para aquilatarmos que a criança, instante a instante, progressivamente, vai formando ...*sua capacidade* de formular os próprios juízos.

Para os que ainda, no século XXI, dizem que criança ...*não pratica o mal*, através ...*de infrações*, melhor ler o comando do artigo 105 do Estatuto:

*Art. 105. Ao ato infracional praticado por criança corresponderão as medidas previstas no art. 101.*

Já em meu ...*A lei luz*, de 2015, procuro mostrar a distopia brasileira dentro de uma distopia de civilização. Um sonho mau dentro de um pesadelo. Daí, a plural vindicação de utopias. Entre elas, a utopia da sociedade ...*que se quer justa*.

Na imagem daquele anjinho que sopra de um lado, e o diabinho que sopra de outro, o humorismo materializa em patética imagem os infiéis que somos na balança que oscila entre o que julgamos ser ...*nosso bem* e o que julgamos ser ...*nosso mal*. Pluralismo, pois, de julgamentos e convicções.

A ...*Lei Luz* procura discorrer sobre pessoas diferentes - ou a mesma pessoa, em momentos diversos - com diabos e anjos variados e suas miríades de calibrações.

Lei dos grandes números - não escrita, não codificada -. Lei ...*consuetudinária* (do latim “*consueto, udinis*”, usual, costumeiro) com a mediocridade central dos pequenos burgueses, dos pequenos burocratas, dos pequenos guardas da esquina no dizer de Pedro Aleixo aos chefões da ditadura.

E grandes virtudes dos taumaturgos (ou de taumaturgas como Joana D’Arc, Greta, Malala...). E grandes vícios dos magnatas corporacionais. Os quais ocupam as extremidades do desenho dessa curva que, no Brasil, queremos que seja ...*republicana*.

Naquele ensaio falo da obviedade. A mesma pessoa (eu, tu, eles), historicamente, pode estar a um só tempo ...*no* centro com sua mediocridade.

E também habitar cada uma das extremidades, com um grande vício ou uma grande virtude. Temos, então, imbuída em nossa consciência, em nosso eu, em nosso ...*dever-ser*, uma balança ...*informal*.

A balança da formulação ...*dos juízos próprios* que nascem na evolução de nossa infância, adolescência, idade adulta, senectude...

Prevenir o delito, assim como prevenir ...*o negacionar* e combater o mau governo, o mau poder corporacional – agora já em ...*dimensões planetárias* asiáticas, europeias, americanas - significam construir a ...*balança informal* na ...*rede de cidadania*.

Essa rede é o conjunto de relações da sociedade *que se quer justa* em seus fins sociais. E não apenas, na ...*rede de burocracia*, quando esta se torna uma rede de negacionismos corporativos.

Abaixo, diriam os militantes pela cidadania, a bagunça burocracionista, na qual os meios corporativos passam a ser mais importantes que ...*os fins sociais* da perspectiva ...*institucional*. ...*Arrhhggghhh*, leitor.

Tomemos a situação vivida em 20 de janeiro em que ...*corporações* políticas querem meter ...*corporações* de conselheiros para exercerem o papel ...*de comissários de menores* negacionistas, na hipótese em que pais ...*se negam* a levar seus filhos para vacinar.

O que dizem ...*as Instituições* do sistema ...*de proteção integral*? Dizem que, se há ...*risco* à saúde e à vida de filhos, se há ...*ameaça ou violação de direitos*, há que haver ...*intervenção*, para a proteção integral:

*LOAS - Art. 6o-C § 2o  O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

Intervenção ...*especializada*, profissional*,* ...em interface com a Saúde e a Escola da criança pela Assistência Social, para orientar pai e mãe sobre a necessidade de vacinação para cessar ...*o risco*, ...*o perigo* à saúde e à vida do filho.

Assim se faz, não através ...*de esbirros* corporacionais muitas vezes mancomunados com partidos políticos, mas com técnicas ...*de serviço social* coadjuvado por pedagogo, psicólogo, advogado, em coordenação, articulação, interface do Centro de Referência Especializada que é ...*o Creas*.

É o que está escrito ...*no comando* *6o-C § 2o* da LOAS para o nível ...*social* da intervenção (notar nesse § 2º o termo técnico: ...*intervenção*) que busca ...*proteção* especializada ao ameaçado em seus direitos.

Esgotadas as possibilidades nesse nível, aplica-se a regra do artigo 220 do Estatuto:

*Art. 220. Qualquer pessoa poderá e o servidor público deverá provocar a iniciativa do Ministério Público, prestando-lhe informações sobre fatos que constituam objeto de ação civil, e indicando-lhe os elementos de convicção.*

Com base nesse ...*comando* de um ...*sentir* risco e um ...*sentir* perigo à saúde e à vida, ...*o querer* institucional é o de um pacto ...*de proteção integral*.

Nesse ...*pacto*, o Ministério Público, – num exemplo - adota uma última tentativa de solucionar a questão, como medida que os juristas chamam ...*de heróica*.

Com base ...*nos elementos de convicção* citados no artigo 220, apuráveis em inquérito civil público, o ...*pacto* consiste em pedir ao juiz que suspenda ...*a guarda dos pais*, garanta a estes o direito ...*de se defenderem*, e nomeie curador “ad hoc” para que este atenda à peculiaridade *da situação*.

Ao ...*apurar* os tais ...*elementos de convicção* de falta, negligência, negacionismo dos pais, o promotor pode ...*requisitar* *serviço social*, nunca, comissários usurpadores, segundo a regra:

*Art. 201. Compete ao Ministério Público:*

*XII – requisitar ... colaboração dos serviços ... de assistência social, públicos ou privados, para o desempenho de suas atribuições.*

Ou seja, diante ...*da falta* dos pais em cumprir ...*seu dever* parental de vacinar os filhos, que o guardião ...*ad hoc* (geralmente um ...*assistente social*, como especialista, para evitar amadorismo prejudicial) conduza ...*e assista* a criança ao posto de vacinação, se for o caso. Após o que se restitua a guarda. Eis o comando ...*institucional* a respeito:

*Estatuto - Art. 33. A guarda obriga a prestação de assistência material, moral e educacional à criança ou adolescente, conferindo a seu detentor o direito de opor-se a terceiros, inclusive aos pais.*

*§ 2º Excepcionalmente, deferir-se-á a guarda, fora dos casos de tutela e adoção, para atender a situações peculiares ou suprir a falta eventual dos pais ou responsável, podendo ser deferido o direito de representação para a prática de atos determinados.*

Mas tudo deve ser feito preventivamente com ...*intervenção* no campo ...*social*, como é óbvio, para que não se chegue à heroicidade ...*da intervenção* judicial que é mais grave para ...*a sustentabilidade* da vida e da saúde de quem corre o risco de não ser vacinado.

Para ser ...*sustentável*, a intervenção social, quando necessária, não pode ser feita ...*por comissários* dos interesses burocráticos (muitas vezes rotulados como ...*conselheiros*).

Tais comissários da corporação burocrática são os que praticam ...*negacionismo* do saber profissional especializado[[10]](#footnote-10).

E que ...*usurpam funções* de assistente social, psicólogo pedagogo, advogado e afins de manhã, de tarde, de noite, de madrugada, ou seja, praticam usurpação ...*na hora da necessidade*

# **esperteza e expertise**

Uma é a ação com rapidez, eficiência, inteligência, tino, vivacidade que, quando desonesta, ludibria alguém com ardil, astúcia, malandragem.

Outra é a competência, qualidade de especialista, ou comprovação, avaliação, realizada com perícia em determinado assunto. Assim consta do Houaiss.

Tal distinção emergiu com o idioma português ao se desvencilhar do Latim medieval. Na época, ...*expergitus* que significava ...*despertar* evoluiu de um lado vulgar para coisa ardilosa, e de outro, para o sentido técnico de perícia numa habilidade puramente técnica.

O fato é que, em janeiro de 2022 temos que ...*alertar* os bem intencionados para a malandragem que. em busca ...*do vulgar*, pratica ...*formas de negacionismo* quanto ao saber pericial.

Aos que achem que valha a pena ler, tenho ...*um ensaio[[11]](#footnote-11)* em que procuro esmiuçar micro temas ...*da reserva mental*, que é o que se oculta para que indivíduos, grupos e corporações ...*escondam* suas verdadeiras intenções.

O precário mundo ...*da opinião* e o exigente mundo ...*da epistemologia*, cada um a seu modo, buscam ...*o atendimento* dos direitos e dos deveres humanos[[12]](#footnote-12). O que se faz ...*governando*.

Naquele ensaio de 2017, no subcapítulo ...*Falemos do Atendimento*, insisto que. no mundo vulgar ...*da opinião*, ou seja, no mundo ...*do senso comum*, a política é vista, como um jogo de dissimulações, de falsidades, de espertezas entre os que querem, em algum grau, mandar nos outros.

Para ...*a epistemologia*, a política é oferta e procura de introspecções, habilidades, simulações (reservadas no íntimo de indivíduos, grupos e corporações), que permitam ...*governar*. Ou seja, mandar em si e nos outros.

Sendo que outro termo para mandar é ...*comandar* – dadas as limitações humanas - em maior ou menor parte com ...*esperteza* ou com ...*expertise*.

No jogo de poder, aprender ...*a argumentar*[[13]](#footnote-13) com a honestidade, a moralidade e o respeito ...*que educam* para as ...*Instituições* é evitar ...*a enganação*.

É não dar terreno livre para os que ...*falseiam* alegações para ...*adestrar* crianças, adolescentes e adultos à mentira de eventuais interesses corporativos.

O poder oficial tem sido exercido ...*ainda* neste início do Século XXI, seguindo ...*a tradição* que os eruditos chamam ...*de consuetudinária* (costumeira), entre os que argumentam ...*com educação* institucional e os que o fazem ...*com adestramento* corporativo.

Vejamos, então, um exemplo de ...*esperteza* de um lado e ...*expertise* de outro:

No mês de janeiro de 2022, uma corporação oficial de políticos se une ...*com esperteza* a uma corporação ...*de comissários* da burocracia. E ...*peticiona* ao Supremo Tribunal para que conselheiros ...*fiscalizem* pais e mães que neguem a vacinação dos filhos.

Ou seja, ...*corporações* querem que o Supremo deixe de ser ...*guardião* da Lei Maior do país e autorize conselheiros a violarem o seguinte ...*comando* do poder ...*parental* dos pais:

*Código Civil - Art. 1.513. É defeso a qualquer pessoa,*

*de direito público ou privado, interferir na*

*comunhão de vida instituída pela família.*

Conselheiro ...*é proibido* (defeso quer dizer ...*proibido*) de ...*interferir* no exercício ...*do poder parental* de pai e mãe, ambos cidadãos ...*livres*, com total ...*autonomia*, para administrar a família e ...*a proteção integral* de seus filhos.

Se há suspeita ou confirmação de que pais praticam ...*o ato ilícito* de ameaçar a saúde e a vida dos filhos, impedindo a vacina, aplicam-se dois ...*comandos* de natureza civil:

*Código Civil - Art. 186. Aquele que, por ação ou*

*omissão voluntária, negligência ou imprudência,*

*violar direito e causar dano a outrem, ainda*

*que exclusivamente moral, comete ato ilícito.*

*Código Civil - Art. 927. Aquele que, por ato ilícito*

*causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo.*

Por sua vez, o comando do Estatuto a respeito é o seguinte:

*Art. 201. Compete ao Ministério Público:*

*V - promover o inquérito civil e a ação*

*civil pública para a proteção dos interesses*

*individuais, difusos ou coletivos relativos*

*à infância e à adolescência*.

E o promotor de justiça local, para apurar ...*os elementos de convicção* que lhe forem apresentados ...*inclusive* pelas escolas em ...*interface* com ...*a expertise* do CREAS (como aqui já explicado), ...*instaura* inquérito, garantindo ampla defesa aos pais, fundado em outro comando também oficial:

*Estatuto - Art. 220. Qualquer pessoa poderá*

*e o servidor público deverá provocar*

*a iniciativa do Ministério Público, prestando-lhe*

*informações sobre fatos que constituam objeto*

*de ação civil, e indicando-lhe os elementos de convicção.*

Para garantir ...*expertise* na apuração ...*institucional*, evitando ...*esperteza* de interesses ...*corporativos*, veja ...*o comando* destinado ao órgão fiscalizador que é o Ministério Público:

*Art. 201. Compete ao Ministério Público:*

*XII – requisitar ... colaboração dos serviços ... de*

*assistência social, públicos ou privados,*

*para o desempenho de suas atribuições.*

Se os elementos de convicção apurados ...*com expertise* apontarem que ...*há ameaça* à vida e à saúde dos filhos, apesar ...*da interface* entre Escola e Creas, o promotor ...*peticiona* ao juiz para que este adote ...*a medida heróica* por mim citada no capítulo anterior deste ensaio.

Eis, pois, ...*o querer* do partido político nessa história, meu caro leitor, mancomunado com ...*comissários* da burocracia.

...*Querer* que o Supremo vulnerasse tal sequência honesta, plena de moralidade e respeitosa para com ...*os sustentáveis* freios e contrapesos da cidadania de pais e filhos.

Queriam, na petição, que o Tribunal Máximo do país ...*mandasse* que conselheiros, ...*com esperteza*, fizessem ...*intervenção* proibida pelo Código Civil sobre famílias locais.

Notar que o comando legal existente no Brasil é para que Conselho fiscalize ...*entidades de atendimento*. Nunca, jamais, para que Conselho fiscalize ...*famílias*.

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais*

*e não-governamentais referidas no art. 90*

*serão fiscalizadas ... pelos Conselhos Tutelares.*

Famílias, neste país, são ...*instituições* republicanas civis ...*jamais* fiscalizáveis por interventores ...*de corporações* públicas ou privadas.

O Supremo mandou que a Constituição e o Estatuto, ou seja, mandou que ...*os deveres* constantes ...*da Lei*, cujo fiscal é o Ministério Público, sejam cumpridos para ...*a sustentabilidade* da proteção integral.

Se achar que vale a pena, ver a nota no fim desta página[[14]](#footnote-14).

Mas o embate maior entre ...*a esperteza* corporativa de um lado e ...*a expertise* institucional de outro está se dando com a aprovação por deputados e senadores da chamada ...*emenda de relator* à Lei Orçamentária da República.

Consiste tal ...*esperteza* em autorizar, de forma tortuosa, um butim de bilhões de reais do orçamento público a serem ...*secretamente* distribuídos entre partidários de políticos federais[[15]](#footnote-15) para supostamente financiar obras ao longo dos 5.568 municípios do país.

Recursos distribuídos, caro leitor, ...*sem expertise* dos princípios de moderna ...*accountability* constantes da Lei Maior, princípios esses ...*que sustentam* a honestidade dos serviços públicos:

*Art. 37. A administração pública direta e indireta*

*de qualquer dos Poderes da União, dos*

*Estados, do Distrito Federal e dos Municípios*

*obedecerá aos princípios de legalidade,*

*impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência*...

Quer dizer, sem que se conheçam ...*os interesses* corporativos envolvidos, políticos estão decidindo como e onde aplicar recursos do povo e deixam ...*de prestar contas* aos órgãos de controle de forma ..*institucional*.

Os dois exemplos que acabo de relatar (o da intrusão na família e o ...*do butim* de verbas públicas) são mostras do porquê a ...*política* partidária, no mundo ...*do senso comum*, tende a ser vista, como um jogo ...*corporativo* de dissimulações, de falsidades, de espertezas.

E porque, para ...*a epistemologia*, a política também é oferta e procura, mas de caráter ...*institucional*, através de introspecções, habilidades, destrezas e simulações que permitam ...*expertise* no campo da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência ...*para governar*.

Há mais ...*esperteza* ou falta dela na vida, em geral, que o acúmulo ...*de expertise* em qualquer coisa, sendo célebre, em meados do Século XX, o agrado de Tancredo Neves (1910-1985) em dizer que ...*a esperteza quando é muita vira bicho e engole o dono*.

Lembrei-me disso ao ouvir alguém dizer na TV que pais omissos em vacinar os filhos devem, sim, ser denunciados a antagônicos conselheiros como se estes devessem agir como ...*bichos-papões* a serviço da burocracia.

Para máxima clareza, vou então mostrar agora ...*o comando* da proteção integral a respeito das relações ...*sustentáveis*, amistosas, com respeito, entre pais, filhos e conselheiros que não atuem ...*como bichos-papões*:

*Estatuto - Art. 136. São atribuições do Conselho Tutelar:*

*I - atender as crianças e adolescentes nas hipóteses*

*previstas nos arts. 98 e 105, aplicando*

*as medidas previstas no art. 101, I a VII;*

*II - atender e aconselhar os pais ou responsável,*

*aplicando as medidas previstas no art. 129, I a VII;*

Notar que o comando é ...*atender filhos e pais* que procuram o Conselho como ...*fiscalizador* de entidades, nesse artigo 136, para ...*aplicar* medidas ...*que protegem*.

Você acha, leitor, que é sensato pai, mãe e filho buscarem ser ...*atendidos* por um ...*bicho-papão* vestido de conselheiro?

Tempos atrás, alguns professores eram flagrados em sala de aula, comandando: - “*cala a boca, menino, senão te mando para o conselho tutelar*”.

Conselheiros eram, então, não ...*protetores* a quem se apela em busca de garantia ...*de proteção*. Mas corporativamente tidos como ...*o bicho-papão* temido com horror. Havia que ...*se fugir* dele.

O que ...*as instituições* brasileiras preveem, ...*não é* que conselheiros sejam corporativos ...*bichos-papões* de filhos e pais.

E sim que sejam amistosos agentes ...*institucionais*, altruístas, da cidadania. Que o Conselho atue como ...”O PROCON” das crianças consumidoras ...*de proteção integral*.

Quando houver risco, perigo, ameaça ou violação de direitos, a lei prevê que ...*intervenções* sejam feitas não corporativamente por Conselho ou conselheiros.

Mas ...*com expertise* de assistentes sociais coadjuvados por psicólogos, pedagogos, advogados e afins com coordenação e articulação do Creas:

*LOAS - Art. 6o-C § 2o*

*O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação*

*de serviços a indivíduos e famílias que se encontram*

*em situação de risco pessoal ou social, por*

*violação de direitos ou contingência, que demandam*

*intervenções especializadas da proteção social especial.*

*Lei 8.662/93 - Art. 4º*

*Constituem competências do Assistente Social:*

*III - encaminhar providências, e prestar*

*orientação social a indivíduos, grupos e à população;*

*V - orientar indivíduos e grupos de diferentes*

*segmentos sociais no sentido de identificar*

*recursos e de fazer uso dos mesmos*

*no atendimento e na defesa de seus direitos;*

A lei não diz, nem é para dizer, que ao Conselho sejam feitas ...*denúncias*. Para que instaure ...*inquérito* investigador, denúncias que comunicam ilícitos civis são feitas ...*ao Ministério Público*. Procuro ser insistente no acerto porque há insistências repetitivas no erro.

As ...*penais* são feitas ao ...*delegado de polícia*. Conselho não instaura ...*inquéritos*.

Tomemos o caso das escolas, que devem manter ...*interface* com o Creas quanto ao artigo 6 “c”. Devem, se for o caso, cumprir a regra do artigo 220 sobre ...*inquéritos* explicado ...*duas vezes* há pouco neste ensaio. E ...*também* (notar que o termo preciso não é ...*denunciarão*, mas ...*comunicarão)*:

*Estatuto - Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:*

*I - maus-tratos envolvendo seus alunos;*

A lei diz que o Conselho ...*fiscalizador de entidades* (como ...*instituição* colegiada)...*fiscalize* não pais, não filhos, não famílias, mas ...*entidades* para que estas ..*com expertise* garantam ...*proteção*, elas sim, aos pais, aos filhos, às famílias..

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais*

*e não-governamentais referidas no art. 90*

*serão fiscalizadas ... pelos Conselhos Tutelares.*

Para ...*maior* precisão ainda, chamo a atenção que, no comando do artigo 136, filhos e pais procuram o Conselho, se assim o desejarem, como cidadãos no gozo de plenos ...*direitos civis*.

No que se chama hoje ...*Estado democrático de Direito*, ninguém pode ser obrigado a ir, coercitivamente a uma repartição. A não ser nas hipóteses em que ...*condutas ilícitas* sejam cometidas.

E haja formal instauração de inquérito, investigação ou processo, com plena garantia do direito de defesa a quem venha a ser acusado.

Sempre ...*com expertise*, para que se evitem ...*espertezas*, acusados e testemunhas são ...*intimados* a comparecer[[16]](#footnote-16).

Conselhos não instauram inquérito, investigação ou processos, ...*nem intimam* por acusação ou por testemunho. Portanto, dizer que pais devem ser ...*denunciados* a um Conselho ...*interventor* é, digamos, ...*uma besteira*.

Com muita ...*esperteza*, pessoas ligadas aos interesses de corporações praticam ...*reserva mental* e difundem confusão entre ...”*notificar*” e ...”*intimar*”.

Um dos comandos do Estatuto reza que o Conselho pode expedir óbvias ...*notificações*, que significa ...*dar notícia* dos atos que pratica, e o Conselho ...*não convoca* acusados nem testemunhas:

*Art. 136. São atribuições do Conselho Tutelar:*

*VII - expedir notificações;*

Já, ...*intimação* é o ato oficial praticado por autoridade para, além de dar notícia do ato que pratica, ...*convocar* acusado ou testemunha para depor em inquérito, investigação ou processo oficial.

Daí, quando for o caso, há que haver ...*a sustentabilidade* no cosmos como realidade ...*sideral* da república em sua realidade ...*social*.

Só ...*é sustentável*, pois, a comunicação para abertura de inquérito investigatório, a qual deve ser encaminhada ou ao Ministério Público para as questões civis., ou ao delegado de polícia para ...*as criminais*.

# **5. heurismo inato**

Heurismo é a descoberta, invenção ou criação de conhecimento mais pela própria experiência do ...*sentir/querer/atuar* inato na infância, adolescência, maturidade, que pelo encaminhamento ...*também inato* de outros meios como ...*o pensar/saber/atuar.*

Deixemos claro, pois, que ...*as corporações* estão para os fazeres dos sentimentos e das vontades, assim como opensamento e o saber das realizações sociais estão ...*para as instituições*.

Séculos de ...*adestramento* às corporações familiares, políticas, negociais, ideológicas, tem tido mais a ver com a História dos povos que ...*a educação* de crianças, adolescentes e adultos para a descoberta, invenção ou criação de sustentáveis ...*instituições*.

Se assim tem sido a verdade ...*da História*, então estamos no limiar de ampla revisão dos processos que transformam ...*adestramento* corporativo em ...*educação* institucional. Missão evidente das políticas ...*de proteção integral* no Século XXI,

Daí a redação que construímos em 1990 para o primeiro comando do Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil:

*Estatuto - Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a*

*proteção integral à criança e ao adolescente.*

O apuro especializado do conhecimento ...*laico* tem conduzido os povos ...*ao dever natural* de redistribuirmos o egótico saber ...*corporativo* e o altruístico saber ...*institucional*.

Afinal, corporações e instituições são gêmeas no heurismo inato, ora com prevalência, mas não exclusão, do ...*sentir/querer/atuar*, ora ...*do pensar/saber/atuar.*

Desagradavelmente juntos e misturados, há que redistribuí-los em busca de honestidade, ética e respeito para com a saúde física, mental e social da condição humana.

Tomemos, como exemplo concreto, a tomada de consciência ...*epistêmica* a ser despertada entre crianças, adolescentes e adultos, quanto ...*ao maléfico uso* de combustíveis fósseis nos meios de produção e transporte.

E sua substituição por dispositivos como ...*os eletrônicos* de alta tecnologia e nula contaminação ambiental[[17]](#footnote-17), os quais – como exemplo - surgem juntos e misturados à prevalência dos ainda poluidores mas ...*avançados* modelos como os com ...*expertise* de voar[[18]](#footnote-18).

A descoberta, invenção ou criação de hábitos, usos e costumes na infância ...*que comandam* cotidianos percalços de vizinhança familiar culminam nos grandes negócios ...*corporativos* da brutal oferta e procura *planetária*[[19]](#footnote-19) por bens materiais e imateriais.

O heurismo universal de pensadores e inventores ...*passeia* ao longo das ...*hipóteses*, das ...*teorias*, e das ...convic*ções,* através ...*de insights* como o de Arquimedes numa banheira, dizem, ao gritar ...*heureka* (daí ...*heurismo*) por descobrir o quanto de ouro continha a coroa do rei.

Biliardárias corporações dos tempos que correm foram descobertas, inventadas ou criadas em ambientes como precárias garagens de bairros até mesmo modestos por Gates, Zuckerberg, Musk, Bezos ...*et caterva*.

Em contraste, aí vem a tomada de consciência ...*por todos os humanos* do apuro ...*Histórico* (notar o “H” maiúsculo) de que a Humanidade está em vias de adquirir ...nov*o Poder* (notar o “P” maiúsculo).

O Poder, leitor, de um ...*emergente paradigma* de honestidade, ética, respeito para reduzir interesses meramente ...*corporativos* de lucrar contaminando o ambiente físico, mental e social da Humanidade. Repito Ambiente não apenas ...*físico*. Mas principalmente ...*mental* e ...*social*.

E de ampliar ...*sustentáveis* valores ...*ecológicos* de solidariedade ambientalmente ...*institucional*.

Aí está um país como os EUA que ...*se esmera* em manter sua Rand Corporation de altíssimo nível de pesquisa ...*governamental/não-governamental* abrangente (dezenas de prêmios Nobel a enfeitam) a esbanjar ...*expertise* em temas de infância, adolescência[[20]](#footnote-20), famílias e comunidades.

Em contraste, o Brasil prevê ...*mas negligencia* em tornar reais, concretos, existentes, os Centros de Referência Especializados em Assistência Social.

Tais Centros consistem de potenciais polos locais de alta especialização humanística em cada um dos 5.568 municípios, ...*em interface* governamental/não-governamental que articula e coordena entidades e suas ações:

*Estatuto - Art. 86. A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais ...*

*Estatuto - Art. 68. O ... trabalho educativo, sob responsabilidade de entidade governamental ou não-governamental ... deverá assegurar ao adolescente .. capacitação para o exercício de atividade regular remunerada.*

*Estatuto – art. 90* *§ 1o  As entidades governamentais e não governamentais deverão proceder à inscrição de seus programas ... no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente ...*

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais e não-governamentais referidas no art. 90 serão fiscalizadas pelo Judiciário, pelo Ministério Público e pelos Conselhos Tutelares.*

A Lei de todas as leis físicas, mentais ou sociais, ...*a lei natural*, impõe consequências sem escapatória para os que, por ignorância, negligência, ou vontade de violar, tentam dela escapar.

O gigantismo de nossos ensaios e erros corporativos e institucionais até a eclosão das duas guerras mundiais, já nos impusera, primeiro, a sabotada Liga das Nações. Agora, a dificultosa experiência das Nações Unidas[[21]](#footnote-21).

E, com a ONU, a experiência de botar ordem nas incomensuráveis formas de ...*insights* produzidos ...*pelo heurismo* inato, pai e mãe ...*de hipóteses*, avô e avó ...*de teorias*, chancelador ...*de convicções*, demiurgo ...*de ideologias*, ao longo da História.

Uma das Convenções planetárias é a dos Direitos da Criança de 1989. E um dos seus artigos é o de número 29.

Artigo 29 **-**

1. *Os Estados Partes reconhecem que a educação da criança deve estar orientada no sentido de:*

*I - desenvolver a personalidade, as aptidões e a capacidade mental e física da criança em todo seu potencial;*

*II - imbuir na criança o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais, bem como aos princípios consagrados na Carta das Nações Unidas;*

*III -- imbuir na criança o respeito por seus pais, sua própria identidade cultural, seu idioma e seus valores, pelos valores nacionais do país em que reside, do país de origem, quando for o caso, e das civilizações diferentes da sua;*

*IV - preparar a criança para assumir uma vida responsável em uma sociedade livre, com espírito de entendimento, paz, tolerância, igualdade de gênero e amizade entre todos os povos, grupos étnicos, nacionais e religiosos, e populações autóctones;*

*V - imbuir na criança o respeito pelo meio ambiente.*

No Brasil, nos propusemos esforço para elevar o nível ...*do senso comum*. De tal forma que ...*insights* resultantes ...*do heurismo* inato tendam a transformar o ...*adestramento* corporativo.

Fazer emergir empreendedorismos, digamos, de ...*educação* institucional. Os comandos brasileiros sob ...*o sustento* da lei natural (a tal ...*de sustentabilidade*, leitor), e o guarda-chuva do artigo 29 são:

Oportunidades iguais. Pluralismo de crenças. E padrão de qualidade:

*Constituição - Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

*I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*

*II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;*

*III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas*

*VII - garantia de padrão de qualidade.*

Por óbvio, o ...*padrão de qualidade* jamais será alcançado se continuarmos a manter ...*corporativos* parças, apaniguados, correligionários, prosélitos, cupinchas, no lugar de ...*institucionais* cientistas, engenheiros, designers, programadores, tecnólogos.

Surge, assim, a grande polêmica – que aliás vem desde a Grécia antiga - sobre qual seria ...o *mais legítimo* exercício do poder a partir da infância.

Se, do mundo ...*epistêmico*, com os que detém perícia, ...*expertise* e saber ...*institucional*. Ou se, do mundo ...*político*, com os que...*mandam* porque podem e, a critério ...*corporativo* dos mandões, ...*obedecem* os que ...*têm juízo*.

Em nível planetário, desde 1945, o ...*mandão* poder corporativo de veto dos vencedores da Segunda Guerra conecta em nível planetário pesquisa operacional (o fazer ...*corporativo*) com as decisões que têm a ver com ...*pesquisar* e com os processos ...*de desenvolvimento* (o pensar ...*institucional*).

Em um exemplo, com 1800 funcionários de 46 países falando 71 línguas, 57% com doutoramento especializado em ciências sociais, economia, relações internacionais, engenharia, entre outras, a ...*Realpolitik* na Rand Corporation, como dito há pouco, esbanja ...*expertise* e eficiência diversificada[[22]](#footnote-22).

O Brasil, que esteve do lado vencedor naquele conflito mundial, pena para tornar ...*real* um modesto, embora importante, desenvolvimento de humanismo municipal previsto na Lei Maior de 1988 para ser ...*descentralizado*

*Constituição - Art. 204. As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas ... e organizadas com base nas seguintes diretrizes:*

*I - descentralização político-administrativa, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera federal e a coordenação e a execução dos respectivos programas às esferas estadual e municipal, bem como a entidades beneficentes e de assistência social;*

Desenvolvimento esse ...*pensado* para ser ...*feito* através dos instrumentos ...*de eficiência* manejados em Centros de Referência Especializados de Assistência Social:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ...*

*obedecerá ao princípio de ... eficiência*.

A História tem indicado que independe de ideologia fascista, comunista, capitalista, democrática ou não ...*a prevalência* do “ser” corporativo. Seja nos 188 membros de segunda classe da ONU, seja ...*no quinteto vetador* (EUA/UK/França/Rússia/China) de primeira classe.

Todos ...*adestram* crianças, jovens e adultos a egóticos interesses de ...*corporações*. Mesmo quando ...*educam* com seus peculiares valores ...*institucionais*, que cada um – por óbvio - tem os seus.

Notar que na crise de 2022 entre a OTAN e a Rússia para ocupação da Ucrânia, ...*o quinteto vetador* fica ali ...*fazendo tricot* entre eles, enquanto o resto da ONU nem tem como ...*reduzir os danos* dessa ameaça à paz mundial.

No Brasil, que é um dos 188, os corporativos decisores municipais ...*desprezam* os Centros de excelência ...*epistêmica*, em favor da vulgaridade burocrático-corporativa de que são servos.

Já imaginou, leitor, desprezar ...*o saber* porque se está ...*embriagado* pela vulgaridade ...*da servidão* burocrático-corporacional num país ...*que se diz* democrático?

Haja tratamento físico, mental, social para ...*os adictos* do mal ...*que espreita*, ou que ...*se esconde* nos corações humanos!

Na redondez do planeta, o ...*insight* é o de que ...*é melhor prevenir que remediar* o que se esconde ou espreita. O senso comum sugere, pois, buscar ...*redução de danos* como se fôssemos alcançar.

Mas não alcançaremos ...*nunca*, senão indo buscar ...*sempre*, no mundo pactuado ...*de deveres* para o bem comum.

Exemplo: Hoje, 8 de fevereiro, apareceu na mídia ...*o negacionista* Ministro da Saúde afirmando que não se pode obrigar criança a tomar vacina[[23]](#footnote-23).

É óbvio o dano físico, mental, social que decorre dessa absurdidade do maior burocrata brasileiro em saúde pública querer ...*adestrar* pais e filhos ...*ao negacionismo* de sua autocrática corporação.

E, no entanto, o comando ...*do pacto civil* brasileiro de vida saudável, plena, ...*sustentável*, de crianças, jovens e adultos é o de que ...*é dever institucional* dos filhos prestarem ...*obediência* e também ...*respeito* aos pais.

E é ...*dever* dos pais o de ...*exigência* na criação e educação dos filhos para o exercício ...*do heurismo inato*:

*Código Civil - Art. 1.634.  Compete a ambos os pais, qualquer que seja a sua situação conjugal, o pleno exercício do poder familiar, que consiste em, quanto aos filhos:*

*I - Dirigir-lhes a criação e a educação;*

*IX - Exigir que lhes prestem obediência, respeito e os*

*serviços próprios de sua idade e condição.*

O ministro, portanto, desinforma, deseduca, desorienta a população. O ministro cumpre ...*adestramento* corporativo. Descumpre ...*o dever* constitucional de praticar ...*educação* institucional da sociedade ...*pactuada* que ...*se quer justa*.

# **6. célula e corporação**

Há quem diga que os precursores foram Vikings e Chineses com muitos séculos de antecedência.

Mas os registros históricos disponíveis mostram que foram corporações portuguesas e espanholas as que, com pesadas naus e ágeis caravelas, partiram ...*para o além-mar*.

Quinhentos anos depois, corporações estadunidenses e russas alcançaram o cósmico ...*além-ar* que bilhões de anos antes convertera-se em Gaia, ...*no aquém-ar* de células viventes sobre a redondez do planeta azul.

Quando no Brasil Ruy Barbosa (1849-1923) discursou “multiplicai a célula tendes o organismo, multiplicai a família, tereis a pátria”, Samuel Johnson (1709-1784), já ironizara, com verve inglesa. que “o patriotismo é o último refúgio do canalha”.

Pois não é, caro leitor, que para efeitos eleitorais, em 2022, andam querendo multiplicar ...*células* do mundo ...*corporativo* como forma política ...*de mendacidade* não institucional?

Os tempos dão a entender que ...*é filosofia* buscar, de forma ...*bem* *pensada*, com rigor metódico, os primeiros princípios e os últimos fins. Enquanto que ...*é ciência*, com iguais cuidados de método, buscar princípios e fins que nos são próximos.

O que está mais próximo de nós, por óbvio, é factualmente mais fácil ...*de confirmar* através de ensaio e erro. O ...*muito* distante depende sempre de anteriores aproximações sucessivas que só o método científico pode conduzir.

Nossa infinita ignorância do muito pequeno ...*celular* e do muito grande ...*corporativo* nos pede plural, ética e respeitosa ...*honestidade* quanto às formas de orientar as novas gerações.

*Multiplicar as células e ter o organismo!*

A filosofia dos tempos ...*de ler muito* já foi propensão, quer dizer, já foi escolha, decisão, disposição, tendência da criança ...*não ser escrava* do último livro que leu.

Estes tempos ...*de ler pouco* têm sido a era do ...*influenciador* de crianças, jovens e adultos para multiplicar ...*células* de servidão opinativa.

O que, na ampla dimensão do planeta azul, leva muitos a pensarem a ONU, por exemplo, ora como egótica ...*corporação*, ora como altruística ...*instituição*.

Podemos tomar...*como metáfora*, a multiplicação de células físicas, mentais e sociais. Seu alcance é o da própria Humanidade agarrada, muitos dizem ...*amarrada*, à crosta planetária sideral.

Convenhamos, leitor. O sujeito aliado a ...*não-institucionais* políticos, negociantes, ideólogos e até trambiqueiros, ou que, em voo solo, se diz ...*influencer*, em nada se afeiçoa a indagar quais são os próximos ou primeiros ...*princípios* da verdade baseada ...*em fatos*.

Nem se afeiçoa aos recentes ou últimos ...*fins* que ...*eduquem* pessoas para o mundo ...*institucional* da honestidade, da ética, e do respeito ao próximo.

Com desprezo pelo altruísmo social, essas pessoas estão mais para o ânimo ...*de arrebanhar* gente que ...*se adestra* à multiplicação de egoísticos organismos ...*corporativos* na crosta.

Em síntese, aí está o submisso mundo ...*de servidão* em que meras ...*opiniões* desprezam ...*valores* da Humanidade que se quer ...*justa*.

E que enaltecem ...*interesses* de indivíduos e grupos ...*alheios* a formas ...*de solidariedade* social.

Mas temos coisa pior. Temos a dissimulada ...*reserva mental*, leitor. Célula de mendacidade. Aquela que espreita ou que se esconde nos corações humanos. Dela vamos tratar a seguir.

Em meu ...*A Infância Sideral[[24]](#footnote-24)* tenho o capítulo ...*História da Transparência* em que procuro tratar:

...*dos useiros e vezeiros ...da reserva mental,*

*através da qual ...silogismos institucionais são*

*substituídos ...por sofismas corporativos.*

Os sofismas ...*corporativos* que ...*influencers* e seus acólitos utilizam são *células* ...*de mentiras* que fraudam os raciocínios ...*de verdades* a que querem corresponder os ...*silogismos* institucionais.

Vamos a um exemplo concreto: Dia desses um amplamente conhecido ...*influencer* foi, digamos, ...*extirpado* da rede social em que ...*influenciava*, porque defendeu a destrutiva ideologia nazista num país ...*que se quer* democrático como o Brasil.

Tomemos o sofisma ...*corporativo* dos nazis: Se na democracia é livre a escolha de professar ideologia, nela não há ...*o direito* de recusar a livre escolha ideológica dos destrutivos nazis.

Vejamos agora o silogismo ...*institucional*: Se toda democracia tem o direito ...*de permanecer em seu ser*, tem ...*o dever natural* – para não perecer - de recusar o nazi que a destrói.

Numa perspectiva histórica, é bom lembrar que é do holandês Baruch Espinosa (1632-1677) o ...*insight* desse ...*querer permanecer* das coisas ...*no próprio ser*.

E que, no primeiro capítulo deste ensaio nos referimos ...*ao pacta sunt servanda* dos antigos romanos, que persiste como...*pacto institucional* das civilizações que querem ...*permanecer em seu ser*.

Claro que o sentimento e a verbalização ...*do dever de solidariedade* e de empatia democrática, no todo social, quer impedir que tudo que é sólido tenda ...”*a se desmanchar no ar*”, como no “*insight*” da dialética revolucionária de 1848.

Há que levarmos em consideração que a democracia tem tido ...*escrúpulos* em se organizar verbalizando ...*deveres*, como procurei mostrar em meu ensaio de 2021.

Afinal, não nos orgulhamos do passado daquele tipo ...*de deveres* que nos foram ...*impingidos*, tornando-nos sempre ...*submissos* a autocratas ...*e suas corporações* bélicas, aristocráticas, religiosas, negociais.

Aquele ...*dever* por autocrática ...*coerção* era descaradamente ...*corporativo*. Este, por natural ...*pactuação* é obviamente ...*institucional*.

Quando me falam ...*dos direitos* de crianças, adolescentes, adultos e anciãos, mostro ...*o primeiro comando* constante da ...*Lei Maior* que ...*institucionaliza* nossa ...*democracia* como um empático e solidário ...*pacto de dever*:

*Constituição - Art. 227. É dever (das pessoas infantis,*

*juvenis e adultas) da família, (das pessoas) da sociedade*

*e (das pessoas) do Estado assegurar à criança, ao*

*adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade,*

*o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação,*

*ao lazer, à profissionalização, à cultura,*

*à dignidade, ao respeito, à liberdade e à familiar*

*e comunitária, além de colocá-los a salvo*

*de toda forma de negligência, discriminação,*

*exploração, violência, crueldade e opressão.*

Temos, portanto, que incluir, na proposta ...*de educação* institucional em cada um dos 5.568 municípios do país, contra propostas ...*de adestramento* corporativo, a distinção entre ...*coerção* natural de um lado e coerção ...*autocrática* de outro.

...*Os entes* que a ciência percebe ao longo da História – viventes ou não viventes – são ...*as coerções* naturais que ...*o insight* do filósofo mostra ...*quererem persistir em seu ser*.

Ninguém escapa ...*da coerção* da gravidade, da dos grandes números, da oferta e da procura, da filogenética, das palingenésias biológicas e históricas, e por aí vai o que ...*a educação* pode captar, ...*desde as criancinhas*.

A sabedoria psicológica, pedagógica, de serviço social, jurisprudencial e afins (que hão de reunir-se nos CREAS locais) mostra ...*o dever* humano de ...*pactuar* ajustes das condutas das pessoas ...*às coerções* físicas, mentais e sociais da natureza.

Sem a consciência ...*da mente* e ...*da sociedade* de que a lei ...*dos homens* seja um conjunto ...*de deveres* para com as imutáveis leis ...*da natureza* cósmica, não há como se possa falar ...*de direitos* – como os do artigo 227 – em uma Humanidade ...*que se queira* justa.

E, caro leitor, há que se caracterizar ...*o adestrar* corporativo do autocrata em oposição ...*ao educar* institucional da democracia.

Intenção expressa ...*ou oculta* (intenção dissimulada, mendaz, com reserva mental) de escapar ...*aos deveres* de solidariedade, empatia, honestidade e respeito para com a persistência ...*do todo social* planetário que se quer ...*justo*.

Do capítulo ...*diararanga* mostramos o CREAS de cada município coordenar, articular, promover crianças, adolescentes e adultos para ...*o pacto* de terem ...*o direito* às suas próprias opiniões. E ...*o dever* pactuado de reconhecerem os fatos ...*como eles são*.

Do que decorre ...*a obrigação*, por pacto honesto, ético e de respeito ao próximo, de cumprir as leis físicas, mentais e sociais, ...*como elas são*. O resto é dissimulação, reserva da mente, falsidade e mentira.

Nessa perspectiva de um pacto institucional, o processo ...*da educação* de cada ...*Estado-membro* da ONU tem ...*o dever* de imbuir na criança a formação ...*de juízos próprios*.

Mas juízos que tendam ...*a premiar* os muito bons para ...*sustentar* a vida plena, em abundância, no Cosmos, além ...*de prevenir* que o insidioso mal ...*espreite*, ou que ele ...*se esconda*, digamos, nos corações humanos.

E o dever oficial de ...*escarmentar*, quer dizer, reprovar, repreender, censurar a maldade que ameaça, que ...*viola* os fatores ...*que sustentam* (que ferem ...*a sustentabilidade*) da sociedade ...*que se quer justa*.

Numa síntese final, deixemos claro que ...*quer ser justa*, não a sociedade retórica que ...*diz querer* ser justa.

Mas a que, em ...*um pacto* constitucional, cria ...*mecanismos* de freios e contrapesos ...*eficazes*, não para ...*adestrar*, mas para ...*educar* pessoas.

E para, quando ameaçados ou violados, ...*resgatar* direitos (o que as pessoas esperam dos demais) e deveres (o que ...*os demais* esperam de cada pessoa).

# **pacto ...*de deveres***

Os falsos estados democráticos ...*de direitos* construídos ao longo da História estão sendo chamados, no século XXI, a se converterem em autênticos estados democráticos ...*de deveres*.

Essa transformação que para alguns pede ...*evolução* e, para outros ...*revolução*, na verdade dependerá do que Thomas Kuhn (1922-1996), centenário neste ano de 2022, ...*intuiu* em 1962 como a percepção ...*de paradigmas*.

Ou seja, aprender a existência ...*de novos problemas* antes impensados para a adoção ...*de novas soluções* antes impossíveis pelos meios de que se dispunha.

Como o mantra ...*de invocar direitos* para solucionar problemas cuja solução necessariamente reside num intercâmbio ...*de deveres*.

Repito o dito no capítulo anterior. Não nos orgulhamos do passado ...*de deveres* que nos foram ...*impingidos*, tornando-nos sempre ...*submissos* a autocratas que ...*capturam* a burocracia oficial com ...*suas corporações* bélicas, aristocráticas, religiosas, negociais[[25]](#footnote-25).

Queremos uma reversão da engenharia psico-pedagógica, jurídico-social-e afins que, em detrimento ...*do altruísmo* institucional, tem ...*adestrado* a arraia comum da Humanidade para habituais, usuais, costumeiros tipos de deveres ao longo da História.

Costumeiros deveres, meu caro, para com ...*o consuetudinário* e corporativo ...*status quo* de desonestos políticos, militantes, religiosos, cortesãos, negociantes ...*et caterva*. Para que haja ...*o primado* dos que são honestos, éticos e respeitosos. E não haja ...*cortesãos*.

E que, nessa ...*reversão* física, mental e social, possa haver ...*eficiência* em desenvolvermos não ...*adestramento* e, sim, ...*processos educativos* de altruísticos deveres.

Deveres, agora, para com ...*as instituições*. Em óbvio e histórico ...*detrimento* dos egóticos ...*males* que espreitam as corporações, ou ...*que se escondem* nos corações humanos.

No capítulo 23 de meu ...*A Infância Sideral*, procurei discorrer sobre como ...*o adestramento* aos abusos e às omissões corporativas pode ser transformado no processo ...*da educação* de crianças, adolescentes e adultos.

Fazer, meu caro, ...*o uso* (nunca ...*o abuso,* nem...*a omissão)* da melhor ...*conveniência* para que a pessoa possa escolher a mais adequada ...*circunstância* de exercer ...*seus deveres*.

Procuro explicar que a tais faculdades ...*de uso*, jamais ...*de abuso*, ou de ...*omissão*, os juristas costumam relacionar o que chamam ...*de princípios* da ...*oportunidade* (o quando, agora ou depois?) e da ...*conveniência* (é melhor sim, ou é melhor não?).

São dois princípios que, confrontados instante a instante, hora a hora, dia a dia, compõem o que se convenciona denominar ...*razoabilidade*.

Compõem também o mecanismo ...*institucional* de reação aos que ...*descumprem* o razoável dever natural ...*de sustentarem* a higidez física, mental e social das oportunidades e conveniências do bem comum.

Psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos e afins, hão de se apropriar, em cada município, das técnicas modernas do Estado a ser construído no íntimo, na mente, na consciência de cada um[[26]](#footnote-26).

Técnicas psicológicas, pedagógicas, jurisprudenciais, de serviço social e afins ...*para impor*, não o manipulador cinismo ...*da dissimulação*, nem o excesso vil ...*da violência*.

Mas para garantir a razoável ...*força* imperativa de um bem comum ...*sustentável*. Coisas óbvias ...*de falar*, mas laboriosas ...*de praticar*.

Mecanismos e técnicas oficiais de ...*freios e contrapesos* às omissões e aos abusos estão previstos em leis (notar bem) ...*que já existem*.

Existem, mas são deixados como letra morta exatamente pelos ...*cínicos*, pelos ...*dissimulados*, pelos ...*violentos*, pelos ...*negacionistas*.

Tais ...*freios e contrapesos* devem ser aprendidos para reduzir o grau de ignorância ...*na interface* entre o Creas, seus especialistas de cada cidade, e as demais políticas públicas.

Pois é com a conduta ...*proativa* real, concreta, visível e palpável (e não com vagas e inconsistentes ...*intenções* meramente idealizadas) a que muitos dão o nome ...*de reakpolitik*, que, na dureza do mal que nos espreita, ...*freamos* eventuais omissões danosas de terceiros para conosco.

É com razoável, justa, equilibrada ...*proatividade* que opomos ...*contrapeso* a insustentáveis ...*abusos* de quem nos prejudica.

Tudo isso, sem ...*uso arbitrário* das próprias razões. E sem fazer justiça ...*com as próprias mãos*. Disso trataremos a seguir.

Somos ...*entes políticos* do Cosmos. Com formas, nem sempre justas, razoáveis, equilibradas ...*de realpolitik*, somos seres políticos no âmbito ...*de cada* povo nas relações internacionais[[27]](#footnote-27), começando pelo comezinho dia a dia ....*de cada indivíduo*[[28]](#footnote-28).

O princípio ...*da razoabilidade* nos permite ...*impor* paradeiro lícito, para...*premiar* os honestos.

E pactuarmos o que é ...ilícito ou ...*é crime*, para punir ...*os desonestos*. Aguarde aqui reflexões a respeito, meu caro. O tema tem fascínio e poder de sedução.

Os que acham que vale a pena sabem que meus ensaios são escritos como diziam os antigos, não ...*ao correr da pena*, obviamente. A não ser que ...*a pena* seja metáfora para a oportunidade e a conveniência de buscar ...*novo paradigma* para o momento histórico.

Estamos em fins de um fevereiro chuvoso e mortal para as milhares de vítimas de corporações públicas e privadas que as levaram a viver nas encostas de morros e baixios de córregos urbanos no sul da Bahia, Minas Gerais, Franco da Rocha em São Paulo e Petrópolis na Serra fluminense.

Diante da miríade de vitimados por interesses escusos, perguntam-me, sobre concreta, factual, exemplar imposição cívica ...*de deveres institucionais* por brasileiros que se oponham a miseráveis interesses ...*corporativos* da anti-cidadania.

Dando-lhe o nome de ...*supremacia do interesse público sobre o privado*, o exemplo é o da reação de profissionais jurídicos federais.

Mostraram a todo o país como ...*negar* o negacionismo, pondo um paradeiro no que tem sido clara useira e vezeira tentativa miseravelmente ...*corporativa* de um Ministro de Estado[[29]](#footnote-29).

Ou seja, no Brasil, há legiões de ...*cidadãos estadistas* que já não mais aceitam “*realpolitik*” corporativa[[30]](#footnote-30). E que estão dispostos ao novo paradigma ...*dos deveres institucionais*.

No dia a dia do CREAS de cada município, especialidades epistêmicas enfrentam tipos de ...*pactos* nem sempre fiéis a razoáveis ...*direitos* (o que cada um espera dos demais) e a altruísticos ...*deveres* (o que ...*os demais* esperam de cada um de nós mesmos).

O Código Penal brasileiro contém a definição ...*de um ilícito* que é ...*o crime* descrito em seu artigo 345:

*Código Penal -* ***Exercício arbitrário das próprias razões***

*Art. 345 – (...***é crime***) Fazer justiça pelas próprias mãos, para satisfazer pretensão, embora legítima, salvo quando a lei o permite*...

Hoje é 22/2/22. Lembra-me que numa outra data palíndroma, 5.5.55, de dia trabalhei controlando tubos de oxigênio para um Hospital. De noite, com o professor Hilton Federici, no Colégio Culto à Ciência, estudei ...*cidadania* *geográfica* em aula sobre o *C*iclodo café.

Mais que nunca, há que se ensinar cidadania ...*institucional*. Ensinar ...*pelo exemplo*. Pois aí está a população infantil/juvenil reiteradamente ...*adestrada* pelo exemplo ...*das corporações*.

Demagogia por políticos, tumultos por belicistas, intolerância por fundamentalistas, fraudes por negocistas, mentiras por comunicadores.

Elas impõem destorcidos critérios não-institucionais ...*de justiça*. E o fazem ...*pelas próprias mãos*, através ...*do exercício arbitrário* das próprias razões.

O grau máximo de tal demagogia, belicismo, fundamentalismo nacionalista, fraude negocial e mendacidade, estamos assistindo com a invasão da Ucrânia pelos russos[[31]](#footnote-31), diante do seu poder ...*de veto* no Conselho de Segurança.

E o assistimos sem que ...*a corporação* ou, a quem prefere, ...*a instituição* planetária da ONU, possa impor ...*freios e contrapesos* ao ...*exercício arbitrário* do invasor.

Em nossas casas, nem tiramos as crianças da sala (esta afirmação contém ironia e metáfora) quando a televisão mostra Putin exercitando sua inconcebível invasão diante ...*do pacta sunt servanda* internacional[[32]](#footnote-32).

Há que haver a construção física, mental e social ...*de freios* às omissões e de ...*contrapesos* aos abusos internacionais. Sem nações de primeira e segunda classe. Tal sistema ...*inexiste* no Século XXI.

Organizados ...*como Humanidade* os humanos ...*têm o dever natural* de ...*sustentar* condições físicas, mentais e sociais, para a vida digna ...*em plenitude* não perecer ao redor da crosta planetária.

Esse é o princípio ...*da autopreservação* das coisas que ...*tendem a permanecer* no próprio ser sob ...*o comando* da natureza ...*que se organiza*, em si mesma.

E que, ao se organizar, o faz com suas ...*leis naturais* no mundo físico, nas manifestações mentais e na estrutura social, das quais ...*nada escapa*.

Principalmente nós não escapamos. E os que tentam ...*o escape* o fazem com ...*o sequencialismo* entrópico que aí está dos desonestos, dos que ...*desprezam* a ...*moralidade*, dos cínicos, dissimulados, violentos e negacionistas.

Sejamos precisos. A filosofia, ao longo dos tempos, nos mostra como animais ...*políticos* que disputamos ...*poder*.

O óbvio ser humano, ...*já na infância*, é destinado a um cósmico e natural ...*pacto de convivencialidade* com seus semelhantes.

São coercitivos, cogentes, constrangedores ...*os deveres* de convivência ...*pactuados* pela natureza para a convivência física ...*dos corpos*, a manifestação ...*das mentes* e a estrutura ...*das sociedades* organizadas.

Mas há miríade de circunstâncias, oportunidades, conveniências com que ...*o mando* de uns e ...*a submissão* de outros ...*se adestram* aos egoísticos interesses corporativos ...*de alguns*.

Ou, ao revés, ...*se educam* para altruísticas instituições do interesse ...*de todos*.

Tomemos um caso que envolve o âmbito de todo o território nacional. Em Manaus, um menino de 9 anos pesquisa na internet, escapa de casa, vai ao aeroporto e toma um avião sozinho para São Paulo.

Houve falha ...*do dever* de fiscalização no âmbito ...*da instituição familiar*. E também no dever ...*corporativo* de bem fiscalizar o transporte interestadual de crianças desacompanhadas[[33]](#footnote-33).

Em São Paulo, detectou-se ...*a desproteção* da criança que viajou desacompanhada em ...*situação de risco*, a demandar evidente ...*proteção social especial* do Creas local. Veja quem tem ...*o dever* de prestar serviços a crianças ...*em situação de risco*:

*LOAS - Art. 6o-C § 2o*

*O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação*

*de serviços a indivíduos ... em situação de risco*

*pessoal ou social ... que demandam intervenções*

*especializadas da proteção social especial.*

*Lei 8.662/93 - Art. 4º*

*Constituem competências do Assistente Social:*

*III - encaminhar providências, e prestar*

*orientação social a indivíduos, grupos e à população;*

Entretanto, leitor, a Cia. Aérea parece não ter buscado ...*intervenção* de proteção ...*pericial* especializada ...*e institucional* de assistente social, sob coordenação ...*do Creas* como comandam o artigo 4º III da Lei 8.662/93 e o artigo 6 “c” § 2º da Lei Orgânica brasileira da Assistência Social.

A mídia diz que a companhia aérea buscou a intervenção de Conselho Tutelar, mas a função ...*institucional* desse órgão ...*não é essa* mas, sim, a de fiscalizar ...*entidades*, não pessoas.

O Conselho, nessa hipótese equivocada, acaba por tornar-se ...*corporativo* de caráter ...*burocrático*.

Pois, mesmo depois de trinta anos, parece talvez ainda não ter percebido que tem ...*o dever* de ...*não usurpar* funções que as leis dizem ser do Creas e de profissional ...*especializado* em serviço social, para que se evitem formas de imprudência, negligência e imperícia funcional.

Claro que o número de Conselhos deve ser ...*ajustado* à correta acepção de que se trata de importante órgão ...*fiscalizador de entidades*, em número compatível às reais necessidades de sua existência controladora ...*externa* das entidades referidas no artigo 90 do Estatuto:

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais*

*e não-governamentais referidas no art. 90*

*serão fiscalizadas ... pelos Conselhos Tutelares.*

Há que se aquilatar o quanto o município de São Paulo tem se ...*adestrado* a interesses ...*corporativos* no concurso público que o Estatuto chama de ...*processo de escolha* de conselheiros, cujo número na Paulicéia ...*é de centenas*.

A pergunta é: São ...*corporativos* por atenderem os interesses partidários, religiosos, ideológicos, confessionais? Ou são ...*institucionais* para a ...*razoabilidade* dos interesses ...*do todo social* sob os princípios da Lei Maior do país?

É fundamental evitar demagogia partidária, religiosa, ideológica ou confessional, o que se consegue através ...*de concurso público* previsto pelo artigo 37, II da Constituição para a contratação, concurso esse a que o Estatuto dá ...*o nomen juris* de ...*processo de escolha:*

*Art. 139. O processo para a escolha dos membros do Conselho Tutelar será estabelecido em lei municipal e realizado sob a responsabilidade do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e a fiscalização do Ministério Público.*

Há que se contratar – ai sim – ...*centenas* de assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, advogados e afins para promover ...*assistência social* a milhões de paulistanos e, nunca, intervenção ...*burocrática*:

*Constituição Art. 37. A administração pública ... dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte*

*II - a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos ...*

*Constituição - Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar ... e tem por objetivos:*

*I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;*

É ...*teratológica* toda disputa por poder burocrático e por interesses ...*corporativos* na exagerada existência de servidores em qualquer tipo de órgãos oficiais.

A gigantesca São Paulo tem ...*o dever* institucional de ...*não se adestrar* à burocracia corporativa. Basta trocar o excedente por epistêmicos profissionais das ciências humanas e sociais, quando for o caso.

E promover o novo paradigma que substitui o obsoleto ...*menorismo* corporativo dos ...*negativistas* que ...*negam* as capacidades ...*inatas* da infância, ...*pela cidadania* institucional que sabe ...*do heurismo* inato de crianças, jovens e adultos.

Tem, para tanto, ...*o dever* institucional de ...*educar-se* para cumprir o comando ...*institucional* do artigo 6 “c” da Lei de Assistência Social.

A capital paulista tem ...*o dever* de selecionar ...*centenas* de especialistas ...*em concurso público* para ...*a expertise* de ...*eficiência* funcional nos âmbitos ...*naturais* da ciência psicológica, pedagógica, de serviço social, advocacia e afins. Sem negacionistas interventores.

E de ...*educar-se* para tanto numa política oficial ...*de proteção integral* à cidadania.

Tal embate Creas ...*versus* burocratas/políticos/negocistas acaba por tornar-se ...*um mundinho* municipal da ...*contraface* planetária, digamos assim, de um mais amplo ...*heurismo* humanoide.

Essa ...*esperteza* contra ...*a expertise*, numa dimensão internacional, se dá através do embate, como exemplo (dentre inumeráveis), ...*do institucional* mundo União Europeia *...versus* Putin e seus perversos magnatas ...*corporacionais*.

Noutra, temos o sideral mundão ...*aquém e além-ar*. Nele se debatem figuras estelares como a institucional ...*expertise* da Nasa e uma forma de corporativa ...*esperteza* da Boing[[34]](#footnote-34), espreitadas ambas pela SpaceX de Elon Musk.

Não há fissuras no humanismo multipolar que ocupa o infinitamente pequeno e o infinitamente grande ...*das mentes* e dos ...*corpos* com a mesma desenvoltura ...*convivencial*.

# **deveres, ...*sentir, querer***

Isto aqui não quer ser ...*tratado* de longuíssimo prazo sobre corpo e mente. Nem ter fôlego curto ...*de autoajuda* para suportar dislates do núcleo e da crosta que não se coadunam.

Façamos uma pequena reflexão sobre aquele tipo de conselho, orientação, sugestão, ou seja, aquela ...*indicação* que a malandragem chama ...*de dicas* para uma clara distinção entre o que é ...*corporativo* e o que eventualmente seja ...*institucional*.

Antes de avançar com ...*os argumentos,* vou recapitular um pouco, para nos mantermos nos trilhos ...*da verdade*. E da lógica que a persegue. Vamos lá.

Dizer direito de um é dizer dever ...*de todos*. Inclusive e principalmente ...*dever* dos que se dizem sujeitos ...*de direitos*. Os que pactuam tornam-se ...*servos* de suas intenções. Pactos são ...*servidões* (”pacta sunt servanda”) dos que ...*livremente* expressam, manifestam ...*juízos próprios*.

É com as razões vindas ...*de dentro*, do íntimo de cada um que nos organizamos ...*em Estado*, em um ...*pacto* tendo, de um lado, ...*a submissão* que nos abate. E de outro ...*o poder* alheio que sobre nós se impõe.

Observar ...*a obrigação* por pacto honesto, ético e de respeito ao próximo. Com óbvia ...*renúncia* à dissimulação, reserva da mente, falsidade e mentira. Na garantia ...*de boa-fé* para com as leis físicas, mentais e sociais, ...*como elas são*.

Também aqui já foi afirmado o dia a dia das especialidades epistêmicas do CREAS de cada município, em que os especialistas enfrentam ...*pactos* nem sempre fiéis e razoáveis.

Pactos em família, comunidades, negócios, governos e não-governos, os quais desafiam individualísticos ...*direitos* (o que cada um espera dos demais) e altruísticos ...*deveres* (o que ...*os demais* esperam de cada um de nós mesmos).

No Brasil, ...*queremos* oficialmente organizar municípios para coordenar, articular, promover crianças, adolescentes e adultos para ...*o pacto* fundamental:

* Terem ...*o direito* às suas próprias crenças e opiniões.
* Terem ...*o dever* pactuado de reconhecer os fatos ...*como eles são*.

Eis aí o argumento ...*central* de honestidade, ética e respeito para com as pessoas, para com os fatos, e para com ...*os* valores ...*cósmicos* dos princípios siderais.

É assim que se constroem as fórmulas para identificar e combater ...*o adestramento* que prende, atrela, submete as pessoas ...*às corporações*. E se edificam ...*as instituições* que libertam para ...*a educação*.

Ontem o chefe da burocracia federal disse a uma assembléia ...*de religiosos* (evidente assembléia ...*corporativa*): ”Eu dirijo a nação para o lado que os senhores desejarem”. Claro ...*adestramento* do governo – com demagogia e reserva mental - para o lado ...*corporativo[[35]](#footnote-35)*.

Também como evidente forma ...*de se adestrar* a governos, seu opositor declarou que, se eleito, certo ...*movimento* social (movimento ...*corporativo[[36]](#footnote-36)*) será ...*sujeito da história*. Clara história ...*corporativa*? História ...*não-institucional?*

Ser ...*sujeito da história*, obviamente, depende das ...*oportunidades* que ...*eu, tu, ele sentimos* ou deixamos ...*de sentir* nas condições de vida que nos rodeiam.

Depende, também, das ...*conveniências* no que ...*eu, tu, ele queremos* ou ...*deixamos de querer* porque nos convém ou não convém, em nosso ...*histórico* redor.

Essas coisas aí estão com toda a carga de obviedade ...*a partir das criancinhas*.

É que, desde os primeiros princípios até os derradeiros fins, todo ...*buscador* depende ...*das aproximações sucessivas* das crianças e dos cientistas aos fatos ...*como eles são*.

E, também pouco a pouco, depende das crenças e opiniões como elas ...*se formam*.

.Meu ensaio de 2015 procura mostrar que há uma ...*lei luz* em nós, quando nascemos. Ela vem desde ...*as trevas* (ou seriam ...*luz*) que se expandiram ...*em big bang* há treze e meio bilhões de anos.

Se achar que vale a pena, ver meu ...*A Infância Sideral* do ano passado, em seu capítulo 7, que diz respeito ao túnel das eras.

Há elementar platitude, sabem os psicólogos, nas crenças e opiniões que se fundam ...*no sentir*. Elas ...*se sustentam* em si mesmas ...*como fatos* que são.

Nem de longe ...*o dever* de ...*sentir* assim ou assado. Bem de perto o dever ...*pactuado* de reconhecer as crenças e as opiniões ...*como elas são*.

Aí também incluso o paradoxal ...*direito* de querer o contrário. Que é quando o núcleo e a crosta ...*não se coadunam*.

Há crenças e opiniões que se fundam ...*no querer*, não ...*no sentir*. O que dá ao Creas o dever ...*institucional* de unir psicologia a saberes pedagógicos, jurisconsultos e ...*afins*.

As práticas ...*de serviço* social, por sua vez, movem o que possa ser entendido como ...*proteção integral*.

# **o túnel das eras**

Entramos hoje na segunda semana do mês de março. No capítulo ***7. pacto ...de deveres*** vimos um ex-expião e atual ditador encarnar uma forma ...*planetária* de corporativa ...*esperteza*, em detrimento ...*da expertise* institucional para com ...*deveres humanos*.

Sob o comando de Vladimir Putin continua o massacre de civis na invadida Ucrânia. Que o faz a serviço dos interesses cleptocráticos de uma vil corporação de magnatas que, na queda do comunismo, fraudou o povo russo como parcela da Humanidade.

Os terráqueos assistem pela TV o martírio de ucranianos sob o tacão do déspota que pratica ...*injustiça* pelas próprias mãos.

Em ...*escala mundial* aí temos o que ...*as instituições* brasileiras têm ...*como crime*, ou seja, temos um autocrata exercendo ...*o uso arbitrário* das próprias razões sobre um povo irmão.

*Cód. Penal -* ***Exercício arbitrário das próprias razões***

*Art. 345 – (...***é crime***) Fazer justiça pelas próprias mãos, para satisfazer pretensão, embora legítima, salvo quando a lei o permite*...

Enquanto isso Volodymyr Zelenski, ex-ator há três anos eleito presidente da nação invadida, em lições diárias ...*de deveres humanos* dá, ...*pelo exemplo[[37]](#footnote-37)* de si mesmo, um emocionante curso de resistência ...*institucional* aos seus pares da comunidade européia.

Exortando os europeus para os valores da empatia, da solidariedade, do altruísmo, Zelensky apela para os deveres ...*do humanismo*, e conclui que:

“...*então a vida vai vencer a morte e a luz vai vencer a escuridão.*”

Eis aí, leitor, ...*a lei luz* que nasce em nós, desde criancinhas.

Há cem anos, no entremeio das duas pavorosas guerras mundiais, mentes prodigiosas figuraram o conceito ...*de wormholes*, que em português seriam ...*buracos de verme*.

Trata-se de conceituais e metafóricos ...*túneis* para interligar diretamente ...*partes* remotamente longínquas de tempo eterno e espaço infinito do Universo que nos rodeia e nos contém.

Algo como ...*o verme* (daí o nome ...*worm*) perfurar a polpa comprimida e dobrada para cortar caminho e chegar ao outro lado da casca ...*sem percorrer* a redondez de uma enorme e metafórica fruta.

Os tempos, nos séculos XX e XXI, têm sido percebidos como ...*túneis* pelo ...*sentir* do modo ...*filosófico*. E também para o ...*querer* dos que se põem ...*a filosofar*.

Esse é ...*o buscar*, de forma ...*bem* *pensada*, com rigor metódico, dos primeiros princípios e dos últimos fins, como aqui tratados no capítulo seis.

O ...*muito* distante de tempos imemoriais depende sempre de anteriores ...*aproximações sucessivas[[38]](#footnote-38)*. Através de ensaio e erro no ...*laico* aqui e agora, só o método científico nos ensina a conhecer. Claro que isso se dá ...*desde* ...

É ...*pacto de conhecimento* buscar princípios e fins que nos são próximos, como dessa injusta, surpreendente e brutal invasão sobre a Ucrânia numa Europa que ainda persegue sua ...*plenitude* como ...*comunidade* de Estados e de Nações.

A União Européia, nascida ...*pós-guerra* com o Tratado de Roma em 1957, é um exemplo típico ...*de pacto de deveres* sob valores ...*sustentáveis* de solidariedade e empatia não ...*corporativas* de poucos, mas amplamente ...*institucionais* de todos.

Exatamente como no exemplar apelo de Zelensky para com os deveres...*do humanismo* que ...*a mente* européia de parte do mundo diz buscar. E que o faz com ...*institucional* obsessão.

Diz a metáfora do modelo-padrão que nossa ...*parte* do Universo (nosso ...*parteverso*) foi condensada há bilhões de tempos em uma ...*singularidade*.

A questão de agora talvez seja então ser igualmente ...*simples demais* pensar na ...*impessoalidade* singular de um único humanismo ...*para todos* os humanos.

O que nos leva de volta ...*ao insight* de Agostinho de Hipona (354-430): “...*Dever natural* de procurar *...sempre”*. Ou, em contrapartida, “...*certeza* racional de *...jamais* encontrar”.

Psicólogos e pedagogos aí estão penando para extrair ...*dos fatos* (e entregar aos juristas) ...*o quê*, ...*onde*, ...*como* e ...*quando*, o princípio ...*da impessoalidade* encaixa no ontogenético conceito ...*de vida* que é, cada qual com cada quem, ...*pessoal*.

Essa é a hipótese em que se quer ...*a pessoa*, moralmente impessoal, afeiçoada à imagem e aos valores ...*plurais* da humanidade universal. Pessoa ...*não centrada* em sua própria ...*grei*. Nem ..*em desprezo* para com os demais.

O primeiro capítulo deste ensaio procura encontrar, na ...*alvorada* dos tempos, ...*a pessoalidade* desigual dos recursos ...*materiais* e ..*imateriais* da Humanidade.

Riqueza, poder, miséria e submissão mostram que a imensa maioria das pessoas não dispõe de meios ...*físicos*, ...*mentais* ou ...*sociais* a serem utilizados como ...*instrumentos* de ascensão social.

Cabe então ...*à expertise* lato sensu, digamos ...*psico-pedagógico-socio-jurisprudencial*, instituir políticas públicas que resultem em ...*igualdade de oportunidades*.

Que os pessoalmente ...*desiguais* venham a contar com meios ...*sustentáveis* de eficiência, moralidade, transparência, legalidade, aí sim, na proteção ...*impessoal* dos que sofrem.

E sejam considerados dois princípios. O ...*da oportunidade* (já, ou depois?). E o da ...*conveniência* (dizer sim, ou dizer não?).[[39]](#footnote-39)

A hipótese é simples. O serviço local, ou o planetário, a ser prestado ao público, tem óbvio ...*dever* moralmente impessoal, de ”...*fazer o bem sem olhar a quem*”.

Mas, ao fazê-lo, há que olhar, sim, o desigual ...*estado de necessidade* de cada quem, onde, como e quando de cada povo ou de quais humanidades ...*da Galáxia*, ou fora dela.

O que a escala evolutiva dos tempos sugere ser alcançável através ...*de aproximações sucessivas*, num túnel ...*das eras*.

Expliquemos:

Como ...*o verme* na metafórica polpa de fruta, ...*não há saltos* da natureza ...*no sentir* que tende para egoísmos e altruísmos. Nem ...*no querer* das também altruísticas ou egoísticas escolhas pessoais.

...”*Natura Non Facit Saltus*”, dizem inúmeros sábios ao longo da História. No ...*túnel* da sucessão dos tempos, a natureza se organiza formando ...*eras* de depósitos, sedimentos, estratos, camadas, crostas físicas, mentais e sociais. Umas sobre as outras.

No processo ...*da educação*, há que passar às crianças, aos adolescentes e aos adultos a óbvia idéia de tais ...*eras*, que são ...*aproximações sucessivas* da Humanidade ao todo de sua própria identidade histórica.

Além da invasão inconcebível de Putin sobre o povo da Ucrânia, nesta última semana de março, aí vai mais um exemplo da nossa atual ...*era* de barbaridades institucionais[[40]](#footnote-40).

Falo da vida individual, pessoal, de adolescentes socialmente mal-comportados. ...*Adestrando*, em vez de ...*educar*, temos construído – notar bem: ...*na vida* de cada jovem sob a custódia ...*do Estado* – temos construído um depósito que forma uma camada de maus-tratos chamado ...*sistema penitenciário*.

Esse depósito de desrespeito, maus exemplos, maus-tratos – na vida ...*de cada* jovem sob custódia da sociedade organizada ...*em Estado* - ...*se institui* como ..*uma crosta* de anti-cidadania.

Essa crosta passa a formar uma ...*era* vivenciada pelo indivíduo, ...*crosta* insidiosa, permanente, indelével das vidas desses jovens castigados pela sociedade, a qual, obviamente ...*não se quer justa*.

E isso é feito, ao fim e ao cabo, em nome da própria ...*Humanidade*. Arrhhhghhh, leitor.

Vemos, então, que o túnel ...*das eras* percorre os tempos galácticos, a evolução geológica, as épocas históricas mas, ...*também*, a formação da personalidade e do caráter de cada ser humano.

No capítulo ...”*O Crime Infantil e Juvenil em Gaia*” de meu ensaio de 2016 (<http://www.edsonseda.com.br/acriancaetudomais.docx>) o leitor encontra considerações acerca dessas ...*eras* de má vivência juvenil.

...*Crostas* de maus-tratos impostas sobre os corpos, as mentes, a sociabilidade de adolescentes sentenciados no Brasil.

Naquele ensaio de 2016 há também um capítulo denominado: ...”*criminologia,* *penologia, política criminal,* *pedagogia especializada*”.

Nele procuro dizer da ...*invulgar* sabedoria teológica, filosófica, psicológica, jurídica, vulgarmente ...*depositada* em finas ...*camadas* ontogenéticas no íntimo de adultos ...*do futuro*, hoje tidos como cidadãos ...*do presente*.

Digo ali, também, que a sociedade brasileira plural, quando ...*se quer justa*, aspira por um caminho da pedagogia especializada em combater o crime num processo ...*de acumulação* progressiva.

Através ...*de camadas* sucessivas de bons exemplos, de fina motivação, de empatia e discernimento. Pois o mal vem ...*em camadas* como as ondas do mar.

Contígua aos tugúrios da sub-convivência[[41]](#footnote-41) comunal, a vil cleptocracia dos magnatas e oligarcas, lá e cá, persiste em seu ser.

Mas agora, ...*sob o dever natural* da honestidade, da ética de comportamento e do respeito ao próximo.

Mas tal ...*pacto* de honestidade, moralidade e respeito só é razoavelmente possível se e quando tivermos concreta e eficiente realpolitik ...*pedagógica* para aplicar.

Internacional ou local, essa política ...*menos* ideológica ou doutrinária que ...*prática* cotidiana (realpolitik), além da ...*pedagogia*, claro, há que fundar-se ...*na psicologia* humana, ...*no serviço social* aos necessitados do dia a dia, ano a ano.

E na jurisprudência ...*institucional* da democracia.

Lá como cá os líderes a comandarem o gigantesco sistema das nações ou a chefiarem rastaqueras burocracias locais estão sob o crivo dos estudos sobre quem tem ou deixa de ter ...*sanidade mental* para comandar terreais ...*corporações*.

E para conduzir espirituais ...*instituições* nascidas de ontogênicas eras em metafóricos ...*túneis* a partir da infância e da adolescência[[42]](#footnote-42).

No capítulo seis de meu A CRIANÇA E O DEVER NATURAL de 2019 procuro lembrar que a chamada ...*natureza humana* combina ...*comandos* genéticos com ...*comandos* de cultura.

E caminha para ...*os comandos* epistêmicos automatizados, automáticos, automatizantes do ...*pensar* e do ... *querer* de nossas simpatias, antipatias, afeições e aversões pessoais.

Notar que estamos raciocinando em dois terrenos situados nas profundezas da vida ...*mental* das pessoas: O âmbito ...*do sentir* que independe ...*da vontade*. E o âmbito ...*do querer* que é ...*a própria* vontade em movimento.

Nesse terreno, duas mentiras ...*do pensar* tem sido calhordamente tidas ...*como verdades*.

Uma: As nações ...*não têm* amigos, têm ...*interesses*. Outra: Há ...*duas moralidades* que se colidem. A do ...*caráter* de cada indivíduo, e a das ...*razões* de Estado entre as nações.

Sabe, leitor, a ...*empatia* de que virou moda falar? Na verdade ela acaba por ...*dissimular* com reserva mental o que na verdade deve ser descrito como estéril e danosa ...*indiferença*.

Onde não há, ...*no sentir*, pacto com o calor ...*da simpatia* por uma causa nobre, o contrário não é insensata e morna indiferença. Mas sim ...*ardor* de ...*antipatia*.

Ser indiferente ...*por egoísmo* é, na verdade, o contrário do ...*altruísmo* impessoal.

Ao agir ...*com impessoalidade* cada pessoa, além dos interesses de si mesma e dos seus, se torna principalmente ...*solidária* com o que é ...*sustentável* para ...*o todo* da humanidade.

Seja na vida em família, comunidade e negócios. Seja na condução ...*das razões* de Estado.

Contra ...*direitos* e ...*deveres* humanos planetários, Putin pratica ...*insanidade* teratológica ao invocar ...*razões de Estado* em sua monstruosa invasão da Ucrânia.

A devastação ...*de um povo amigo* é exemplo extremo das ...*tenebrosas transações* a que se refere nosso poeta, quando diz que tudo isso, um dia, ...*vai passar*.

Fixemo-nos, pois, nas ...*verdades* diametralmente opostas às duas mentiras ...*do pensar* que ...*os calhordas*, em sua condição de boçais, estúpidos, ignorantes, espalham ...*como verdades*.

## **as nações ...*têm* amigos e têm ...*interesses***

No planeta, todos os Estados-Partes das Nações Unidas, por definição, firmam entre si ...*um pacto* de mútuos ...*deveres naturais*.

Deveres ...*de amizade* entre os povos (são nações ...*amigas*), com interesses ...*comuns* de cooperação internacional para a ...*plenitude* da vida ...*com dignidade* no planeta e fora dele.

## **ética ...*de caráter* e de ...*razões de Estado***

Há que se ensinar crianças, adolescentes e adultos que dizer ...*deveres* de um povo, é obviamente dizer dos deveres ...*das pessoas* que compõem esse povo.

Não tem sido suficiente invocar os Kant e os Weber, ao longo dos tempos, para aferir falta de lógica tanto ...*nos fatos*, quanto ...*no querer* humano.

Vivemos numa era em que a democracia se quer governada não por ...*pessoas* (...*pessoalidade* do mando), mas por ...*princípios*, por ...*normas*, por ...*leis* (...*impessoalidade* dos comandos).

A sustentabilidade do justo e ético reside num ...*epistêmico* e revolucionário sistema ...*de freios* às omissões e de ...*contrapesos* aos abusos, tanto de governantes, quanto de governados.

Como dizer que o que vale para avaliar ...*o caráter* de alguém não tenha ...*valor* para aquilatar ...*as razões* de Estado? O mal pode emanar do bem e o bem do mal, seja como consequência do individual, seja do coletivo.

A ...*ética* do indivíduo - ...*aquém ou além-ar* - é a mesma dos agrupamentos ...*nacionais* que compõem a humanidade.

Astronauta americano e cosmonauta russo se abraçaram ...*no além-ar* esta semana[[43]](#footnote-43).[[44]](#footnote-44)

Há ...*deveres naturais* invioláveis por indivíduos ou por coletividades, se o valor maior para os viventes for ...*a própria vida*.

Não é ...*à toa* que uma camada ...*de cinismo* de governantes corporativamente ...*amorais* se depositou, ao longo ...*das eras*, na superfície pragmática destes tempos de particular indigência ética.

Dizer que países ou povos não têm amigos, têm interesses, é coisa de sociedades meramente corporativas que ...*não se querem* institucionalmente ...justas*.*

E tendem a invocar ...*razões de Estado* para violar um padrão ...*de ética* não adjetivada. Ferir...*“*tout court*”* a ...*moralidade* institucional.

A ética ...*de caráter* tem a ver com ...*comandos* genéticos e de cultura ...*na pessoalidade* psicológica de governantes e governados.

Há que ensinarmos crianças, jovens e adultos, nesta ...*era*. Darmos a eles, não ...*o adestramento* corporativo para o mando e a obediência pessoal. Mas ...*a educação* institucional para a paternal ou maternal ...*impessoalidade* da ...*sacra* para uns, ...*laica* para outros ...*natureza* *humana*.

A simples leitura de dicionários ajuda ...*o senso comum* a compreender que os traços psicológicos de temperamento, positivos ou negativos (Houaiss), compõem a índole, a coerência nos atos e a honestidade de governantes e governados.

Só o querer pessoal de ...*cidadãos-estadistas* tem potencial para aplicar freios e contrapesos ...*institucionais* aos excessos e às omissões de governantes que ousarem impor ...*um duplipensar* corporativo para supostas ...*razões de Estado*.

Repito o aqui já dito: Mecanismos oficiais de ...*freios e contrapesos* ...*já existem*. Mas são letra morta para os ...*dissimulados*, os ...*negacionistas*, os ...*cínicos* e ...*violentos*.

Eles negam que haja ...*a virtude* da amizade nos interesses de Estados ...*amigos* firmados na ONU para o ...*pacto* planetário ...*de cada um* segundo suas possibilidades, ...*a cada um* segundo suas necessidades[[45]](#footnote-45).

Técnicas ...*de efetividade* para ...*o pacto* devem ser aprendidas na infância, adolescência e maturidade. Elevaremos o nível popular ...*do senso comum*.

Ao fim e ao cabo, o que tem efetivamente prevalecido é a idéia marota de que ...*não há amigos* mas, sim, ...*interesses*.

Contra os interesses do mal que nos espreita, só ...*proativos* freios e contrapesos ...*se opõem* a danos praticados por terceiros para conosco.

Reduziremos assim, ...*proativamente*, o grau de ignorância das massas bombardeadas por essa lenga-lenga alardeada por importantes formadores da opinião pública. Arrrgghhh, leitor.

Sob o princípio ...*da pluralidade* pessoal. aí estão os Creas municipais para a fórmula brasileira de que, ...*no pacto* da proteção integral, além ...*de correligionários*, o que há são ...*adversários*, não inimigos.

Como no pacto ...*das pluralidades* nacionais entre os Estados-membros ...*da ONU*, não é de difícil compreensão intuir que ...*o adestramento* corporativo para as inimizades há que ser transformado ...*em educação* institucional para as adversidades.

Seja em nível ...*interpessoal* ou ...*internacional*, técnicas ...*alterativas* não confundidas com ...*alternativas* devem ser aperfeiçoadas e postas em movimento ...*aquém e além-ar*, para tanto.

Técnicas essas - não meramente ...*alternativas* - que são pragmaticamente ...*operacionais*.

As quais transformam ...*circunstâncias* psicológicas, pedagógicas, de serviço social, jurisprudência e afins. Condições de sanidade física, mental e social das pessoas.

# **políticos e estadistas**

Por ...*aproximações sucessivas* aos direitos, deveres e formas de responsabilidade social, estamos ...*alterando* modos individuais de governar exercidos ...*por pessoas*.

A vida toma consciência de si mesma ao se dar conta de que um dia não existiu. E de que, em outro, deixará de ser

Havendo pouco mais a se dizer, a idéia é a de que, de repente, um mundo de fugacidades aspira pelo reino das coisas perenes[[46]](#footnote-46).

Esforço, pois, por governos sob o comando ...*de princípios*, ...*de leis*, de ...*freios* às omissões .*..e contrapesos* aos abusos de autoridade[[47]](#footnote-47).

Ir além da controvérsia entre ...*amestrar* indivíduos e ...*educar* pessoas.

Políticos estão para o egotismo fugaz das vantagens ...*corporativas*, assim como ...*estadistas* estão para ...*a vantagem* perene de altruísticas instituições.

Notar que é pacífica a concepção ...*tradicional* de que as sociedades complexas se organizam, politicamente, ...*em Estado*. Mas ...*há crenças* divergentes a respeito do tema.

Sob o princípio ...*da pessoalidade*, há ...*a crença* dos que concebem que ...*o governo* de tal sociedade organizada em Estado seja materialmente exercido ...*por uma pessoa*.

Um Julius Caesar, um Napoleão, um Putin. Ou os governos que se praticam em ...*assembléias* constitucionais, por grupos ...*de pessoas*.

E há os ...*que creem* no princípio ...*da impessoalidade*. Para estes, todo governo ...*pessoal* é precário na fragilidade ...*corporativa* de sua contingente ...*materialidade*.

Perenes tendem a ser, e a se aperfeiçoar, as complexas sociedades modernas que se organizam através ...*de instituições* fundadas ...*nos deveres naturais* constitutivos da sideralidade cósmica da natureza.

Impressiona, ao longo da História, ...*a capacidade* humana – ou, segundo alguns, ...*o caráter* humano – de instituir contraditórias crenças.

O moderno magistério começa por mostrar às novas gerações o majestoso ...*ser* de Parmênides de Eléia (515-460 a.c.) contraditado pelo inconstante ...*devir* de Heráclito de Éfeso (540-470 a.c.). Claro, sem demérito algum para nenhum dos dois.

Na esfera das crenças ...*idealistas*, o dever-ser era um. No campo da laica epistemologia, o dever-ser ...*é outro*.

Veja meu caro que, em pleno Século XX, um importante jurista como Hans Kelsen (1881-1973) enunciou ...*a crença* de que, segundo ele, não há como extrair ...*um dever-ser* dos fatos da natureza, ou seja, extrair dever ser ...*do ser* da natureza.

Pois o que tem ocorrido, no Século XXI, é exatamente ...*o contrário*.

Há crescente percepção epistêmica, nos próprios fatos da natureza, de ...*um dever-ser* de causalidades entre ...*os entes*.

Já no Século XIX a crença de Claude Bernard[[48]](#footnote-48) (1813-1878) havia sido a de que nada escapa ...*das obrigações* físico-químicas instituídas pelas ...*causalidades* de equilíbrio entre o ...*milieu intérieur* (meio interior) dos seres vivos e o exterior inanimado.

Claro que Bernard dizia as coisas à sua própria maneira. No século XX, Walter Cannon (1871-1945) publicou um livro chamado ...*A Sabedoria do Corpo*.

Nesse livro, divulgou o termo ...*homeostase* para identificar aquele ...*equilíbrio interior* dos seres vivos constantemente submetidos a faltas e excessos da predação ambiental.

Mundo das maquinações organizadas. Com açúcar ...*e desafeto*, Dionéia faz o doce predileto. ...*Qual o quê*, desintui o poeta.

Mundo de oferta e procura senciente entre presas e predadores no equilíbrio animal, digamos como exemplo, entre onças e antas nos sertões ou serões da vida. A redução de antas por onças, que reduz o povo de onças, aumenta o povo de antas.

Nossa, porém, é ...*uma era* de predações explicitáveis ...*por leis* que instituem ...*freios* a insuficiências .*..e contrapesos* a excessos entre viventes ou conscientes ...*aquém* e *...além-ar*. Poderíamos hoje escrever o livro ...*A Sabedoria do Cosmos*.

..*Era*, portanto, dos prêmios e punições no mundo ...*consciente* da chamada ...*responsabilidade* social em sucessivas aproximações desse antiquíssimo ...*além*.

Reduções de premiação cívica, em tal ambiente ...*interior*, da consciência íntima de cada pessoa, organizadas ...*em Estado*, tendem a induzir o aumento de ...*punições*.

Punir, por sua vez, volta a requerer cíclico aumento de ...*premiações*, em busca de freios e contrapesos para o incerto e não sabido ...*equilíbrio* restaurador ...*do dever-ser* institucional[[49]](#footnote-49).

Nesse mundo ...*das crenças*, impera remoto ... *insight* de inspiração medieval: ...”*Omne agens agit propter finem*”. Ou seja, Em tudo que age, a ação tende para uma crença final.

Em nível ...*planetário*, o Brasil acolheu famílias haitianas vitimadas por desastre ambiental. Em uma escola de Curitiba, uma criança branca chama de cocô e cospe na cara de uma criança negra de uma dessas famílias do Haiti.

Em reação à insólita ocorrência, diz a mídia que as pessoas acionaram ...*comissários* da antiga ...*crença menorista*, que atuavam com muita ...*esperteza*, hoje conhecidos ...*como conselheiros*. Mas a verdadeira função de conselheiro ...*é outra*.

Assim se deu, em vez de ser acionada ...*a assistência social*, na moderna crença de proteção ...*com expertise* humanitária.

Sem fazer aqui juízo de valor, com o maior respeito às pessoas envolvidas, expliquemos um pouco, para aclarar as coisas.

Temos aí ...*falhas* a serem sanadas no sistema ...*de crenças* educativas para a formação ...*de cidadania*. E de pessoas ...*adestradas* para o sistema ...*das corporações* em vez ...*de educadas* para a convivência ...*institucional*.

É ...*corporativa* a praxe burocrática de ...*conselheiros* para promover ...*intervenções* na vida de pais e filhos em ...*situações de risco*. Isso é o que faziam os hoje obsoletos ...*comissários* regidos pelos corporativos ...*códigos de menores* de 1927 e 1977, no século passado.

São ...*institucionais* as modernas ...*intervenções* oficiais de profissionais ...*com expertise* em psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência e afins, que operam para ...*premiar* proteçãoespecializada a crianças e adolescentes ameaçados ou violados ...*em seus direitos*.

Como andam repetindo muito essa insistência em botar conselheiros fazendo as vezes de profissionais especializados, faço questão ...*de também repetir* (sem cansar) o comando da regra institucional:

*LOAS - Art. 6o-C § 2o - O Creas (não conselhos,*

*ou conselheiros) é a unidade pública ... destinada*

*à prestação de serviços a indivíduos e famílias*

*que se encontram em situação de risco pessoal*

*ou social, por violação de direitos ou contingência,*

*que demandam intervenções especializadas*

*da proteção social especial.*

Mas, o que tudo isso tem ver com políticos e estadistas?

Tem, que a política é meramente ...*a pessoalidade* corporativa em ação. Mas ...*o Estado* é a consciência individual que transcende cada pessoa para a vitalidade ...*impessoal* da condição humana.

E nada mais digo nem me foi perguntado. Passemos.

# **o sidestadista**

Não é trivial para a consciência saber-se construtora de passados. Camada por camada, como diria o poeta, num óbvio desenho ...*ilógico*.

O conceito de que crianças, adolescentes e adultos ...*apreendem* o mundo por ...*aproximações* sucessivas ao início ...*de tudo* é idéia bem antiga ...*no túnel da era*

Crenças, ciência, filosofia não escapam da construção ...*do passado* para sustentar ...*o pacto* de respeito ...*à vida* na plenitude de sua ...*evolução*.

Nem da idéia de que as pessoas hão de ser respeitadas no ...*direito* às próprias crenças. E ...*no dever* de reconhecerem os fatos ...*como eles são*.

Sabedoria do homem simples: ...*bater na cangalha* para o boi entender. Os efeitos ...*que nos* rodeiam se amarram às causas que ...*nos precedem*, como os bois se adestram ...*à cangalha* do carroção.

Há um aparente paradoxo aí. Para respeitar ...*as crenças* de como conduzir, o figurado aguilhão bate ...*na cangalha* que amarra o efeito à causa que o produz[[50]](#footnote-50).

Em Brasília, um malfadado político condenado pelo Supremo Tribunal foi ...*indultado* pelo autoritário chefe da burocracia federal. Há que se bater na cangalha rapidamente, para que a animália entenda ...*o sustentável* rumo da nação.

O burocrata federal ...*é rastaquera* em sua autocracia, mas nossas reflexões têm ...*o dever* requintado das ...*aproximações sucessivas* à vida plena, digna, em abundância.

Aproximações aos siderais ...*deveres* naturais por, digamos, ...*sidestadistas* que busquem ...*moldar* a espiritualidade solidária e empática dos sustentáveis valores vitais ...*do bem comum*.

Com ...*corporativismo*, digamos, estrutural, os ...*burocratas*, em sua ...*parcialidade* política, perigam anarquizar ...*as aproximações sucessivas* à vida plena, em abundância, do bem comum,

Fazem isso, se ...*o pacto* convivencial das sociedades não instituir ...*uma instância* imparcial – instância ...*judiciária* - que tenha ...*a última palavra* nas contendas óbvias dos indivíduos nas sociedades plurais que respeitam as crenças de cada pessoa.

O anárquico decreto violador do pacto sideral, ato contínuo à condenação, tentou ...*perdoar* o político ...*sentenciado* pelo Supremo Tribunal no dia 20 de abril.

O Supremo é o legítimo detentor ...*da última palavra* sobre Justiça no Brasil. Burocrata que quer proferir ...*a última palavra* transforma-se em promotor ...*da anarquia*.

...Cidestadistas, com “C” (cidadãos ...*da cidade*), ou Sidestadistas, com “S” (siderais estadistas do Cosmos) são os que buscam sempre o controle exercido ...*pela cidadania* sobre os burocratas.

E assim fazem para que a burocracia não se imponha sobre a cidadania das igualdades de oportunidades no bem comum.

Tenho ensaios sobre as pessoas que não querem ou não conseguem ...*praticar princípios* pactuados na democracia.

Essas pessoas, então, passam ...*a inventar* princípios para ...*suas práticas*.

É exatamente o que faz a agressão ...”*ao pacta sunt servanda*”, ao querer julgar o julgador.

Minha tese central tem sido a de que, ...*no túnel dos tempos*, certos ...*insights* de certas personalidades tornam-se faróis na sucessão das eras, para o manejo ...*do bom senso*, no âmbito ...*do senso comum*.

Um desses ...*clarões* é a irônica pensata de Descartes (1596-1650), logo no início de seu ...*Discurso Sobre o Método*, de que ...*o bom senso* está tão bem distribuído, que ninguém reclama da parte que lhe toca pessoalmente.

Se não, leitor, como explicar que um burocrata – violando o critério ...*da impessoalidade* na palavra final - queira ser senhor pessoal ...*de servidão* imposta à cidadania?

O ...*bom senso* dele não é melhor, nem mais bonito ou mais verdadeiro que o sopesado ...*na balança da justiça*.

Pois bem. Tornou-se ...*princípio* da democracia nos tempos atuais, aquele ...*insight* moldado pelos ...*mil anos* da Idade Média de que ...”*omne agens agit propter finem*”. Tudo que age, atua com tendência, em busca, na direção ...*de uma finalidade*.

A finalidade do pacto ...*da última palavra* é pôr um paradeiro a uma clássica forma de tendência humana.

Cada indivíduo corre o risco de querer impor o próprio...*bom senso* diante da lei sideral ...*da oferta e da procura* entre entes, viventes, sencientes e conscientes.

Sem ...*desvio de finalidade*, o pacto ...*da última palavra*, quando existe, consiste em decidir sempre com justos critérios epistêmicos de freios e contrapesos, ...*na balança da justiça*.

Vamos explicar, agora, que a lei ...*maior* do país contém ...*o comando* no artigo 84, inciso XII.

*Constituição - Art. 84. Compete privativamente*

*ao Presidente da República:*

*XII - conceder indulto ...*

Nesse comando, não um corporativo ...*político* militante (sob o princípio ...*da pessoalidade*), mas um governante ...*estadista* (sob o princípio ...*da impessoalidade*), pode ...*conceder indulto*.

Se preferir ...*graça*, ela é regulamentada no comando 734 do Código de Processo Penal:

*CPP - Art. 734.  A graça poderá ser provocada por petição ... ressalvada, entretanto, ao Presidente da República, a faculdade de concedê-la espontaneamente.*

Pode, portanto, conceder indulto, ou graça, praticando os princípios da impessoalidade, da legalidade, da publicidade, da moralidade, da eficiência previstos em nossa ...*democracia*:

*Constituição - . 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência ...*

Não pode conceder indulto ou graça, ...*inventando princípios* para suas práticas pessoais. Por exemplo, no mundo ...*da impessoalidade* não existe mando ...*discricionário* exercido por ...*donos* do Poder. Nem ...*espontâneo* seja tido ...*como arbitrário*.

Vejamos as acepções de ...*discricionário* no Houaiss: “Livre de condições, de restrições, arbitrário, discricional, ilimitado”. E também: “Poder que as autoridades constituídas possuem de agir livremente, desde que em defesa da ordem pública e dentro dos limites da lei”.

Poder ...*discricionário* exercido ...*por políticos* no mundo das instituições é ...*um oxímoro*. Uma besteira cômoda de caráter ...*corporativo*. Não existe em nossa ...*Lei Maior* o termo ...*discricionário*. Mas existe o termo ...*impessoalidade* que condiciona ...*limites* às autoridades constituídas.

Não há, no Brasil, indulto ou graça ...*discricionários* diante do princípio constitucional ...*da impessoalidade*, sendo que a Lei Maior se sobrepõe a todas as leis.

A graça pode ser ...*espontânea* sob o princípio ...*da impessoalidade*. Mas nunca com exercício ...*arbitrário* das próprias razões, o que é ...*crime:*

*Cód. Penal -* ***Exercício arbitrário das próprias razões***

*Art. 345 – (...***é crime***) Fazer justiça pelas próprias mãos, para satisfazer pretensão, embora legítima, salvo quando a lei o permite*...

Como é, então, que vira e mexe jurista e político toda hora, ...*sem pejo*, afirmam na TV que prefeito, governador, presidente, podem fazer isso ou aquilo de forma ...*discricionária*?

A Constituição ...*impede* poder discricionário, porque ela é a Lei Maior que ...*comanda* o princípio ...*da impessoalidade*.

Governante ...*estadista* não tem como ...*impor* seu bom senso pessoal, porque seu eventual ...*bom senso* não é melhor nem pior que os demais, no mundo ...*da pluralidade* democrática.

Quando houver conflito entre eventuais ...*bons sensos*, há na sociedade que se quer justa, ...*o dever natural* de sopesá-los ...*na balança da Justiça*, para que se pronuncie ...*a palavra final* em bases ...*epistêmicas*, se for o caso*.*

Simplificando: Todo cidadão (governado ou governante) é um ...*homo politicus*. A adversidade não está entre o problema político de um lado e o problema jurídico de outro.

A adversidade é entre ...*corporações* que materializam mais vícios que virtudes ...*da pessoalidade* política (sabe? Aquela gente interesseira, politiqueira, venal?)...

E ...*instituições* que espiritualizam mais virtudes que vícios ...*da impessoalidade* institucional.

A finalidade ...*do falso* indulto da burocracia autocrática ...*não é*, portanto, fortalecer as instituições mas, sim, agrandar o corporativo ...*perigo* da democracia, que ...*ainda* é sólida, vir ...*a desmanchar-se no ar*. Arrrghhh, leitor.

No modo ...*não* *rastaquera* há que inovar a argumentação – instrumento de solução para os conflitos - em favor do bom senso ...*sustentável* para a vida plena, em abundância.

Vida que surge ...*do além-ar* que se faz ...*aquém-ar* na crosta cósmica do planeta.

Por conveniência, a ...*era* dos bacharéis - nem melhor nem pior que outras eras – levou os racionais a fracionar reserva de mercado para duas ...*corporações*: A dos bacharéis e a dos políticos. Ambas se esmeram ...*na reserva* de mercado.

É típico o caso (”*o case*”) desse perdão ...*fake* que uns dizem ser questão ...*política* e outros ...*jurídica*.

Mas é questão entre o que é ...*corporativo* (por ...*egoístas* disruptivos) de um lado e, de outro, o que é ...*institucional* (por ação ...*de altruísmo* agregador).

Baruch Espinosa (1632-1677) havia lançado, no século dezessete, a dica metafórica de que ...”*as coisas querem permanecer em seu ser*”.

As coisas ...*se querem* unidas ou se querem ...*separadas* por evidente ...*dever natural* de metaforicamente sustentarem ser o que são.

Outra não é a razão das corporações – como a dos mafiosos, negocistas, belicistas, fundamentalistas, burocratas e por aí vai – que venham a se esforçar para manter sua ...*reserva de mercado*.

Mas, no Cosmos, a vida em abundância ...*necessita* que ...*o senso comum* saiba desse ...*dever-ser* de sustentabilidade universal porque ela, a vida, ...*quer permanecer em seu ser*.

# **12. permanecer ...*no ser***

Já sabemos de ideólogos, autocratas e mafiosos que impõem ...*o sofisma* corporativo de que, se a vida plena ...*é liberdade*, somos ...*livres* para exercer ...*o direito* de recusar ...*deveres* institucionais que limitem ...*nosso viver[[51]](#footnote-51)*.

Sabemos também ...*do silogismo* institucional de que se a vida plena quer ...*permanecer* em seu ser, temos ...*o dever natural* de recusar formas corporativas que ...*fazem perecer* a vida digna, plena, em abundância[[52]](#footnote-52).

Notar, leitor, o indelicado oxímoro de premiar ...*o uso arbitrário* das próprias razões para a comissão de constituição ...*e justiça* do Legislativo[[53]](#footnote-53). Temos aí evidente ...*sinal dos tempos*.

Voltemos, porém, a uma coisa velha. À idéia de que as pessoas hão de ser respeitadas no ...*direito* às próprias crenças. E ...*no dever* de reconhecerem os fatos ...*como eles são*.

Entre os fatos, ...*como eles são*, se encontram ...*os sentimentos* das pessoas. Daí, por essa fórmula, nosso ...*dever* de respeitar os sentimentos das pessoas como eles, ...*sentimentos*, são.

Numa pesquisa, 87% disseram ...*discordar* de um decreto que proíbe portar ...*caixas de som* que incomodam os circundantes nas praias da cidade carioca[[54]](#footnote-54). Alguns argumentam com problemas ...*mais graves* a enfrentar.

Nascem, surgem, emergem (etc., etc.), assim, ...*as corporações* de múltiplos egoísmos estruturais. Não quero ser ...*incomodado* pelos que reclamam da minha caixa de som praiana ...*que incomoda* os demais.

Eis aí desrespeito ...*aos sentimentos* alheios. Não saber ou não querer ...*se colocar* no lugar do incômodo, do mal-estar, do sofrimento dos outros. Essa é ...*uma contradição* para alguns. Na verdade, uma ...*hipocrisia* existencial.

Sem respeito ao ...*pacto* mútuo de convivencialidade, querer que ...*os demais* se ponham ...*no meu lugar* de querer viver ...*sem limites[[55]](#footnote-55)*.

Está posta ...*a distopia* massiva de crianças, adolescentes, adultos ...*adestrados* para formas de ...*corporativismo* egoísta. ...*Deseducados* para a empatia, solidariedade, ...*dever natural* do altruísmo que possa ser dito ...*institucional*.

Mas, tomemos também, num, digamos, ...*cenário* mais abrangente, outro tipo de afirmação destes dias que mostra como igualmente emergem, surgem, nascem variadas formas ...*do egoísmo estrutural*.

No capítulo ...*políticos e estadistas* procurei mostrar como juristas ensinam – ou tentam ensinar - a impossibilidade de se extrair ...*do ser* das coisas, um ...*dever ser*.

Hoje diríamos que ...*os bacharéis* tentaram ensinar ser ...*impossível* extrair do ser das coisas uma ...*garantia* de aproximações sucessivas - ou seja, do ser ...*das coisas*, extrair ...*sustentabilidade* – para a vida plena, digna, em abundância.

Para ...*além* do velho ...*insight*, procuramos agora ...*o ser* de cada ...*boa-fé* de uns em relação aos outros. De cada ...*respeito* ao próximo, a ...*honestidade* de propósitos[[56]](#footnote-56). E o fazemos, no desenho visualmente ilógico de efeitos e causas em camadas de camadas.

Caudal de depósitos, sedimentos, estratos, crostas físicas, mentais e sociais. Umas sobre as outras.

Então, ...*há limites* com que um parlamentar ou um burocrata venham a dizer ...*coisas* ou produzir ...*atos* oficiais (que também são ...*coisas*) para que haja ...*honestidade* de propósitos e ...*respeito* ao próximo.

Palavras e atos oficiais que tendem a se agregar aos ...*estratos físicos, mentais e sociais* de forma a não permitir camadas ...*de egoísmo estrutural* na estratificada ...*História* *institucional* do país.

Como no caso do político condenado pelo Supremo Tribunal, ...*indultado* pelo chefe da burocracia federal, com ...*o perdão* concedido[[57]](#footnote-57) pelo termo “quaisquer” do artigo 53 da Constituição:

*Constituição - Art. 53. Os Deputados e Senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos*

Pergunta do burocrata: O que é quaisquer? Resposta do burocrata: Quaisquer é quaisquer. Do que, segundo ele, decorre que deputados e senadores, civil e penalmente, “são inimputáveis por ...*quaisquer* palavras, opiniões e votos'”.

Nos meios de comunicação, alguns juristas e inúmeros palpiteiros ousaram dizer que o chefe do executivo ...*é soberano* (sic) para a concessão de tal indulto, graça, perdão. Arrrghhh, leitor.

Soberano, meu caro, no Brasil do Século XXI só é ...*o povo* através ...*de suas leis* que são ...*comandos institucionais* da Nação, ela sim ...*soberana*, que se quer ...*democrática*. Ninguém mais. A Lei Maior ...*não diz* que legislador ou burocrata sejam ...*soberanos*.

Vejamos, pois, disfunções a serem consideradas ...*na educação* pública para que não haja ...*adestramento* de crianças, adolescentes e adultos ...*ao egoísmo estrutural* de uma forma de sociedade que se quer ...*injusta*.

Dois exemplos já foram aqui expostos: De indivíduo para indivíduo já vimos o dos 87 % que aprovam ...*desrespeitar* o incômodo alheio. De governantes para governados, o dos parlamentares e burocratas que desaprovam...*quaisquer* limites em suas palavras e ações.

Antes de vermos, no capítulo seguinte, em nível planetário, o poder ...*ilimitado* (soberano?) de magnatas ...*corporativos* como Zuckerberg, Bezos e Musk na ...*liberdade de expressão*[[58]](#footnote-58), detalhemos a ...*hipocrisia* corporativa de parlamentares e burocratas entre nós.

Quanto a parlamentares, executivos e juízes, o ...*bom senso* deles ...*não é* melhor, nem mais bonito ou verdadeiro que o sopesado na metafórica ...*balança da justiça* íntima de cada modesta consciência individual no ...*aquém* e ...*além-ar* de Gaia.[[59]](#footnote-59)

Todos somos iguais ...*no* pacto da convivencialidade humana para com ...*os deveres* de nossa ...*predestinação* ao cumprimento das leis do Cosmos. Na sociedade laica ...*que se quer* justa, há ...*o dever natural* de se cumprirem as leis ...*do Cosmos*.

Essas leis claramente contém, em seus ...*princípios*, limitados ...*graus de liberdade* na predestinação. Limitados graus.

Graus esses que, embora com limites, são ...*freios* às insuficiências e ...*contrapesos* aos excessos para que ...*o predestinado* permaneça ...*em seu ser*.

Predestinação, pois, temperada por limites ...*de freios e contrapesos* às faltas e aos excessos do que ...*sustenta* o que as coisas são.

Nem datavênicos jurisconsultos conseguem escapar da legislação universal. Sendo ...*epistêmicos*, eles são ...*predestinados* a saber dos limites impostos ...*aos mandões*.

Vejamos o manifesto emitido por uma corporação ...*de honorable men*, respeitáveis jurisconsultosa favor[[60]](#footnote-60) de que indulto, graça , perdão é ...*ato soberano* do burocrata chefe federal. Destaque:

“...*o indulto individual ou graça constitui ato soberano do Presidente da República*”. ... “*a graça é instituto clássico no ordenamento jurídico brasileiro, previsto desde a Constituição de 1824. Trata-se de ato de clemência, de que o Chefe do Poder Executivo pode lançar mão* ...”.

Que, no Brasil, o indulto significando perdão, graça, clemência é ...*uma instituição* do Império, ...*não há* dúvida. Afinal, vigorava o princípio ...*da pessoalidade* inviolável ...*e sagrada* do Imperador:

*Constituição do Império do Brazil. 99. A Pessoa do Imperador é inviolavel, e Sagrada: Elle não está sujeito a responsabilidade alguma.*

Ocorre que estamos em plena ...*camada*, ...*estrato*, ...*sedimento,* ...*crosta* física, mental e social de uma nova ...*Era*.

Estamos sob o paradigma da Constituição de 1988, em que ...*a pessoa* do burocrata-chefe que ousou querer impor freio à sentença do Poder Judiciário ...*não é* sagrada, nem é inviolável.

Todo burocrata está sujeito ...*à responsabilidade* institucional. De forma alguma pode ser ...*agente* de corporações. A burocracia bem compreendida é um conjunto ...*de meios* materiais para a dinâmica ...*saudável* das ...*imateriais* instituições de cada povo.

Nesta ...*nova era*, há o pacto civilizatório de ...*um dever* de respeitar as coisas ...*como elas são*. Os atos oficiais do imper..., digo, do burocrata vigoram sob o princípio ...*da impessoalidade*.

Atos regidos por ...*cinco princípios* institucionais, cuja interpretação é do Poder Judiciário, a quem cabe a interpretação última (o princípio ...*da última palavra*) no regime democrático:

*Art. 37. A administração pública direta e indireta*

*de qualquer dos Poderes da União, dos*

*Estados, do Distrito Federal e dos Municípios*

*obedecerá aos princípios de legalidade,*

*impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência*...

Além dos princípios constitucionais para a administração pública, outros princípios detectados pela ciência têm a ver com a existência, a vivência, a senciência, a consciência e a convivência das coisas ...*como elas são*.

É o caso do princípio ...*da finalidade* convivencial (quem atua busca ...*fins* de convivência), cuja ...*sustentação* se faz através de freios e contrapesos ...*aos motivos* através dos quais a ação busca ...*finalidades* de direitos e obrigações no conviver.

O burocrata-chefe quis dar ...*a última palavra* sobre condenar ou não um deputado anárquico e indisciplinado. Exorbitou. Decreto de governante não pode ser ...*discricionário*, ...*arbitrário*, ...*imotivado*. Decreto ...*deve* conter ...*o motivo* de seu comando.

Quando provocado em sua jurisdição, é do Judiciário o poder ...*de julgar* discricionariedades, imotivações, arbitrariedades.

Cabe ao Supremo Tribunal repor o burocrata em seu lugar. Impor ...*freio* à omissão ...*do dever* de impessoalidade ...*motivada*. Nesse caso, o mando, agora sim ...*soberano*, é da Constituição.

Cabe também aplicar ...*contrapeso* ao abuso ...*dissimulado* (abuso com reserva mental quanto ...*aos motivos*) de querer interpretar ...*por decreto* o Poder de ...*intérprete* da Constituição que é do Judiciário.

Quanto à justificativa burocrática dos mandões ...*invioláveis* por ...*quaisquer* opiniões, palavras e atos, essa regra do comando 53 deve ser ...*interpretada* em combinação com ...*os cinco comandos* do artigo 37.

Se o parlamentar deixa ...*de combinar* o duplo comando de regras e quer que o termo ...*quaisquer* seja ...*interpretado* fora dos princípios da boa administração pública, cabe ao Supremo (não ao Executivo), produzir ...*a interpretação* juridicamente válida. Simples assim.

# **13. na ágora**

Esta época costuma comparar-se com a dos antigos gregos que convencionamos hoje dizer descobriram, criaram, ...*ou inventaram* a democracia. Escolha, meu caro, como quer dizer.

É uma ...*banalidade*, ...*clichê*, ...*lugar comum* dizer que a democracia grega se realizava em assembléias ...*na ágora* de Esparta, Atenas e outras cidades-estados de então.

Há os que preferem falar de ...*uma aldeia* amplíssima sobre a crosta sideral. Como figura de retórica não custa nada dizer que vivemos ...*numa ágora* globalizada.

É o que acaba de fazer o magnata do dia, ao ...*comprar* uma rede social para operar ...*a liberdade de expressão* como base, diz ele, de uma “democracia em funcionamento”. O Twitter, para Musk, é ...*a ágora* da cidade digital onde se debate o futuro da humanidade[[61]](#footnote-61).

Aos dezesseis anos, orientado por meu professor de filosofia, li ...*Escape From Freedom* (em português publicado pela Zahar como ...*O Medo à Liberdade*) de Erich Fromm (1900-1980).

Ao longo dos tempos, graus de liberdade, aqui e ali, têm impelido sencientes e viventes predestinados por corpos ...*que se atraem*. Magnetismos ...*que se repelem*. Gênitos ...*que se arquitetam*. Frêmitos ...*que se percorrem*. Entropias ...*que se destroem*.

Do livro conservo meu exemplar na estante e minha camada, meu sedimento, minha fina crosta física, mental e social de assombro da liberdade sobre a predestinação.

Vejamos agora o estrato, o aluvião a ser depositado pelo magnata sobre a superfície de Gaia ao conquistar Marte com o SpaceX. E ao operar uma ...*ágora digital* para ...*a liberdade* que se dizdemocrática além e aquém-ar[[62]](#footnote-62).

No capítulo anterior vimos ...*corporativos* particulares que incomodam vizinhos com caixas de sons, cuja liberdade de incomodar é ...*imposta* aos circundantes assim na praia como em casa, na rua, nos meios de comunicação.

E vimos servidores públicos exorbitando de ...*quaisquer* opiniões, palavras e atos ...*corporativos*.

Veremos, então, ...*de que coisas* a metafórica ...*ágora* do magnata ...*se torna capaz* na corporativa batalha dos desafios institucionais.

O que é um ...*desafio institucional*? É ...*superar*, ...*ir além* do egótico ...“*pertencimento*” das criancinhas, adolescentes e adultos, pertencer esse que ...*adestra* as pessoas a corporações familiares, comunitárias, políticas, bélicas, negociais.

Os Bezos, Zuckerbergs, Musks, regiamente acompanhados, estão ...*no topo* dessa cadeia corporacional.

A batalha em torno do “pertencimento” a corporações tem a ver com temas de que se ocupava Fromm há oitenta anos, como vazio existencial, fuga psicológica, alienação, “sentimento” de ter ou não ter algo para dizer que é ...*meu*, ...*seu*, ...*nosso*..

Nômico e anômico, assim como ...*anomia* (derivados do grego ...*nómos*) são termos usados para dizermos o que têm ou não tem a ver com regras, normas, leis ...*nomogênicas* (do grego ...*geneos*, origem, criação, princípio) que ...*comandam*, digamos, afeições ou aversões das coisas materiais e imateriais entre si.

Podemos até mesmo dizer que pretende ser ...*nomogênica*, no sentido de ...*ser* *principial* (podemos dizer que quer ter a ver ...*com princípios*),aquela forma de ...*ágora* em cujo topo Musk quer operar seu desejo de influenciar a redondez do planeta.

Notar como o ...*corporativismo* estrutural se espalha em forma de teia aos 13 minutos do filme ...*Unlocked*, distribuído no Brasil sob o título de ...*Conspiração Terrorista*.

O tradutor da película, corporativo ...*e alienado*, traduz erroneamente como ...*conselho tutelar* a instituição ...*social service* que, no filme, deu ...*proteção* especializada e epistêmica contra os perigos, riscos, más companhias da personagem nas ruas da cidade.

Típica função psico-social e também pedagógico-jurisprudencial, não é?

Entre nós, a tradução correta é ...*Serviço Social* como comanda a LOAS (lei ...*orgânica* da assistência social brasileira oficial), e como afirmou, no filme, o personagem da CIA que relatava o caso no entrecho da história.

“Social Service”, nos Estados Unidos e na Inglaterra. No Brasil: Serviço Social. Função pública de alta relevância para ...*a cidadania consciente*, lá e cá.

Infelizmente a corporação burocrática engana, aliena, manipula ...*o sentimento* do público. Para um tipo de autocracia ...*interventora* que aqui não repito, mas que neste ensaio já detalhei, os burocratas ...*desvirtuam* a competência que é nobre e oficialmente ...*fiscalizadora* do Conselho no Brasil.

Tal desvio corporativo transforma a epistêmica e institucional ...*proteção* especializada de ...*serviço social* em burocracia ...*de intervenção* discricionária sobre adultos, adolescentes ...*e criancinhas*. Arrrhhhggghhh, leitor.

Indo agora para uma obra de arte.

...*Sinto uma força indômita* de Carlos Gomes[[63]](#footnote-63) em O Guarani é um brasileiríssimo e comovente dueto que expressa ...*o nomogênico* impulso interior (no caso, ...*impulso* do herói Peri) na humaníssima ...*ágora* do dia a dia convivencial.

Estou ...*na ágora* também. De soslaio no meu canto (sempre quis um dia ter como dizer ...*de soslaio*) entrevejo, ...*no topo*, Musk temer a morte[[64]](#footnote-64) por cutucar com vara curta o metafórico urso adestrado por Putin na corporação russa[[65]](#footnote-65).

Esse é o mundo ...*corporativo* dos temores, da insegurança, do sentimento de perda e alienação, dos rancores, da vingança, do adestramento ao chicote que vai e vem enquanto folgam-se as costas.

Já uma ágora que fosse ...*institucional* seria o espaço ...*da espiritualidade* que busca o sentimento da justeza, do brio, afeição e concórdia. E educada para o conforto de um porte erguido para a metafórica ...*espinha dorsal*.

Então, o destino ...*humano* das coisas comuns que se compartilham ao redor das pessoas tende a ser ...*um mix* de predestinações, ...*insights*, heurismos ...*corporativos*. A que se agregam ...*aproximações sucessivas* ao bom, belo e verdadeiro (o ...*institucional*) de cada um.

Ou seja, meu caro, o lado sombrio do ser humano reside abertamente ou até mesmo se esconde no espírito *...de corpo* dos interesses criados. Daí, ...*corpo*rativo.

Já ...*a institucionalidade* é construída na intimidade interior ...*da consciência* de cada pessoa, prematuramente, sob a forma ...*da lei luz* que nasce em nós.

Os ...*da ágora* sabemos que há um modo de chamar de ...*consciente*, não a humanidade apenas filosoficamente dotada ...*de consciência*, mas a que, pragmaticamente também ...*sabe das coisas*.

Os jurisconsultos, ...*que sabem* das coisas, costumam chamar de ...*fungíveis*, os bens materiais e imateriais historicamente substituíveis por outros bens, tendo como mola ($) mestra ...*o dinheiro*.

Com caráter ...*fungível*, oito magnatas, desses que se exibem ...*no topo*, criaram em 2016 uma corporação chamada Neuralink[[66]](#footnote-66) cujo objetivo explícito é fundir a humanidade com a inteligência artificial[[67]](#footnote-67).

Vê-se, portanto, o quanto temos ...*que alargar* o conceito ...*de educação* para reduzir ...*o adestramento* a que as corporações estatais e patrimonialistas tendem a submeter crianças, adolescentes e adultos a interesses familiares, comunitários, partidários, bélicos, negociais.

Duas expressões francesas do século XX são úteis para pensar a respeito dos interesses que se descobrem, que se inventam ou se criam em torno das necessidades humanas.

Uma é ...*”esprit de corps”* sobre o sentimento de satisfação em ser membro de um grupo em cujo propósito se acredita.

Outra é ...*”corps d’esprit”* sobre o conjunto de sentimentos, crenças e convicções compartilhadas em tal pertencer.

O ...*espírito de corpo* se revela em todas as formas e tipos de confluência das pessoas em torno dos ...*corpos de espírito*.

Confluência de crianças, adolescentes e adultos compõem a pluralidade de virtudes ou de vícios ...*das crenças*. E estas é claro que integram ...*os valores* materiais e imateriais de um povo.

Quem sabe de mim sou eu, diz Gil em seu icônico, digamos, poema musicado ...*Aquele abraço*. Quem sabe de nós ...*somos nós*, diz ...*o espírito de corpo* dos que padecem os mesmos males nesta distópica civilização em que vivemos.

Os que padecem dos mesmos males querem reivindicar ...*o dever das demais* pessoas em respeitar-lhes ...*a própria fala* a respeito de si mesmos.

Cunha-se, assim, a expressão ...*lugar da fala* dos que são discriminados e dos que são vítimas, a respeito ...*do sentir* intolerância, preconceito, vitimação.

Extrair o vindouro ...*dever ser* do prévio e dinâmico ...*ser* das coisas nos permite, ...*na ágora*, abrir espaço para as muitas manifestações ...*do corpo de espírito* que sabe de si mesmo mas, dada a pluralidade convivencial, passa a saber ...*dos demais*.

Gosto do termo ...*predestinação* para dizer das coisas, das circunstâncias do ...*ter de ser* que em linguagem popular ...*tem força*. E do termo ...*livre arbítrio* para dizer ...*do discernimento*.

Nos limites ...da *liberdade* previamente causal ...*do Cosmos*, cada um de nós é árbitro pessoal e intransferível para fazer ...*distinções* (liberdade ...*para discernir*), digamos como retórica, entre joios e trigais.

Notar que em 1989, nos limites cosmológicos, a Humanidade firmou ...*o pacto 12* das Nações Unidas que descreve o ...*critério* do discernimento:

*Convenção da ONU Sobre os Direitos da Criança – Artigo 12*

*Os Estados Partes devem assegurar à criança que é capaz de formular seus próprios pontos de vista o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados a ela, e tais opiniões devem ser consideradas, em função da idade e da maturidade da criança.*

Pacto para..*as aproximações sucessivas* das pessoas de boa vontade, honestas, de boa-fé às causas de intolerância, preconceito e vitimação que nos rodeiam. Notar a amplitude de tudo isso.

Gente ...*de boa-fé* para com a auto-determinação, pessoas honestas, de boa vontade, obviamente são formadas num processo ...*de educação* institucional.

Educação que ...*freia* omissões. Impõe ...*contrapesos* a excessos. Que se oponha ...*à má-fé* do adestramento de crianças, jovens e adultos a corporativos interesses governamentais e não-governamentais.

É óbvio inexistir hoje, 2022, uma consciência ...*de Estado* entre os que firmaram ...*o pacto do discernimento* em 1989.

Os pactuantes assumiram compromisso para que sistemas ...*sustentáveis* de freios e contrapesos operem ..*deveres humanos* previstos no artigo 12 da Convenção.

Falemos, pois, do pacto ...*e dos deveres*.

Seis são os idiomas oficiais da ONU: Árabe, russo, espanhol, francês e inglês. Desses três últimos, assim consta a descrição de qual criança estamos tratando: Nos três idiomas o artigo 12 começa rezando que ...*os Estados-Partes* da ONU assumirão uma garantia.

Sendo que a versão espanhola se refere à criança ...*que esté em condiciones de formarse un juicio propio*. A inglesa se refere à criança ...*who is capable of forming his or her own views*. A francesa à criança … *qui est capable de discernement*.

Há, portanto, três possibilidades para a tradução em português. Criança em condições ...*de formular juízo próprio,* capaz ...*de formar suas próprias opiniões*, e capaz ...*de discernimento*.

Obviamente, nos três idiomas e na tradução portuguesa, o texto se completa ...*com o pacto* de que ...*os juízos*, ...*as opiniões* e ...*o discernimento* da criança ...*deverão ser* devidamente considerados.

Esse ...*dever* de respeitar o critério ...*do discernimento* humano, desde a infância, é …*um compromisso* assumido ...*pelo Estado* brasileiro. Compromisso ...*de estadistas* formados ao longo da infância, da adolescência e da maturidade.

Numa civilização que se quer comandada não ...*por indivíduos* casuais, não ...*por burocracias*, não ...*por corporações* egóticas, interesseiras e excludentes da solidariedade social.

Mas comandada por altruísticas ...*instituições* construídas no íntimo, ...*na consciência* de crianças, jovens e adultos, cada um deles como ...*cidadão estadista*.

Claro que aquele ...*que se educa* para a cidade, ...*daí cidadão*, se faz respeitado e respeitador em obediência a uma amplíssima e ubíqua ...*lei cósmica*, a lei ...*dos grandes números*.

Estadista ...*convivencial* do dia a dia, ...*governa-se* e aprende ...*a governar*. Busca ...*para si* segundo suas necessidades. Dá ...*de si* segundo suas possibilidades. Respeitado no ...*direito* às próprias crenças, educa-se ...*para o dever* de reconhecer os fatos ...*como eles são*.

Do aprendizado faz parte não se deixar ...*adestrar* por corporações. Ao contrário, ...*se ajusta* à miríade de indivíduos.

E o faz sob a modalidade ...*estatística* das grandes populações em que os indivíduos ...*se distribuem* em espécies e gêneros ...*sustentáveis* do bom, belo e verdadeiro para a dignidade ...*da vida plena*, em abundância.

Mas cada criança, cada adolescente, cada adulto tem a propensão de chamar ...*de bom senso* o próprio ...*senso*, ...*sentimento* pessoal do que seja bondade, beleza e verdade.

Donde ...*o dever* natural de aprender a agir com ...*boa-fé*. Ou seja, com pureza de intenções, retidão, sinceridade.

A boa-fé é essencial para ...*sustentarmos*, entre indivíduos e coletividades, ...*os pactos* de honestidade ...*factual*. De ética ...*solidária*. E de respeito ...*laico* para com ...*os desiguais* que também eles tendem à ...*pessoalidade* que supostamente beneficia, embeleza, legitima o mundo ao redor.

Direito, pois, ...*às próprias* crenças sustentado ...*por dever* de boa-fé para com ...*os fatos* físicos, mentais e sociais. Como ...*eles são*.

E ...*o Estado*, onde ele está?

No primeiro capítulo deste ensaio já procuramos explicar que ...*o Estado* não é ...*a burocracia* constituída de prédios, balcões, papéis e serviçais, mas o conjunto ...*de comandos* institucionais do pensar, querer, agir humano.

Confundem ...*o serviço público* com a idéia ...*de Estado*.

No sétimo capítulo, tratamos aqui de psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos e afins.

No modelo brasileiro, são os profissionais especializados que hão de se apropriar, em cada município, ...*das técnicas* modernas do Estado a ser construído ...*na intimidade mental* da consciência de cada um[[68]](#footnote-68).

# **14. cortes e cosmos**

Dois capítulos atrás vimos que, na ...*instituição* do Estado brasileiro, hoje ...*uma República*, apenas no Império a pessoa do governante maior ...*era sagrada* de tal forma que não estava sujeito a responsabilidade alguma.

Hoje, ao revés, todas as pessoas ...*são sagradas* no figurativo sentido ...*laico* de que a sociedade ...*num pacto* de Estado garante a incolumidade de cada cidadão.

Mas todos são ...*responsáveis* pelos atos que praticam, na republicana igualdade ...*de todos*, sem exceção, perante os comandos ...*da Lei*, das leis, das normas de convivencialidade.

Para muitos ...*crentes* o Cosmos, em si mesmo, é a bem aventurada ...*Corte* (pronuncia-se ...*côrte*) de uma única e inalcançável divindade pessoal do universo. Eterna ...*corte* universal.

Já para ...*os laicos* não há que se conceber ...*cortes* de bem aventurados. Há a cósmica e ubíqua ...*unidade* dos comandos ...*impessoais* que buscamos ...*com aproximações sucessivas* aos fatos que afetam nossas vidas.

Mas há ...*agregados* físicos que se reúnem, ...*agregados* mentais que se propõem, ...*agregados* sociais que se articulam. E que o fazem para levar ...*mais vantagem* que os demais nessas ...*aproximações sucessivas* aos comandos ...*d*a *natureza*. Quer dizer, aproximações sucessivas ...*do Cosmos*.

É ...*a burocracia* corporativa a impor ...*cortes* (pronuncia-se ...*côrtes*) de privilégios (bem aventuranças ...*laicas*), contra os princípios de legalidade, impessoalidade, publicidade, moralidade e eficiência ...*institucional* constantes de nossa ...*Lei maior*:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ...*

*obedecerá aos princípios de legalidade,*

*impessoalidade, moralidade,*

*publicidade e eficiência*.

Vimos que os ...*agregados* de sentimento de satisfação em ser membro de um grupo, ...*em cujo propósito se acredita*, compõem a pluralidade não apenas de virtudes mas principalmente dos víciosque contaminam ...*as crenças*.

No que se convencionou chamar de ...*espírito de corpo*, vimos também que ...*confluências* de crianças, adolescentes e adultos integram ...*os valores* materiais e imateriais de um povo.

A respeito, ...*o pacto de cidadania* brasileiro contém ...*comando* preciso, específico, para cada Centro de Referência Especializado em Assistência Social em cada um de nossos municípios:

*LOAS - Art. 6o-C § 3o  Os ... Creas ... possuem interface com as demais políticas públicas e articulam, coordenam e ofertam os serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social.*

*Estatuto - Art. 90. As entidades de atendimento são responsáveis ... pelo planejamento e execução de programas de proteção e sócio-educativos destinados a crianças e adolescentes, em regime de:*

*I - orientação e apoio sócio-familiar;*

*II - apoio sócio-educativo em meio aberto;*

Eis aí ...*o dever* de articular, coordenar, fazer ...*interface* oficial para que cada criança e cada adolescente construa, com orientação e apoio ...*sócio-educativo*, seu direito ...*pessoal* de liberdade ...*institucional*:

*Estatuto - Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:*

*I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;*

*II - opinião e expressão;*

*III - crença e culto religioso;*

*IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;*

*V - participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;*

*VI - participar da vida política, na forma da lei;*

*VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.*

A liberdade humana é ...*institucional* quando ...*sustenta*, mantém o ...*sustentável* princípio da vida que quer permanecer ...*em abundância* como ...*no insight* cristológico das Escrituras[[69]](#footnote-69).

Vamos agora ...*aos detalhes* dessa ...*orientação* oficial, desse ...*apoio* institucional ...*do Estado* brasileiro, em seu nível mais próximo aos familiares, que é ...*o município*.

Orientação e apoio para que ...*corpo* de espírito (as corporações) e ...*espírito* de corpo (as instituições) componham ...*o nomogênico* pacto principial.

Esse ...*pacto de princípios* é nomogênico porque se propõe construtor ...*de normas* da consciência ...*pessoal* da criançada e da juventude, em busca da convivencialidade ...*que se quer justa*.

Estamos ...*há anos luz* daquela percepção ...*menorista* oriunda ...*das cortes* (pronuncia-se ...*côrtes*) que viam ...*menores* onde os fatos indicavam crianças e adolescentes.

Que falavam em uma linguagem ...*assistencialista* e ...*excludente* da cidadania, hoje modo de falar mofado, decrépito, anti-atual, mas que tende a persistir entre, digamos, ...*os cortesãos* corporativos da burocracia.

Antes da principial ...*liberdade cidadã*, liberdade ...*de princípios*, falemos das cortes.

Para elas, ...*o dever* serda liberdade humana começa não instante a instante, hora a hora, ano a ano, com as criancinhas introjetando o ...*espírito de corpo* de seu redor, ...*gênese* das corporações.

Nas ...*cortes*, a liberdade *humana* de pensar, querer e agir sócomeça ..*de supetão* logo depois, digamos, dos 17 anos de idade, 11 meses, 29 dias, 23 horas, 59 minutos, 59 segundos, ou outra idade ...*arbitrária*, a critério do que seja tido como bom senso ...*pelos cortesãos*.

Nelas não há a percepção de que crianças e adolescentes sejam...*adultos* do futuro mas, inquestionáveis ...*cidadãos do presente.*

Para elas o que há são ...*menores* incapazes que ...*não têm querer*. Meros ...*cidadãos do futuro* que, hoje, hão de ser ...*adestrados* a egóticos interesses familiares, políticos, ideológicos, negociais. Pode?

Claro que há ...*corporações* que não se constituem ...*como cortes* pois, embora ...*corpos de espírito* até mesmo das ambições capitalistas[[70]](#footnote-70), muitas manifestam ...*espírito de corpo* que valoriza ...*o saber* compartilhado pelo Estado bem compreendido.

Mas a questão reside naquelas corporações que ...*se entranham* por entre as malhas do serviço público. Com desavenças e conflitos da óbvia pluralidade social por ...*corpos de espírito* corporativo e não com espírito ...*institucional*.

Notadamente quando o Estado ...*legisla* (com deputados e senadores mancomunados e venais), ...*executa* (ao comando - ...*atenção* - da propina ...*físico/mental/social*) ...*ou julga* (na balança de parciais ...*cortesãos* que transformam ...*tribunal* em ...*corte[[71]](#footnote-71)*).

São ...*os rotos* falando ...*dos rasgados* é o popular ...*insight* na linguagem de criativos ...*cidadãos-estadistas* para corporações legislativas e judicantes, governamentais[[72]](#footnote-72) ou não, quando ...*se acusam* mutuamente ...*fora* *dos pactos* de virtudes ...*institucionais*.

Humanos que são, ...*espírito* de corpo e ...*corpo* de espírito distribuem humanos vícios e humanas virtudes segundo os comandos cósmicos ...*da lei* dos grandes números e da lei ...*da oferta e da procura* universal.

Quanto à lei ...*da oferta e da procura*, trata-se ...*da cósmica* circunstância de que onde houver ...*oferta* de vazio a natureza – temente ao vácuo - proverá com ...*a procura* por matéria física, mental ou social entre os entes, os viventes, os sencientes e os conscientes.

No ...*Cosmos*, entre nós ...*e alhures* (ah..., dizer ...*alhures*) o ...*além-ar* se faz ...*aquém-ar*.

Quando a oferta é de abundante ...*pluralidade* em busca da vida plena e ...*sustentável*, as coisas que ...*têm de ser*, diz o insight popular, ...*têm força*.

Diante ...*da procura* por proteção à cidadania, ...*instituímos* no Brasil - como óbvia ...*instituição* - o comando ...*da oferta* do que entre nós se convencionou chamar ...*assistência social*:

*LOAS - Art. 6o-C - § 3o  Os ... Creas ... ofertam os serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social.*

Pensemos na criança concreta, vivente ...*a ser educada* e não ...*adestrada* para a cidadania. Imaginemos essa criança numa ou noutra extremidade da condição humana ornada ou aviltada por grandes ou pequenos vícios e virtudes.

Neste ensaio já tive oportunidade de mencionar que a mesma pessoa (eu, tu, eles), confortavelmente (a tal de ...*zona de conforto*), pode estar no centro ...*do grande número* de qualidades e defeitos humanos ...*da mediocridade*.

Imbuída do ...*dever-ser* de nosso eu consciente, temos uma balança ...*informal*. Balança da formulação ...*dos juízos próprios* que descobrem, inventam, criam o que ...*predestina* ou o que ...*comanda* o querer humano na infância, adolescência, idade adulta, senectude...

Dissemos há pouco que, para os cortesãos, ...*criança não tem querer*. O espírito ...*de corte* tende a ...*adestrar* o querer desses ...*juízos próprios*, que ...*na verdade* existem, desde as criancinhas.

E o faz ...*por ajuste* das pessoas ...*a pactos* de interesses ora abertamente declarados, ora ocultamente dissimulados. ...*Pactos* de grupos, classes. agremiações, coletividades que ...*não ousam* dizer o próprio nome.

Os pactos de tais egoísticos interesses ...*corporativos* entram claramente ...*em choque* com os altruísticos interesses ....*institucionais* da sociedade cuja ...*intenção* coletiva é ser justa.

No mundo ...*das humanidades*, tudo então passa a girar em torno ...*das intenções* humanas, intenções essas que presidem ...*o querer* e o ...*não querer*, ...*as condutas*, ...*os abusos*, ...*as omissões*, ...*as negligências*, ...*as imprudências*. ...*as imperícias*.

Esse mundo ...*intencional* (universo ...*das intenções* de crianças, jovens e adultos) torna-se, então, objeto central das disciplinas psico-sócio-pedagógico-jurisprudenciais e afins, na convivencialidade cidadã.

Mas psicólogos, pedagogos, profissionais de serviço social, jurisconsultos e afins nem sempre se dão conta disso. O que nos leva a tecer considerações a respeito.

No Brasil, ...*o pacto* de convivencialidade...*institucional* de 1988, regulamentado por ...*um Estatuto* de 1990, transformou ...*o pacto* anterior ...*da menoridade* passiva de crianças e adolescentes em pacto ...*da cidadania* ativa e protagônica de crianças e adolescentes.

Crianças e adolescentes, antes ...*rotulados* como ...*menores* passaram a ser reconhecidos ...*como cidadãos* dotados ...*de todos* *os direitos* inerentes à dignidade humana de responder pela própria conduta:

*Estatuto - Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana ... em condições de liberdade e de dignidade.*

Aos que antes se afirmava que ...*não tinham querer* agora se diz que ...*têm querer*. E passam a ser reconhecidos como autores ...*de juízos próprios*, opiniões ...*próprias*, condutas ...*próprias*.

E como autores de óbvia ...*responsabilidade* nos limites de sua capacidade de ...*opinarem*, de ...*quererem*, de formarem ...*juízos* próprios.

Estes dias (estamos no fim de maio), a polícia carioca diz que deteve adolescente que figurava nos registros como autor ...*de crimes análogos a roubo, furto e lesão corporal*.[[73]](#footnote-73)

Com o máximo respeito pelos popularmente chamados ...*homens da lei*, isso é (sem eufemismo) ...*uma besteira*.

Pois essa mania de dizer que adolescentes não praticam ...*crimes*, dado que o que praticam são atos ...*análogos* a crimes, não passa de uma terminologia ...*do espírito de corte* das corporações ...*menoristas*.

Coisa ...*de negacionistas* que ...*negam* o pacto atual de convivencialidade republicana. E que afirmam ...*o pacto menorista* dos tempos imperiais que se resvalou pela República.

Coisa dos que querem ...*adestrar* adolescentes aos cânones de suas greis corporativadas. E acabam por reforçar ...*corporativismo*, em detrimento das causas ...*institucionais*.

Chamado primeiro ...*de adolescente* pela polícia, na frase seguinte o detido passa a ser qualificado ...*como menor*, segundo a nota da mídia: “*A última passagem do menor pelo Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase) encerrou-se em 10 de maio, apenas dois dias antes da abordagem à turista ucraniana”*.

A notícia dá conta que o adolescente afirmou informalmente aos agentes que “vinha roubando muitos celulares". Claro, ele sabe que ...*obviamente* o que faz ...*é roubar*. Mas o órgão policial ...*nega* que ele roube. E ...*afirma* que as condutas do jovem são apenas ...*análogas* à prática delitual ou, ...*delitiva*, se preferir.

A lei brasileira ...*não comanda* essas aberrações. O pacto legal brasileiro ...*não comanda* busca ou prisão de adolescente pela prática de ...*ato análogo* a crime algum.

Comanda eventual busca ou prisão por ato ...*definido na lei como crime*, se for o caso:

*Estatuto - Art. 103. Considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal.*

*Roubo, furto e lesão corporal* são ...*crimes*. A autoridade, então, se for o caso, tem ...*o dever* de declarar que o adolescente praticou ou é suspeito de praticar roubo, furto, lesão corporal. Simples assim. Sem mistificação.

A lei brasileira diz que ...*desde criancinhas*, todos devem ser interpretados ...*como pessoas*, levando-se em conta ...*fins sociais*, ...*o bem comum*, assim como ...*direitos* *e deveres* de todos, sem exceção:

*Estatuto - Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.*

Dizer que adolescente pratica ato (ou ...*conduta*) ...*análoga* a crime, é pensar segundo ...*o paradigma* do Século XX, quando se dizia que criança (ou adolescente) ...*não tem querer[[74]](#footnote-74)*.

Não é pensar segundo o paradigma do mundo ...*do saber*, do ...*conhecer*, e ...*do dizer* do Século XXI, que mede ...*o querer* de criança e adolescente, segundo ...*sua capacidade* pessoal de ...*formular juízos próprios*.

Na notícia, a mídia também informa que, por protocolo, o adolescente referido neste exemplo, será encaminhado à Delegacia ...*de Proteção* à Criança e ao Adolescente.

Tal delegacia ...*de proteção* é destinada às pessoas que ...*são vítimas*. O adolescente que rouba celulares é ...*um vitimador*. Deve ser encaminhado oficialmente ao delegado de polícia ...*que investiga* práticas que vitimam pessoas. Dá para perceber o encadeamento de aberrações nessa história toda? Veja o comando legal brasileiro a respeito:

*Art. 172. O adolescente apreendido em flagrante de ato infracional será, desde logo, encaminhado à autoridade policial competente.*

Vemos aí, leitor, como o não republicano ... *espírito de corte* oficialmente ...*nega* a cidadania juvenil.

E ...*ajusta* até a terminologia oficial aos cânones não institucionais das corporações ...*que adestram* crianças, jovens e adultos à não-cidadania.

# **15. o mandão**

É através ...*das crianças* que a História mostra como sairmos dos tempos em que ...*manda* quem pode e, a critério ...*do mandão*, obedece ...*quem tem juízo*.

A História tem ...*tirado a venda* dos que se ocupam das disciplinas ...*da mente* no esforço por também ...*desvendar* as camadas ...*de mandos* que se depositam sobre o querer de crianças, jovens e adultos. Assim como tirar as vendas da pedagogia sobre ...*os mandos* de aprender e ensinar.

Quanto a promover ...*serviço social* aos ...*vulneráveis* e ...*jurisprudência* de freios e contrapesos aos da omissão e do abuso, a modernidade histórica tem fracassado.

No Brasil, então, tem-se ...*como utópica* a idéia de que, neste país ...*imenso*, há que se descentralizar sistemas de freios e contrapesos ...*institucionais* para municípios historicamente ...*adestrados* por coronéis ...*mandões* e seus herdeiros.

O sujeito comum das ruas, nas idas e vindas de 2.022, desde logo pode ler ...*no Houaiss*, duas das acepções brasileiras para o vocábulo ...*coronel*.

Uma delas é a de indivíduo, geralmente proprietário rural, ocasionalmente um burocrata, comerciante ou profissional liberal do interior do país que controla ...*o mando* político, social e econômico da região.

Outra, a de indivíduo poderoso e politicamente influente entre os integrantes de grupo, organização, partido, etc.

Mas insistir na transposição ...*do mando* pessoal para, digamos, ...”*o pacta sunt servanda”*, que é a servidão ...*dos pactos* passa a ser ...*fundamental*. E há técnicas físicas, mentais e sociais para isso.

É aquele esforço, meu caro, de persistir no próprio ser. Em seu ...*pacto* de intenções ...*institucionais* é missão histórica para esta ...*era* de pluralidades enfrentar ...*a lei do mais forte* que preside todas ...*as distopias*. Mesmo a ...*do coronelato*, seja ele rural ou seja urbano.

Não há escapatória. As coisas ...*ao redor* criam aquelas condições do já banal ...*insight* de que Ortega Y Gasset (1883-1955) é ...*ele, Gasset, e suas circunstâncias*.

Um século antes, John Stuart Mill (1806-1873), talvez no mais alardeado ...*insight* verbalizado nesta ...*era* de incertezas[[75]](#footnote-75) disse que o que é chamado ...*de Utopia* seguramente é ...*bom demais* para ser real.

Mas o que andam defendendo por aí afora é obviamente ...*ruim demais* como eventual ...*dever* coletivo.

Segundo ...*o heurismo* de Mill, a ...*distopia*, do grego ...*dis* (desagradável) e ...*topos* (lugar). Daí, ...*as circunstâncias* que rodeiam o simbólico ...*lugar* do predestinado Gasset e de nós também.

Então, eis ...*a História* nos apontando ...*o lugar desagradável* de viver trombando interesses incompatíveis uns com os outros sobre a paradisíaca ...*crosta* sideral.

E, mais que isso, *..o além-ar* se faz ...*aquém-ar* em desiguais ...*oportunidades* para prover segundo ...*cada necessidade* dos viventes, sencientes e conscientes. Ou prever segundo ...*múltiplas*, quer dizer, ...*plurais* possibilidades físicas, mentais e sociais.

Pensemos em ...*corpos de espírito* comunitários, negociais, beligerantes, governamentais ou não. A que somaremos evidentes grupos criminais milicianos ou não[[76]](#footnote-76). Neles, ...*mandar* significa reunir em torno dessa ...*caixa de interesses* compartilhados, certas atitudes (...*atitudes* são tendências a reagir ao que se passa ao redor).

Certas formas de atuar ...*que agregam* se somam a outras ...*que repelem* sentimentos, motivações, paixões, manias, reservas mentais, dissimulações entre os integrantes de grupos, organizações, partidos, etc.

Todas ...*adestráveis* pela força ...*do mando* no instante a instante, dia a dia, ano a ano, ...*desde sempre*.

Ao britânico John Adair, na década de setenta do século passado, tem sido atribuído ...*um insight* que passou ao adestrador mundo corporativo como ...*lugar comum*.

Atitude de ...*pensar fora da caixa* (...*thinking outside the box*) para melhorar ...*o adestramento* corporativo.

É aí que ...*o mandão* espalha em torno de si (atenção para o conceito) um ...*campo de mando* que opera em expansão ...*fora da caixa* (...*outside the box*), entre simbólicos, metafóricos, alegóricos trombadões e trombadinhas. Arrrhhhghhh, leitor.

Já dá para perceber o tamanho ..*do campo de mando* a ser construído em escala ...*institucional* que possa ...*vir a ser* sustentável para a dignidade da vida plena em abundâncias.

No campo de força ...*sustentável* para a vida plena, em abundância, ...*a caixa* de pensar é ...*corpo de espírito* com a dimensão ...*do próprio Cosmos*. Uma caixa imensa, sidérica, universal. Se não tem ...*essa dimensão*, não tem como ser ...*sustentável*.

Ela é ...*o todo de tudo* no próprio processo ...*da educação* (não ...*do adestramento*). Nela, o ...*pensamento* das criancinhas jovens e adultos haveria de se estender, ...*camada a camada*.

E ir em busca dos primeiros princípios e derradeiros fins inacessíveis à minúscula ...*razão* humana que opera passo a passo, por ...*aproximações sucessivas*.

Há portanto que se procurar até encontrar, mas não encontraremos ...*nunca*, senão indo procurar ...*sempre*, como já o sabiam gregos e medievais.

A solução ...*racional* para nossa minudência humana ...*tem sido educar* crianças, jovens e adultos para ...*o direito* às próprias opiniões, aos próprios ...*juízos* pessoais de como tudo isso se organiza ao redor.

E para ...*o dever de respeitar* o encadeamento ...*dos fatos* como eles existem na imensidão ...*da caixa* impossível de se alcançar.

Como espécie gregária que somos, nosso ...*tem de ser* tem força para organizarmos corporações em óbvia função ...*dos interesses criados* ao longo da sucessão de instantes, dias e anos.

Mas sempre com as variações ...*ontogênicas* da predestinação de cada um para ...*as pessoais* sensibilidades, preferências, impulsos individuais que o processo ...*da educação*, por óbvio, há de sempre considerar.

Só falta, então, verificarmos a seguir como passar ...*da armadilha* corporacional ...*do manda quem pode*, para o institucional ...*campo de mando* altruístico da solidariedade social.

# **16. ...*os campos* de mando**

Narra a Vulgata de São Jerônimo que, no início ...*da era* cristã, João Batista ...*pregava* no deserto. Comia gafanhotos, mel silvestre e incomodava saduceus, fariseus e invasores romanos.

Mas ...*o insight* dele eram os sagrados caminhos para o Reino, ou seja, eram ...*os campos* do Senhor.

Séculos depois, na ...*era* de laicos nichos de atividades humanas, ...*os campos* são percebidos como ...*auras* de envolvimento, ...*forças* à distância, ...*eflúvios* de influências, ...*linhas* físicas, mentais e sociais ...*que se emaranham*, estados ...*de tensão* da humanidade.

Há pouco menos de cem anos, num ...*insight*, Kurt Lewin (1890-1947) mostrou ...*campos* de forças do ambiente que levam indivíduos diferentes a reagirem de forma diferente ao mesmo tipo de estimulo.

Enquanto que Pierre Bourdieu (1930-2002), por exemplo, apontou ...*campos* como espaços de luta pelo poder simbólico.

Na época ...*dos naturalistas*, ficara evidente o bom (...*mau*?), belo e verdadeiro ...*campo de mando* exemplar de lobos alfa na garantia ...*sustentável* da alcatéia à sua predestinação.

Assim como o bom (...*mau*?), belo e verdadeiro ...*campo de mando* de certas aranhas com delicadíssima seda e habilidade mítica de Aracne para bordar.

A disciplina de uns, ignorância de outros, má-fé, ou descuido dos que se deixam ...*envolver*, ...*influenciar*, ...*emaranhar* por corporativos interesses criados induzem os que ...*mandam* porque simplesmente ...*podem* mandar, desde criancinhas.

Dessemelhantes aos de teias e alcatéias (ou bandos, manadas, facções, turmas) os ...*campos de mando* por impessoal ...*altruísmo* hão que ser buscados agora, ...*na educação* gregária, convivente ...*e racional* de crianças, jovens e adultos.

Sem recessivos ...*insetos*, e sem dominantes ...*aranhas*, presas e predadores tendem a desaparecer ...*da crosta* telúrica do ...*aquém-ar*.

Igualdade ...*de oportunidades* surge então como racional ...*idéia-força* que o ser humano busca ...*como intenção* de uma sociedade ...*justa*.

A humana ...*intenção* por solidariedade e empatia, descobre, inventa ou cria uma camada histórica de ...*sustentável* altruísmo ...*laico* das sociedades cujo ...*pacto* é serem ...*justas*.

Segunda ...*natureza* formada de hábitos, usos, costumes, civilidade, ao que tudo indica, em perpétua mutação.

Claro que ...o *Cosmos* no aquém-ar ...*institui* a chamada ...*natureza das coisas*. A natureza das coisas ...*é institucional*. Cria sencientes e viventes ora como dominantes e vigorosos predadores, ora como recessivas e embotadas vítimas*.*

Também não resta a menor dúvida que há graus ...*de racionalidade* (graus ...*de juízos* próprios) na conduta de pessoas que nascem com temperamento físico, mental ou social mais ...*pronunciado*.

Ou menos. Segundo, digamos, ...*predestinações* inscritas em códigos genéticos ...*da evolução* universal. Herança ...*é destino*.

A influência de tais forças ...*transcendentes* ao indivíduo, que são campos ...*inerentes* às espécies, tende ...*a confrontar* emoções, razão, força espiritual, caráter, com ...*as circunstâncias* do mundo que nos rodeia.

O ...*campo de mando* de cada pessoa – desde a meninice – tem a ver com *...irradiar ora simpatia, ora liderança para ...o bem, ora para ...o mal,* ou carisma em família, na comunidade, nos negócios, na política, nas artes. E na captura da burocracia *...de Estado* por milícias, máfias, quadrilheiros[[77]](#footnote-77).

Tem portanto a ver com ...*espírito de corpo* dos que pensam, sentem ...*e intentam* em consonância uns com os outros. E com o ...*corpo de espirito* dos que se põem a atuar ...*com reserva mental*. De forma dissimulada para com objetivos que ...*não se sustentam* como bem comum ...*institucional*.

Há que ser estudado ...*sem discriminação* por psicólogos, pedagogos e afins em certo nível. Principalmente entre ...*os vulneráveis* que ...*obedecem* e sofrem, a critério ...*dos mandões*.

E por assistentes sociais, jurisconsultos e afins em outro nível. No Brasil, ...*o pacto* é de que assim se faça ...*com descentralização* político-administrativa:

*Constituição - Art. 204. As ações governamentais na área da assistência social serão ... organizadas com base nas seguintes diretrizes:*

*I - descentralização político-administrativa, cabendo* ...  *a coordenação e a execução dos respectivos programas às esferas estadual e municipal, bem como a entidades beneficentes e de assistência social;*

Os ...*campos* são determinados pela óbvia percepção que cada um tem de si mesmo. O que se aprende ...*com educação*, cada qual com seus talentos, seus dons, nunca através ...*de adestramento*.

Quer dizer: Para ser ...*sustentável*, aprende-se com o altruísmo ...*do pacto* institucional. Jamais com ...*o egoísmo* de quaisquer do pactos ...*corporativos*.

Percepção essa que seja agregada ...*ao corpo de espírito* das pessoas ...*em convivencialidade* ao redor. O mais próximo possível das pessoas, em ...*cada município*.

Com essas noções postas em destaque, podemos tratar agora das relações entre ... *o domínio do fato* de que falam os bacharéis do Século XX e ...*os campos de mando* da evidente doutrina ...*da proteção integral* do Século XXI.

*Estatuto - Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a*

*proteção integral à criança e ao adolescente.*

Por definição, todo ser vivo ...*é* *necessitado*. Nenhum se basta a si mesmo ...*aquém ou além* ar. Duas são as leis ...*mais gerais* com que têm ...*o dever* de se preocuparem psicólogos, pedagogos, agentes sociais, jurisconsultos ...*e afins*.

Falo do quesito ...*proteção integral* aos necessitados do Século XXI: A lei dos ...*grandes números*.

Ela é a que ...*comanda* a distribuição dos dons, dos talentos, ...*da herança* estatística das chamadas ...*virtudes*, e dos chamados ...*vícios* na infância, na juventude e na maturidade.

E a lei ...*da oferta e da procura*, dado que ...*procurar* por um lado, ...*e ofertar* por outro são ...*os comandos* que equilibram ...*o dar* segundo a capacidade e ...*o receber* segundo as necessidades de cada um.

A nota “56” deste ensaio expõe a circunstância de que cada Creas municipal, em ...*interface* com as demais políticas públicas, há de assumir ...*o dever* de elevar o nível ...*do senso comum* das massas quando ...*assiste* os necessitados.*.*

Para construir ...*um passado* de bom senso compensador, daqui para a frente, há que atuar segundo ...*as circunstâncias* - instante a instante, hora a hora, dia a dia – e segundo a conveniência ...*do bem comum*.

Há que ser ...*sustentável* a promoção ...*das aproximações sucessivas* à vida plena, digna, em abundância, Hoje, são quase clichês ...*os insights* de Durkheim (1858-1917), de que ...*”*são ‘coisas’ os “fatos” sociais, como ‘tudo’ *que seja observável”*.

E de Ortega y Gasset (1883-1955) em ...*Meditaciones del Quijote* de que ...”eu *sou eu e minhas circunstâncias*”).

Para a modernidade ...*é coisa* o espaço ...*irradiado* com carisma, simpatia, liderança para ...o bem ou para ...o mal, em família, na comunidade, nos negócios, na política, nas artes.

E na captura da burocracia ...de Estado por milícias, máfias, quadrilheiros.

Citado no capítulo “10” Hans Kelsen (1881-1973) não viu como extrair ...*um dever-ser* dos fatos da natureza, ou seja, extrair dever ser do “ser” ...*das coisas* da natureza.

Hoje, ...*percebe-se* o que Kelsen ...*não viu* em seu ...*insight*: O ...*dever ser* é em si mesmo ...*uma coisa*. É uma relação ...*factual* entre cada ...*efeito* e sua ...*causa*. Essa relação ...*causal* se apresenta como ela é: uma coisa. Ou seja, ...*um ser*.

O que ...*deve ser*, nessa perspectiva, é ...*o próprio ser* que se apresenta à muitas vezes perplexa observação ...*mental* e também ...*social* de psicólogos, pedagogos, agentes sociais, jurisconsultos e afins.

E isso, na mesma época em que ...*o espaço físico* deixou de ser, para o senso comum da sabedoria humana, um inabordável ...*vazio* chamado éter, oco, ou vácuo entre ...*coisas* que, à distância, se atraem ou se repelem ...*aquém-e-além* ar.

Eu, que ...*não sou* escritor, nas buscas deste ensaio por palavras comprometidas ...*com a verdade*, tento mostrar que sinto o mesmo desespero ...*de Borges[[78]](#footnote-78)* ao descrever ...o *Aleph* na sombria escada em descenso para o porão da casa do primo da misteriosa Beatriz Viterbo (vale a pena ler, reler e meditar sobre esse conto):

*“Fechei os olhos, abri-os. Então vi o Aleph.*

*Chego, agora, ao inefável centro de meu relato;*

*começa aqui meu desespero de escritor.*

*Toda linguagem é um alfabeto de símbolos*

*cujo exercício pressupõe um passado que*

*os interlocutores compartilham.*

*O que viram meus olhos foi simultâneo;*

*o que transcreverei, sucessivo, pois a*

*linguagem o é. Algo, entretanto, registrarei.”*

Na modernidade, os espaços físicos, mentais e sociais passam a ser vistos como ...*campos* física/mental/socialmente energizados.

Campos que ...*se deformam* para mais ou para menos, como qualquer outra ...*das coisas* siderais – incluído o próprio ...*espaço* - que, digamos, ...*preenchem* o que já foi tido como ...*um oco* físico-mental-social para a humana necessidade de observar e laborar.

Parece que ...*nada* possa ser um ..*parteverso* oco (uma parte ...*oca* próxima a nós do universo ou do vastíssimo ...*Cosmos* sideral).

Um dia poderemos dizer que logramos construir ...*um novo passado* altruístico de indivíduos e coletividades[[79]](#footnote-79).

Isso se dará quando adestradores ...*campos de força* corporativos houverem passado a ser ...*educativos* num futurístico ...*design* institucional ...*do dever ser* compartilhado no dia a dia, hora a hora, instante a instante, a partir ...*daqui e de agora*.

Vamos então ao que se convencionou chamar ...*domínio do fato*.

Esta modernidade do Século XXI herdou a idéia ...*de espaço* como algo ...*oco*. E que, aos poucos, se vai percebendo como ...*um falso* vazio.

Trata-se de uma espécie ...*de matéria* (trata-se ...*de uma coisa*) que se estende ou se contrai segundo ...*campos* de mando.

No mundo físico (o comando da gravidade). Em âmbito mental (os mandos de liderança). Na trama social (corpos ...*de espírito* e espíritos ...*de corpo*).

Na distopia brasileira, em meados de junho de 2022, um jornalista e um indigenista foram assassinados por quadrilheiros do cangaço amazoniense.

Vou repetir: ...*do cangaço* da região amazônica, dentre os muitos cangaços do distopismo pindorâmico.

Para a Lei Maior do país é ...*instituição* brasileira ...*o dever do Estado* em dar proteção (integral) ao meio-ambiente em termos ...*físicos*.

E dar proteção aos habitantes em termos ...*mentais* e em abrangência ...*social*.

A mera existência ...*do cangaço* é uma violação ...*da responsabilidade* governamental pela ...*segurança* física, mental e social das populações ribeirinhas. Entremos nos detalhes.

...*Fato* é tudo que ocorre ...*na natureza*. ...*Ato* é todo ...*fato* produzido pelas pessoas. ...*Conduta* é todo ...*ato* que resulta da vontade, da decisão, ...*da ação* humana de fazer ou não fazer coisas.

Quem ...*quer*, ...*decide*, ...*faz* ou não faz tem ...*o domínio* dos fatos que resultam de sua ...*ação*, ou de ...*sua omissão*.

O detentor ...*do domínio* dos fatos tem ...*o campo* de mando para prevenir e premiar os que impedem os atos danosos, por um lado.

Por outro lado, tem ...*o campo* de mando para impor controle, reprimenda e punição aos que violam a incolumidade ribeirinha.

Quem rege cada ... *campo* de mando (numa dimensão, o mando ...*individual*, noutra, o mando ...*governamental*) deve ser oficialmente ...*responsabilizado*, através de regras ...*comandadas* pela lei Maior do país.

Quem ...*matou* ou mandou ...*matar*, se omitir, abusar, roubar, pôr em perigo, impor ...*danos* contra a incolumidade pessoal do cidadão tem ...*o campo* de mando ...*individual*. Responde pelas ...*condutas* praticadas[[80]](#footnote-80).

Enquanto quem tem ...*o campo de mando* da política pública governamental responde pelas ...*omissões* praticadas, pelos ...*abusos* perpetrados[[81]](#footnote-81). Tudo segundo princípios e regras que obviamente não há espaço nem pertinência para detalhar aqui.

Uma questão tem pairado no ar, não apenas na ...*institucionalidade* governamental quanto na ...*não-governamental*, que é a da chamada ...*responsabilidade* objetiva de qual seja ...*o campo de mando* dos corporativistas.

Para enaltecê-los e mesmo ...*premiá-los* quando ...*sustentáveis* para a vida em abundância. Para impor-lhes ...*controle*, ...*reprimenda* e até mesmo ...*punição*, quando ...*insustentáveis* para a plenitude abundante da dignidade vital.

Espaço físico-mental-social, portanto, ...*não vazio*. Cheio ...*de mandos* dos que regem. Dos que, conduzem, influenciam, comandam.

E dos que se locupletam com ...*corporações* familiares, comunitárias, fundamentalistas, ideológicas, negociais ...*e afins*. Isso há quer ensinado a todos, ...*desde criancinhas*. Próximo capítulo.

# **17. corpo e espírito**

Para os que procuram entender de palavras, o vocábulo ...*espírito* vem do latim ...*spirar*e que significava ...*soprar*, ...*respirar*. O termo ...*alma* vem de ...*anima*, também significando ...*sopro, ...*ar, ...*alento*, princípio da vida.

Do Houaiss consta que ...*corpo* vem de ...*corpus, corporis* em oposição ao espírito, à ...*alma*.

E significava (significa) qualquer objeto material, substância, matéria, complexo, todo, reunião de pessoas, corporação, povo.

Volto neste ensaio, como fiz em outros, a um dos sábios onipresentes desta civilização, Agostinho de Hipona (354-430), Santo Agostinho.

Notar um de seus reveladores, inventivos, criativos ...*insights*: “*Quereis ver o que é uma alma? Olhai para um corpo sem alma*”.

Essa é uma esperta confissão do aclamado santo (confissão mantida pelo Houaiss milênios depois). Não conseguia saber (não conseguimos saber) o que de fato ...*é a alma*, ou seja, ...*o espírito*. A não ser ...*por exclusão*, quando olhamos para um corpo ...*sem alma*.

Mas ocorre o desespero ...*do Borges* personagem no conto ...*El Aleph* do Borges autor, típica ...*angústia*, ...*aflição*, dos que buscam ...*o sentido das coisas* pronunciando ...*palavras*.

Aristóteles (384-322 a.c.), setecentos anos antes, havia lançado seu também revelador, inventivo, criativo ...*insight*: ...”*Define-se uma coisa dizendo o que ela* ***‘é’****, nunca dizendo o que ela* ***‘não é’*** ”.

Até hoje procuramos ...*o sentido* do que seja ...*espírito* olhando para ...*os corpos*. E definimos ...*corpos* em função ...*da busca* pela espiritualidade universal. Arrrhhhghhh, leitor.

Como vimos há pouco, os franceses lançaram o ...”*esprit de corps*” e o ...”*corp d’esprit*” como dualidade útil para não nos desesperarmos com a corporalidade ...*espiritual* das instituições de um lado. E com a ...*espiritualidade* das corporações, de outro.

Saint-Exupéry (1900-1944) sob o horror da Segunda Guerra também exerceu revelador, inventivo e criativo ...*insight* em seu magistral ...*Terre des Hommes*: ...”*Somente o espírito soprando sobre a argila pode criar o humano*” ,

Educar, pois, a infância, a juventude e a maturidade humana para assumir ...*o timão*, que não é nem ...*o fla*, nem ... *o flu*, do brasileiríssimo “*fla-flu*”. Evidente ...*dever* natural do humanismo cósmico para ...*aqui* e para ...*agora*.

A figura de retórica ...*do timão* fala da peça chamada timão ...*que governa* as embarcações que navegam ...*ondas*, ...*eflúvios*, ...*deformações* de nosso espaço físico. De nosso espaço mental. De nosso espaço social. Ensaiei ...*detalhes* disso em meus primeiros ...*ensaios*.

Pense, leitor, ...*no desvendar* - até o infinitamente pequeno – das sucessivas ...*metades de metades* físicas, mentais, sociais incrustadas de cada aspecto ...*de nosso* “*eu*”.

Coisa para a abordagem técnica de psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos ...*e afins* em busca ...*da proteção integral*:

*Estatuto - Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a*

*proteção integral à criança e ao adolescente.*

Em toda ...*a crosta* planetária há que irmos em busca ...*de um desvendar*. Retirar ...*a venda*, ...*o véu* que encobre ...*as irradiações* cósmicas ...*que fremem* em cada ...*fração de fração* de cada aspecto de nós mesmos.

Entretanto, nossa *perspectiva* de 2022 parece indicar ...*o rumo* das infinitas *...frações de frações* de nosso mergulho...*psico-social*, com as correspondentes *...frações* do manejo ...*jus-pedagógico* e afins do humanismo planetário.

A mais ínfima pequenez desse mergulho é ...*seta* que tem como alvo ...*o infinito* das circunstâncias que nos habitam.

É a ...*idéia* de uma *...repartição*, no sentido de partir ...*em* pedaços ...*um repartir* tão vasto, enorme *e descomunal*, que abarca ...*todas*, repetindo, ...*todas* as vastíssimas possibilidades ...*do Universo* dentro ...*de cada ...eu.*

Aí estão, meu caro, as ...*aproximações* *sucessivas* que se acercam do conhecimento psicológico, pedagógico, social, jurisconsulto ...*e afins* daquela que ...*nossa era* (ai de nossos limites!) acostumou-se a denominar ...*condição humana*.

Aquilo que as coisas são, quer dizer, ...*o ser* de cada coisa, tudo indica consistir ...*da permanência* eterna de uma ...*sucessão* de mudanças. De efeitos precedidos...*de causas* que são ...*o dever ser*. As causas ...*impõem*, ...*mandam* que o efeito exista.

Na ...*condição humana*, há os que, como Parmênides de Eleia, referido no capítulo 10 deste ensaio, manifestam ...*a crença* de que perceber ...*a permanência* vale mais que insistir ...*na mudança*. No Eclesiastes (1-9), por exemplo, se lê que não há nada de novo debaixo do sol.

Ao contrário, há os que preferem ...*a crença* de Heráclito de Éfeso, para quem ...*o essencial* é a percepção ...*da mudança*. Ninguém se banha duas vezes no mesmo rio.

No capítulo 8, insistimos ...*querermos* oficialmente organizar municípios brasileiros para coordenar, articular, promover crianças, adolescentes e adultos para ...*o pacto* fundamental:

* Terem ...*o direito* às suas próprias crenças e opiniões.
* Terem ...*o dever* pactuado de reconhecer os fatos ...*como eles são*, seja na permanência, seja na mudança.

Trata-se do argumento ...*fundamental* de honestidade, ética e respeito para com as pessoas, para com os fatos, e para com ...*os* valores ...*cósmicos* da natureza ...*como ela é*.

É ...*essencial* para que ...*o pacto* de sociedade justa se ...*sustente*, que haja a identificação e o combate ...*do adestramento* corporativo.

Aquele tipo ...*de ajuste* que prende, atrela, submete as pessoas ...*às corporações* de interesses de familiares, associações, negocistas, políticos, burocratas, elitistas ...*et caterva*.

Chama-se ...*responsabilidade objetiva* a obrigação, ou seja, ...*o dever institucional* da pessoa ...*responder* subjetivamente, pessoalmente, pelos atos que pratica ...*no campo de mando* de sua ...*corporação*.

É ...*um dever* objetivo. Dever que nasce ...*objetivamente* como consequência ...*de operar*, de ...*agir* como pertencente a um certo corpo de espírito. No caso, ao ...*corpo de espírito* de reger, omitir-se, abusar, mandar, comandar ...*pactuações* familiares, associativas, negociais, políticas, e afins.

Há que se construir técnicas adequadas a crianças, a jovens e a adultos ...*de alerta* para uma ironia embutida nessa relação ...*corporativa* que não respeita princípios ...*institucionais*.

Todo corporativado ...*inventa* princípios ...*para suas práticas*. O que significa ...*inventar* campos de mando para si mesmos. Quero ...*mandar* nas coisas de tal ou qual tipo de forma, qualidade ou circunstância.

Significa, pois, inventar ...*mandos* próprios em ...*campos* de influência ...*não-institucionais*.

E tentar pular fora de qualquer responsabilidade ...*institucional* válida ...*para todos* segundo o princípio ...*do bem comum*.

Institucional, como se sabe é aquele ...*que é fiel* ao pacto ...*do bem comum* quando ...*se associa* a interesses criados em família, em comunidade, em negócios e afins. Corporativado é aquele que ...*se isenta* do bem comum ao ...*aderir* aos hábitos, usos e costumes ...*corporativos*.

Se tais costumes, usos e hábitos são ...*altruísticos* com ...*justo* respeito ...*pelo bem-comum*, diz-se que os interesses, as associações, os grupamentos são interesses, associações, grupamentos ...*institucionais*.

Por exemplo: Todo agente, na ...*hierarquia* do serviço público, tem ...*o dever* de responder pelos atos que pratica.

No ...*campo de mando* que assume, ao agir corporativamente, ...*passa a inventar princípios* para ...*suas práticas* de ...*omitir-se* e de ...*abusar* com descumprimento dos princípios da ...*legalidade*, ...*publicidade*, ...*impessoalidade*, ...*moralidade* e ...*eficiência*[[82]](#footnote-82).

*Constituição - Art. 37. A administração pública ...*

*obedecerá aos princípios de legalidade,*

*impessoalidade, moralidade,*

*publicidade e eficiência*.

Na sociedade ...*que se quer* institucionalmente ...*justa*, é necessário que, hora a hora, dia a dia, ano a ano, crianças, jovens e adultos edifiquem ...*as instituições* que libertam para ...*a educação* das práticas exigíveis ...*de todos*.

Inclusive e, principalmente, ...*de juízes* do mais alto ...*Tribunal* do país. Tais juízes não podem agir, como se fizessem parte ...*de uma corte*, coisa que o Tribunal ...*não é*.

Notem um tipo ...*de adesão* arrepiante ao ...*corporativismo* distópico que nos rodeia: Por que será que até os jornalistas estão condicionados, no dia a dia, a chamar ...*de corte*, o que ...*a Lei* diz que o nome correto ...*é tribunal?[[83]](#footnote-83)*.

Nem o tribunal, nem a presidência, os governos, as prefeituras, o senado, as câmaras de deputados e vereadores, mais ...*a penca* de outros órgãos públicos...

...Nenhum deles pode se permitir práticas ...*de cortesãos* de uma ...*corte* que o serviço público ...*não é*.

Não podem agir, meu caro, ...*como cortesãos* de uma ...*aristocrática* corporação que ...*inventa* princípios para ...*laicas* condutas fora da caixinha (...*out of the box*)...*da democracia*.

Seguindo essa gente, temos por aí uma caterva de influenciadores, formadores de opinião, empreendedores, políticos, negocistas, ideólogos, marqueteiros, periodistas e afins, inventando ...*fartos princípios* para suas práticas pouco ou nunca democráticas. Nem falo dos quadrilheiros e mafiosos.

Vamos lá, duas vezes, então: ...*arrrhhgghh*, ...*arrrhhgghh*, leitor.

# **18. a ...*invenção* de princípios**

Para quem valha a pena ler estas assim traçadas linhas, lembro ...*do pacto* altruístico de solidariedade universal.

Chamo atenção, também, para ...*o direito* de respeito para com ...*as crenças* de cada pessoa. Assim como para...*o dever* de percepção ...*das coisas* como elas ...*são* e como existem na natureza do Cosmos.

Em meu ensaio de 2021 faço lembrar que se governantes e governados ...*querem* e...*atuam* com empatia e solidariedade, eles cumprem ...*o pacto de solidariedade* do Estatuto de 1990:

*Estatuto - Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a*

*proteção integral à criança e ao adolescente.*

Pacto ...*legal*, contido num mais abrangente pacto ...*constitucional*, por sua vez residente num pacto ...*planetário* representado pela ...Convenção dos Direitos da Criança de 1989:

*Convenção de 1989 - Artigo 1* ***–***

*Para efeito da presente Convenção ..*

*Artigo 3* ***-*** *Todas as ações relativas*

*à criança sejam ... levadas a efeito por*

*... assistência social, tribunais, autoridades*

*administrativas ou órgãos legislativos ...*

*Artigo 2* ***-*** *Os Estados Partes devem respeitar os direitos ...*

*levando em consideração os direitos*

*e deveres de seus pais, tutores legais*

*ou outras pessoas ... sem discriminação ...*

No ano de 2022, vejamos que é ...*instituição* brasileira o princípio de que criança e adolescente gozam ...*de todos os direitos* inerentes à pessoa humana:

*Estatuto - Art. 3º A criança e o adolescente gozam*

*de todos os direitos fundamentais inerentes*

*à pessoa humana, sem prejuízo da proteção*

*integral de que trata esta Lei,*

*assegurando-se-lhes, por lei ou por*

*outros meios, todas as oportunidades e*

*facilidades, a fim de lhes facultar o*

*desenvolvimento físico, mental, moral,*

*espiritual e social, em condições*

*de liberdade e de dignidade.*

Também é ...*princípio* constitucional, ...*o dever* de jamais, nunca, em tempo algum, permitirmos ...*juízos* *de* *exceção*.

*Constituição – Art. 5º - XXXVII*

*- não haverá juízo ou tribunal de exceção;*

Ou seja, são ...*insustentáveis* para a vida plena, digna, em abundância, os julgamentos pronunciados ...*em cortes* autoritárias, oligárquicas ou aristocráticas, fora dos paradigmas da democracia republicana.

Pois não é que uma família requereu a garantia de tais princípios para uma filha estuprada à Justiça Oficial que, ...*como numa corte*, resultou na ...*invenção* deprincípios de preferência pessoal?

E, num juízo de exceção, acabou por...revitimizar a vítima com privação da liberdade, da dignidade, e negação inaceitável dos direitos de ...*cidadania da criança*?[[84]](#footnote-84)

Somos humanos, todos erramos. Daí que mecanismos de ...*freios e contrapesos* hão de existir, como os que existem, no sistema brasileiro ....*de proteção integral*. Existem e serviram para ....*corrigir* o rumo desse trágico desrespeito aos direitos da menina.

Um hospital, finalmente, fez ...*o aborto* previsto em lei como parte das ...*aproximações sucessivas* à saúde ...*física*, ...*mental* e ...*social* em risco, nesse caso infeliz[[85]](#footnote-85).

Esse exemplo nos mostra como os intérpretes da lei oficial correm o risco ...*de errar* sob a não oficial mas bem humorada ...*lei de Murphy* (“*tudo que pode dar errado, dará*). O que leva o intérprete das leis ...*ao dever* de fidelidade para com ...*a letra* e com ...*o espírito* da lei oficial que aplicam.

Digamos ...*o comando* legal do artigo 103 do Estatuto que reza: ...”*considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal”.*

O intérprete não pode ...*inventar* – como andam inventando - algo como ...”*considera-se ato infracional a conduta análoga a crime ou contravenção penal*”.

Parece que esse tipo ...*de invenção* teria sido praticada por agentes e comentaristas no encaminhamento do caso da menina.

Também ...*se inventou* que há criança ...*de treze anos*, quando ...*o comando* do Estatuto, em seu artigo segundo é claro:

*Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.*

No Brasil, chamar um jovem de treze ou quatorze anos ...*de criança* é uma ...*besteira* profissional, ou coisa ...*de amadores.*

Assim como não se distinguir entre o regime aplicável ...*a crianças* e o aplicável ...*a adolescentes.*

Vi, na televisão, pessoas como Cláudio Humberto da BandNews dizerem ...*ao público* desinformado, que até dezoito anos, por serem ...*inimputáveis*, ninguém é processado.

E todos sabemos que, no Brasil, adolescentes (pessoas entre 12 e 18 anos) são investigados, processados e, se for o caso, ...*punidos* com medidas sócio-educativas, se praticarem ...*condutas* descritas na lei ...*como crimes*. Como, por exemplo, o crime ...*de estupro*. Que ...*foi* o que ocorreu.

Reduzir crianças e adolescentes à categoria ...*de menores*, à classe ...*dos inimputáveis*, é coisa velha, obsoleta, do tempo ...*dos códigos de menores[[86]](#footnote-86)*. Tenho ensaios que esgotam o assunto.

René Descartes (1596-1650) nos deixou precioso ...*insight:* A primeira regra para ...*o bem conhecer* é adotar ...*idéias claras e distintas*.

Intérprete que ...*inventa* no lugar ...*de interpretar* produz o risco de operar ...*na escuridão*. Impõe como ...*certeza* o que o irônico Murphy (1918-1990) formulou com bom humor: ...O que pode dar errado, dará*.*

O tema ...*da invenção de princípios* é particularmente revelador quando buscamos fazer nossas ...*aproximações sucessivas* ao mundo ...*das instituições* que comandam altruísticos ...*espíritos de corpo* nas famílias, comunidades, negócios, políticas, governos.

E no mundo ...*das corporações* que comandam egoísticos ...*corpos de espírito* também nas famílias, comunidades, etc. etc, deixando claro que ...*altruísticos* corpos de espírito são sempre, por definição, ...*institucionais*.

Não há como escapar de ...*ser repetitivo* quanto ao esforço ...*pelo pacto* social de educar crianças, jovens e adultos para ...*o respeito* às crenças das diversas correntes ...*de opinião* na sociedade.

E pelo esforço para com ...*o dever natural* de buscarmos entender as coisas ...*como elas são*. E, não, como queremos ...*que as coisas sejam*, no dia a dia de crianças, jovens e adultos.

Aquele ..*insight* ora atribuído a James Schlesinger (1929-2014), ora a Daniel Patrick Moynihan (1927-2003) de que ...”*todos têm direito à própria opinião, não aos próprios fatos*”, quer dizer, não a suas próprias ...*invenções*, como se elas fossem ...*factuais*.

Isso, se quisermos ser ...*sustentáveis* para com a vida plena e ...*em abundância*. Com ...*respeito* repetitivo pela opinião alheia ...*de boa fé*.

Psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos ...*e afins*, se querem ser ...*sustentáveis*, hão de ser repetitivos, rotineiros, metódicos, insistentes na autonomia dos municípios em que operam.

Fazerem isso, na busca por fórmulas compartilhadas de meios, instrumentos e caminhos para orientar crianças, jovens e adultos sobre a dialética ...*boa-fé* num lado e ...*má-fé* noutro lado da consciência humana.

Nesse tema há a mais geral das distinções a ser ...*orientada* aos adultos, aos jovens e às crianças.

*Estatuto – Art. 90. As entidades de atendimento são responsáveis ... pelo planejamento e execução de programas ... em regime de:*

*I - orientação e apoio sócio-familiar;*

Os que agem ...*com boa fé* são os que atuam com uma ...*cosmovisão,* uma visão *...de mundo* em que ...*a corporação* dos humanos tem a altruística amplidão ...*de todos* os humanos sobre a crosta planetária. Ubíqua convivencialidade.

Mas, a corporação dos que agem ...*com má fé* tem a egoística dimensão de que ...*eu sou eu e os meus*, de que ...*ele é ele e os dele*, em oposição aos demais.

Mas o esforço ...*por idéias claras e distintas* da psicologia, da pedagogia, do serviço social, da jurisprudência ...*e afins* busca um reforço de vida para a mais geral ...*das abundâncias*, até o tamanho ...*da crosta* aquém e além ar.

Esta civilização valoriza ao extremo a liberdade ...*de concorrência* entre adversários familiares, comunitários, associativos, negociais, políticos, ideológicos, ...*e afins*.

Diz que respeita a pluralidade ...*de crenças* e de ... *opiniões*.

Mas é evidente que dentre atitudes ...*na concorrência* entre corporações que ...*se disputam*, cada uma delas vai se bater por seu ...*sentimento do mundo*, à moda de Drummond (1902-1987), ou sua ...*cosmovisão*, à feição de Jung (1875-1961).

Ou, como já mencionei em outro ensaio, vão se bater pelos ...*interesses criados*, no dizer de um personagem do prêmio Nobel de literatura de 1922 (há exatos ...*cem anos*) Jacinto Benavente (1866-1954)”:...*melhor que criar ...afeições é criar ... interesses*”.

Sabe, leitor, aquela corporativa ...*invenção do princípio[[87]](#footnote-87)* de que nações, países, povos, não têm ...*amigos*, tem ...*interesses*?

Autêntica ...*invenção* que corporativamente foi muito, muitíssimo ..*além* dos interesses familiares, comunitários, associativos, negociais, políticos, ideológicos, ...*e afins*. Historicamente, chegou ...*ao extremo* das relações internacionais.

No mundo ...*corporativo*, as nações, as famílias, comunidades, associações, os negociantes, políticos, as ideologias, uns com os outros, ...*não têm* amigos*,* só têm ...*interesses*.

A contrário ...*senso*, num mundo ...*institucional*, que seja ...*sustentável* para vidas plenas ...*de dignidade*, as nações, as famílias, comunidades, associações, negócios, políticos, ideologias têm ...*amigos* e obviamente também ...*têm interesses*.

Vale aqui ...*relembrar* o comando que emana ...*do pacto* entre as Nações que é a Convenção dos Direitos da Criança de 1989. E o seu artigo de número 29:

Artigo 29 **-**

1. *Os Estados Partes reconhecem que a educação da criança deve estar orientada no sentido de:*

*IV - preparar a criança para assumir uma vida responsável em uma sociedade livre, com espírito de entendimento, paz, tolerância, igualdade de gênero e amizade entre todos os povos, grupos étnicos, nacionais e religiosos, e populações autóctones;*

Talvez com suficientes idéias ...*claras* e ...*distintas*, aí está o resumo da grande ...*dialética* e do grande ...*desafio* do que seja ...*sustentável* para a dignidade internacional do século XXI.

# **19. premiar, punir, exaltar**

Para ...*sustentar* sociedades que se querem ...*justas*, não basta à civilização ...*laica* fundar-se ...*no respeito* às crenças, às opiniões, às visões de mundo de seus contemporâneos.

A História tem mostrado que ela, civilização, muito além dessa atitude ...*respeitosa*, há ...*de sustentar-se*, principalmente, ...*no dever* de reconhecer ...*os fatos* como eles são.

Principalmente os fatos através dos quais, as sociedades organizadas que ...*dizem* querer ...ser justas exaltam, punem, premiam ...*a mediocridade* de seu tempo.

Os ...*medíocres*, confinados pela lei ...*dos grandes números* entre de um lado ...*os muito*, e de outro ...*os pouco* isso ou aquilo (muito ou pouco virtuosos, bons, belos, verdadeiros), detém o que os bacharéis (juízes, promotores, policiais, advogados) sempre denominaram ...*sentimento médio* da população.

O tal ...*sentimento do mundo*, a tal ...*cosmovisão*, o tal achar que ”...*melhor que criar ...afeições é criar ... interesses*”.

É através desse ...*sentimento médio* que esta civilização preza ou não preza, pune ou não pune, premia ou não premia as virtudes e os vícios, os bons e os maus, as qualidades e os defeitos, a dignidade e a perversão.

A tal da pergunta ...*que não quer calar* (numa ...*política pública*, numa ...*família*, numa ...*comunidade*) para a sociedade ...*que se quer* justa , é a seguinte:

Como educar e elevar o grau médio da virtude e do bem qualificado, para que ...*o medíocre* dê de si segundo ...*sua capacidade*? E para que ...*receba* segundo ...*sua necessidade*?

Seria como cumprir a lei ...*da oferta* (de capacidade) e ...*da procura* (por necessidade).

Dá para perceber, na arqueologia do ...*túnel das eras*, o desbastar camada por camada, num desenho ...*ilógico*?

Estamos tratando de uma ...*sustentável* educação ...*laica* que oriente adultos, jovens e crianças sobre ...*a liberdade* de crenças e opiniões, de um lado.

E de outro, ...*reconheça* que eu, tu, eles compartilhamos inescapáveis comandos ...*siderais* ...*no Cosmos*. Ou do Cosmos em nós, em ti, em mim.

Focar ...*no sentimento* médio é também ...*inescapável* para buscar o que seja ...*sustentável* para a vida, pois é por esse...*sentir* mediano que se medem ...*os extremos* onde reside o ótimo, o excelente e o excepcional. E o horrível, o péssimo e o assustador.

Assim é se ...*o pacto* for de humanística convivencialidade universal. Se não é, segue ...*o egoístico* primado, digamos, ...*dos interesses* que se criam por aí, por aqui, por ali.

No ano que vem completa 25 anos meu ...*Infância e Sociedade – Terceira Via*. O ensaio procura traçar o panorama latino-americano de meu ...*insight* sobre circunstâncias que envolvem a temática ...*do punir*, ...*premiar* ...*prezar*.

Em ...*meu website* tenho fotos e relatos, até os dias atuais, daquele esforço pela ...*clareza* de um hoje modesto e surrado ...*adágio* popular: Em vez de ...*dar* o peixe*,* ...*ensinar* a pescar.

Meu ensaio ano passado, no capítulo 18, fala de como ...*não envolver* o pensar, o querer, o atuar de educandos adultos, crianças ou adolescentes, no espírito das corporações.

E ...*do cuidado* de não praticarmos formas ...*de adestramento* a tais ...*grupos de interesse*.

Temos, sim, que operar política pública ..*local* (em respeito ao princípio ...*da descentralização*) para ...*a educação* institucional de perenes ...*finalidades* cósmico-siderais, instante a instante, hora a hora, dia a dia.

Como procurei deixar claro naquele meu ensaio, é importante situar ...*a âncora* das instituições não em plataformas políticas ou interesses partidários. Ou em púlpitos, aras ou proscênios, através de palavras sagradas, pois estas cada um tem as de sua preferência.

Nem em rituais propiciatórios do gosto de cada um. Tampouco em entes metafísicos de crenças primitivas ou em palavras mágicas das superstições individuais, que cada um também tem as suas.

As ...*Instituições*, num sistema ...*laico* moderno, reúnem ...*o dever natural* de se ancorarem ...*na impessoalidade* do conhecimento logicamente articulado, harmônico, em ...*aproximações sucessivas* do bem maior que, para a humanidade, é ...*a vida*..

Trata-se, como tendem a dizer advogados e promotores, ...*de teleologias* (metas, finalidades), as quais o método científico persegue no além-aquém-ar ...*do Cosmos sideral*, de que o negacionismo corporativo é ...*a antítese*.

Por que é a ...*antítese*? Exatamente pela ...*mesquinhez* dos egóticos interesses corporativos que, de alguma forma, deprimem ...*a vida*.

Pelos universais valores ...*institucionais*, cuja ...*amplidão* cósmica enaltece, preza, glorifica. ...*exalta* a plenitude ...*da vida*.

Para ...*a educação*, em oposição *ao adestramento*, nessa emaranhada ...*teia* de interesses e valores, avulta a figura ...*do medíocre* que somos, cada um de nós, sem exceção.

E da ...*mediocridade* como ...*âncora* do sentimento ...*médio* da população, apesar dos sentimentos de egoísmo, de admiração pelo próprio mérito, excesso de amor-próprio, arrogância, soberba, imodéstia, como explicam ...*os dicionários*.

O sistema de educação que respeita tanto ...*as crenças* quanto ...*as opiniões* têm, como lógico, ...*o dever* natural de igual respeito ...*pelos fatos* ditados pela lei ...*dos grandes números.*

É...*fato* ditado pela lei da vida que a maioria é mediana, ...*medíocre* por definição.

Sendo ...*platitude* ensinar que a maioria está ...*no entremeio* de uma escala com alguns poucos indivíduos superlativamente dotados ou amplamente destituídos de certos atributos meramente comuns ...*à maiori*a*.*

Material e moralmente, ...*ninguém* é plenamente dotado ou destituído ...*de tudo*. Somos medíocres.

Em nossa ...*pequenez* olhamos ...*muito tempo* de frente, ou de soslaio (ahhh, dizer ...*soslaio*) para a enormidade ...*de abismo* do mundo, em nosso esforço ...*pela educação* institucional.

E em sua ...*amplidão*, como ...*no insight* de Nietzche (1844-1900), o abismo nos leva ...*a olhar* para dentro de nós mesmos.

Esse ...*abismo* é a imensidão tanto do infinitamente grande ...*fora*, quanto do infinitamente pequeno ...*dentro* de nós mesmos. Já refletiu, meu caro, sobre a enormidade do infinitamente pequeno?

Como todo ser vivente, senciente, ou consciente desfrutamos dos atributos físicos, mentais, sociais peculiares ao simples ...*fato* de vivermos.

O que nos leva ao dever ...*sustentável* de aprender e ensinar ...*a prezar*, ...*exaltar* os atributos ...*da vida* como ...*alicerce* para elevar o grau médio de qualificação das pessoas.

De tal forma que cada um dê de si segundo ...*sua capacidade*. E que cada um ...*receba* para si segundo ...*sua necessidade*.

Portanto temos aí que, ao ...*exaltarmos* a vida, assumimos a condição básica para as técnicas, os métodos, ...*as finalidades* da educação de adultos, adolescentes e crianças, com vistas ...*à sustentabilidade* do que ...*é humano* sobre a crosta.

Na bela e sonora linguagem dos sábios, como ...*numa reza*, leitor, vale a pena recitar o ...”*omne agens, agit propter finem*”:

*...”Omne agens, agit propter finem”*

*Tudo que age, age em busca*

*...de uma finalidade.*

Vejamos agora dois requisitos. Um, ...*de punir* o mau, o feio, o falso das condutas. Outro de, nas condutas, ..*premiar* o bom, o belo e o verdadeiro.

Alerta para aquele que se propõe a refletir sobre grandes mudanças estruturais de comportamento, nestas sociedades de massa em que vivemos.

Não há como escapar do desafio de extrair ...*um dever ser* alterativo (não confundir com ...*alternativo*) do próprio ...*ser* das coisas ...*como elas são*.

Explico: Escolher formas, meios, ferramentas para mudar maus hábitos, maus usos, maus costumes não implica apenas em adotar hábitos/usos/costumes ...*alternativos* aos de aqui e agora.

Óbvio que não basta ...*trocar* alguns hábitos por outros hábitos. Fundamentalmente, implica ...*em alterar*, ...*transformar*, ...*mudar*, digamos assim, o que, por exemplo, o súbito pragmatismo de um grande poeta chama de ...*sentimento do mundo*:

*Drummond: ...”tenho apenas duas*

*mãos e o sentimento do mundo”*

Há muito a ser refletido por psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos ...*e afins*. Nunca em processos ...*de adestramento* (ou ...*amestramento* que o Houaiss diz ser ...*tornar manso, domar, domesticar*), jamais. ...*Sempre* no processo ...*da educação*.

Pois todo ...*up grade* na elevação ...*do senso comum* das massas - melhoria que ...*altera* valores, princípios e crenças - implica num ...*insight* em que cada adulto, adolescente, criança, ...*sente* o mundo em súbita ...*cosmovisão*.

Pensemos nas conversões das fés ...*já perdidas*[[88]](#footnote-88) ao longo da História.

Só que, agora, numa percepção ...*laica* de como as coisas ...*são*, ou seja, de como a persistência ...*do que deve ser* assim ou assado há que se harmonizar (esse é ...*o dever-ser*) com as leis ...*de causas e efeitos*.

Efeitos sempre ...*amarrados*, digamos assim, ao ...*cadáver* de causas ...*que já se foram* (daí, ...*cadáver*) no seio da mãe natureza, de cujo aconchego ...*ninguém* escapa. Dá para perceber o esforço necessário para ...*tentar explicar*?

Portanto, ao ...*se amarrar* ao que ...*se esvai*, no aconchego ...*da mãe* natureza, cada conduta em família, comunidade, corporação ou instituição busca ...*exaltar* ou abater a plenitude da vida.

Ao premiar ou não as que exaltam, escarmentar ou não as que abatem, tendemos a erguer ou arriar o sentimento ...*médio* da população.

Quer ...*adestrando* a capacidade do sentimento médio para cumprir...*tarefas* decididas e controladas ...*por outrem*.

Quer ...*educando*, segundo ...*os dons* pessoais, para desenvolver a capacidade ...*de percepção*, ...*discernimento*, ...*decisão*, ...*controle* dos fatos da própria lavra ou percepção de cada um.

Dentre outras, é com fundamento ...*nessa* distinção que vivemos em meio ...*à distopia* destes tempos bicudos.

O Brasil tem ...*a conveniência* (convém ou não convém?), assim como ...*as oportunidades* (aqui e agora, ou num além incerto e não sabido?) para elevar ...*o sentimento médio* de seu povo, em busca da sociedade ...*que se queira justa*.

# **20. ensinar a pescar**

Coisa bem velha essa de, em vez de dar o peixe,...”*ensinar a pescar*”. Como dizer que não se banha duas vezes ...*no mesmo* rio, ou que não há ...*nada de novo* debaixo do sol.

Camadas de dizeres se acumulam ...*no túnel das eras* e o ser humano segue o curso de sua ...*predestinação*.

Perguntaram, neste início de julho se era verdade que o pontífice ia renunciar ao papado[[89]](#footnote-89). Francisco respondeu que ...“*Isso são rumores da corte. O espírito da corte continua por aí, no Vaticano*”.

Esse mesmo ...*”espírito da corte”* que ...*continua* no Vaticano, também ...*persiste*, tanto entre os que ...*dão o peixe*, quanto os que dizem ...*ensinar a pescar*.

Exposto ao mundo por Francisco, o espírito cortesão está ...*incrustado* nas famílias, nas comunidades, nos negócios, na política, agravado ao máximo nas organizações criminosas. Em pleno Século XXI da ...*era cristã*, De que o Vaticano se diz ...*guardião*.

De ...*algum* modo, todo mandão cria ...*seus cortesãos*. Todo ...*mandonismo* tende a criar ...*sua corte*. Diferente ...*do líder* que cria colaboradores. E ...*da liderança* que institui exatamente ...*as instituições*.

O pai e mãe imperial, a criança mandona, o juiz, promotor, burocrata, político ...*mandões*, o negocial ...*tycoon*, o patrão, o miliciano ...*mandão*. E por aí vai.

Átila comandava sua corte num cavalo sob cujas patas ...*a grama não crescia*. Ricardo III daria ...*uma corte* por um cavalo. Uma tia-avó da primeira imperatriz do Brasil foi guilhotinada pela corte ...*do Terror* revolucionário. A irmã enviuvou de Napoleão. O bispo Sardinha foi devorado pelos Caetés.

No capítulo ...*5. Heurismo Inato*, falei ...*do padrão* de qualidade brasileiro que jamais será alcançado se continuarmos a manter o espírito ...*das cortes* de parças, apaniguados, correligionários, prosélitos, cupinchas.

E se, ao fazermos isso, usurpamos ...*institucionais* humanistas, cientistas, engenheiros, designers, programadores, tecnólogos, cidadãos-estadistas.

Insisto no já dito de que ...*as cortes* estão para os fazeres dos sentimentos e das vontades, assim como opensamento e o saber das realizações sociais estão ...*para as instituições*.

Séculos do espírito ...*cortesão* entre familiares, políticos, negociantes, ideólogos[[90]](#footnote-90) são ...*mais História* que ...*a educação* de crianças, adolescentes e adultos para a descoberta, invenção ou criação de sustentáveis ...*instituições*.

O que nos leva à revisão – mesmo no ...*ensinar a pescar* - dos processos que transformam ...*amestramento* cortesão (...*tornar manso, domar, domesticar* pessoas para a obediência) em ...*educação* institucional. Missão ...*da proteção integral* no Século XXI.

O que deve ser feito para compensar o ...*repetitivo* desrespeito de muita gente compulsiva? Desrespeito para com o que ...*as pessoas acreditam* e para com a natureza ...*como ela é*?

Como é que se faz ...*aproximação* sucessiva às crenças dos indivíduos e aos fatos da natureza? A civilização greco-romana nos legou ...*o paradoxo* de Zenão de Eléia (490-430 a.c.):

Na ...*aproximação sucessiva* de um percurso, há que antes percorrer ...*a metade* dessepercurso. Em seguida, a metade ...*dessa* metade. E infinitas ...*metades de metades*. Tendo de percorrê-las, as setas lançadas por um arqueiro jamais podem atingir ...*seus alvos*.

Tendo ambos que percorrer infinitas ...*metades de metades* do percurso, a corrida entre Aquiles e a tartaruga, ...*com “handicapping*” para a tartaruga, também é uma disputa ...*impossível*.

Mantendo tal figura de retórica, seria insensato nos restringir a ensinar pesca só com tarrafa. Ou com vara. Ou com covos. Ou com infindáveis variações do ato ...*de pescar*.

Seria porra-louquice negar ...*os dons* pessoais que desenvolvem a capacidade ...*de percepção*, ...*discernimento*, ...*decisão*, ...*controle* dos fatos da própria lavra ou da percepção de cada um.

Ou seja, apesar da metafórica seta, do alvo, de Aquiles e da tartaruga, aproximações sucessivas são alcançáveis através do óbvio processo ...*da educação* de adultos, adolescentes e crianças.

No Brasil, através de ...*um think-tank* especializado em descobertas, invenções, criações ...*jus-psico-pedagógico-sociais-e afins* para ...*otimizar* as aproximações sucessivas às crenças e aos fatos locais, de forma ...*descentralizada*.

Trata-se do legislado Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, em cada um dos 5.568 municípios brasileiros:

*LOAS - Art. 6o-C § 2o  O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

É ...*essa* Instituição que a lei brasileira ...*comanda* com ...*o dever* institucional de orientar e apoiar famílias, comunidades, organizações governamentais e não-governamentais, quanto ...*à eficácia* da seguinte distinção por mim referida no ensaio ...*A Infância Sideral*:

1. *Na lei...natural conhecemos...os fatos dela decorrentes. Buscamos seu enunciado. Por exemplo, a lei da gravidade, que Isaac enunciou de um jeito e Albert de outro, a partir ...do bang primordial.*
2. *Na lei ...legislada por humanos, a ...segunda natureza que é ...cultural, promulga ...o enunciado. Trabalhamos ...os meios (materiais e imateriais, como os do Creas) para alcance dos ...fins almejados.*

Repetindo: O ...*padrão* de ...*eficácia* é o da lei ...*natural*. Lei ...*da primeira* natureza. O padrão ...*enunciado* se constrói pela ...*segunda*, a natureza ...*cultural*, instante a instante, hora a hora, dia a dia, de bons hábitos, usos e costumes.

Não basta, com metáfora, ...*enunciar* para se ...*pescar* ou para ...*aprender a pescar*. É fundamental construir ...*um passado* de fatos observáveis e avaliáveis, com os meios materiais e imateriais disponíveis no dia a dia:

*Estatuto - Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho ...*

*Art. 57. O poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas ... com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.*

Ainda repetindo o argumento de meu ensaio do ano passado: O ...*enunciar* é apenas ...*a letra* dos comandos, das regras, das leis. Escrevemos em papéis e em máquinas ...*a letra* do que queremos, apenas como primeira ...*fase* do que é ...*sustentável*, que indica qual é ...*o espírito* da ...*intenção* humana que se quer alcançar.

É ...*sustentável* o enunciado que descreve, portanto, não o que ...*se escreve*, mas o que passa, ...*de fato*, a ser praticado na realidade das situações, das condições, das repetitividades ...*vividas* pelas pessoas.

O que passa, a ser ...*habitual*, ...*usual*, ...*costumeiro* em família, na comunidade, torna-se ...*sustentável* para o completo bem-estar físico, mental e social, na organização da sociedade ...*que se quer justa*.

Daí o trajeto a ser percorrido pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) de cada município, com os conhecimentos especializados em psicologia, serviço social, pedagogia, jurisprudência e afins.

Sempre em ...*interface* com as demais políticas públicas locais bem próximas das famílias:

*LOAS - Art. 6º - C. § 3º Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social.*

# **21 ...*três vias* de arranjo social**

Na primeira via se percebe a criança ...*como incapaz* e o Estado se identifica com governos ...*autocráticos*.

Na segunda, a criança se transforma num ...*adulto em miniatura* e o Estado num vassalo do mercado insensível.

Na terceira via a criança é respeitada ...*como pessoa* em suas ...*capacidades* e o Estado é a sociedade ...*que se organiza* com normas que vêm *de dentro* de cada um de nós.

Esses três períodos resumem ...*meu insight* a partir do qual participei da comissão redatora do Estatuto da Criança e do Adolescente do Brasil. Ver meu ...*Construir o Passado* de 1993.

Cada um dos que labutaram naquela comissão e naquele esforço de histórica construção tinha seus próprios enfoques, os quais, ao fim e ao cabo, acabaram por refletir ...*a pluralidade* do pensamento tupiniquim em Pindorama.

Esse meu enfoque foi registrado no ensaio ...*Infância e Sociedade – Terceira Via*, dado a público em 1998.

Tive também a incrível oportunidade que me foi generosamente ofertada de participar de incríveis esforços da América Latina e do continente africano por tal construção ...*institucional*, ao longo de um quarto de século. Alguma coisa pôde ficar documentada em <http://sedaedson.blogspot.com/>

Um quarto de século depois, chegou a hora de voltar a falar ...*das três vias* de arranjo social. Vamos lá.

Todo ...*saber* é superável. Como são ...*superáveis* as dualidades bem e mal, afeição e aversão, sim e não, com que o atual mundo ...*digital* (dígito “1”, dígito “0”) faz ...*o arranjo* de suas percepções.

Há mais de dois mil anos, se realmente a senectude de Sócrates (em genial e bem bolado ...*oxímoro* existencial) o haja levado ...*a saber* que ...*nada sabia*, nós também amadurecemos para ...*o nada saber*. Mas, em nosso caso, como relés ...*plagiários*.

Nossas ...*dicotomias*, como a de corpo ou espírito. Ser ...*isto* e estar ...*aqui*. Ser ...*aquilo* e estar ...*ali*. Parecem fadadas a se tornarem ...*trissomias*. Ser ...isto, ...*aquilo* e ...*aquilo outro*. Ser ...*muito mais* que corpo de um lado e alma de outro.

Estar ...*aqui*, ...*ali* e ...*além*, em cada uma de nossas percepções do mundo. Se é que me faço entender.

Como aliás caminham as percepções ...*quânticas* da hoje impropriamente chamada ...*inteligência artificial* para essas ...*trissomias*, vocábulo que vem do latim “...*tri*”, três e do  grego ...”*soma”*, corpo, por oposição a alma ou espírito.

No tempo ...*do menorismo*, sob dois códigos ...*de menores*, um ...*autocrático* de 1927, outro ...*ditatorial* de 1979, crianças eram oficialmente percebidas ...*como incapazes*, e o Estado se identificava com governos ...*autoritários*. Os que levaram ...*ao Estado Novo* (década de 30) e o que instaurou ...*a ditadura* militar (década de sessenta);

Outras ...*visões de mundo* percebiam crianças como, digamos, adultos ...*em miniatura* num uso ...*interesseiro*, ...*mercantil*, ...*venal* dos seres humanos.

Crianças eram e são usadas ...*como meio* para interesses inconfessáveis que são ...*criados* (há quem diga ...*instituídos*) por adultos ...*de má fé*.

Lembrar que o inventor da cibernética, Norbert Wiener (1894-1964) publicou em 1948 um livro chamado ...*O Uso Humano dos Seres Humanos*. Não, uso ...*venal*. Mas uso ...*sustentável* do fator ...*humano* para a humanidade.

Há, pois, uma ...*terceira* acepção, que compõe ...*a síntese* da ...*dialética* entre ser ...*absolutamente incapaz* de um lado contra ser ...*adulto em miniatura* de outro.

Tal é ...*a síntese* que ...*descobre* o que estava oculto. Síntese ...*que inventa* com novidade. Ou ...*cria* o que nunca existiu.

Trata-se ...*da compreensão* por nós, seres medianos, acerca da capacidade física, mental, social, de progressivo ...*discernimento* humano desde quando se nasce. Ou mesmo antes de nascer.

Ao longo da infância. Que ...*se esvai* com a juventude. Que ...*também* se esvai com a maturidade. Como a pluralidade ...*do saber* que, para alguns, é um saber ...*que nada sabe*.

As palavras ...*não são* inocentes. Diante da enormidade das dimensões que são infinitas, por definição, ...*nada* é grande ...*tudo* se apequena.

Desculpe, meu caro, mas tenho que insistir na psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência e afins, cujos arcanos repetitivamente se ocultam sob metafóricas camadas de finas crostas sedimentares acumuladas por milênios.

Portanto, saber ...*que nada sabe* torna-se ...*ardil*, ironia, reserva mental, pretensão para dizer que não sabe, nem há como saber, ...*tudo*. No caso de Sócrates que era ...*um sábio*, talvez fosse – ai sim - humildade mesmo.

Parar, então, de dizer que criança seria ...*um incapaz*. Há capacidades ...*inatas* inerentes a todo ente vivo, sensível, cônscio. Parar também de dizer que criança é ...*a miniatura* de um adulto. Ou que seria ...*o cidadão* do futuro.

No paradigma de nossa ...*modernidade*, por óbvia platitude, criança é ...*o adulto do futuro*. Mas hoje, aqui e agora, é ...*o cidadão do presente*.

A população deve ser orientada, educada, ensinada – pensemos na metáfora ...*de pescar* - com ...*juízos próprios*, em disciplina mental ...*de discernimento*, para essa evidente percepção.

Psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos e afins têm muito conhecimento a produzir num sistema ...*dentro* de sistemas físicos, mentais e sociais.

Com ...*a disciplina* do saber metódico, epistêmico, ...*laical*, hão ...*de elevar* o nível do senso comum das massas.

Voltemos à idéia de que, carregadas ...*do sentimento* com que são proferidas, as palavras ...*não são* inocentes, no sentido de que não fariam mal, fossem inofensivas, não seriam nocivas, nem causassem efeitos, fossem inócuas.

Muitos chamam ...*de Estado* o que os dicionários definem como ...*serviço público*. Isso é ...*uma coisa*. Outra, chamar ...*de Estado* o que na verdade se trata ...*da burocracia*. A burocracia é o conjunto ...*de meios* instrumentais para a prestação dos serviços.

Numa terceira acepção há quem denomine ...*Estado* ao conjunto ...*da autoridade* distribuída entre variados agentes oficiais.

A ...*multipartida* autoridade entre chefes e chefes de chefes é o exercício ...*do mando* que adota ...*decisões* para que, com ...*os meios* da burocracia, ...*os fins* do serviço público sejam alcançados.

Para os ...*de má fé*, os fins do serviço público são ...*corporativos*. Para os ...*de boa-fé*, tais fins são ...*institucionais*.

Acautelemo-nos que os de boa fé também cometem seus erros. Em âmbito ...*privado* é óbvio que nem todo interesse ...*restrito* é ...*de má-fé*. Ocorre que, na esfera pública, o conceito ...*epistêmico* de Estado não é essa confusão ...*rastaquera* entre o que são ...*fins* e o que são ...*meios*.

Entre o que é ...*serviço*, mas é igualmente ...*burocracia*. Além de ser, também, ...*hierarquia* de autoridade oficial. Isso tudo é ...*coisa demais* para um único conceito.

O Estado é a sociedade ...*organizada*. Como é que as coisas ...*se organizam* (como é que as coisas ...*se arranjam*) no mundo ...*do além-ar* que se converte ...*em aquém-ar* sobre a face da crosta planetária?

As coisas se organizam ...*na primeira* natureza, através ...*dos campos de mando* das leis ...*naturais*.

Na ...*segunda* natureza, as coisas se organizam ...*também* através ...*de mandos*. Mas por meio ...*de campos* descobertos, inventados ou criados por humanas leis ...*culturais*.

Na ...*terceira* natureza, ...*os comandos* são inseridos pela vontade humana ...*na robótica*.

*Drummond: ...”tenho apenas duas*

*mãos e o sentimento do mundo”*

À maneira de Drummond, temos aí a metáfora das mãos ...*que moldam* o pertencer ...*mandatório* a uma cultura de crenças (...*”corps d’esprit”*). E o sentimento de um mundo compartilhado ...*de mandos* em tal pertencer (...*”esprit de corps”*).

Quando ...*o sentimento do mundo* é o de pertencer a crenças ...*mandatórias* de um grupo ...*restrito* de interesses, temos ...*uma corporação*. Coisa corriqueira.

Quando o pertencer é o do sentimento amplamente solidário à vasta humanidade, temos ...*a instituição*. Coisa excepcional.

Na concepção contemporânea, a idéia ...*de Estado* é, portanto, a da mais ampla ...*instituição*. Nessa percepção, os mandos ...*pessoais* de passadas eras como que, digamos, ...*se esvaem* com a solidariedade institucional do princípio ...*da impessoalidade*.

Perante ...*a Instituição* de instituições que é ...*o Estado*, o antigo ...*mandão* sai de cena. Dá lugar ...*ao pacto* solidário ...*de dar* segundo capacidades ...*e receber* segundo necessidades.

Daí, o conceito de que o Estado ...*não é* o mero ...*serviço público*, nem ...*a burocracia* de meios que sustenta a servidão oficial. Muito menos pode ser a vontade pessoal de chefetes chefiados por chefes na hierarquia ...*dos chefões* oficiais.

Ou formamos crianças, adolescentes e adultos para a convicção de que o Estado se situa no ...*íntimo*, na ...*convicção*, na ...*consciência* de cada cidadão tido como ...*um estadista* (um ser humano ...*de Estado*), ou ele, Estado, não está em lugar algum.

Em meu ...*A Infância Sideral* citei a Pastoral de Murilo Mendes (1901-1975), e volto a citar:

*Traze a sandália e o bordão*

*para passearmos no campo sereno.*

*Somos contemporâneos*

*de raças extintas.*

*Viemos de torres golpeadas*

*e de hóstias profanadas.*

*Até que desçamos para os rios invisíveis*

*convém dançar entre os humanos,*

*comer o pão e o mel.*

Ser ...*corporativista* é coisa corriqueira para o sentimento ...*medíocre* do mundo. O tal ...*sentimento médio* da população.

Com a comodidade retórica da metáfora, ser ...*estadista* é ter ...*duas mãos* para ...*moldar* o pão e o mel ...*institucional* com que, à maneira de Murilo Mendes, ...*dançamos* entre os humanos.

# **22. como é ...*ser estadista***

Para os dicionários, uma das acepções de corrente uso histórico do vocábulo ...*estadista* designa a pessoa que, ...*com sabedoria*, exerce liderança política ...*sem limitações* partidárias.

Limitações partidárias. O que é um partido, senão um ...*corpo de espírito*? Ou seja, uma ...*corporação* dos que ...*curtem* o sentimento de satisfação política em cujo propósito acreditam. Ou ...*dizem* acreditar.

Tem sido historicamente um poderoso raciocínio deflagrador de ação ...*a idéia-força* surgida entre os antigos gregos aristotélicos de que o ser humano é um vigoroso ...*animal político*.

Também é deflagradora *a pensata* medieval acerca da ...*predestinação* humana matizada por ...*crenças plurais* das quais emanam ...*arbitrárias* corporações. É ...*árbitro* aquele que ...*decide* segundo o próprio ...*discernimento*, a própria ...*consciência*.

Pensar nas informais ou bem ...*arranjadas* corporações criadas em torno dos interesses de famílias, de vizinhos, artesãos, empregados, patrões, benfeitores, malfeitores, políticos.

E por aí foram, em crostas de crostas, as tribos, os feudos, arraiais, burgos, servidão e clientela, guildas, grêmios, mecenato, filantropia, máfia, catervas, partidos e muito mais.

Os sedimentos da História (...*arrrhhhghhh*, Fukuiama), nem de longe parecem cumprir ...*o seu fim*. Vide ...*os players*, ...*influenciadores*, ...*partners* de agora. Resíduo sobre resíduo a crosta distópica tudo indica seguirá.

Escrevo sob a evidência de quanto a corporação ...*dos influenciadores* se tornou mais poderosa que ...*as férteis* imaginações de antanho poderiam conceber[[91]](#footnote-91).

Autêntico poder político de até alçar e derrubar governos na extensão da crosta terráquea. Ter ...*seguidores* às miríades tem passado a ser ...*o sonho* vivencial que ...*adestra* humanos aos alienantes ou “isto” ou “aquilo”, “0” ou “1” do mundo ...*digital* .

Isso, em vez de que, supostamente, não seria ...*alienante* ajustar humanos às analógicas ...“*meias*”, ...“*terças*”, ...“*quartas*” ou ...“*quintas*” partes de ...*aproximações sucessivas* à continuidade ...*do mundo* *natural*.

Nada de novo. Puro Parmênides. Cada época e suas ...*influenciações*. E seus ...*sequazes*. Em cada uma das épocas, efeitos são precedidos...*de causas* que são ...*o dever ser*. Funciona assim: Posta a causa, segue-se o efeito ...*consequencial*.

Tudo de novo. Pleno Heráclito. No ...*túnel das eras*, a vez agora é dos ...*bots*. Ao ...*impor*, ou seja, ...*ao mandar* que novos padrões de efeito existam “assim” e não “assado”, eis a terceira natureza ...*a renovar* causalidades que são ...*massificadas* com a velocidade ...*da mídia digital*[[92]](#footnote-92).

Transformar ...*o mandão*, que manda ...*porque pode*, supõe transformar ...*adestramento* digital com que oligarcas, autocratas, ...*influencers* comandam a obediência “ou isso” ou “aquilo” de parças, apaniguados, correligionários, prosélitos, cupinchas.

Supõe descobrir, inventar, criar educação ...*analógica* para ...*a liderança*.

E isso ...*não se faz* sem humanistas, cientistas, engenheiros, designers, programadores, tecnólogos, cidadãos-estadistas.

Não se faz sem laica metodologia psicológica, pedagógica, de serviço social, jurisprudência e afins.

Atenção agora, leitor, para o conceito: A percepção que os grosseiros ...*mandões* têm ...*do mundo* é, digamos, da mesma natureza ...*digital* com que descobrimos, inventamos ou criamos ...*a robótica*.

Tem a forma ...*descontínua* de interação, através de discretos ...*saltos* no tempo e no espaço.

Com ...*o mando* *digital* de uma cibernética ...*não-analógica*, fizemos dos mandões ..*os precursores* dessa ...*informática* que aí está. De “zero” pula para “um”. E muitos não percebem a grosseria da situação por nós criada.

Do ...*bom*, salta-se para ...*o mau*, sem intermediários. Do ..*certo*, também sem interstícios*,* para *...o errado*. Do ...*verdadeiro*, diretamente para ...*o falso*. Do ...*amigo*, para ...*o inimigo*.

Sem as nuances próprias ...*da primeira natureza* que caminha fração a fração como a seta e Aquiles caminham em relação ao alvo e à tartaruga do grego Zenão.

Essa que aí está é a grosseira ...*digitalização* do artificial ...*arranjo* com que ainda estamos introduzindo ...*a terceira natureza* no Cosmos. Puro Heráclito em plena existencialidade.

Já a percepção ...*analógica*, própria ...*da primeira natureza*, é característica do autêntico processo ...*da educação*, quando ...*o educar* realmente se instala ...*por aproximações* sucessivas, fração a fração.

E o faz, para fugir ...*à discreção* (não confundir com a enganosa ...*descrição*). A sutil percepção analógica não apresenta ...*discretos* e saltitantes ...*pulos*. Discreto quer dizer: “sujeito a variações ...*descontínuas*, capaz de assumir exclusivamente grosseiros valores ...*inteiros*”.

A idéia de um ...*continuum* costuma dar um nó nas mentes, pois significa mudança na permanência ou se preferir, leitor, permanência na mudança.

A sutileza, por sua vez, está no infinito ...”*continuum”* dos estados com que os ...*entes*, ...*viventes*, ...*sencientes* e ...*conscientes* captam ...*analógicas* nuances físicas, mentais e sociais ao redor.

O vocábulo “analógico” diz portanto ...*das aproximações* sucessivas “aos fenômenos que possuem propriedades ...*que se querem* semelhantes ou idênticas às do inacessível Cosmos sideral”.

Nasci caipira urbano do sul de Minas Gerais. Fui conhecer o mar aos quinze anos. Horas tentando entender a massa líquida que vinha em marolas da maré baixa sem nunca chegar. E aquele odor cósmico de maresia desconhecida no rio Sapucaí.

As lições ginasianas de até então eram de oligarcas inconformados com o poeta Drummond e sua repetitiva pedra no meio do insólito caminho:

*... Na vida de minhas retinas tão fatigadas*

*Nunca me esquecerei que no meio do caminho  
Tinha uma pedra  
Tinha uma pedra no meio do caminho  
No meio do caminho tinha uma pedra ...*

Havia também pura revolta dos lentes de então com o que, diziam eles, o pintor Portinari (1903-1962) e o arquiteto Niemayer (1907-2012) haviam feito[[93]](#footnote-93) a São Francisco de Assis na capelinha votiva da Pampulha em Belo Horizonte...

Ato contínuo ao choque da cósmica maresia, o pai me levou ao Ibirapuera em São Paulo onde dei de cara com a Guernica de Picasso trazida de Nova York para exibição na Bienal.

Choque existencial. Não havia como não buscar aproximações (...*né*?) com os primeiros princípios e os últimos fins.

Como se vê, temos aí um ...*quase* oxímoro a buscarmos sempre sem alcançarmos nunca.

Sob um aspecto simples, a aparência de ninharia espirituosa do mundo ...*oximorônico* (na expressão do Houaiss) encerra um sentido profundo de permanente transformação[[94]](#footnote-94).

Daí ...*os arcanos* da educação de adultos, adolescentes e crianças para ...*a cidadania*. Ou, o que dá no mesmo, aprender como é ...*ser estadista*, fração a fração ...*de contínuos* freios e contrapesos, aos descontínuos ...*supetões* do histórico...*mandão*.

Com linguagem adequada, os educadores de hoje hão de aprender a demonstrar como o jovem Werner Heisenberg (1921-1976), num ...*insight* do já longínquo 1927, havia mostrado à percepção ...*física* da humanidade ...*o princípio da incerteza*.

Notar que o ...*descobrir*, ...*inventar*, ou ...*criar* o princípio ...*da incerteza* em 1927 estava imerso no ...*campo de mando* que Max Planck (1858-1947) ...*desvendou* em 1900.

Desvendou e cunhou o vocábulo ...*quantum* para explicar infinitésima ...*mudança* na permanência ou, se preferir, ...*infinitésima* permanência na mudança ...*física* do mundo.

Ato contínuo à retirada do misterioso véu ...*físico* das realidades ...*quânticas* surge a excitação ...*mental* e ...*social* para também explicar.

Para além do mundo ...físico, passaram a emergir no mundo ...*laico* as metafóricas percepções ...*mental* e ...*social* da incerteza ...*principial* (a incerteza ...*como princípio*) de prever comportamentos futuros. Como será ....*o dever-ser* do adulto do futuro?

Eis então a abrangente natureza ...*analógica*, ou seja, que vem aos poucos, ...*quantum* a quantum, nas miríades de miríades de possibilidades minimamente semelhantes entre si, no curso da existência humana.

A tecnologia ...*bot* se revela, na prática, através ...*dos algoritmos*, que são exatamente ...*mandos* de causalidades existenciais.

Trata-se das ...*sucessivas* aproximações daquilo que é ...*impossível* deprever com precisão, mas guardam ...*analogia* entre si, no ...*excitante* mundo da contínua infinidade dos ...*quanta* existenciais[[95]](#footnote-95) (conceito plural ...*de quantum*).

Ronaldo Lemos mostra como o algoritmo conduz, ...*comanda* conteúdos produzidos no mundo todo, por pessoas que o eventual ...*mandão* não sabe quem é.

Pessoas que podem nem viver no mesmo país. E ainda assim, num ...*halo* difuso, ...*o impessoal* algoritmo passa ...*a conduzir* a atenção de seu destinatário por conteúdos que ele, algoritmo, ...*determina* ser algo que possa interessar.

O algoritmo torna-se ...*automatizante* no campo ...*de mando* de sua atuação. Faz isso com poder automatizado por seu ...*desenvolvedor*. Sob critérios escolhidos por corporações ...*contratantes* do desenvolvedor.

O algoritmo assim ...*corporativado* e, pois, ...*corporativante* exerce o poder ...*de determinar* quais são os conteúdos do interesse humano individual, sob duplo princípio: Da ...*pessoalidade* de sua indeterminada corporação de origem. Da ...*impessoalidade* automatizada de sua destinação.

Em vez de comunidades, explica Ronaldo Lemos em detalhes, as pessoas vão se conectar com uma massa amorfa e abstrata que eu digo fazer parte ...*do sentimento* médio das populações com as quais os destinatários não têm nenhuma conexão direta.

Vê-se, claramente, que o mandão ...*pessoal* não vai falar mais para uma plateia cujo ...*campo de mando* seja exclusivamente ...*dele*, o antigo autocrata mandão.

A ...*impessoalidade* do algoritmo passa a imperar. E com ela, a pergunta fatal. Quem controla ...*a impessoalidade* do abstrato padrão ...*controlador* do sentimento ...*médio*  populacional?

Cada conteúdo passa a competir por atenção com outros conteúdos postados no mundo inteiro ...*pelo conjunto*, digo eu, ...*sideral* da humanidade.

Na maioria dos casos, somente para desconhecidos entre si. Mas com alcance ...*a todos* os lugares, em face da amplíssima sideralidade do todo social.

Fica posta a questão de como educar os educadores para o estadista ...*da impessoalidade* assim universal. Matéria da epistêmica ...*expertise* altamente qualificada de psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos e afins.

Competência funcional a ser exercida o mais próximo possível das famílias e suas comunidades, sob o princípio ...*da descentralização político-administrativa*:

*Constituição - Art. 204. As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas ... e organizadas com base nas seguintes diretrizes:*

*I - descentralização político-administrativa, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera federal e a coordenação e a execução dos respectivos programas às esferas estadual e municipal, bem como a entidades beneficentes e de assistência social*.

*LOAS - Art. 6o-C § 2o  O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

*§ 3o  Os ... Creas ... possuem interface com as demais políticas públicas e articulam, coordenam e ofertam os serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social.*

# **23. o ...*quantum* existencial**

De repente, em algum momento da infância de alguns, da juventude de outros e da maturidade dos demais, nos damos conta ...*dos quanta* existenciais.

Pouco sabemos, por óbvio, ou nem mesmo chegamos a perceber, dos talentos físicos, mentais e sociais ...*que recebemos* como ...*dons* de nossa condição *de vida* ao nascer.

Como ...*entes*, somos minúsculos ...*parteversos* (partes de um Universo infinito) que ...*se expandem* aos bilhões. ...*Viventes*, no …*filogênico* além-ar que se faz ...*aquém-ar*. ...*Sencientes* na capacidade ...*de reagir* aos bilênios ...*parteversiais*. Somos ...*conscientes* porque predestinados a descobrir, inventar, ...*criar* curioso ou sábio ...*existir*.[[96]](#footnote-96)

Já falei aqui ...*da essência* corporativa do que sejam as tribos, os feudos, arraiais, burgos, servidão e clientela, guildas, grêmios, mecenato, filantropia, máfia, catervas, partidos e afins. Falta tratarmos, agora, da sua ...*existência*.

O tema de como as coisas ... *são* em si mesmas (...*a essência*) e de como ...*causam* no mundo em que ...são o que são (a ...*existência*) é coisa antiga.

A sabedoria grega dos tempos antigos tendia a perceber qualidades e atributos ...*imutáveis* como ...*a essência* de cada coisa.

Já, ...*na existência*, o tempo e o local - ...*mutáveis* por evidência - são captados pela percepção. Assim como a forma e ...o modo (deste, desse ou daquele modo) como tudo se apresenta à sensibilidade humana.

Até que Jean Paul Sartre (1905-1980) passou ...*a pregar* a fórmula de que ...*não é* a essência, não são ...*qualidades* e um conjunto ...*de atributos* imutáveis de um mundo ...*ideal* que precedem a existência do humano e seu entorno. Mas, justamente ...*o contrário*.

Em ...*sua essência*, o mundo laico ...*não é* pregador. Mas, os existencialistas eram ...*pregadores*. A ...*doutrina* que pregavam era a de que toda ...*existência* precede a essência ...*dos seres* que aí ...*estão*. No caso, a essência ...*do humano*.

O existencialismo é ...*um humanismo* no dizer de Sartre. Nós da infância, da juventude, da maturidade somos ...*a essência* do que é bom ou não, belo ou não, verdadeiro ou não, que construímos.

Construímos ...*na existência* da educação para nossas crenças, intenções e condutas.

Nesse mundo ...*de crenças* ...*intenções*, ...*condutas*, não há como desligarmos antiguidade grega ou modernidade sartriana ...*do insight* de inspiração medieval: ...”*Omne agens agit propter finem*”. Ou seja, Em tudo que age, a ação tende para uma crença final.

O ...*omne agens* pode até parecer um ...*mantra* de aficionados. Ou uma ...*oração* de missionários.

Mas hoje, no mundo ...*laico* das convicções de padrão ...*epistêmico*, não é de bom tom fazermos ...*pregações* como as que caem bem se feitas em púlpitos, aras ou proscênios.

Como já aqui dito no capítulo 19, nem através de palavras sagradas que cada um tem as de sua preferência em rituais propiciatórios do gosto de cada um.

Ou de entes metafísicos de crenças primitivas ou palavras mágicas das superstições individuais.

O ...*quantum* existencial ...*do humanismo* se busca, nas sociedades que ...*se querem justas*, através do duplo princípio pactuado entre as nações, como referido no capítulo 19, que aqui repito com as mesmas palavras.

Para ...*sustentar* sociedades que se querem ...*justas*, a civilização ...*laica* há de fundar-se ...*no respeito* às crenças, às opiniões, às visões de mundo de seus contemporâneos.

A História tem mostrado que ela, civilização, muito além dessa atitude ...*respeitosa*, há também ...*de sustentar-se*, com adequação, não à mera propaganda de interesses ...*corporativados[[97]](#footnote-97)*.

Mas, sim, ...*ao dever* de distinção entre os interesses criados e ...*os fatos* como eles são.

Essencial distinguir, portanto, ...*não as versões*, mas os fatos através dos quais as sociedades organizadas que ...*dizem* querer ...ser justas exaltam, punem, premiam a existente ...*mediocridade* de seu tempo. As ...*versões*, que em si mesmas também ...*são fatos*, cada um tem a sua.

Ou seja, distinguir os fatos que constituem ...*a existência* dosentimentomédio da população.

Psicólogos, pedagogos, assistentes sociais jurisconsultos e afins saberem do modo ...*de existir* o sentimento médio permite tentar a busca de acesso ...*à essência* de dois extremos.

Num deles, ...*as aproximações sucessivas* à culminância humanística do bom, belo, verdadeiro ...*que civiliza* a existência humana.

No outro extremo, ...*o saber* da ...*existência* permite diferenciar as ...*aproximações*, também sucessivas, à degradação[[98]](#footnote-98) do próprio sentimento médio.

Degradação que nos tem conduzido ...*à barbárie* das distopias ...*existenciais* engendradas ...*pelos interesses criados*.

Descobrir, criar ou inventar ...*o quantum* existencial de uma criança, jovem ou adulto é ...*desvendar*, para além do adestramento à mediocridade[[99]](#footnote-99), o “quantum” de ...*utopia* contém nossa ...*civilização*. E de quanta ...*barbárie* é feita nossa ...*distopia*.

No capítulo “5” deste ensaio tratamos ...*do heurismo* inato de crianças, jovens e adultos. Fizemos menção aos ...*comandos* brasileiros do artigo 29 ...*da Constituição*.

Esse artigo da ...*Lei Maior* brasileira é ...*um comando* para ...*a sustentabilidade* da lei natural, através ...*de empreendimentos* de educação ...*institucional*.

Adotar iniciativas, leitor, para ...*elevar* o nível ...*da mediocridade*, que é o nível ...*do sentimento médio* da população, pensando, querendo, fazendo com que haja três condições básicas: 1. Garantia ...*de oportunidades* iguais para o maior nível possível de brasileiros. 2. ...*pluralismo* de idéias. 3. Padrão ...*de qualidade* do, digamos, ...*quantum* existencial:

*Constituição - Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

*I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*

*II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;*

*III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas*

*VII - garantia de padrão de qualidade.*

Naquela reflexão sobre ...*o heurismo* humano tratamos do óbvio ...*padrão de qualidade* que jamais será alcançado se continuarmos a manter ...*corporativos* parças, apaniguados, correligionários, prosélitos, cupinchas, cumplices[[100]](#footnote-100), no lugar de ...*institucionais* cientistas, engenheiros, designers, programadores, tecnólogos.

Como sou ...*repetitivo*, insisto na grande polêmica que vem da Grécia antiga acerca de qual seja ...o *mais legítimo* exercício do poder desde o berço para ...*o quantum* existencial.

Se, do mundo ...*epistêmico*, com os que detém perícia, ...*expertise* e saber ...*institucional*. Ou se, do mundo ...*político*, com os que...*mandam* porque podem e, a critério ...*corporativo* dos mandões, ...*obedecem* os que ...*têm juízo*.

Faço questão de também ...*repetir* que, em nível planetário, desde 1945, o ...*mandão* poder corporativo de veto ...*ainda* é exercido pelo ...*status quo* dos vencedores da Segunda Guerra: As oligarquias ...*que comandam* os EUA, UK, França, Rússia e China.

Em nível planetário, a pesquisa operacional (o fazer ...*corporativo*) dos interesses criados por grupos restritos não tem se coadunado com as decisões que têm a ver com os processos ...*de desenvolvimento* humano (o pensar ...*institucional*).

Mostro no capítulo cinco deste ensaio a tomada de consciência ...*por todos os humanos* do apuro ...*Histórico* (fazendo notar o “H” maiúsculo) com que a Humanidade ...*está em vias* de adquirir ...nov*o Poder* (notar o “P” maiúsculo).

O Poder de um ...*emergente paradigma* de honestidade, ética, respeito para reduzir interesses meramente ...*corporativos* de lucrar[[101]](#footnote-101).

Interesses tais que contaminam o ambiente físico, mental e social da Humanidade. Repito: Ambiente não apenas ...*físico*. Mas principalmente ...*mental* e ...*social*.

E o Poder de ampliar ...*sustentáveis* valores ...*ecológicos* de solidariedade ambientalmente ...*institucional* naquilo que gosto muito de insistir: O ...*quantum* existencial humano ...*na redondez* do planeta.

# **24. o ...*tornar-se* algo ou alguém**

A idéia de que ...*existimos* como humanos quando nos tornamos ...*algo* ou ...*alguém* implica, por certo, em desafiar psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência e afins a dizerem de causas e efeitos do ...*dever-ser* predestinado.

Na misteriosa ...*endemia* histórica das coisas desiguais, a herdada ...*desigualdade* nos faz ...*iguais* como aprendizes. Somos predestinados a nos tornarmos ...*algo* ou sermos ...*alguém* com óbvios ...*talentos* desiguais advindos de ...*dons* herdados.

Tudo tem indicado ser desses ...*dons* e desses ...*talentos*, digamos, que ...*a jus-psico-pedagogia-social-e afins* tende a extrair uma certa ...*convicção* acerca do sentimento médio da população.

Por mais bem intencionadas que sejam, as políticas públicas têm pautado estratégias para crianças, jovens ou adultos aprenderem segundo uma conta jus-psico-pedagógico-social ...*que não fecha*.

É a estratégia ...*de procurar* por bens físicos, mentais, sociais em razão ...*de fartas* necessidades existenciais dos ...*que se tornam* seguidores.

Entretanto, para ...*fartas* necessidades tais, são ...*parcas* as ofertas ...*de capacidade* operacional no insustentável mundo dos ...*que se tornam* influenciadores muito ...*aquém* do bem comum.

Estou usando a linguagem corrente da terceira década do século XXI.

É ...*óbvia* a inconsistência entre ...*a oferta* das providências oficiais de governos para resolver o problema e ...*a procura* do povo, em estado de necessidade física, mental e social de bens.

O resultado reproduz o historicamente repetitivo ...*não receber* segundo ...*necessidades*. O que ocorre por também óbvia insuficiência ...*do não dar* segundo ...*capacidades* físicas, mentais, sociais[[102]](#footnote-102).

Voltemos aos antigos dizeres dos séculos XIX e XX. Se o fizermos, vai parecer ..*sólido* o que acaba por tornar-se naquela ...*histórica* lenga-lenga (hoje dizem ...*naquela narrativa*) das coisas que retoricamente ...*se desmancham* no ar.

Uma ...*corporação* de empresários[[103]](#footnote-103) que o noticiário dá como ...*um corpo de espírito* de apoio ...*à ditadura* mostra a oscilação do sentimento médio brasileiro educado ou ...*adestrado*.

Trata-se de uma evidente ...*amostra* do que seja ...*sólido* ou venha ...*a se desmanchar* no ar, entre os ...*que influenciam* e os que ...*seguem* influenciadores na república e na democracia do século XXI.

Há que se ver essa educação ou esse adestramento no campo epistêmico ...*da jus-psicopedagogia-social-e-afins* em cada município.

Bem próximo do sentimento médio e das capacidades ...*inatas* a serem desenvolvidas ...*para o heurismo* que ...*descobre*, ...*inventa*, ...*cria* por crianças, jovens e adultos das famílias e das comunidades[[104]](#footnote-104).

Afinal, é com o inato heurismo inovador da criança, que o jovem e o adulto fazem florescer humanismos plurais[[105]](#footnote-105), ...*tornam-se* autocratas, plutocratas e empáticos ...*altruístas* da democracia.

Ou como ...*o último* ser humano de uma etnia ...*massacrada* há vinte e cinco anos termina infinitos instantes físicos, mentais e sociais de seus misteriosos dias, ...*paramentado* na rede da própria maloca[[106]](#footnote-106) em que pela derradeira vez adormeceu.

É também com ...*heurísticas* inovações que se desvendam técnicas de evitar abusos ou omissões. Constroem-se perícias, com ...*pluralidade* de crenças e opiniões. Buscam-se os fatos, ...*como eles são*, na sociedade ...*que se queira* justa.

Voltemos um pouco aos dois terrenos situados nas profundezas da vida ...*mental* das pessoas.

O ...*túnel das eras* do capítulo 9 deste ensaio aponta para certas camadas sobre camadas no terreno ...*do sentir*, com acúmulos que independem ...*da vontade*. E aponta para o terreno ...*do querer* que é ...*a própria* vontade sedimentar em movimento.

Em princípio, a criança, o jovem, o adulto, sentem o que sentem simplesmente porque, ...*no túnel das eras*, estão predestinados ...*a um sentir* que é ...*inato*.

Mas o tema, aqui, é ...*o súbito querer* que advém ...*de um insight*. Descobrir, inventar, ...*criar* novas formas ...*de sentir*, com imponderáveis dons, talentos existenciais.

Óbvia matéria prima bio-psico-social a ser trabalhada no campo da igualdade de oportunidades para que cada um ...*receba* segundo ...*necessidades*.

E ...*para o dar* segundo ...*capacidades* físicas, mentais, sociais, as quais – não sendo este ...*um tratado* - já ...*ensaiamos* aqui.

As pessoas que se dão ao trabalho de ler estas notas podem observar o método ...*de partir* das normas ...*escritas* por legisladores. Tais normas são aquelas ...*intenções*, ...*propostas*, ...*desejos* humanos que, desejando, intentando, propondo, se ...*instituem* como busca sistemática ...*do Estado*.

O Estado que se possa dizer ...*sistêmico* a ser ...*inscrito* nas práticas do dia a dia, minuto a minuto, instante a instante de cada cidadão. O ...*cidadão-estadista* que dá de si ...*o quantum* do princípio ...*da impessoalidade* que pessoalmente é ...*capaz* de distribuir entre os humanos.

Notar ai ...*a capacidade* humana de contribuir para ...*o altruísmo* do que possa ser chamado de ...*bem comum*. Eia, Eia, para os que desejam, intentam, propõem refletir sobre os que ...*influenciam*, alguns com ...*boa*, outros com ...*má-fé*, e seus respectivos ...*seguidores*.

# **25. levar vantagem ...*em tudo***

Acho que sou o único brasileiro a defender como ...*altruístico* o famoso ...*insight* do craque Gerson num anúncio para justificar preferência por cigarros marca Vila Rica: - ...*Gosto de levar vantagem em tudo, certo?*

Já contei essa história em outros ensaios, desde meu ...*A Proteção Integral* de 1995. Mas, dado que a ...*repetem* com má-fé torno a repeti-la. Vamos lá.

As palavras ...*nunca* são inocentes no sentido de que sejam isentas, inócuas. Se ...*é bom* caráter, quem profere a chamada ...*Lei* de Gerson, ...*não diz* que quer levar ...*mais vantagem* que os demais ...*em tudo*. Quer levar ...*a vantagem* que ...*é sua*, de mais ninguém. Em igualdade de oportunidades ...*com todos*.

No capítulo ...*9. Premiar, Punir, Exaltar* faço referência à bela e sonora tradição dos sábios greco-latinos que ...*rezam* ou, se preferir, recitam o ...”*omne agens, agit propter finem*”:

*...”Omne agens, agit propter finem”*

*Tudo que age, age em busca*

*...de uma finalidade.*

Segundo ...*cada capacidade* dos indivíduos, uma coisa ...*egoística* é cada um ...*buscar* *mais* vantagens que os outros ...*em tudo*. Outra, essa sim expressa ...*na altruística* Lei de Gerson, ...*é todos* buscarem ...*vantagens* em tudo, segundo ...*a necessidade* de cada um.

Estou tratando do ...*mau caráter* que, dissimulando ...*má-fé*, tende a ser adestrado ...*a fazer* amigos ...*e influenciar* pessoas.[[107]](#footnote-107) E o faz com palavras que ...*não são* isentas, inocentes ou inócuas.

Esse é o mundo ...*corporativo* da civilização que ...*adestra* distópicos ...*seguidores*, em vez ...*de educar* cidadãos para as funções ...*de Estado*.

Para as funções ...*brasileiras* de Estado, os legisladores criam ...*comandos* para que haja entendimento acerca do que venha a ser ...*uma vantagem*. Como a do artigo 37 de nossa Lei Maior:

*Constituição, artigo 37, XI - A remuneração ... dos ocupantes de cargos ... públicos ... incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, não poderão exceder o subsídio mensal, ... dos Ministros do Supremo Tribunal Federal.*

Meu ensaio de 2021 diz da ...*filosofia da malandragem* por trás de insidiosos interesses que se unem para, ...*em tudo*, obterem ...*mais vantagem* que as pessoas de boa-fé.

A mendacidade mostra a cara ao crucificar o célebre ...*ás da bola*, campeão mundial, pessoa de ótimo caráter, como se ...*levar vantagem* fosse passar todo mundo para trás, em desrespeito ...*anti-ético* ao próximo. Assim a frase ficou conhecida como ...*a lei de Gerson*.

Mostro também, naquele ensaio, que ...*vantagem* quer dizer benefício, serventia, préstimo, proveito, utilidade. Sendo essa a sua acepção dicionarizada da língua portuguesa e constante de nossa ..*lei Maior*.

Mostro que as atitudes, as decisões, as condutas humanas só são sustentáveis se houver benefício, serventia, préstimo, proveito, utilidade. Caso contrário, não haverá ...*autopreservação*.

Não é ...*sustentável* para a dignidade humana qualquer convivencialidade baseada em malefício, desvantagem, inutilidade ou desproveito.

Deram à palavra ...*vantagem* a acepção de levar ...*mais vantagens* que os outros, em tudo. Ou seja, que a intenção era a de desfrutar ...*privilégios* resultantes da canalhice, mau-caráter, ...*atitude* anti-ética.

Meu ensaio diz dos benefícios dos frutos de cada trabalho e de cada ocupação ensinada à infância, à juventude, à maturidade.

Como o viver em família, em comunidade, governado ou governando. Sob ...*o dever natural* de que haja igualdade de oportunidades e de vantagens, na sociedade ...*que se quer justa*.

O mundo ...*da moralidade*, portanto, passa a ser compreendido como aquele em que ...*não se adestra* para o egoísmo ...*dos mandões* explícitos ou dissimulados ...*que fazem amigos e influenciam pessoas*.

No capítulo 18 procuro mostrar hipocrisias do ...”*melhor que criar ...afeições* (por exemplo, ...*fazer amigos*) *é criar ... interesses* (por exemplo, ...*influenciar pessoas*)”.

O ano de 2.022 em que se escreve este ensaio é plena ...*era* de uma teia. De um ...*enrosco* influenciador de pessoas.[[108]](#footnote-108) A teia de enroscados ...*seguidores*.

No fascinante mundo dos conceitos, o verbo ...*enroscar* tem o conceitual significado de ...*prender-se em* torno de algo. "...*O jardineiro armou a latada* (abona o dicionário) ...*e enroscou o maracujá*".

Esta semana, a Agência Espacial armou o James Webb e enroscou dois exoplanetas em sua ondulatória teia ...*infra-vermelha* de capturas siderais.

Apesar de toda essa sofisticação ou, em função dela, o influenciador Shaquile O’Neal – também célebre ás da bola – reafirma a seus seguidores a corporativa convicção[[109]](#footnote-109) de que a Terra ...*é plana*.

Notar ...*o quantum* que há de frações, minudências e entremeios ...*físicos*, *mentais*, *sociais* para a compreensão dos mais que estranhos e fascinantes mundos. Seja no dizer do satélite James Webb, quanto ...*na captura* de interesses corporativos influenciais.

# **26. rei posto**

Proclamado hoje o rei Charles III na Corte de St. James em Londres. O que me faz lembrar do que ouvi na Radio Nacional PRE-8, há setenta anos.

A notícia era a de que, deposto pelo coronel Gamal Abdel Nasser, o rei Faruk do Egito havia debochado em seu exílio dourado na cidade de Roma:

- *No futuro haverá apenas cinco reis, os quatro do baralho e o da Inglaterra*.

Não sou capaz de imaginar, num futuro mais avançado que este em que estamos agora, ...*a governança* da humanidade ornar-se com a pompa de britânicos rituais.

Nem em pleno 2.022, quase dois solenes e vistosos quilos de ouro e pedras preciosas rodearem o cérebro de alguém ...*imperial*. Será?

A atual Europa, conflagrada e carente de energia física, mental e social, aguarda a eventual coragem ou ousadia de Charles fazer-se ou deixar-se fisicamente ...*coroar* com pompa e circunstância.

Mental e socialmente o rei está ...*coroado* segundo a regra do ...*rei morto, rei posto*, na persistência histórica ...*do princípio* das aproximações sucessivas às causas e aos efeitos do ...*dever-ser* natural.

As transformações ...*de pompas e circunstâncias* de cada povo são questões de Estado ...*que moram* no coração e na mente das massas.

Como no evidente ritmo ...*do pensamento médio* da população ...*do Reino Unido* mais[[110]](#footnote-110) quatorze territórios ultramarinos.

A psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência e afins tem muito a mostrar o quanto a elevação ...*do nível médio* do senso comum tende a reduzir ...*o mando pessoal* das uniões historicamente ...*corporativadas*.

Em ...*favor* das normas ...*abstratas* cuja tendência é a de incorporar o princípio ...*da impessoalidade* institucional ao governo dos povos.

No Brasil, os problemas ...*de governança* começam com a passagem ...*da esperteza* burocrática pessoal pela ...*expertise* profissionalizada impessoal.

O que deve ocorrer para ...*as soluções* de problemas ...*físicos*, ...*mentais* e ...*sociais* que vitimizam a cidadania tanto de crianças[[111]](#footnote-111), quanto de jovens e adultos. O mais próximo possível de suas famílias e vizinhanças comunitárias.

Obsoletos comissários ...*de menores* do passado devem dar lugar, não para corporativos, partidários e espalhafatosos ...*conselheiros* burocratas, como anda sendo mostrado a toda hora pelo país afora. Mas, sim, para discretos e epistêmicos psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos e afins:

*LOAS - Art. 6o-C § 2o  O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

Sempre na moderna, especializada e sustentável política ...*de Assistência Social* em cada município da federação brasileira.

*§ 3o  Os ... Creas ... possuem interface com as demais políticas públicas e articulam, coordenam e ofertam os serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social.*

- *Burocracia ...*morta*, cidadania ...*posta, segundo ...*o insight* dos que vivem ...*a era* da mais ampla solidariedade social.

Na ...*evolução* da burocracia para a cidadania, a passada política ...*para menores* de antanho deixa ...*de rotular* crianças e adolescentes ...*como menores*.

Deixa de dizer que ...*cidadãos* são as pessoas ...*maiores* de dezoito anos. Ou de 21 anos.

Deixa também de considerar crianças e adolescentes apenas como cidadãos ...*do futuro*. Passa a compreendê-los, ...*hoje*, como ...*adultos* do futuro. Mas óbvios ...*cidadãos* do presente.

Respeitam a regra constante do artigo 3º do Estatuto:

*Estatuto - Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana ... em condições de liberdade e de dignidade.*

Sem intromissões burocráticas dos chamados ...*comissários* ou ...*conselheiros* como ...*interventores* sobre a vida familiar e comunitária tanto de pais quanto de filhos, como era usual e costumeiro[[112]](#footnote-112) no tempo dos códigos de menores. O ...*autoritário* código de 1927 e o ...*ditatorial* de 1979.

E o faz através de imediata, direta e especializada ...*proteção* psicológica, pedagógica, de serviço social, jurisprudencial e afins, para fazer frente às necessidades físicas, mentais ou sociais do dia a dia tanto de adultos, quanto de adolescentes e crianças. Questão ...*de modernidade* cidadã.

Membros de Conselhos, denominados ...*conselheiros*, existem não para interferir na vida das pessoas, como anda ocorrendo Brasil afora. Nem para usurpar funções de profissionais especializados nas ciências ...*humanas* como se anda usurpando.

Existem para, em colegiado, decidir sobre a oportunidade e a conveniência de políticas públicas. Assim como ...*fazer o controle*, a fiscalização ...*das entidades* que cumprem programas e executam serviços públicos para bem servir às pessoas[[113]](#footnote-113).

Caso dos dois Conselhos, o Tutelar, cujos conselheiros fiscalizam não filhos, nem pais. Fiscalizam ...*as entidades* que cumprem programas e executam serviços:

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais*

*e não-governamentais referidas no art. 90*

*serão fiscalizadas ... pelos Conselhos Tutelares.*

E o de Direitos da Criança e do Adolescente que, em cada município, formula a política oficial, registra as entidades e aprova os programas correspondentes:

*Estatuto - Art. 91. As entidades não-governamentais somente poderão funcionar depois de registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente* ...

*Art. 90 - § 3o  Os programas em execução serão reavaliados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no máximo, a cada 2 (dois) anos, constituindo-se critérios para renovação ...*

*II - a qualidade e eficiência do trabalho desenvolvido, atestadas pelo Conselho Tutelar ...*

Para ...*não permitir* trabalhos ...*inúteis* ou ...*prejudiciais*, notar que o artigo 91 trata ...*das entidades*, o § 3º se refere aos ...*programas*, e o inciso II comanda ...*qualidade e eficiência*.

Se não trabalharmos, leitor, para ...*elevar o nível* do sentimento e do ...*conhecimento médio* da população, pessoas despreparadas continuarão ...*a insistir* na permanência do sistema ...*da menoridade* humana.

Sistema que exalta ...*o mandonismo* dos burocratas[[114]](#footnote-114) e bloqueia a cidadania ...*dos democratas*.

# **27. os “arcas” e os “cratas”**

Numa política pública ...*de proteção integral*, crianças e adolescentes efetivamente ...*aprendem* que, na prática ...*do dia a dia*, há sempre aqueles que 'são os primeiros'; 'estão à frente'; 'mostram o caminho'; 'guiam'; 'são o chefe'; ' governam'; 'fazem algo pela primeira vez'; 'começam'; 'dão início'.

Estou usando as expressões que os dicionários dão para os que são designados com vocábulos formados por terminação do grego antigo para expressar 'poder', 'força'; 'domínio, influência ou supremacia de certo grupo'; 'sistema político ou modo de governo':

*aristocratas*, *burocratas*, *democratas*,

*escravocratas, fisiocratas*, *gerontocratas,*

*ginecocratas*, *mesocratas*,  *oligocratas,*

*plutocratas,* *tecnocratas, teocratas*.

Registram ainda vocábulos formados pela terminação que implica nas noções ou exercício “de governo”: ...*anarquia*, ...*eparquia*,...*diarquia,* ...*dodecarquia,* ...*pentarquia,* ...*poliarquia*, ...*tetrarquia*. Forma ou regime político: ...*monarquia*, ...*oligarquia*.

Há que observar o que os dicionários qualificam como o valor ...*pejorativo* de formas como ...*burrocracia,* ...*canalhocracia,* ...*papelocracia,* ...*pedantocracia,* ...*pornocracia* etc.

Gosto do mundo ...*dos dicionários* porque seus cultores, sem ...*arquias* e sem ...*cracias*, tendem a incorporar palavras, expressões, conceitos que os ...*comuns dos mortais* descobrem, inventam, criam com ...*os heurismos* da humana condição.

E o fazem em busca das ...*aproximações* sucessivas ao que as pessoas vão ...*se tornando* no dia a dia do inafastável ...*túnel* das eras.

Não sei ainda se isso ...*é fatal* assim, pois talvez haja a possibilidade de vicejar um mundo ...*de mudos*. Quem sabe?

Tem sido impossível para nós humanos reflexionar sobre o que ...*nos tornamos* no dia a dia sem ...*o submundo* das palavras que ensinamos às nossas crianças, ano a ano, hora a hora, instante a instante.

Estava eu pensando nessas coisas quando deparei ...*com o insight* de Sérgio Rodrigues[[115]](#footnote-115) a respeito do deselegante - e para mim ...*inominável* - candidato oficial ...*nas eleições* tupiniquins de 2.022.

O postulante à reeleição – diz ele - é um chefe de Estado capaz de fazer campanha eleitoral no velório de Elizabeth 2ª com a mesma desenvoltura – digo eu, ...*abominável*, - com que imitou jocosamente brasileiros morrendo de Covid.

É a condição humana de ...*nos tornarmos*  cada um de nós mesmos como sendo ...*uma pessoa* que põe em evidência, no Brasil, a figura desse repulsivo e deselegante candidato.

Deplorável ...*pessoa física* coberta ...*de indignidade*, ele quer renovar seu ...*status* de Chefe de Estado, como ...*pessoa jurídica* no comando ...*do país*.

Já, na Espanha, a agora elogiável condição de tornar ...*algo* como sendo ...*uma pessoa*, faz com que o parlamento acabe de conceder ...*o status* de ...*pessoa* *ambiental* para a dignidade de uma das maiores lagoas de água salgada da Europa[[116]](#footnote-116).

Com ...*o status* inovador de ...*pessoa ambiental*, os espanhóis encontram seu jeito de introduzir ...*no mundo oficial* da Humanidade, o conceito ...*de pessoa jurídica* para ...*o além-ar* do Cosmos que se converte ...*em aquém-ar* na crosta planetária.

Pense bem, leitor. Aí está o que temos que passar a ensinar a nossas crianças, jovens e adultos, em busca da dignidade ...*de sermos pessoas* todos os entes, viventes, sencientes de Gaia.

Temos aí matéria a ser burilada por psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos e afins, na aproximação sucessiva do conceito ...*de pessoa* em sua formulação.

Mas o com que eu, pessoalmente, me sensibilizo nessas coisas, pode não coincidir com o que o leitor considere importante para discutir nessa tralha toda.

Se nós nos tornamos o que julgamos ser ...*o bem*, é claro, evidente, fundamental, considerarmos que o que os demais ...*sentem* torna-se obviamente a forma ...*daquele bem* que, por nos ser um sentimento ...*alheio*, por óbvio escapa ao alcance ...*de nossas* limitações.

E isso não podemos deixar de lado quando passamos nossas machadianas[[117]](#footnote-117) miserabilidades existenciais para as gerações que nos sucedem.

Estamos na semana em que a Europa assiste ...*o autocrata* russo impor belicoso ...*plebiscito* aos habitantes do leste ucraniano para incrivelmente ...*torná-los pessoas* da visível hierarquia russa.

Na mesma altura deste relato estamos também na semana que precede o pleito em que o Brasil vai decidir a disputa entre ...*o arca* da burocracia oficial que se diz ...*de direita*, e ...*o crata* que dá a entender ser o bambambã ...*da esquerda*.

Vejamos quem vai se eleger (olha aí o tal ...*sentimento médio* da população).

# **28. nós, ...*laniakeanos***

No Século Vinte não soubemos transmitir corretamente a nossos adultos, adolescentes e crianças ...*o insight* de Carl Sagan de que somos a maneira do Cosmos tomar consciência de si mesmo.

No XXI estamos aprendendo com cientistas do Hawaí, liderados por Brent Tully, que nossa galáxia é parte de um sistema cósmico ainda maior, o super aglomerado Laniakea[[118]](#footnote-118).

Vejamos então como psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos e afins logram passar às gerações a convicção de que ...*somos laniakeanos*.

E, em consequência, ...*diararanga*, no misterioso dizer do cidadão estadista amazônida.

Quando o amazônida disse em nosso seminário a misteriosa palavra que pronunciou, estávamos discutindo um tipo ...*de sentimento* compartilhado por muitos povos.

Os antigos gregos nos transmitiram tal sentir com o nome de ...*palingenésia*. As aqui já ditas ...*repetições* físicas, mentais, sociais recorrentes dos seres que se esvaem, ressurgem, renascem, ou regeneram na evolução cósmica.

Ou que se entremeiam e perpassam em interstícios das coisas fadadas a se tornarem ...*isto*, ...*aquilo* e ...*aquilo outro*. Muito mais que ...*corpo* de um lado ...*e alma* de outro.

No início do mandato dessa ...*direita* “que se diz” ...*no poder* da burocracia brasileira, ...*ensaiei* refletir sobre ...*o entremeio*, sobre ...*o repassar*, dos corpos e das almas em meu ...*A Criança e o Dever Natural* de 2019.

Ali faço considerações sobre a percepção ...*do Estado* como a forma da sociedade se organizar para sustentáveis ...*fins humanos*.

Trato de criancinhas ...*adestradas* para o desvario irresponsável e absurdo das armas físicas, mentais, sociais, em vez ...*de educadas* para ...*os deveres naturais*.

Procuro mostrar ali que...*adestrar* pessoas é coisa típica dos que percebem as coisas à sua volta, e as circunstâncias em que vivem, ao longo de apenas ...*um eixo* linear (uma ...*linha* descrita como ...*um continuum*, uma continuidade única).

Num extremo, ...*a esquerda* supostamente generosa e preocupada com os fins humanos ...*da sociedade* como um todo (o “nós”).

No outro extremo, ...*a direita* por sua vez supostamente autocentrada nos interesses egoístas de cada indivíduo (o “eu”).

O eixo ...***eu🡨🡪 nós*** contém o processo ...*de* inclusão ou de ...*exclusão* das criancinhas, mirando o mundo ...*para lá*, ou ...*para cá*. A barganha ...*toma lá* para ...*o seu* eu ou o seu ...*nós, dá cá* para *...o meu* eu ou ...*o meu* nós, se ergue então ...*como princípio*.

Daí o adestramento de todos ao popular princípio ...*egótico* do levar ...*mais vantagens* que os outros ...*em tudo*, em vez das vantagens (oportunidades) ...*iguais para todos*. Mas a humanidade vive num conglomerado cósmico.

*Laniakea* é por nós perceptível em três dimensões. Nós percebemos, sentimos, queremos num mundo ...*tridimensional*.

Além do eixo ...***eu🡨🡪 nós*,** vivenciamos num ...*outro* eixo ***ser****🡨🡪* ***ter*** perpendicular ao primeiro.

E num terceiro eixo ***autoridade****🡨🡪* ***liberdade***, perpendicular aos dois[[119]](#footnote-119). Âmbito ...*da epistemologia* aplicada, concreta, ...*existente* nas sociedades ...*que se querem justas*.

Mundo, pois, ...*tridimensional*, em que o “eu” e o “nós” devem ser considerados naquilo que o eu e o nós ...*são* (no mundo ...*do ser*) e naquilo ...*que têm* (no mundo ...*do ter*), assim como naquilo ...*que une* (a autoridade) e naquilo ...*que* (em liberdade) *separa* as pessoas e suas ...*corporações*.

A tríplice percepção é possível num processo ...*de educação* do humano, e não em seu ...*adestramento*.

Alarga, aprofunda e enriquece a extensão de como os que se dizem ...*de direita* e os que se dizem ...*de esquerda* valorizam ou deixam de valorizar o ser, o ter, o comandar e o disciplinar sustentáveis da vida honesta, respeitosa e ética.

Estamos em 2022 mas nossas perplexidades do caminhar para ...*a esquerda*, ou para ...*a direita* são, notar bem, ...*idênticas* ao impasse de quatro anos atrás, no que se refere ao tratamento que devemos dar à educação ...*para o discernimento* de crianças, adolescentes e adultos.

Sugiro, pois, cautelosa reflexão, mais ou menos nos termos de meu ensaio daquela época, ...*A Criança e a Reta Razão*.

Quem viver verá.

# **29. eu/nós, ser/ter, atar/ater**

Esta é ...*a era* em que o mundo ...*laico* diz respeitar cada face dos múltiplos entes, viventes, sencientes que a consciência identifica ao seu redor.

Mudança ...*de paradigma*, dizem os cultores da epistemologia atual. Sem negarmos que há cultura da negação, sempre a dizer ...*o contrário*. No Brasil, ...*pessoas* que se dizem de esquerda e de direita disputam paradigmas de governar.

No parlamento espanhol, acaba-se de elevar à categoria ...*de pessoa* uma fração do meio ambiente.

Já, na autoritária burocracia de Moscou, ...*manu militari*, transformam-se ...*pessoas* ucranianas em russas.

Como, pois, no ...*eu/nós* brasileiro, vamos transformar o ...*não ter querer* do paradigma ...*menorista*? Como convertê-lo no ...*ser/ter/atar/ater* do criterioso ...*discernimento*?

Em termos ...*físicos*, a NASA acaba de anunciar paradigma da missão “Dart” que desviou um asteróide de sua órbita planetária. Provou ser possível salvar Gaia e a vida mental e social ...*das pessoas* se no futuro houver ameaça de ciclópicos choques orbitais[[120]](#footnote-120).

Expliquemos: Lá se foi, há muito, o tempo de ...*pessoas* a perambularem por uma crosta tida como ...*o centro* do Mundo.

E do próprio Sol a girar ao redor ...*de pessoas* tidas como ...*a medida* de todas as coisas.

A percepção ...*de Laniakea* como ciclópico conglomerado cósmico põe a idéia ...*de pessoa* numa franja da minúscula Via Láctea. E mostra o planeta Terra claramente ...*predestinado* a trombadas orbitais.

A missão Dart demonstra ao comum dos mortais como as pessoas ...*têm querer*. Abaixo ...*a menoridade*. Desde criancinhas podem elas descobrir, inventar, criar ciclópicos desvios de rochas que perambulam pelas galáxias.

Volto a um trecho de meu ...*A Criança e a Reta Razão* de 2018: Acolher os conceitos de criança e de adolescente ...*como pessoas* significa ter no coração ...*em abundância* a lei mais geral de todas (ou seja, ter no coração ...*um princípio*).

Que é ...*a Lei* não escrita – ...*Lei* ética, civilizatória, humanística, espiritual - de que a todo direito ...*inerente à pessoa humana* corresponde um homeostático dever humano essencial:

**Estatuto - Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos (...*e portanto, homeostáticos, equilibrados, harmônicos deveres*) fundamentais inerentes à pessoa humana...**

Obviamente, as leis sociais, para serem ...*sustentáveis* (para incorporarem ...*a exigibilidade* moderna ...*da sustentabilidade*), não podem ser as usuais e costumeiras leis ...*dos mais fortes*, ...*dos mais ricos*, ...*dos mais egoístas*, ...*dos mais esquerdistas*, ...*dos mais direitistas*.

São três os ...*eixos da cidadania* que alguns dizem ...*holística*.

O eixo ...***esquerda🡨🡪 direita***,

O eixo ***ser****🡨🡪* ***ter***

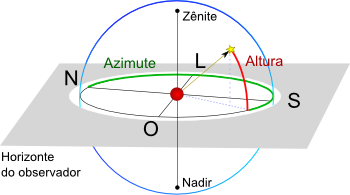
E o eixo **conservar***🡨🡪* ***progredir*.** (ou ***autori-***

***dade/liberdade*,** *ou* **mudar/quedar*,*** *ou* ***atar/ater)***

Em certas ...*contingências*, para a ...*homeostasia*, há necessidade de ir mais para a esquerda, em função ...*do nós*, ou mais para a direita, em função ...*do eu.*

Em outras, atuar mais em função ...*do ser* ou mais em função ...*do ter*.

Ou, finalmente, há que ser mais ...*conservador*, diante de certa ...*necessidade*, ou mais ...*progressista*. Bem como ...*mudar, atar*, ou ...*quedar, ater* nos eixos ...*oscilantes* da cidadania.

  **Esfera armilar físico-mental-social do cidadão estadista**

Em cada município, cada Creas se converter ...*num homeostato* social (aparelho de ...*interface* social que promova epistêmicas ...*intervenções* corretivas ...físico/*mentais/sociais* que restaurem ou criem ...*a harmonia* entre os direitos e os deveres ...*das contingências* comunitárias).

Daí as técnicas de administração, psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência e afins.

Não se trata, pois, de proteção ...*à esquerda*, ou proteção ...*à direita*, mas da ...*integralidade* que muitos dizem ...*holística* e nós dizemos ...*proteção integral* que oscila numa esfera armilar de ...*cidadãos estadistas*.

# **30. a esfera armilar**

Minha tia Afonsina era professora de História no curso ginasial.

Para prevenir dissabor na família, fui predestinado (alguns diriam, ...*condenado*) a estudar a sério e entregar à tia nota dez na disciplina que Heródoto (484-425 A.C.) descobriu, inventou. criou.

Foi então que aprendi o que é uma ...*esfera armilar*. Instrumento descoberto, inventado, criado por astrônomos e cosmólogos para resumir num criativo e estimulante conjunto físico de argolas (armilas) a percepção humana do ser e do ter cósmico universal.

Minhas ignorâncias da maturidade também não são culpa do Dicionário Enciclopédico editado pela gaúcha Globo, livro que ganhei do pai na minha infância para – ...*desde criancinha* - me familiarizar ...*com palavras*.

Nem da obra prima de Lancelot Ogben (1887-1963) *Science for the Citizen: A Self-Educator Based on the Social Background of Scientific Discovery*, escrita em 1938, livro que frequentei com avidez juvenil na tradução em português ...*O Homem e a Ciência*.

Na abóboda noturna da alterosa Mantiqueira, minha janela tinha nítida Via Láctea que a iluminação urbana dos dias atuais não permite descortinar.

Com régua, um tubo de bambu e o transferidor escolar aprendi a fazer um teodolito para medir noite a noite a altura dos planetas ao longo ...*da eclíptica* celeste, marcando tudo isso num gráfico ...*cartesiano* desenhado com lápis à mão livre no papel.

Daí minha afeição, não ...*pelas armilas* em si, mas ...*pelos eixos* através dos quais as armilas descrevem, graficamente um ...*ser* e um ...*ter* mais além que ...*os corpos* e as ...*almas*.

Tudo isso, porém, mora no século XX. Nasci no ano em que Ogben escreveu ...*Science for the Citizen*.

O *self-educator on social scientific discovery* do sub-título de sua obra chamo, no Século XXI, de ...*cidadão-estadista*. No sentido que lhe dá a atual pedagogia ...*da auto-educação*.

As argolas que giram na borda da metafórica esfera armilar dão lugar, hoje em dia, à metáfora trissômica ...*dos* três *eixos* que propelem as armilas no mundo tridimensional. E que temos a pretensão ...*de conhecer*.

Ou ...*desconhecer*, como o ás do basquete aqui citado que deixou de ir ...*além* da realidade ...*plana*, ...*achatada*, de quatro meros pontos cardeais. Viajou milhares de quilômetros até a Austrália. E não viu curvatura alguma na Terra.

Fiz constar de meu ...*A Criança e a Reta Razão* um significado ...*trissômico* para a inclusão do Zênite (bem no alto) e do Nadir (bem embaixo), que perfazem ...*uma esfera*.

Naquele ensaio faço comentários sobre a empobrecida ideologia ...*linear* de esquerda e direita com a qual se educam ...*criancinhas*, numa antiga ...*cosmovisão* de um mundo ...*plano*.

Os tempos do GPS superam a dimensão ...*linear* ao assistirmos, criarmos e educarmos crianças e adolescentes ...*para a cidadania*.

Operar a cidadania de anciãos, adultos, adolescentes e crianças significa irmos ...*além* da realidade ...*plana*, ...*achatada*, de quatro meros pontos cardeais.

Significa incluirmos o Zênite (bem no alto) e o Nadir (bem embaixo), que perfazem ...*a esfera* cuja circunferência é inacessível porque o centro e os eixos ocupam ...*todos* os lugares.

A esfera ...*que emerge* é figura ...*holística* composta de infinitos planos ...*homeostáticos* que se superpõem em torno dos três eixos, na vida de quem sofre como vítima, ou de quem faz sofrer como vitimador.

O eixo ...***eu🡨🡪 nós***

O eixo ***ser****🡨🡪* ***ter***

E o eixo **autoridade***🡨🡪* **liberdade.**

Como dito no velho ensaio, o equilíbrio social depende de certas ...*contingências* que tendem a nos levar mais para a esquerda, em função ...*do nós*, ou mais para a direita, em função ...*do eu*.

Em outras contingências, há necessidade de atuar mais em função do que ...*eu sou*, ...*eu penso*, ...*eu valorizo*. Ou mais em função do que ...*eu tenho*, ...*eu uso*, ...*eu desfruto*.

Ser mais ...*conservador* (no mundo das tradições, do quedar e da autoridade), diante de certa ...*necessidade*, ou ser mais ...*progressista* (no mundo das evoluções, da mudança e da liberdade), são circunstâncias que ...*oscilam* ao longo do eixo ...*da cidadania*.

*Constituição - Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

*II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;*

Não sem óbvias limitações, no ensaio procuro tratar do ponto de vista ...*altaneiro*. E ao modo ...*profundo* de olhar as coisas. Pontos de vista que permitem identificar as ...*sistêmicas* burocracias distópicas que se fundam ,,,*na simulação*, ...*no erro*, ...*no dolo*, ...*na mendacidade*.

Toda pessoa é (com ...*mando* ou com ...*serventia*) um ser ...*político*. Com eventual percepção altaneira e profunda de valores ...*institucionais* é ...*estadista*. Mas ocultas negaças ...*de reserva mental* são tipicamente ...*corporativas*.

A autonomia das pessoas há de ser construída, ...*desde as criancinhas*, não frente ...*ao Estado*. Mas, sim, frente ...*à burocracia*. Sempre como competência crítica das pessoas

Isso, porque ...*o Estado*, como ...*instituição* da sociedade que ...*se organiza* de forma ...*endógena*, não reside fora de nós, ...*em nossa frente*.

Mora – desde as criancinhas - ...*dentro*, no íntimo da consciência individual. Vai-se distribuindo, entre o ultra vício e a suma virtude, como fiz questão de expor em gráfico num capítulo daquele ensaio.

Do lado de fora da pessoa que construa ...*o Estado* dentro de...*si mesma*, reside essa sim, ...*a burocracia*, sob a forma de ...*corpos*, de ...*instrumentos*, de ...*balcões*, ...*papelada* e ...*instalações*.

A burocracia é ...*a traquitana* que serve ...*de meio* para que a sociedade, organizada em Estado na consciência de cidadãos que se querem livres, cumpra seus fins sociais.

Meu velho ensaio procura mostrar ainda que a História ...*da civilização* nos tem demonstrado que ...*toda pessoa* é dotada, desde que nasce, daquilo que se convencionou chamar ...*de patrimônio*.

Esse patrimônio - ali menciono - é claramente dividido ...*em dois*: O ...*material* (somos terra, barro, argila, cobiça, orgulho, vaidade). O ...*espiritual* (somos alma, espírito, energia, desprendimento, modéstia, dignidade).

A dialética da vida tende a reunir, ...*nas corporações*, os interesses voltados para o patrimônio ...*material*. Já, aos ...*princípios* do patrimônio ...*espiritual*, a correspondência é com ...*as instituições*.

Psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, advogados e afins, quando operam ...*sustentável* ação interdisciplinar prevista no artigo 90, I, assistem pais e filhos para a dupla condição ...*corpo/alma* de uma cívica ...*dicotomia* existencial:

*Estatuto - Art. 90. As entidades de atendimento são responsáveis pelo planejamento e execução de programas de proteção e sócio-educativos destinados a crianças e adolescentes, em regime de:*

*I - orientação e apoio sócio-familiar;*

A política é corpo a corpo de interesses egoísticos. Quando ...*sublimada* induz ...*instituições*. A ...*instituição* é espírito a espírito, alma a alma, dos princípios de honestidade, ética e respeito ao próximo. Quando degradada, reduz-se ao mero jogo anti-altruístico ...*da política*.

O burocrata eleito ...*para governar* através de conteúdo ...*institucional*, ao longo ...*de quatro anos* do que se transformou ...*em espúrio* mandato, faz da burocracia um conjunto ...*de fins* para conspurcar valores ...*humanísticos*.

Usa ...*politicamente* a burocracia ...*como finalidade*. Como ...*objetivo* dos vícios cívicos de ...*anti-cidadãos*. É moda entre ...*os influenciados* através de twitter, facebook, whatsApps e que tais.[[121]](#footnote-121)

Meu ensaio do início da infeliz ...*desgovernança* deixa claro que somos um país dotado de excelentes princípios do que se convencionou chamar ...*de sustentabilidade*.

Princípios esses inscritos na Carta Institucional de 1988. Temos sido ...*bons* em cogitar, falar, escrever, mas muito ...*ruins* na prática ...*do executar*.

O conjunto de comandos ...*bem* *gerais* da Carta (honestidade, ética, respeito ao próximo), os corporativistas ...*detestam*. E os cidadãos-estadistas ...*estimam* em variados graus.

O corporativista-mor do planalto central continuou alheio aos negócios institucionais ...*de Estado*. Desferiu ao longo do mandato, dia sim e outro também, golpes ...*de política[[122]](#footnote-122)* contra ...*a Carta* de 1988 pactuada ...*para o humanismo* sustentável brasileiro.

A tal ...*contra-sujeito* da burocracia-mor temos respondido ...*com contrapesos* não fisicamente ...*políticos*. Mas com ...*freios* urdidos de ...*princípios* que são de natureza ...*institucional*.[[123]](#footnote-123)

Fizemos isso, por exemplo, ao rejeitarmos projetos-de-lei inconstitucionais no Parlamento da República.

No Tribunal Maior da República, o STF (que cortesãos chamam ...*de corte*, arrrghhh, leitor), com recursos ...*institucionais* (não com política) fulminamos inconstitucionais golpes de mera ...*reserva mental*, ou de fraude, simulação, erro, ou dolo político-corporativos.

Reitero aqui o dito há quatro anos: Para que não configure ...*fraude* e não faça gerar ...*estelionato* eleitoral de ocultas intenções, toda eleição republicana há que fundar-se ...*na boa fé* da honestidade respeitosa e ética do humanismo sustentável.

Diante dos golpes ...*de política* desferidos pelo burocrata-chefe, ...*prevaleceu* a manifestação de vontade ...*do juramento* proferido quando de sua posse no cargo de Presidente. Vale ...*o pacto* de valer o que ...*jurou*.

Segundo a Carta Constitucional, ...*o contra-sujeito* tinha ...*o dever* de governar ...*com princípios* institucionais. Do burocrata só se podia esperar, mesmo, ...*burocracia* corporativa.

Se aplicamos o singelo comando do Código Civil de 2002, teremos o claro princípio:

*Código Civil - Art. 110. A manifestação de vontade subsiste ainda que o seu autor haja feito a reserva mental de não querer o que manifestou, salvo se dela o destinatário tinha conhecimento.*

Portanto, toda ...*a reserva mental* (*arrggghhh*, leitor), com que o autocrata exerceu seu corporativismo viola ...*o humanismo* da honestidade, da ética e do respeito ao próximo contido no juramento da posse presidencial.

# **31. profunda e altaneira**

Num reino ...*que não tem rei*[[124]](#footnote-124), a imagem de um cavalo que, ao galopar, tem o mundo ...*girando em suas patas* é profunda e altaneira. A arte ...*cria* onde a ciência ainda costuma ...*lavrar*.

Pode parecer incrível para o influente mundinho...*dos seguidores* governamentais ou não-governamentais de 2022. Mas o Brasil já teve aplaudida pelo ...*sentimento médio* juvenil música como ...*Disparada* de Theo e Vandré, meio século atrás.

Faço um corte do tipo cinematográfico neste relato. E ponho foco nos céticos versos de Fernando Pessoa acerca das profundas (...*altaneiras*?) relações entre o saber de um lado e o sonhar de outro[[125]](#footnote-125):

- cega a ciência a inútil gleba lavra

louca a fé vive o sonho de seu culto

a verdade nem veio nem se foi

Coisa séria, então, alguém buscar saber quais são ...*as sustentáveis* formas ...*de dever ser* para a humana ...*proteção integral* no campo da psicologia, da pedagogia, do serviço social, jurisprudência ...*e afins*,

O ...*é certo porque creio* (ou porque ...*me convém*) tende a anular ...*o discernir* criterioso do...*creio porque é certo*. Desde as criancinhas.

Atenção, pois, para o ...*não ter rei* no mando. Atenção para o pacto constitucional brasileiro. Nele, notar ...*os fins* educativosda legislação, ...*os meios* administrativos, ...*os ritos* judiciais e as ...*formas sociais* de participação para o exercício ...*do mando* oficial.

Notar a criação de ...*Conselhos da Criança* exatamente como alguns dos muitos instrumentos para que a cidadania possa impor ...*freios* às omissões e ...*contrapesos* aos abusos praticados ...*pelos mandões*.

Essa provisão de Conselhos ...*de participação* se constitui, no Brasil, em altaneiro foco ...*no assestar* das lentes da cidadania que busca fazer o controle ...*da burocracia*.

Temos ai ...*o impessoal* do giro. A profundeza do mergulho em camadas. O girar por aproximações sucessivas.

Ocorre porém que os membros ...*negativistas* das burocracias corporacionais estão transformando ...*conselheiros* em verdadeiros ...*comissários* do tempo do menorismo.

Eles passam a considerar como ...*vulneráveis* os adultos, adolescentes e crianças que, no século passado, ...*os menoristas* rotulavam como ...*em situação irregular*. E inventam princípios para ...*o adestramento* que, sobre os indefesos ...*vulneráveis*, passam a praticar.

Já pensou, leitor? Eu vejo ...*um necessitado* de proteção física, mental ou social e lhe ponho o rótulo ...*de vulnerável*.

Então, dado que me convém tê-lo ...*como vulnerável*, passo a ...*adestrá-lo* aos princípios que invento porque são princípios que me são ...*convenientes* por minha crença, minha opinião, meus interesses ...*de mandão*.

Mas, leitor, há ...*um dever ser* aí que não pode deixar de ser cumprido, nessa e em outras esferas ...*da convivencialidade* humana, se o queremos ...*sustentável* para a vida física, mental, social ...*em abundância* de cada ser humano.

Para os que ainda ...*não sabem* o que é ...*um dever-ser*, temos pois que mostrar como as causas ...*impõem*, ...*mandam* que o efeito exista. Já vimos neste ensaio como ...*os combos* formados por efeitos precedidos de causas, em si mesmos, ...*são o dever ser*.

Daí o distópico sentimento ...*de degradação* institucional em todas as circunstâncias nas quais o ...*corpo de espírito* das corporações ...*criminais* invadem o ...*espírito de corpo* da burocracia oficial.

Sim, porque ...*o dever ser* da burocracia ...*é saudável* quando ...”*a mens sana in corpore sano”* se faz sustentável ...*para os fins* da sociedade que ...*se quer* justa.

Mas a burocracia ...*é entrópica* se os efeitos ...*que a rodeiam* se amarram a camadas e camadas de causas criminais que ...*a precedem*.

Essa é a situação em que a distópica burocracia passa ...*a controlar* a cidadania. Passa a controlar, em vez do saudável cidadão ...*estadista* que construiu o Estado dentro ...*de si mesmo*, fazer o controle ...*institucional* da burocracia.

Em 1988 o Brasil passou a instituir mecanismos oficiais ...*de participação* para funções ...*de controle* dos fatos, dos atos e ...*das condutas* sociais, econômicas, administrativas, ...*adestradoras*.

Fatos, atos, condutas que, ao ocorrerem no dia a dia das pessoas, geram ...*omissões* e se constituem em ...*abusos* na garantia de direitos e deveres da sociedade organizada em Estado.

Instituímos ... *PROCONs*, em favor ...*dos consumidores* na esfera da indústria, do comércio e dos serviços. E os Conselhos ...PRÓ-CRIANÇAS-e-ADOLESCENTES, para imposição ...*de freios* às omissões e ...*de contrapesos* aos abusos corporativos na família, na vizinhança, na escola, no trabalho, nos serviços públicos.

*Art. 204. As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas ... e organizadas com base nas seguintes diretrizes:*

*II - participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.*

Através de meios educativos, legislativos, administrativos, sociais ...*de participação*, leitor, promover ...*a formulação* de política pública e efetivar ...*o controle* das ações para que fatos, atos, condutas não ...*ameacem*, nem ...*violem* direitos e deveres.

Temos que nos dotar ...*de consciência*, desde as criancinhas, do que temos sido ...*pioneiros* na redondez do planeta.

Com esse exemplar ...*comando* do artigo 204, II de nossa Lei Maior de 1988, nós brasileiros antecipamos ...*em um ano* o que a Convenção dos Direitos da Criança da ONU só iria instituir em 1989 para o nível planetário:

*Convenção de 1989 - Artigo 3* ***-*** *Todas as ações relativas*

*à criança, ... levadas a efeito por*

*... assistência social, tribunais, autoridades*

*administrativas ou órgãos legislativos ...*

*Artigo 2* ***-*** *Os Estados Partes devem respeitar*

*os direitos ... levando em consideração*

*os direitos e deveres de seus pais, tutores legais*

*ou outras pessoas ... sem discriminação ...*

*Artigo 19 – Os Estados Partes devem adotar todas*

*as medidas legislativas, administrativas, sociais*

*e educacionais apropriadas para proteger*

*a criança contra todas as formas de violência*

*física ou mental, ofensas ou abusos,*

*negligência ou tratamento displicente, maus-tratos*

*ou exploração, inclusive abuso sexual,*

*enquanto a criança estiver sob a custódia*

*dos pais, de tutor legal ou de qualquer*

*outra pessoa responsável por ela.*

Insistir que ...*o Estado* não é ...*a burocracia* constituída de prédios, balcões, papéis e serviçais, mas o conjunto ...*de comandos* institucionais do pensar, querer, agir humano.

Dever, pois, ...*dos pactuantes* tanto da Convenção no planeta ...*que gira* sob as patas dos cavalos, quanto da Constituição no país de nossa convivencialidade.

Assegurarmos ...*proteção integral* que se qualifica como proteção ...*a todos*, exercida ...*por todos*, desde a tenra idade, pois todos somos pessoas ...*em desenvolvimento*:

*Estatuto - Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão*

*em conta os fins sociais a que ela se dirige,*

*as exigências do bem comum, os direitos*

*e deveres individuais e coletivos, e a condição*

peculiar *da criança e do adolescente*

*como pessoas em desenvolvimento.*

Embora todo humano, por definição, esteja em permanente ...*desenvolvimento*, que essa proteção ...*a todos* feita por todos ...*com prioridade*, ou seja, com ...*primazia*, ...*precedência* e ...*preferência* se realize com cuidados especiais aos de mais tenra idade:

*Estatuto - Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos*

*os direitos ... inerentes à pessoa humana, sem*

*prejuízo da proteção integral ... assegurando-se-lhes*

*as oportunidades e facilidades, a fim ... do*

*desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual*

*e social, em ... liberdade e ... dignidade.*

*Parágrafo único.  Os direitos enunciados nesta*

*Lei aplicam-se a todas as crianças*

*e adolescentes, sem discriminação ...*

Dos romanos antigos – repito agora meu ensaio de 2020 - vem a sabedoria do ...“*Jus et obligatio sunt correlata*”. Traduzindo: A cada ...*direito* – obviamente direito de criança, adolescente, adulto - corresponde ...*uma obrigação*, ou seja, corresponde ...*um dever*.

Dizer direito de um é dizer dever ...*de todos*. Os que pactuam tornam-se ...*servos* de suas intenções. Pactos são ...*servidões* (”pacta sunt servanda”) dos que ...*livremente* expressam, manifestam ...*juízos próprios*:

*Convenção de 1989: Art. 12 - Os Estados Partes assegurarão*

*à criança que estiver capacitada a formular seus próprios*

*juízos o direito de expressar suas opiniões livremene*

*sobre todos os assuntos relacionados com a criança,*

*levando-se devidamente em consideração essas opiniões,*

*em função da idade e da maturidade da criança.*

Mas, infelizmente, há corporações ...*negativistas* que, em 2022, transformam conselheiros ...*em comissários*.

Andam por aí promovendo fatos, atos, condutas oficiais que ...*geram retrocesso* e impõem retorno aos hábitos, usos, costumes do século que já passou. Ao imporem seu ...*mando* pessoal, ...*revitimizam* as vítimas.

Isso vem ocorrendo naquelas duas ...*hipóteses* constantes do comando do artigo 204 a que aqui me refiro:

A hipótese ...*da formulação* de lei federal por deputados e senadores ao ...*criar o comando* para reger os fatos, os atos e condutas.

E a hipótese ...*do controle*, caso a caso, dos fatos, atos e condutas que, ao longo dos 5.568 municípios brasileiros, ameaçam ou violam direitos e deveres ...*de cidadania* a cada instante, a cada dia da sucessão de anos e décadas ...*no túnel das eras*.

Explicarei a seguir como essas coisas estão se dando neste outubro de 2022 em que estamos por eleger o ocupante mór de nossa distópica ...*burocracia* federal.

Antes, porém, deixemos claro que acabamos de entrar no mês de novembro. Na ...*platitude* do implacável giro do tempo, com o novo mês acabamos também ...*de construir um passado* de notável aprendizagem cívica. Passado que não podemos desperdiçar.

Foram quatro anos (2020-2022) através dos quais nos exercitamos em aplicar ...*freios* às adestradoras ...*omissões* e ...*contrapesos* aos adestradores ...*abusos* legislativos, administrativos, sociais da raivosa direita corporativa que acaba de perder as eleições.

Incorporamos ao patrimônio existencial a rica experiência ...*cívica* desses quatro anos de efetivos ...*freios e contrapesos* aos desvios da burocracia oficial.

Sabemos agora das novas formas que se agregam, no dia a dia das práticas oficiais, aos muitos truques e espertezas da nossa vil[[126]](#footnote-126) mendacidade corporativa.

Os cidadãos estadistas do Brasil amadurecem assim condições físicas, mentais e sociais para impor cívicos freios e contrapesos ...*institucionais* a quaisquer das variadas formas futuras da burocracia ...*corporacional*.

# **33. os vulneráveis**

Apurada a eleição de 2022 entre a chamada ...*esquerda* e a chamada ...*direita*, venceu uma óbvia e evidente coligação de exímios praticantes ...*da dissimulação*, ...*reserva mental* e ...*mendacidade*.

Ao longo do exercício do mandato é que vamos poder identificar, dentre os eleitos, quais são ...*os estadistas*.

De quais esperar, ...*com sabedoria*, irem além das limitações partidárias no exercício da ...*prática política*. E buscarem a percepção altaneira e profunda que distingue o altruísmo ...*institucional* do egoísmo grupal tipicamente ...*corporativo*.

O grande exemplo do momento pós eleição de 2022 é a postura ...*dos menoristas* (aqueles que ...*olham* crianças e enxergam ...*menores*), em notícia divulgada pelo Portal Uol**[[127]](#footnote-127)**.

Crianças rotuladas ...*como menores* em Santa Catarina, são mostradas em imagem ...*como escudos* humanos em piquetes de protesto contra o resultado da eleição.

Diante de tão grave situação, ...*o dever-ser*, ou seja, o que deve ...*ser feito* é simples e objetivo:

## **simples: assistência ...*protege* e conselhos ...*fiscalizam***

Com perícia profissional, ...*o Estado* brasileiro tem ...*o dever* de promover imediata, pronta, inadiável ...*intervenção* oficial para dar ...*proteção* aos vitimados e assegurar ...*a ordem pública* quanto aos vitimadores e a ...*incolumidade* das vítimas.

Princípio normativo constante do artigo quinto, inciso II da Constituição Federal: ...”*ninguém é obrigado a fazer, nem deixar de fazer coisa alguma senão em virtude ...*de lei”.

Ou seja, as pessoas devem atuar exatamente como comanda ...*a lei* oficialmente promulgada pela cidadania. E, não, como dispõem as crenças, as opiniões, o gosto ou o interesse ...*corporativo* de cada ...*mandão* a intervir na questão.

Comissários do tempo ...*do menorismo* são insaciáveis em querer ...*usurpar* funções ...*de proteção* para exercer ...*mando pessoal* sobre pais, filhos, vizinhanças, comunidades, em função dos interesses de sua ...*corporação*.

A Constituição comanda, em seu artigo 144, que quem intervém para a garantia da ordem pública são os órgãos policiais, cada um com competência profissional própria:

*Constituição - Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:*

*I - polícia federal;* *II - polícia rodoviária federal;* *III - polícia ferroviária federal;* *IV - polícias civis;* *V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.*

A mesma Constituição comanda, em seu artigo 203, que quem dá ...*proteção* a crianças, adolescentes e adultos necessitados (ou seja, ...*vitimados*) não são ...*comissários* *de menores* rotulados como ...*conselheiros*, ou como ...*Conselho*.

Não. A Constituição comanda que quem dá ...*proteção* é a política ...*de Assistência Social*:

*Constituição - Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos:*

*I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;*

Notar que quem orientou a notícia do portal UOL praticou ...*menorismo* em vez de produzir ...*cidadania*.

O menorista quiz intervenção ...*de comissários* burocratas. ...*Podou* a função oficial ...*de proteção* especializada em serviço social (ou psicologia, pedagogia ou afins) às crianças vitimadas.

Veja, leitor, que a Lei Orgânica da Assistência Social brasileira ...*não comanda* que seja chamado ...*conselho ou conselheiro* quando ocorra ...*situação de risco*.

A lei manda que, na hipótese de ...*situação de risco*, entre em ação o CREAS com seus especialistas (ler a expressão ***situação de risco*** nos artigos 3º, 6º e 23):

*LOAS - Art. 3o  Consideram-se entidades e organizações de assistência social aquelas ... que atuam na defesa e garantia de direitos.*

*§ 1o  São de atendimento aquelas entidades que ... prestam serviços, executam programas ou projetos e concedem benefícios de prestação social básica ou especial ... às famílias e indivíduos em* ***situações de******vulnerabilidade******ou risco*** *social e pessoal ...*

*Art. 6o-C § 2o  O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em* ***situação de risco*** *pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

*Art. 23.* *§ 2o  Na organização dos serviços da assistência social serão criados programas de amparo, entre outros:*

*I - às crianças e adolescentes em* ***situação de risco*** *pessoal e social, em cumprimento ao disposto no art. 227 da Constituição Federal e ...no Estatuto da Criança e do Adolescente.*

Naquele local da estrada havia crianças ...*vulneráveis*. Crianças não rotuláveis ...*como menores*. Crianças essas em gravíssima ...*situação de risco* por violação de direitos e por contingência, na definição do artigo 6º C.

Elas deveriam receber ...*proteção* especializada com técnicas ...*de serviço social* (e ou de psicologia, pedagogia ou afins).

Os vitimadores deveriam ser contidos, desmobilizados, reprimidos com técnicas policiais especializadas.

Mas, no Brasil, até que no ano de 2011 se instituíssem ...*os CREAS*, a primeira década do Século XXI assistiu ...*comissários* menoristas corporativados ...*aparelharem* milhares de conselhos pró crianças e adolescentes. Milhares. Temos 5.568 municípios.

Conselhos e conselheiros em número exagerado. Sem moderação, por interesse ...*corporativo* de burocratas, políticos, desocupados e carreiristas locais que utilizam dissimulação, reserva mental e mendacidade típicas da política partidária.

Como é gente de mais, não especializada, inventaram um método ...*sem* *meritocracia* para encher Conselhos de comissários. Refiro-me não aos honestos e respeitosos, mas aos que querem intervir nas situações mais escalafobéticas para justificar o injustificável. Temos que corrigir isso urgentemente

Continuaram a manter número exagerado de conselheiros em vez de organizarem Centros de Referência Especializada de Serviço Social (Creas) como reza ...*o comando* da lei oficial que rege a matéria a partir de 2011.

Você, eventual leitor deste ensaio, no futuro, perceba que querem criar ...*um labirinto* burocrático que ...*inferniza* e ...*revitimiza* pais, filhos, vizinhos, comunidades.

Agora, diante dos resultados da eleição de 2022, acabamos de retirar os que se dizem ...*de direita* e chegam até mesmo a fazer saudação nazista[[128]](#footnote-128) do comando da burocracia pública. É hora de fazer ...*a correção* dos desvios até então praticados.

Temos que equilibrar ...*no centro* do Poder o pêndulo do exercício da cidadania oficial. Fazer isso ...*com meritocracia* e através ...*de concurso público*, como prevê o artigo 37, II da Constituição para ...*o processo de escolha* de servidores públicos da máquina humanística ...*institucional*:

*Constituição - Art. 37. II - a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos ... ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.*

O Estatuto, ao ...*comandar* a seleção de conselheiros sob esse comando ...*hierarquicamente* superior do art. 37, II, fala ...*em processo de escolha*. Não fala, nem pode falar ...*em eleição* partidária de pessoas não adequadamente escolhidas e qualificadas:

*Art. 139. O processo para a escolha dos membros do Conselho ... será estabelecido em lei municipal ... e a fiscalização do Ministério Público.*

É ...*dever-ser* de todos, em cada município, ...*garantir* que a proteção especializada a crianças, adolescentes, famílias e comunidades seja feita por ...*profissionais especializados* sob coordenação e articulação ...*do Creas*, como comanda a lei oficial.

Temos que reduzir conselhos e conselheiros ao tamanho e proporção razoável, correta e funcional, com ...*pessoas competentes* para servir como órgão ...*de controle* exercido não ...*por milhares* de comissários burocratas que insistem em operar sob interesses corporativos:

*Estatuto - Art. 91. As entidades não-governamentais somente poderão funcionar depois de registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente* ...

*Art. 90 - § 3o  Os programas em execução serão reavaliados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no máximo, a cada 2 (dois) anos, constituindo-se critérios para renovação ...*

*II - a qualidade e eficiência do trabalho desenvolvido, atestadas pelo Conselho Tutelar ...*

Portanto, ..*sem usurpação* de funções especializadas. As funções especializadas devem ser exercidas no âmbito ...*de entidades* de proteção.

Tais entidades são ...*registradas* por um tipo de Conselho e conselheiros e, em seguida, ...*controladas* por outro tipo de Conselho e conselheiros que ...*atestam* aos ...*consumidores* do serviço de proteção garantia de qualidade e eficiência:

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais*

*e não-governamentais referidas no art. 90*

*serão fiscalizadas ... pelos Conselhos ...*

Estes é que ...*controlam,* ...*fiscalizam* e determinam condutas ...*não de pais e filhos*, mas condutas ...*de entidades* que prestam os serviços a pais e filhos.

Se, na prestação dos serviços ...*de proteção* houver violação das normas previstas em lei, as entidades e seus agentes estão sujeitos ...*a punições* legais, administrativas.

Mas as funções ...*de proteção* exercidas no local e hora pertinentes, de manhã, tarde, noite, madrugada se fazem através ...*de especialistas* qualificados em serviço social, psicologia, pedagogia, jurisprudência e afins.

Nunca por comissários ...*usurpadores* que atuam em função de crenças, idéias, opiniões, preferências, interesses, mandos ...*corporativos*, de forma ...*não institucional*.

Estabelecida ...*a simplicidade* de princípios em que a política pública de Assistência Social ...*protege* e conselhos ...*controlam*. vejamos o que ...*os corporativistas* tentaram descobrir, inventar ou criar para praticarem ...*seu mando* pessoal nessa matéria de crianças e adolescentes ...*vulneráveis* no Brasil.

## **corporações tentam criar ...*labirinto* burocrático**

Como já vimos até aqui, enquanto através ...*de instituições* a cidadania busca ...*dar proteção* aos necessitados e vitimados, ...*os mandões* procuram levar ...*mais vantagens* que os demais através das ...*negaças*, das dissimulações, das reservas mentais de suas ...*corporações*.

Criam primeiro ...*labirintos* legislativos para o comando ...*dos labirintos* burocráticos em que procuram enredar ...*suas vítimas*, como vamos ver agora a seguir.

Está em jogo a ...*boa-fé* ou a ...*má-fé* com que as corporações ou as instituições se movimentam, primeiro para ...*legislar* sobre proteção ...*aos vulneráveis*. Depois para impor ...*mandos* da burocracia (no império ...*dos mandões*) sobre ...*a cidadania*.

Eis aí o claro ...*negativismo* ao princípio de que ...*o subsidiário segue sempre o principal*, pois é óbvio que a cidadania (o ...*principal*) é que deve controlar a burocracia (a ...*subsidiária*), pondo os burocratas em seus devidos lugares: ...*Servir à cidadania*. Nunca, ...*servir-se* dela.

Já vimos no mundo ...*dos ensaios* em busca da verdade que ...*princípios* são verdadeiros ...*insights* que as pessoas descobrem, inventam ou criam para expressar ...*comandos* de efetividade humana.

O ...*princípio da economia* dispõe que o mais simples deve ser preferido sempre que o mais complexo tenda a gerar ...*confusão*. Tenda a criar ...*labirintos*.

No tema do combate oficial a todo tipo de violência praticado por um ser humano contra outro ser humano, o Brasil há muito dispõe de conteúdos legais excelentes pela sua simplicidade e admiráveis pela eficiência potencial.

Mas somos eméritos descumpridores de leis. Descumpridos os comandos das leis, nos pomos a fazer ...*outras leis* em vez de impormos freios e contrapesos ...*principiais* da cidadania.

Ou seja, temos ...*boa legislação* de conteúdo e ...*processual* para mover corretamente a Polícia, a Assistência social, os Conselhos, o Ministério Público, os Tribunais, a Defensoria pública. E por aí vai.

Mas, na questão da violência ...*doméstica*, em vez de cumprimos os excelentes ...*princípios* e os admiráveis ...*conteúdos* de nossas ...*instituições*, resolvemos complicar editando a lei 14.344 de maio de 2022.

E, nessa lei ...*os negativistas* e ...*os corporativistas* da burocracia oficial deitaram e rolaram à vontade. Mas eles ...*não escapam* dos princípios que regem a cidadania, exatamente porque são ...*insights* da melhor sabedoria com que o povo pode contar.

Nossos ...*princípios* de combate à violência serão cumpridos sem negaças e sem corporativismo a partir de 2023 se ...*os cidadãos estadistas* impuserem nossos freios e contrapesos ...*institucionais* a todo e qualquer vicioso ...*golpe* sob a forma de abuso ou de omissão.

Aguarde que vamos agora ...*detalhar* como ...*os corporacionais* e como ...*os negacionistas* tentam jogar areia na máquina institucional brasileira para fazer valer os anti-valores da anti-cidadania.

E como, diante dos golpes desferidos, vamos ...*reagir* de forma virtuosa e institucional[[129]](#footnote-129). Já figuramos aqui ...*o insight* intelectual humano para a reação física de Gaia ao eventual atropelo de ciclópicos pedregulhos cósmicos sobre nosso planeta. Desviamos, por primeira vez, um bólido de sua órbita sideral.

Sim, porque é lei ...*natural* a óbvia e tautológica permanência ...*dos vulneráveis* na mudança.

Condição que só subsiste se a mudança física, mental e social na permanência vier a se fundar na capacidade humana ...*de reação*. Reagir ao que incomoda, prejudica ...*e destrói*.

Como vai a cidadania reagir? Como enfrentar a tentativa dos negacionistas corporacionais de persistirem ...*usurpando* as funções de assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, jurisconsultos e afins?

No texto da lei 14.344 de maio de 2022 a turma ...*das negaças* escreveu 13 labirínticos e ...*inconstitucionais* comandos como que feitos ...*de bronze*, cheios de degraus a escalar, portas a forçar, muros a transpor, galerias a percorrer, como vou comentar agora.

São comandos legislativos para que conselheiros ou Conselhos ...*usurpem* funções ...*da Assistência Social*. Usurpem transformando frutífera ...*cidadania* institucional em estéril ...*burocracia* das corporações.

A turma fez ...*isso*, além de agregar ao Estatuto mais ...*oito* igualmente usurpadores comandos de metafórico bronze.

Comandos, portanto, que não podem subsistir por lhes faltar o princípio ...*da exigibilidade*, dada a sua evidente contingência ...*inconstitucional*.

A ...*exigência* constitucional de que quem dá ...*proteção* aos necessitados é a política pública de Assistência Social é um comando ...*hierárquico* superior a toda e qualquer lei a ser aprovada no Brasil quanto a dar proteção a quem necessita.

São ...*nulas* as disposições dessa lei que pretendem introduzir ...*comissários* rotulados de conselheiros como um ...*dever-ser* da cidadania brasileira.

# **34. os comandos ...*de bronze***

Meus ensaios, como sabem os que eventualmente venham a achar que de alguma forma pode até mesmo vir ...*a valer a pena* lê-los, não consideram ...*Lei*, não percebem como ...*comandos*, as meras inscrições da humanidade em pergaminhos, barro, pedra ou papel.

Ou na areia de Iperoig, como quando Anchieta (1534-1597) escreveu em tupi nas bronzeadoras praias do Brasil.

Nem também o que a boca fala e o vento ...*leva*. Ou o mar esconde. Mesmo quando em abundância nos corações.

Não. Leis são comandos ...*de bronze*. O metafórico “bronze” com que são feitos ...*os labirínticos* efeitos amarrados a causas que figuramos com a metáfora de pórticos, corredores, passagens, ladeiras da imaginação.

Nesses labirintos de existência emaranham-se os entes. E os viventes e sencientes do super aglomerado ...*Laniakea*. Entre outras aglomerações.

Chegou então a hora dos brasileiros, essa gente ...”*bronzeada*”[[130]](#footnote-130), no ...*insight* de Assis Valente (1911-1958), ...*mostrar seus comandos*.

Não apenas diante de atropelos ...*físicos* como os que a NASA e afins ...*desvendaram* evitar em relação a Gaia no espaço. Mas também diante de atropelos ...*mentais* e ...*sociais* em desfavor ...*dos vulneráveis* da Nação.

Desde 1990 temos o seguinte ...*comando* em que qualquer pessoa ...*pode* e todo servidor público (conselheiro previsto em lei ...é servidor público) ...*deve* comunicar fatos com elementos ...*de convicção* para que ...*o Ministério Público* cumpra com suas obrigações em relação ...*aos vulneráveis* de nosso país:

*Estatuto, Art.220. Qualquer pessoa poderá e o servidor público deverá provocar a iniciativa do Ministério Público, prestando-lhe informações sobre fatos que constituam objeto de ação civil, e indicando-lhe os elementos de convicção.*

Instituímos no Brasil dois tipos de Conselhos da Criança, com seus respectivos ...*conselheiros*, como fiz constar no capítulo anterior.

Os que ...*registram* entidades e ...*autorizam* programas a funcionar. E os que ...*atestam* a qualidade e a eficiência dessas .entidades e desses programas. Simples e objetivo, assim. Sem usurpações.

De acordo com esse ...*comando* do artigo 220, ...*qualquer* pessoa ...*pode* e todo servidor público ...*deve*, aí obviamente incluídos todos e quaisquer conselheiros, de quaisquer Conselhos públicos, ...*provocar* o Ministério Público para apurar graves abusos ou violações de quem quer que seja.

Aliás, no elenco ...*de atribuições*, ou seja, na lista de ...*competências legais* de um dos conselhos consta comando no artigo 136 do Estatuto, para que encaminhe ...*a cada autoridade* pública (juiz, promotor, autoridades diversas), os casos das respectivas competências. Simples e sem usurpação.

Não há portanto que ficar inventando leis novas que mencionem o Conselho várias e inúmeras vezes para pretensamente comandar ...*o que já é comando* legal desde 1990.

Mas, não. Os carreiristas, os corporativistas, os ...*negativistas* fizeram ....*um atropelo* com a lei 14.344 que eles e seus mancomunados, parças, apaniguados, correligionários, prosélitos, cupinchas fizeram editar em 2022.

Puseram 13 ...*dissimulações* de labirínticos comandos meramente ...*burocracionais* na própria lei 14.344. E mais 8 ...*dissimulações* no artigo 136 do Estatuto.

São ...*dissimuladas* tais disposições porque dizem uma coisa ...*na letra* da lei mas a verdadeira ...*intenção* de seus perpetradores embute ...*reserva mental* quanto ao caráter ...*corporativo* de seu alcance factual.

Essas ridículas personagens, que já são corporacionais ao perpetrarem uma lei desse jaez, são ...*negativistas*, exatamente porque ...*negam* o cumprimento da lei hierarquicamente superior.

E a atropelam através do exercício de vários tipos ...*de mando* pessoal. Ou seja, são ...*os mandões* não-republicanos da anti-cidadania.

Alguns agem assim ...*por ignorância*. Outros em função ...*dos interesses criados*, o que os torna inimigos ...*da meritocracia*. E há também os que o fazem ...*por má fé*, através daquilo que os jurisconsultos chamam ...*de dolo*, ou seja, intenção mesma ...*de prejudicar* e praticar ...*dano* a terceiros.

Conselho ou conselheiro que age dessa forma ...*revitimiza* e causa dano ...*aos vulneráveis*. Está sujeito aos comandos do Código Civil e da função institucional ...*do fiscal da lei* que não é Conselho, nem conselheiro, mas o Ministério Público:

*Código Civil - Art. 186. Aquele que, por ação ou*

*omissão voluntária, negligência ou imprudência,*

*violar direito e causar dano a outrem, ainda*

*que exclusivamente moral, comete ato ilícito.*

*Código Civil - Art. 927. Aquele que, por ato ilícito*

*causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo.*

*Estatuto - Art. 201. Compete ao Ministério Público:*

*V - promover o inquérito civil e a ação*

*civil pública para a proteção dos interesses*

*individuais, difusos ou coletivos relativos*

*à infância e à adolescência*.

A clara intenção dos que ...*negam* tal hierarquia de leis é a de que os municípios supostamente ...*não reduzam* o número de Conselhos e conselheiros ao tamanho correto de suas funções ...*controladoras* e nunca ...*usurpadoras*.

Agem para ...*não dar lugar* à proteção ...*com expertise*, porque há interesse ...*da esperteza* corporativa a prosperar em cada vez maior número ...*de comissários* da anti-cidadania.

Mancomunados com parças, apaniguados, correligionários, prosélitos, cupinchas (aqueles mesmos do atropelo aqui mencionado).

Querem porque querem continuar com as práticas ...*de comissários* de antigamente na época, ...*na era*, dos códigos ...*de menores*.

Naquele tempo, os ricos e poderosos acessavam proteção social, psicológica, pedagógica, jurídica em juizados ...*de família*, sem atropelos em labirintos oficiais.

Já os pobres ...*e vulneráveis* tinham que ser enviados ...*à burocracia* destinada ...*aos menores*, como atropelo ...*real*, através de pórticos, passagens, ladeiras, corredores ...*reais*, não figurados, de um labirinto oficial.

Tomemos o que puseram no artigo 13 dessa lei 14.344 de 2022:

*Art. 13. No atendimento à criança e ao adolescente em situação de violência doméstica e familiar, a autoridade policial deverá, entre outras providências:*

*II - encaminhar a vítima, os familiares e as testemunhas, caso sejam crianças ou adolescentes, ao Conselho Tutelar para os encaminhamentos necessários, inclusive para a adoção das medidas protetivas adequadas;*

Notar que, hierarquicamente, acima dessa regra de 2022 a Constituição de 1990 ...*comanda* que, obviamente ...*sem revitimizar* a vítima, seja ...*a Assistência Social* a dar proteção ...*ao necessitado*:

*Constituição - Art. 203. A assistência social será prestada a quem*

*dela necessitar ... e tem por objetivos: I - a proteção à família,*

*à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice.*

E a LOAS, a partir de 2011 comanda que seja O CREAS a articular e a coordenar, ...*sem revitimização*, a proteção especial por violação de direitos e contingência na situação de risco:

*LOAS - Art. 6o-C § 2o  O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

Então, que sentido pode ter o legislador de 2022 inventar comandos ...*inconstitucionais* e redundantemente ...*ilegais*?

Regras que mandam enviar vitimados, vulneráveis, ameaçados ou violados em seus direitos a um burocrático corpo ...*de conselheiros*?

E, absurdo dos absurdos, atropela, discrimina e revitimiza dessa ou de outras formas a vítima, os pais e as testemunhas para que ...*comissários* burocratas meramente façam ...”*os encaminhamentos necessários, inclusive para a adoção das medidas protetivas adequadas”*.

Só pode mesmo ser coisa perpetrada por ignorância da lei, negacionismo da meritocracia e meliância da anti-cidadania.

Isso aí é simplesmente ...*descumprir* o hierárquico comando ...*institucional* de que assistente social, psicólogo, pedagogo, advogado ou afins sejam acionados, postos em movimento para ...*proteger* a vítima. Sem discriminação. Sem atropelos. Sem revitimizar. Sem delongas.

O principal comando ...*do Estatuto* na relação entre pais, filhos e conselheiros é o seguinte (prestar bem atenção, porque a ignorância, os interesses criados e o dolo começam ...*aqui*);

*Estatuto - Art. 136. São atribuições do Conselho Tutelar:*

*I - atender as crianças e adolescentes nas hipóteses*

*previstas nos arts. 98 e 105, aplicando*

*as medidas previstas no art. 101, I a VII;*

*II - atender e aconselhar os pais ou responsável,*

*aplicando as medidas previstas no art. 129, I a VII;*

Pais e filhos são ...*sujeitos* de direitos e obrigações, estas também conhecidas como ...*deveres*. O Conselho é previsto num artigo ...*anterior* ao 136, como órgão ...*fiscalizador* de ...*entidades* de atendimento:

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais*

*e não-governamentais referidas no art. 90*

*serão fiscalizadas ... pelos Conselhos Tutelares.*

O artigo 95 ...*não comanda* que o Conselho fiscalize pais, filhos ou famílias, como faziam os antigos ...*comissários* de menores do século passado com os fracos e vulneráveis.

Comanda que fiscalize ...*as entidades* e, para tanto, o mesmo Estatuto comanda que o Conselho ...*ateste* a qualidade e a eficiência ...*dos programas* executados pelas entidades que dão proteção aos necessitado sem, obviamente, ...*revitimizá-los*:

*Art. 90 - § 3o  Os programas em execução serão reavaliados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no máximo, a cada 2 (dois) anos, constituindo-se critérios para renovação ...*

*II - a qualidade e eficiência do trabalho desenvolvido, atestadas pelo Conselho Tutelar ...*

Entidades de atendimento ...*prestam satisfações* ao Conselho seu fiscalizador. Ricos ou pobres, pais, filhos e famílias ...*não prestam satisfação* como ...*fiscalizados* por órgãos públicos. A regra é a da ...*igualdade de oportunidades* para a vida digna.

Pais, filhos e famílias são ...*atendidos* como ...*sujeitos* que – se o desejarem - procuram por órgãos públicos, prestadores de serviços, entre eles os Conselhos, quaisquer Conselhos, que são órgãos ...*pró consumidor*.

Se praticarem danos a terceiros podem ser ...*investigados* com amplo direito ...*de defesa*, se necessário através do mesmo ...*advogado* que o Centro de Referência (Creas) garante a todos que de apoio jurídico necessitem.

E podem ser ...*julgados*, sempre assegurada sua ...*ampla defesa* em cada passo da investigação ou do julgamento.

Conselho ...*não investiga* nada. Crime, quem investiga é ...*a polícia*. Dano civil é o Ministério Público. Polícia e MP podem ...*intimar* pessoas a comparecerem para depor. Conselho não pode porque não investiga nem processa ninguém.

Mas os carreiristas, os menoristas, os negacionistas corporativados leem ...*o atender* pais e filhos do art. 136 como ...*intervenção*, fiscalização e controle sobre família e familiares. Desprezam os direitos civis de cidadania. Zombam da ...*ampla defesa*.

O Estatuto contém uma ...*regra de interpretação* de cada um de seus artigos, obviamente aí incluído o 136:

*Estatuto - Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão*

*em conta os fins sociais a que ela se dirige,*

*as exigências do bem comum, os direitos*

*e deveres individuais e coletivos, e a condição*

peculiar *da criança e do adolescente*

*como pessoas em desenvolvimento.*

Pessoas ...*vulneráveis* em seus direitos civis e humanos tem ...*o direito* de serem ...*atendidas* por ...*especialistas*, com meritocracia, segundo necessitem ...*de serviço social*, apoio ...*psicológico*, ...*pedagógico*, ...*jurídico* e afins.

Se desatendidas, mal atendidas ou destratadas, ...*têm o direito* de, se lhes convier, serem ...*atendidas* pelo órgão ...*fiscalizador* da prestação de serviço que falhou, faltou ou maltratou.

Ou podem preferir ...*provocar*, desde logo, o Ministério Público. Ou mesmo ...*provocar* o Judiciário que é o órgão por excelência da garantia constitucional. Não se pode pensar que só aos ricos e poderosos a Justiça seja acessível sem atropelos.

O artigo 136 dispõe que crianças, adolescentes e pais podem buscar ser atendidos pelo Conselho nas hipóteses dos artigos 98 e 105.

Se o Conselho funciona bem, os pais o buscam quando ...*a proteção* dos serviços públicos falha, falta ou maltrata, e ...*se quiserem* que o Conselho, ...*fiscalizador de serviços*, determine condutas ...*aplicando medidas* aos órgãos prestadores de serviço público.

Se não quiserem, ninguém pode obrigá-los a ir ou contar com o Conselho. Nem ter que dar satisfações ...*a comissários* travestidos de servidor público.

O artigo 98 comanda que medidas de proteção sejam aplicáveis sempre que há hipóteses de ameaça ou violação de direitos reconhecidos na Lei. Aplicam-se medidas quer ...*decidindo*, ...*determinando* ou ...*executando* condutas, dependendo ...*da competência* de quem aplica.

A competência do Conselho é a de ...*determinar*, não a ...*de executar serviços* qualificados como ...*de proteção*.

O Estatuto manda que o Conselho ...*ao atender* filhos e pais ...*determine* medidas a quem ...*tem o dever* de executar serviços de que ...*o vulnerável* necessita:

*Art. 101. Verificada qualquer das hipóteses*

*previstas no art. 98, a autoridade competente*

*poderá determinar* ... medidas.

O que não tem sentido lógico ...*ou ético* é o legislador de uma lei como a 14.344 querer exigir que os necessitados, os vitimados, os vulneráveis, tenham que passar antes por um comissariado ...*de mandões* antes de ser ...*atendido* por um juiz[[131]](#footnote-131), um promotor, um delegado, um assistente social, psicólogo, pedagogo, advogado, e afins.

Os corporativistas querem esse absurdo para justificar (anotar a expressão) ...*interesses criados* em torno de mancomunados, comparsas, apaniguados, correligionários, prosélitos, cupinchas, ...*et caterva*. Arrrhhhghhh, leitor.

# **35. ...*chegou a hora***

Oito bilhões de habitantes é a população de milhões de anos que o planeta acaba de alcançar neste 15 de novembro de 2022[[132]](#footnote-132). De quatro anos é a camada ...*negacional* de burocracia que depositamos ...”*no túnel das eras”* de nossa brasileiríssima História oficial[[133]](#footnote-133).

Em maio de 1993 publiquei o ensaio ...*Construir o Passado* acerca dos sedimentos de infância, adolescência e maturidade a comporem o sucessivo mundo das convicções pessoais.

Temos agora, a discernir, quatro anos ...*de negaças*, ...*agressões*, ...*desrespeito*, que nos mostraram, no dia a dia dos burocratas corporacionais, como ...*adestrar* adultos, adolescentes e crianças às maldades e às vilezas da anti-cidadania.

São hábitos e costumes de indivíduos ou grupos ...*corporacionais* que sentem orgulho (ou seja, ..*soberba*) ...*em negar* as virtudes da cidadania alheia e ...*exaltar* os vícios de si mesmos na burocracia ...*negacional*.

Formas ...*de negar* virtudes cidadãs têm sido manias – poderíamos até mesmo dizer que têm sido ...*obsessões* - dos que, se dizendo ...*de direita*, acabam de concluir quatro anos de comando na burocracia nacional.

Ou seja, são ...*negaças* dos que insistem em praticar abusos e omissões que insistem em ...*não distinguir* o virtuoso exercício ...*dos deveres* humanos para com os demais.

Diz o grande Fernando Pessoa em seu poema “Natal” que “...*nasce um deus, outros morrem”*. E que ...*o erro mudou*”.

Já disseram muito por aí que Nietzche, Marx e Freud ...*morreram*. Hoje, nestes tempos bicudos, como ...*os protesters* clamavam nos distúrbios de 1968, nós também agora no país ..*não nos sentimos* nada bem.

Estamos com vivandeiras indo aos bivaques, atrás de granadeiros nos quartéis. Bivaque é estacionamento de tropas a céu aberto. Granadeiro é soldado pertencente a corpos de elite na infantaria.

Vivandeira é mulher autorizada a seguir um exército, vendendo à tropa bebida e víveres extra, além de certos itens de primeira necessidade. A frase (de efeito) foi usada pelo general Castelo Branco em 1964, e cai muito bem neste futuro inesperado.

Juiz do supremo em surpreendente evento corporativo de Nova York sentenciou a desafeto “...*perdeu, mané, não amola”[[134]](#footnote-134)*.

O candidato vencedor da recente eleição foi em suspeito jatinho de empresário ao Egito e pronunciou discurso ufanista[[135]](#footnote-135). E o perdedor se cala confinado em palácio.

Volto a apelar a você que, no óbvio futuro, me lê neste passado ...”*full of sound and fury”* a significar quase tudo.

A disputa dos contendores se dá por um moralmente desprezível ...*naco* oficial das corporações em Brasília. Há uma pergunta inarredável a fazer: Nos interesses criados dessa direita e dessa esquerda que se digladiam, por que cada pessoa...

*...mente, mente, mente, desesperadamente?*

Escrevo estas ...*traçadas* linhas em Copacabana. Em caminhadas pelo calçadão, passo pela estátua ...*de bronze* (sempre ...*ele*) de Carlos Drummond de Andrade sentado num banco da praia.

Nesse verso inscrito no poema intitulado ...*Especulações em Torno da Palavra Homem* me lembro ...*da mendacidade* que ronda todo tipo de ...*interesses criados* desde a mais tenra idade. Mentiras pronunciadas em família. Nas comunidades. Nos negócios.

Sou companheiro do tempo em que vivo. Tenho procurado registrar em meus ensaios não apenas a vulgaridade com que os atos governamentais e não-governamentais são praticados de forma ...*corporativa*. Mas, fundamentalmente, no modo ...*institucional*. Faço o registro.

Chegou a hora de aprendermos a preparar as criancinhas para os deveres ...*de boa fé* entre os que se dispõem a conviver com ...*solidariedade*, ...*empatia* e ...*altruísmo* em relação aos que sentem, pensam, querem de uma forma diferente da nossa[[136]](#footnote-136).

Para que as leis construídas nos corpos legislativos sejam ...*efetivamente* comandos da conduta humana, não basta apenas que sejam ...*enunciadas*, para que tenhamos ...*cidadania*.

Em meu ensaio anterior procurei demonstrar que é fundamental construirmos ...*um passado* de fatos observáveis e avaliáveis, nas políticas públicas, com os meios materiais e imateriais disponíveis no dia a dia:

*Estatuto - Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho ...*

*Art. 57. O poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas ... com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.*

Repito aqui o que dali fiz constar, no sentido de que todo enunciado ...*não vivido* não se mantém ...*como parte* do parteverso de eficácia ...*laica*.

A ...*eficácia* é a essência que o modelo padrão da ciência de hoje nos diz que vem do grande ...*bang* de treze e meio bilhões de anos terráqueos que aí está para ...*ser desvendado*.

A ..*construção do passado* aparece, ao longo da História, como única metodologia ...*eficaz* para comandar hábitos, usos, costumes ...*institucionais* voltados para o bem-estar físico/mental/social da Humanidade.

O atual modelo cosmológico da ciência chegou ...*à convicção* de que algo ...*se expandiu* há treze e meio bilhões de anos terrestres para formar o mundo de galáxias, viventes, sencientes e conscientes.

Em meu ...*site* na rede mundial de computadores, fiz inscrever um aviso.

O visitante que entra naquele ...*ciberespaço* deixa para trás todo conceito, toda atitude, toda conduta que signifique meramente ...*declarar* que alguém tenha direitos ou deveres.

E que o faça sem que, na prática, exista uma ação social, administrativa ou judicial que efetive, faça valer e se ...*tornem concretos* tais direitos e deveres.

Isto porque, no verdadeiro mundo ...*do Direito*, ...*das normas*, ...*da moralidade*, ...*da Lei*, a todo direito ou dever há que corresponder sempre, não ...*filantropia*,[[137]](#footnote-137) mas uma ação que assegura ...*os direitos* (o que eu espero dos demais) e ...*os deveres* (o que os demais esperam ...*de mim*).

Sem um continente, que ...*o contenha*, como pensar ...*num conteúdo* que expande ou contrai ao longo ...*do tempo*?

Naquele ensaio faço considerações ...*do locus* (quer dizer, quanto ...*ao lugar*)*,* acerca do qual muitos falam ...*em multiversos*.

Procuro fazer lembrar, então, que talvez fosse mais sensata a lógica do bom, do belo, do verdadeiro em um tautológico universo ...*único*.

Universo harmonizador infinito de evidentes ...*parteversos*.

O todo humano – também ...*único* em sua inteireza - há que se harmonizar, pois, ...*em partes* que se expandem ou se contraem no tempo e no espaço pré-existentes.

Pode parecer estranho, mas essa é ...*a lógica* da percepção ...*laica* de um mundo que expande conhecimento, honestidade e convicção.

Notar que é ...*no pensar/querer/agir* que a consciência de cada pessoa ...*institui* para si mesma o Estado como sociedade organizada para o bem comum.

A correta compreensão do que seja ...*o vício* corporativo (o que é ...*meu*, dos ...*meus*, coisa ...*particular*) como oposição *...à virtude* das ...*instituições* (o que é de todos, é coisa boa compartilhada, é ...*bem comum*).

Coisa que ...*os negacionistas*, por definição, ...*se negam* a fazer. Desde criancinhas. Desde a juventude.

Incluir a infância e a juventude no mundo ...*da cidadania* é preparar a juventude para a compreensão de que ...*viver cidadania* é viver com os semelhantes ...*um pacto* de ...*honestidade*, de ...*moralidade*, e de ...*respeito ao próximo*.

Viver ...*tal pacto* significa assumir ...*deveres* de buscas honestas, éticas, respeitosas, ao lado ...*do direito* de contar com honestidade, moralidade e respeito entre concidadãos no mundo ao seu redor.

Como no fecho de meu ensaio do ano passado, ...*notar a ousadia* que é introduzir a noção ...*de deveres* numa sociedade como a nossa que exagera ao mencionar ...*direitos*.

Minha proposta é passarmos a pensar, querer, agir com a idéia de que todos nós ...*temos deveres* naturais de honestidade, moralidade, respeito ao próximo. Ou não é ...*dever* do cidadão ...*ser honesto* ...*ético* e ...*respeitoso*?

No ano passado propus mas era impensável, ...*reconheço*, que aqueles que se diziam ...*de direita* – chucros aboletados na burocracia oficial - pudessem sequer imaginar ...*políticas públicas* fundadas em ...*um pacto de deveres* solidários, empáticos de altruísmo.

Trata-se pois, agora, de uma juventude em vias de instituir uma ...*nova era* *de empatia* (colocar-se no lugar do outro ao pensar sobre o sentido das coisas ao redor).

E sobre o entendimento do que seja ...*a solidariedade* (querer e atuar pensando nos demais ...*em cosmovisão*) num mundo que tem sido corporativo em seu egoísmo estrutural nas famílias, nas comunidades, nas empresas, no poder público, no crime organizado.

Repito aqui as mesmas palavras de então, dado que cabe agora ...*à esquerda* o que ...*a direita* refugou.

Dever de solidariedade, empatia, moralidade, respeito ao próximo e honestidade, conceitos que são epistêmicos (ou seja, têm rigor ...*de conhecimento*).

Conceituações a serem trabalhadas por especialistas em convicções reflexionadas ...*inter pares* (entre ...*expertos* e, não, entre ...*espertos*) num campo ...*com uso* - isento de abusos e omissões - da psicologia, da pedagogia, do serviço social, da jurisprudência e afins.

Saber da convivencialidade que a sabedoria humana acumulou – em ...*armilar* elevação e profundidade ...*epistêmica* - como ...*consciência* psicóloga, pedagoga, assistente social, jurisprudente e afins.

Tudo obviamente sem desprezar o respeito devido a crenças quando ...*também* respeitosas ...*da direita* (que sai do proscênio) ou da ...*esquerda* (que entra no palco), desde que elas, até mesmo quando massificadas (e aplaudidas), assumam ...*o pacto* de se respeitarem mutuamente.

Falei naquele ensaio ...*da sideralidade* que estimula orientar infância e juventude para ...*a ecologia* de seres ...*conscientes* dentre ...*sencientes e viventes* entre ...*os entes* cósmicos. Numa percepção ...*integral*. Para que haja ...*proteção* integral.

Consciência de uma ...*era sideral* de planetários, telúricos, cósmicos ...*primeiros* princípios e ...*últimos* fins. E próximas causas que condicionam próximos efeitos.

Preparar a juventude para a reflexão do saber ...*técnico* no âmbito do conhecer ...*científico*. Resguardada sempre a pluralidade de intuições ...*filosóficas* e honestas crenças ...*tradicionais*.

Tal o ...*pacto* de meados do Século XX na Organização Mundial da Saúde, pacto que gerou ...*obrigações* e instituiu ...*deveres* para as gerações do Século XXI.

Aquele ...*pacto* que formatou para o conjunto dos humanos a grande convicção. Saúde ...*não é* apenas ...*negação*. Não é apenas ...*a ausência* de enfermidades como se pensou do século XX para trás ...*no túnel das eras*. Não subsiste ...*com negacionismos*.

Não. Saúde é, fundamentalmente, uma ampla ...*instituição* física, mental e social de igualdade de oportunidades em que ...*cada um* dê de si segundo suas capacidades e receba ...*de todos* segundo suas necessidades.

Insisti naquele ensaio que o Brasil tem sido, historicamente, um país em que ...*esquerda e direita* buscam ...*aparelhar* a burocracia oficial para obter mais vantagens ...*para os seus*, em detrimento ...*dos demais*.

Com ...*negacionismos*, por se situarem ...*nos extremos* do espectro convivencial, esquerda e direita tendem ...*a desprezar* o conceito básico de que a burocracia, em seu sentido correto, é conjunto ...*de meios*.

Meios para que, não meras corporações, mas ...*as instituições* propiciem os fins ...*do bem comum*.

O resultado é o de que grupos de interesses, com política dissimulada (de políticos ...*com reserva mental*), passam ...*a tutelar* a burocracia oficial, transformando-a ...*de meios* republicanos ...*em fins* corporativos.

As leis ...*tutelam* direitos e deveres no pacto social de solidariedade e empatia. Não tutelam ...*o quere*r *individual* e ...*o agir* individual das pessoas.

Essa, uma das razões pelas quais devemos ...*elevar o nível* do senso comum das massas para as alturas racionais a que o conhecimento ...*laico* conduziu a humanidade.

No Brasil, a proteção ...*aos necessitados* de bens ...*materiais e* *imateriais* está oficialmente comandada para se realizar, numa política de desenvolvimento ...*físico*, ...*mental* e ...*social* denominada Política Pública ...*de Assistência Social*.

Política ...*que perpassa* as demais áreas da governança pública, em ...*interface* com todas as políticas oficiais.

Eis aí ...*o dever ser* do humanismo institucional, para que não se repitam as passadas políticas meramente ...*assistencialistas*. Sejam essas políticas das esquerdas ou das direitas, as quais vêm servindo aos fins ...*corporativos* que capturam a burocracia oficial.

Em cada município o sistema brasileiro ...*de proteção integral* comanda a criação de um órgão especializado denominado ...*Creas* (Centro de Referência Especializada em Assistência Social), órgão de excelência para um país que almeja ...*ser justo*.

É com tal órgão de excelência especializado (e não com ...*comissários*, conselheiros ...*interventores* ou com ...*burocratas*) que a infância, a juventude e a maturidade devem contar para que se cumpra ...*o dever oficial* (que é um dever ...*natural*) de bem servir à comunidade.

A partir de agora, há importante circunstância a considerar.

Foi com ...*a precisão* de tecnicalidades ...*físicas* que a NASA, dias atrás, ...*desviou* um enorme pedregulho espacial de sua órbita cósmica para demonstrar ser possível ...*salvar Gaia* se cometas ou meteoros ameaçarem se chocar com a Terra no futuro.

Será também com a precisão ...*de tecnicalidades* “mentais” e “sociais” que faremos a correção, no dia a dia, dos...*desvios* da burocracia estéril, do corporativismo danoso e da criminalidade vil[[138]](#footnote-138).

Muitíssima atenção, pois ...*técnicas* e sucessivas ...*aproximações* compõem ...*a essência* epistêmica do ...*pensar/querer/agir* humano.

É com precisas ...*tecnicalidades* – sejam elas ...*físicas* para o mundo físico, ...*mentais* para a psicologia humana, ...*sociais* para o serviço ...*jus-pedagógico-social* - que lograremos superar ...*necessidades* que o passado nos traz com suas ...*causas* e seus ...*efeitos* encadeados em cada ...*dever-ser*.

Vou demonstrar ...*a essência* das aproximações ...*sucessivas* à verdade, à honestidade*,* ao respeito humano que dão um “chega pra lá” ...*à distopia* em que vivemos neste início do século XXI.

Tomemos o rumoroso caso ocorrido esta semana no Espírito Santo. E façamos uma reflexão acerca dos ...*negativistas* (ou seja, dos ...*corporacionais*) que ...*negam* a importância (...*daí*, negativistas) das tecnicalidades ...*jurídicas*.

Após dois anos de meticulosa formulação ...*mental*, um jovem de 16 anos, com armas de grosso calibre, promoveu um massacre ...*físico*, com gravíssimos danos ...*sociais*, matando e ferindo professores e alunos de uma escola da comunidade.

Como fiz no caso ...*do Champinha*, em artigo que publiquei no Estadão em 2003, descreverei a seguir como o sistema brasileiro ...*comanda* adotar providências com precisão ...*física*, ...*mental* e ...*social*, diante de tão complexa tragédia.

Abriremos um capítulo especial para descrever tais providências, muito acima e muito abaixo ...*do senso comum*, com a elevação e a profundidade comandadas pelo que seja a doutrina ...*da proteção integral*.

Se achar que vale a pena. não perca, leitor.

# **36. ...”*in dubio*”**

Somos seres ...*dubitativos*. Quem ...*não*? Certezas são narrativas fantásticas, no túnel das eras, entre os de muita e os de nenhuma fé.

No mar da Galileia, o brado ...- “*homens de pouca fé!”* apartou os incréus[[139]](#footnote-139) na hora da tormenta. Até que, ...*metódica*, a própria ...*dúvida* se instalou como critério de verdade.

Aí, já eram passados 1630 fantásticos anos, com Descartes que viveu entre o ano de 1596 e 1650. Mil e seiscentos, descontados os cerca de trinta prováveis anos que era a idade do timoneiro.

No fecho de meu ...*A Infância Sideral*, está lá que governantes e governados frequentemente se veem diante da dissociação entre as dúvidas ...*do sentir* e as dúvidas ...*do querer*. O sentir é mais ...*filogênico*, enquanto que no querer a ontogenia fala mais alto.

Dessa dissociação resulta o poder de como educar humanos ...*para expressarem* empatia – sem dissimulação - no embate entre o modo corporativo e o modo institucional ...*de existir*.

No modo corporativo eu vivo ...*para* *os meus* de minha intimidade interesseira. No modo institucional eu vivo ...*para os nossos* de nossa alteridade sideral.

Procuro analisar tal poder de educar ...*sem adestramento* corporacional. E o quanto ele tem sido ...*desprezado* por ignorância do senso comum de jovens, adultos e anciãos que não são educados ...*para a solidariedade* do bem de todos.

A lógica de quem busca a verdade acaba então por nos conduzir a uma das razões pelas quais devemos ...*elevar o nível* do senso comum das massas para as alturas racionais a que o conhecimento ...*laico* tem conduzido a humanidade a partir do século XVII.

Em meu ensaio do ano passado, procurei ir ...*além* dessas ...*dubitações*. Insisto ali que as pessoas devem ser orientadas, a partir de agora, para perceberem ...*o quanto* nosso sistema de convivencialidade tem priorizado o patrimônio ...*material*.

E o faz ...*em detrimento* do valor que concede aos saberes ...*imateriais* da humanidade. Basta olhar para ...*o vil metal* que preside a propaganda e o marketing ....*dos interesses criados* por ...*influenciadores*, mais conhecidos como ...*influencers*, e os que os seguem. Todos ...*ávidos por dólares*.[[140]](#footnote-140)

Adolescentes são tutelados pelos pais (óbvios seres mais experientes) quanto ao patrimônio ...*físico* (firmar contratos, onerar bens materiais, e coisas assim) que ...*é típico* do corporativo mundo familiar, comunitário, negocial.

Para o rigor ético, humanístico do patrimônio ...*imaterial*, ocorre porém que crianças e adolescentes hão de ser ...*educadas* para ...*o direito à liberdade*.

Tal comando é previsto ...*no pacto* brasileiro de sociedade ...*que se quer justa* através de ...*aproximações sucessivas* constantes de artigos, incisos e alíneas de comandos parciais:

Estatuto - Art. 16. O direito à liberdade compreende

os seguintes aspectos:

I - ir, vir e estar nos logradouros

públicos e espaços comunitários,

ressalvadas as restrições legais;

II - opinião e expressão;

III - crença e culto religioso;

IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;

V - participar da vida familiar

e comunitária, sem discriminação;

VI - participar da vida política, na forma da lei;

VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.

A ...*Convenção* em vigor é a de que jovens-adultos, a partir dos dezoito anos, hão de passar a ser regidos ...*pelo Código Civil*, na plenitude mental e social ...*da autonomia* com que os adultos exercem ...*seu querer* e seu ...*atuar* na democracia.

As leis da cultura ...*tutelam* direitos e deveres no pacto social de solidariedade e empatia. Não tutelam ...*o quere*r *individual* e ...*o agir* individual das pessoas. Fora ...*do pacto* o vigor é o da lei da selva.

O ...*sentir* é uma zona interdita aos controles convivenciais que não sejam os limites de eventuais ...*danos* praticados a terceiros.

Tais ...*controles* sobre eventuais danos, numa sociedade que ...*se quer justa*, são previstos em sucessivas combinações de comandos ...*criteriosamente* descobertos, inventados ou criados pelo Poder Civil, que insensíveis, maníacos e obsessivos tendem a vulnerar:

*Código Civil - Art. 186. Aquele que, por ação ou*

*omissão voluntária, negligência ou imprudência,*

*violar direito e causar dano a outrem, ainda*

*que exclusivamente moral, comete ato ilícito.*

*Código Civil - Art. 927. Aquele que, por ato ilícito*

*causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo.*

Código Civil - Art *. 110. A manifestação de vontade*

*subsiste ainda que o seu autor haja feito*

*a reserva mental de não querer o que manifestou,*

*salvo se dela o destinatário tinha conhecimento.*

*Código Civil - Art. 1.513. É defeso a qualquer pessoa,*

*de direito público ou privado, interferir na*

*comunhão de vida instituída pela família.*

Se se educam governantes e governados para ...*o querer* e, em função desse querer, eles ...*atuarem* com empatia e solidariedade, a sociedade que se queira ...*justa* tende a cumprir o princípio do ...”*pacta sunt servanda*” (o princípio da servidão ...*dos pactos*) aqui fartamente mencionado.

Se não querem nem atuam de forma empática e solidária, a tendência das pessoas ...*é violarem* o dever natural que os contemporâneos chamam ...*de sustentabilidade* (dever de ser ...*sustentável*) para a vida plena e em abundância do bem comum.

Mas há o imponderável das leis ...*naturais* que regem a saúde física, mental e social das corporações humanas.

Na dúvida, como agir diante de um psicopata ou de um sociopata governamental ou não-governamental, dentre os 3% da Humanidade que andam soltos por aí?

Pense, leitor, se um dia algum psico ou sociopata, na armila não-governamental aos dezesseis anos, promover massacre com mortes de mestres e alunos numa escola de sua comunidade.

Ou, na armila governamental, se vier quando maduro a se candidatar. E ser eleito presidente. Que fazer?

...*In dúbio* ou seja, na dúvida, devemos agir ...*pro societate*, ou seja, pelo bem da sociedade? Ou, ...*in dubio*, na dúvida, temos que atuar ...*pro persona*, ou seja, por aquele que atua, age, se conduz?

Mas, tomemos a situação que embora ...*menos*, ainda assim ...*é grave*, em que quem age, mesmo sem enfermidade mental, ...*é incapaz* de dar de si para receber segundo ...*suas necessidades*, condição esta última que é ...*de todos*. A dúvida permanece.

Aí está nossa ...*distopia*, que consiste na desconformidade do mundo físico, mental, social supinamente ...*desejável* pelo comum dos humanos.

E a contingência, circunstância real que é concreta, visível e palpável situação na qual vivemos. E de que ninguém escapa.[[141]](#footnote-141)

Então, na dinâmica entre o ...*desejável* da vida e o ...*detestável* no túnel das eras, entram em ação ...*as tecnicalidades*.

Ou seja, é quando se institui a urgência ...*das aproximações* sucessivas aos modos eficazes de atuarmos ...*com eficiência* para o bem comum. Em elegante ...*savoir faire*. Ou com pragmático ...*know how* de precisos detalhes no ...*saber fazer*.

No viver do dia a dia, ...*exaltamos* os fatos da vida quando atribuímos respeito, importância, valor, à boa conduta de crianças, jovens e adultos.

...*Premiamos* quando, ao exaltar, elevamos prestígio e poder de influência dos tidos como muito bons. Há também o conceito e o vocábulo ...*escarmentar* cujo significado é o de repreender, censurar, punir os tidos como ...*maus*.

Tais detalhes são ...*as tecnicalidades* que, quando descritas, constam de alíneas, incisos, artigos, para escolher ou decidir ...*o que fazer*. Se preferir, leitor, o ...*como fazer*. Vamos a um exemplo de tecnicalidade acessível ao senso comum, já dado por mim em ensaio anterior.

Regra medieval: Tudo que age, age em busca de um fim a ...*que se destina*, como roscas e parafusos. Não pode o negacionista rotular ...*de mera* tecnicalidade, a regra (que é ...*um dever ser)* de que porcas tenham o mesmo calibre dos parafusos a que se destinam.

Parte por parte, pois, há que se ...*saber fazer* quando da dúvida se o bem maior da convivencialidade humana estaria em ...*exaltar*, em ...*premiar*, ou em ...*escarmentar* aquele que age, atua, se conduz.

Estou dizendo assim, porque há por ai, em setores sociais altamente prestigiados, ...*os que depreciam* importantes *tecnicalidades* que fundamentam decisões ou escolhas oficiais.

Sabe, leitor? Aqueles negacionistas ...*que fulminam* decisões oficiais, dizendo que foram decisões baseadas ...*em meras* (dizem eles) tecnicalidades?

Tipo: ...- “*o juiz tal condenou (ou absolveu) fulano com base em meras tecnicalidades*”. Ou fulminar o ferramenteiro porque insiste em produzir arruelas no mesmo calibre dos parafusos a que elas, as arruelas se destinam. Arrrhhhghhh, leitor.

Bem. Há a humana possibilidade de que, por descuido, negligência, imprudência ou dolo, juiz[[142]](#footnote-142) e ferramenteiro cometam erros. Coisas da inafastável condição humana.

O mestre das arruelas corre o risco ...*de descalibrar*. Errar no calibre de roscas e parafusos.

O juiz corre o risco, por exemplo, de entrar em considerações ...*privativas* do Poder Executivo.

Notar que quem ...*executa* a administração pública é que faz escolhas quanto à ...*conveniência* (compro ou não compro) e à ...*oportunidade* (agora, ou depois), por exemplo, ...*ao governar* o país, de adquirir ou não, digamos, blindados para as forças armadas.

Escolhas feitas, claro, entre miríades ...*de necessidades* existenciais do campo, nas cidades, em termos de educação, cultura, economia e ...*manutenção da paz.*

Vamos agora ao massacre capixaba. Tendo obviamente, ao fundo, os casos do Champinha de 2003 e do burocrata negacionista de 2022 que quer avacalhar com o pacto da justa convivencialidade social.

No Espírito Santo, um adolescente pratica um massacre com mortos e feridos.

Veja a clareza ...*das tecnicalidades* necessárias para o bem comum e o sentimento ...*de justiça*, com que o Estatuto da Criança e do Adolescente comanda ...*alternativas* dos juízes para sentenciar, segundo ...*a gravidade* da conduta adolescente:

*Estatuto - Art. 112. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas:*

*I - advertência; II - obrigação de reparar o dano; III - prestação de serviços à comunidade; IV - liberdade assistida; V - inserção em regime de semi-liberdade; VI - internação em estabelecimento educacional; VII - qualquer uma das previstas no art. 101, I a VI.*

*§ 3º Os adolescentes portadores de doença ou deficiência mental receberão tratamento individual e especializado, em local adequado às suas condições.*

Por essa regra, meu ensaio de 2015. ...*A Lei Luz (*[*http://www.edsonseda.com.br/A%20lei%20luz%20IV.doc*](http://www.edsonseda.com.br/A%20lei%20luz%20IV.doc)), procura explicar ...*o quando* e o ...*como* um juiz sentencia corretamente.

E entra em detalhes sobre o exato e preciso cumprimento ...*das tecnicalidades* em questão, no caso do homicida Champinha, ...*privado de liberdade* desde 2003.

Preso, sem prazo determinado, em estabelecimento especializado para doentes mentais, por ato que ele praticara quando tinha 15 anos.

Mas nem todos os juízes, na ...*pluralidade* sadia e democrática dos corpos funcionais do Estado, agem com tal convicção, dado que novas ...*tecnicalidades* entram em questão.

Minhas reflexões daquele ensaio procuram tratar, também, como digo ali e aqui repito, ...*das mentiras* – ou eufemísticas ...*inverdades* - reiteradamente grassando por aí.

Tudo a influenciar ...*a massa* (por desconhecimento das regras atuais) a apoiar o absurdo de querer enviar para o ...*sistema penitenciário* os adolescentes que venham a ser sentenciados por prática de conduta definida na lei ...*como crime*. Daí a necessidade ...*de elevar* as exigências do senso comum.

Sobre o ...*sistema penitenciário*, se achar que vale a pena, ver também, naquele ensaio, “*o mito da impunidade* e também *o mito da reinserção social* ”, entre outras considerações.

Ver, principalmente, o argumento acerca ...*da medida* tecnicamente mais adequada para o enfrentamento da criminalidade.

Que é exatamente a prevista pelo Estatuto brasileiro como ...*liberdade assistida* (o adequado ...*dever ser* não pode ...*ser* o de devolver o meliante ...*infracional* às redes criminais).

Não vou detalhar aqui. Embora haja tudo o que a jus/psico/pedagogia/social-e-afins refletirem a respeito da ...*deficiência* no tema da prática anti-social.

Nem vou me deter se, tecnicamente, se enquadra como ...*a deficiência* que a Lei prevê, a incapacidade em dar ...*de si* empatia, solidariedade e altruísmo, no mundo da convivencialidade.

Se quiser detalhe, e achar que vale a pena, ir ao ensaio ...*A Lei Luz*. Entre a série ...*de tecnicalidades* estudadas por quem tem ...*expertise* (e não ...*esperteza*) na matéria, os comandos básicos para quem tem mente aberta são os seguintes:

*Estatuto - Art. 121. A internação constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.*

*§ 2º A medida não comporta prazo determinado, devendo sua manutenção ser reavaliada, mediante decisão fundamentada, no máximo a cada seis meses.*

*§ 3º Em nenhuma hipótese o período máximo de internação excederá a três anos.*

*§ 4º Atingido o limite estabelecido no parágrafo anterior, o adolescente deverá ser liberado, colocado em regime de semi-liberdade ou de liberdade assistida.*

Mas, sem desprezar a tecnicalidade do artigo 112 do Estatuto que reza:

*§ 3º Os adolescentes portadores de doença ou deficiência mental receberão tratamento individual e especializado, em local adequado às suas condições.*

E mais não digo, ou serei perguntado, neste final de dezembro de 2022 que aqui termina. Sabes, tu?

**Continuo em 2023 com o ensaio ...*A Criança e o Túnel das Eras*. O novo texto é ofertado livremente a quem achar que vale a pena. Está sendo produzido e aprimorado “*on line*”, progressivamente, para os que queiram ficar ...*bem informados* sobre o tema...**

094.389

1. [**https://www.ebc.com.br/documentario-a-vida-secreta-dos-bebes-da-bbc-estreia-na-tv-brasil**](https://www.ebc.com.br/documentario-a-vida-secreta-dos-bebes-da-bbc-estreia-na-tv-brasil) [↑](#footnote-ref-1)
2. [**https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/em-2012-medico-fotografou-rachadura-do-canion-em-capitolio-essa-pedra-vai-cair/**](https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/em-2012-medico-fotografou-rachadura-do-canion-em-capitolio-essa-pedra-vai-cair/) [↑](#footnote-ref-2)
3. <https://oglobo.globo.com/brasil/corpo-de-oitava-vitima-de-acidente-em-capitolio-mg-encontrado-1-25347095> [↑](#footnote-ref-3)
4. [**http://www.edsonseda.com.br/acriancaetudomais.docx**](http://www.edsonseda.com.br/acriancaetudomais.docx) [↑](#footnote-ref-4)
5. [**https://oglobo.globo.com/economia/tecnologia/a-inteligencia-artificial-sera-muito-mais-poderosa-que-nos-diz-cientista-que-virou-referencia-no-tema-25351033**](https://oglobo.globo.com/economia/tecnologia/a-inteligencia-artificial-sera-muito-mais-poderosa-que-nos-diz-cientista-que-virou-referencia-no-tema-25351033) [↑](#footnote-ref-5)
6. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2021/11/brasil-na-frente-dos-carros-voadores.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2021/11/brasil-na-frente-dos-carros-voadores.shtml) [↑](#footnote-ref-6)
7. [**https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2021/11/4961122-apos-bolsonaro-revogar-homenagem-a-2-cientistas-outros-21-renunciam-a-indicacao.html**](https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2021/11/4961122-apos-bolsonaro-revogar-homenagem-a-2-cientistas-outros-21-renunciam-a-indicacao.html) [↑](#footnote-ref-7)
8. [**http://arquivopessoa.net/textos/553**](http://arquivopessoa.net/textos/553) [↑](#footnote-ref-8)
9. <http://f.i.uol.com.br/folha/cartum/images/17290140.jpeg> [↑](#footnote-ref-9)
10. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2022/01/todo-poder-aos-especialistas.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2022/01/todo-poder-aos-especialistas.shtml) [↑](#footnote-ref-10)
11. [**http://www.edsonseda.com.br/acriancaeareservamental.docx**](http://www.edsonseda.com.br/acriancaeareservamental.docx) [↑](#footnote-ref-11)
12. [**https://oglobo.globo.com/brasil/maes-orfas-bebes-de-mulheres-em-situacao-de-rua-ou-dependentes-quimicas-sao-enviados-para-abrigos-1-25364320**](https://oglobo.globo.com/brasil/maes-orfas-bebes-de-mulheres-em-situacao-de-rua-ou-dependentes-quimicas-sao-enviados-para-abrigos-1-25364320) [↑](#footnote-ref-12)
13. [**https://blogs.oglobo.globo.com/antonio-gois/post/pensamento-cientifico.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/antonio-gois/post/pensamento-cientifico.html) [↑](#footnote-ref-13)
14. [**https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2022/01/lewandoski-manda-ministerio-publico-fiscalizar-pais-antivacina.shtml?utm\_source=taboola&utm\_medium=exchange&tblci=GiCUif6oN49Ruq62TY9WpnXXYkVGOtj5-AW7E\_ZEpNJlNSDJ81Qorf6k-MClntM5#tblciGiCUif6oN49Ruq62TY9WpnXXYkVGOtj5-AW7E\_ZEpNJlNSDJ81Qorf6k-MClntM5**](https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2022/01/lewandoski-manda-ministerio-publico-fiscalizar-pais-antivacina.shtml?utm_source=taboola&utm_medium=exchange&tblci=GiCUif6oN49Ruq62TY9WpnXXYkVGOtj5-AW7E_ZEpNJlNSDJ81Qorf6k-MClntM5#tblciGiCUif6oN49Ruq62TY9WpnXXYkVGOtj5-AW7E_ZEpNJlNSDJ81Qorf6k-MClntM5) [↑](#footnote-ref-14)
15. [**https://www.camara.leg.br/noticias/832548-deputados-divergem-sobre-transparencia-e-questionam-existencia-de-emendas-de-relator**](https://www.camara.leg.br/noticias/832548-deputados-divergem-sobre-transparencia-e-questionam-existencia-de-emendas-de-relator) [↑](#footnote-ref-15)
16. [**https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/01/bolsonaro-vai-faltar-a-depoimento-na-pf-dizem-integrantes-do-planalto.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/01/bolsonaro-vai-faltar-a-depoimento-na-pf-dizem-integrantes-do-planalto.shtml) [↑](#footnote-ref-16)
17. [**https://quatrorodas.abril.com.br/carros-eletricos/tesla-model-3-sera-o-eletrico-mais-vendido-da-europa-em-2021/**](https://quatrorodas.abril.com.br/carros-eletricos/tesla-model-3-sera-o-eletrico-mais-vendido-da-europa-em-2021/) [↑](#footnote-ref-17)
18. [**https://www.cnnbrasil.com.br/business/carro-voador-e-aprovado-em-testes-e-recebe-certificacao-para-voar-veja-video/**](https://www.cnnbrasil.com.br/business/carro-voador-e-aprovado-em-testes-e-recebe-certificacao-para-voar-veja-video/) [↑](#footnote-ref-18)
19. [**https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2022/02/03/mark-zuckerberg-fortuna-queda-facebook-acoes-nasdaq-bolsa-eua.htm**](https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2022/02/03/mark-zuckerberg-fortuna-queda-facebook-acoes-nasdaq-bolsa-eua.htm) [↑](#footnote-ref-19)
20. [**https://www.rand.org/well-being/social-and-behavioral-policy.html**](https://www.rand.org/well-being/social-and-behavioral-policy.html) [↑](#footnote-ref-20)
21. **A ONU ora é percebida como a maior corporação burocrática do mundo. Ora como soberba ...*instituição* de abrangência planetária. Ou como ...*efeito colateral* de um condomínio político-burocrático regido pelo ...*poder de veto* de EUA, Reino Unido, França, Rússia e China.** [↑](#footnote-ref-21)
22. [**https://pt.wikipedia.org/wiki/RAND\_Corporation**](https://pt.wikipedia.org/wiki/RAND_Corporation) [↑](#footnote-ref-22)
23. [**https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/02/08/queiroga-diz-que-nao-se-pode-obrigar-crianca-a-tomar-vacina.ghtml**](https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/02/08/queiroga-diz-que-nao-se-pode-obrigar-crianca-a-tomar-vacina.ghtml) [↑](#footnote-ref-23)
24. <http://www.edsonseda.com.br/crisideral.docx> [↑](#footnote-ref-24)
25. [**https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/02/pandemia-na-idade-media-mudou-trabalho-para-sempre-e-serve-de-licao-para-mundo-atual.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/02/pandemia-na-idade-media-mudou-trabalho-para-sempre-e-serve-de-licao-para-mundo-atual.shtml) [↑](#footnote-ref-25)
26. **Tomar o cuidado de não confundir ...*Estado* entendido ...*como finalidade* do bem comum*,* com ...*os meios* de promover Serviço Público. Os ...*fins* têm sua sede na mente, na intimidade, na consciência *...dos cidadãos*. ...*Expertise* de psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, juristas e afins.**

    **Os ...*meio*s consistem de ....*instalações físicas* funcionais, burocraticamente organizadas. ...*Expertise* de administradores, designers, economistas e afins.**

    **Os fins e seus meios cumprem ...*comandos* expressos ...*em princípios*, em ...*normas*, em ...*regras* de procedimento que um povo ou uma nação adotam como ...*pacto* de convivencialidade. ...*Expertise* de filósofos, antropólogos, deontólogos (cientistas ...*do dever*) e afins.**  [↑](#footnote-ref-26)
27. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/02/putin-vai-reconhecer-republicas-rebeldes-na-ucrania-sugerindo-acao-militar.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/02/putin-vai-reconhecer-republicas-rebeldes-na-ucrania-sugerindo-acao-militar.shtml) [↑](#footnote-ref-27)
28. **Desde criancinha o indivíduo ...*é a sede* não apenas de cada ...*conduta* carregada de necessidades biológicas, motivações psicológicas e valores morais, mas também o lugar de existência real, concretamente constituída ...*do Estado* como entidade gestora da grandeza ou da miséria moral da humanidade.** [**https://oglobo.globo.com/cultura/bolsonaro-deu-nariz-aos-russos-25400938**](https://oglobo.globo.com/cultura/bolsonaro-deu-nariz-aos-russos-25400938) [↑](#footnote-ref-28)
29. [**https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2022/02/funcionarios-do-mec-entregam-cargos-por-supremacia-de-interesse-publico-sobre-o-privado.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2022/02/funcionarios-do-mec-entregam-cargos-por-supremacia-de-interesse-publico-sobre-o-privado.shtml) [↑](#footnote-ref-29)
30. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/pablo-acosta/2022/02/ciencias-comportamentais-podem-complementar-forma-tradicional-de-fazer-politica.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/pablo-acosta/2022/02/ciencias-comportamentais-podem-complementar-forma-tradicional-de-fazer-politica.shtml) [↑](#footnote-ref-30)
31. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/02/putin-autoriza-operacao-militar-na-ucrania.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/02/putin-autoriza-operacao-militar-na-ucrania.shtml) [↑](#footnote-ref-31)
32. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/02/kiev-sofre-novos-bombardeios-e-se-prepara-para-invasao-russa.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/02/kiev-sofre-novos-bombardeios-e-se-prepara-para-invasao-russa.shtml) [↑](#footnote-ref-32)
33. [**https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/02/crianca-foge-de-casa-em-manaus-dribla-seguranca-e-embarca-em-voo-para-guarulhos-sp.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/02/crianca-foge-de-casa-em-manaus-dribla-seguranca-e-embarca-em-voo-para-guarulhos-sp.shtml) [↑](#footnote-ref-33)
34. [**https://www1.folha.uol.com.br/blogs/mensageiro-sideral/2022/03/so-elon-musk-pode-salvar-o-programa-lunar-americano.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/blogs/mensageiro-sideral/2022/03/so-elon-musk-pode-salvar-o-programa-lunar-americano.shtml) [↑](#footnote-ref-34)
35. [**https://blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira/post/estado-laico.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira/post/estado-laico.html) [↑](#footnote-ref-35)
36. [**https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/invasao-na-bolsa-mst-se-rende-ao-mercado-financeiro/**](https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/invasao-na-bolsa-mst-se-rende-ao-mercado-financeiro/) [↑](#footnote-ref-36)
37. [**https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/03/01/volodymyr-zelensky-da-ucrania-para-uniao-europeia-provem-que-estao-conosco.ghtml**](https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/03/01/volodymyr-zelensky-da-ucrania-para-uniao-europeia-provem-que-estao-conosco.ghtml) [↑](#footnote-ref-37)
38. **Como exemplo temos a cleptocracia russa como exígua ...*parte* da poderosa ...*corporação* planetária de bilionários:** [**https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/03/bilionarios-devoraram-o-planeta-nao-e-bem-assim.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/03/bilionarios-devoraram-o-planeta-nao-e-bem-assim.shtml) [↑](#footnote-ref-38)
39. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/alexandre-schneider/2022/04/afinal-o-que-nossas-criancas-e-jovens-devem-aprender.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/alexandre-schneider/2022/04/afinal-o-que-nossas-criancas-e-jovens-devem-aprender.shtml) [↑](#footnote-ref-39)
40. [**https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/03/funcionario-da-fundacao-casa-esta-em-coma-apos-ser-espancado-por-internos.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/03/funcionario-da-fundacao-casa-esta-em-coma-apos-ser-espancado-por-internos.shtml) [↑](#footnote-ref-40)
41. Em meu ensaio de 2016 digo que estamos numa época em que todos inventam palavras. E há que se encontrar uma nova e adequada para essa condição real. [↑](#footnote-ref-41)
42. [**https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2010/04/19/psicopatia-transtorno-comeca-na-infancia-ou-comeco-da-adolescencia**](https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2010/04/19/psicopatia-transtorno-comeca-na-infancia-ou-comeco-da-adolescencia) [↑](#footnote-ref-42)
43. [**https://esportes.yahoo.com/video/astronauta-americano-e-cosmonauta-russo-151256395.html?guccounter=1&guce\_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cuZ29vZ2xlLmNvbS8&guce\_referrer\_sig=AQAAAM8UVI75JwPY22eE0sYp-bT2mlO2GaZbvzT5Sus2oYGGY3C92ZRccM46lYfE8\_9nAvM-9lnwdtKTWT5gBci8s42MyTUsv2tsxK15BkkigMFQNHvLNAldfcpMr1hq6opi4Wz8OhVa-OxPfjP-7s1pSLZNmy\_oCAv0VCOlGzLU3gE6**](https://esportes.yahoo.com/video/astronauta-americano-e-cosmonauta-russo-151256395.html?guccounter=1&guce_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cuZ29vZ2xlLmNvbS8&guce_referrer_sig=AQAAAM8UVI75JwPY22eE0sYp-bT2mlO2GaZbvzT5Sus2oYGGY3C92ZRccM46lYfE8_9nAvM-9lnwdtKTWT5gBci8s42MyTUsv2tsxK15BkkigMFQNHvLNAldfcpMr1hq6opi4Wz8OhVa-OxPfjP-7s1pSLZNmy_oCAv0VCOlGzLU3gE6) [↑](#footnote-ref-43)
44. [**https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2022/04/americanos-e-russos-ainda-sao-amigos-no-espaco-diz-astronauta.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2022/04/americanos-e-russos-ainda-sao-amigos-no-espaco-diz-astronauta.shtml) [↑](#footnote-ref-44)
45. **Trata-se de uma fórmula de humanismo com raízes nas moralidades históricas orientais e ocidentais que a tornam ...*global* no mais amplo sentido planetário. Ver também:** [**https://pt.wikipedia.org/wiki/De\_cada\_qual,\_segundo\_sua\_capacidade;\_a\_cada\_qual,\_segundo\_suas\_necessidades**](https://pt.wikipedia.org/wiki/De_cada_qual,_segundo_sua_capacidade;_a_cada_qual,_segundo_suas_necessidades) [↑](#footnote-ref-45)
46. [**https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2022/04/astronomos-descobrem-galaxia-que-talvez-seja-a-mais-distante-identificada-ate-agora.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2022/04/astronomos-descobrem-galaxia-que-talvez-seja-a-mais-distante-identificada-ate-agora.shtml) [↑](#footnote-ref-46)
47. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/latinoamerica21/2022/04/crime-organizado-extrativismo-e-ausencia-de-estado-de-direito-na-guatemala.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/latinoamerica21/2022/04/crime-organizado-extrativismo-e-ausencia-de-estado-de-direito-na-guatemala.shtml) [↑](#footnote-ref-47)
48. [**https://pt.wikipedia.org/wiki/Claude\_Bernard**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Claude_Bernard) [↑](#footnote-ref-48)
49. [**https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/filha-de-imigrantes-crianca-negra-chamada-de-coco-leva-cuspida-no-rosto-em-escola-privada-de-curitiba-denunciam-pais-25474628**](https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/filha-de-imigrantes-crianca-negra-chamada-de-coco-leva-cuspida-no-rosto-em-escola-privada-de-curitiba-denunciam-pais-25474628)**?**  [↑](#footnote-ref-49)
50. [**https://oglobo.globo.com/politica/indulto-de-bolsonaro-daniel-silveira-pode-ser-alvo-de-questionamentos-confira-as-brechas-1-25484429**](https://oglobo.globo.com/politica/indulto-de-bolsonaro-daniel-silveira-pode-ser-alvo-de-questionamentos-confira-as-brechas-1-25484429) [↑](#footnote-ref-50)
51. [**https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,daniel-silveira-titular-ccj-stf-nprp,70004049994**](https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,daniel-silveira-titular-ccj-stf-nprp,70004049994) [↑](#footnote-ref-51)
52. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painelsa/2022/04/empresarios-bolsonaristas-comemoram-aquisicao-do-twitter-por-musk.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painelsa/2022/04/empresarios-bolsonaristas-comemoram-aquisicao-do-twitter-por-musk.shtml) [↑](#footnote-ref-52)
53. [**https://www.bbc.com/portuguese/brasil-61252710**](https://www.bbc.com/portuguese/brasil-61252710) [↑](#footnote-ref-53)
54. [**https://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/no-twitter-87-criticam-decisao-de-eduardo-paes-de-proibir-caixas-de-som-nas-praias-do-rio.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/no-twitter-87-criticam-decisao-de-eduardo-paes-de-proibir-caixas-de-som-nas-praias-do-rio.html) [↑](#footnote-ref-54)
55. [**https://oglobo.globo.com/mundo/deputado-flagrado-assistindo-video-porno-no-parlamento-britanico-anuncia-que-vai-renunciar-ao-cargo-25496307**](https://oglobo.globo.com/mundo/deputado-flagrado-assistindo-video-porno-no-parlamento-britanico-anuncia-que-vai-renunciar-ao-cargo-25496307) [↑](#footnote-ref-55)
56. **Mas, - Ah, não se trata aqui ...*de coisas*, mas ...*de fatos* que sejam aceitáveis ou desprezíveis pela sociedade ...*que se quer ...*justa.**

    **O que nos leva aos ...*insights* modernos, ...*highlights*, diriam algun*s*, que podem ...*elevar* o nível do ...*senso comum* das massas. Como os agora quase clichês de Durkheim (1858-1917), de que ...*”*são ‘coisas’ os “fatos” sociais, como ‘tudo’ *que seja observável”*. E de Ortega y Gasset (1883-1955) em ...*Meditaciones del Quijote* de que ...”eu *sou eu e minhas circunstâncias*”).**

    **Para que ...*seja sustentável* na promoção ...*das aproximações sucessivas* à vida plena, digna, em abundância, cada Creas municipal, em ...*interface* com as demais políticas públicas, há de assumir ...*o dever* de elevar o nível ...*do senso comum* das massas*.* Segundo ...*suas circunstâncias* e a conveniência do bem comum. Para construir ...*um passado* de bom senso compensador.**

    **...*Compensador* é o sentimento ..*.que sustenta* freios e contrapesos aos riscos que o egoísmo ...*corporativo* tende a impor à plenitude altruística ...*das instituições*.** [↑](#footnote-ref-56)
57. [**https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/03/4997266-calma-e-o-cacete-diz-bolsonaro-ao-defender-daniel-silveira.html**](https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/03/4997266-calma-e-o-cacete-diz-bolsonaro-ao-defender-daniel-silveira.html) [↑](#footnote-ref-57)
58. [**https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2022/04/musk-e-zuckerberg-nao-estao-do-nosso-lado-diz-tiktoker-que-critica-redes-sociais.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2022/04/musk-e-zuckerberg-nao-estao-do-nosso-lado-diz-tiktoker-que-critica-redes-sociais.shtml)

    [**https://estudio.folha.uol.com.br/nelson-wilians/2022/05/o-voo-do-twitter-sob-o-comando-de-elon-musk.shtml?utm\_source=native\_destaque&utm\_medium=NW\_+Twitter+Elon+Musk&utm\_campaign=Nelson+Wilians**](https://estudio.folha.uol.com.br/nelson-wilians/2022/05/o-voo-do-twitter-sob-o-comando-de-elon-musk.shtml?utm_source=native_destaque&utm_medium=NW_+Twitter+Elon+Musk&utm_campaign=Nelson+Wilians) [↑](#footnote-ref-58)
59. [**https://blogs.oglobo.globo.com/malu-gaspar/post/indulto-de-bolsonaro-daniel-silveira-e-juridicamente-imprestavel-diz-celso-de-mello.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/malu-gaspar/post/indulto-de-bolsonaro-daniel-silveira-e-juridicamente-imprestavel-diz-celso-de-mello.html) [↑](#footnote-ref-59)
60. [**https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/breves/juristas-afirmam-que-indulto-de-bolsonaro-a-daniel-silveira-e-constitucional/**](https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/breves/juristas-afirmam-que-indulto-de-bolsonaro-a-daniel-silveira-e-constitucional/) [↑](#footnote-ref-60)
61. [**https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2022/04/25/elon-musk-compra-o-twitter-o-que-se-sabe-ate-agora.ghtml**](https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2022/04/25/elon-musk-compra-o-twitter-o-que-se-sabe-ate-agora.ghtml) [↑](#footnote-ref-61)
62. [**https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2022/04/5004270-antecipando-mais-viagens-canada-aprova-lei-contra-crimes-no-espaco.html**](https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2022/04/5004270-antecipando-mais-viagens-canada-aprova-lei-contra-crimes-no-espaco.html) [↑](#footnote-ref-62)
63. [**https://www.youtube.com/watch?v=63GUBRSfvmQ**](https://www.youtube.com/watch?v=63GUBRSfvmQ)**.** Esta semana morreu em Campinas Niza de Castro Tank, grande soprano brasileira. Aqui vai uma interpretação dela com Benito Mareska e

    Eleazar de Carvalho do famoso dueto:[**https://www.youtube.com/watch?v=tQad8osbsOY**](https://www.youtube.com/watch?v=tQad8osbsOY)**.**  [↑](#footnote-ref-63)
64. [**https://www.tecmundo.com.br/redes-sociais/238213-elon-musk-diz-morrer-misteriosamente-preocupa-fas.htm**](https://www.tecmundo.com.br/redes-sociais/238213-elon-musk-diz-morrer-misteriosamente-preocupa-fas.htm) [↑](#footnote-ref-64)
65. [**https://www.istoedinheiro.com.br/a-misteriosa-onda-de-mortes-de-oligarcas-russos-nos-ultimos-meses/**](https://www.istoedinheiro.com.br/a-misteriosa-onda-de-mortes-de-oligarcas-russos-nos-ultimos-meses/) [↑](#footnote-ref-65)
66. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Neuralink> [↑](#footnote-ref-66)
67. <https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/musk-afirma-que-a-unica-salvacao-para-a-humanidade-e-se-fundir-com-as-maquinas-127695/> [↑](#footnote-ref-67)
68. **Não confundir ...*Estado* entendido ...*como finalidade* do bem comum*,* com ...*os meios* de promover Serviço Público. Os ...*fins* têm sua sede na mente, na intimidade, na consciência *...dos cidadãos*. ...*Expertise* de psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, juristas e afins.**

    **Os ...*meio*s consistem de ....*instalações físicas* funcionais, burocraticamente organizadas. ...*Expertise* de administradores, designers, economistas e afins.**

    **Os fins e seus meios cumprem ...*comandos* expressos ...*em princípios*, em ...*normas*, em ...*regras* de procedimento que um povo ou uma nação adotam como ...*pacto* de convivencialidade. ...*Expertise* de filósofos, antropólogos, deontólogos (cientistas ...*do dever*) e afins.**  [↑](#footnote-ref-68)
69. **São João, 10, 10: "O ladrão não vem senão para furtar, matar e destruir. Eu vim para que as ovelhas tenham *vida e para que a tenham em abundância*.**" [↑](#footnote-ref-69)
70. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2022/05/quanto-custa-a-internet-do-starlink.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2022/05/quanto-custa-a-internet-do-starlink.shtml) [↑](#footnote-ref-70)
71. **Notar que, embora o Império e a República jamais hajam tido ...Cortesde Justiça no Brasil, mas sim ...*Tribunais de Justiça*, o vocábulo ...*Corte* não é ...*inocente* na expressão ...*Suprema Corte* que desavisados (ou ...*avisados*) usam em vez ...*de STF*. Ver, por exemplo, que ...*nem no império* Tribunal se institucionalizou ...*como corte* entre nós:**

    ***Constituição do Império do Brazil - Art. 163. Na Capital do Imperio, além da Relação, que deve existir, assim como nas demais Provincias, haverá tambem um Tribunal com a denominação de - Supremo Tribunal de Justiça - composto de Juizes Letrados, tirados das Relações por suas antiguidades; e serão condecorados com o Titulo do Conselho. Na primeira organisação poderão ser empregados neste Tribunal os Ministros daquelles, que se houverem de abolir.*** [↑](#footnote-ref-71)
72. [**https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/05/bolsonaro-mantem-ataques-ao-stf-e-fala-em-interferencias-indevidas-no-governo.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/05/bolsonaro-mantem-ataques-ao-stf-e-fala-em-interferencias-indevidas-no-governo.shtml) [↑](#footnote-ref-72)
73. [**https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2022/05/computador-de-ucraniana-esfaqueada-no-aterro-passou-por-cinco-receptadores-em-uma-semana.ghtml**](https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2022/05/computador-de-ucraniana-esfaqueada-no-aterro-passou-por-cinco-receptadores-em-uma-semana.ghtml) [↑](#footnote-ref-73)
74. **Em meu ensaio do ano passado, procuro lembrar que, no caso ...*da terceira* natureza, ...*o querer* de um robô, por exemplo, é uma ...*intenção*, uma ...*vontade* (uma ...*teleologia*) que seu projetista (há os que preferem: ...*seu desenvolvedor)* insere ...*no software* que o impulsiona (alguns diriam ...*que o anima*).**  [↑](#footnote-ref-74)
75. **John Kenneth Galbraith (1908-2006)**  [↑](#footnote-ref-75)
76. [**https://latinoamerica21.com/br/o-partido-do-sombrero-mexicano/**](https://latinoamerica21.com/br/o-partido-do-sombrero-mexicano/) [↑](#footnote-ref-76)
77. [**https://veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/quais-sao-as-faccoes-do-crime-organizado-que-atuam-na-amazonia/**](https://veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/quais-sao-as-faccoes-do-crime-organizado-que-atuam-na-amazonia/) [↑](#footnote-ref-77)
78. **Em minha ignorância, como já narrei em ensaio anterior, levei décadas para perceber que ...*a coisa* (o objeto) do Universo que contém o passado, o presente e o futuro de ...*todas as coisas* do Universo, que Borges (ávido leitor) denomina ...*El Aleph* já havia sido descrita na viagem de Vasco da Gama no final do poema ...*Os Lusíadas* de Camões e no polêmico, alguns dizem polemizado, conto ...*O Presidente Negro* de Monteiro Lobato.** [↑](#footnote-ref-78)
79. [**https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/google-ve-um-brasil-que-brasileiros-nao-enxergam.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/google-ve-um-brasil-que-brasileiros-nao-enxergam.html) [↑](#footnote-ref-79)
80. [**https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/suspeito-que-confessou-crime-diz-que-nao-houve-mandante-segundo-fontes-da-pf/**](https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/suspeito-que-confessou-crime-diz-que-nao-houve-mandante-segundo-fontes-da-pf/) [↑](#footnote-ref-80)
81. [**https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/06/funai-ignorou-pedidos-e-deixou-vago-cargo-decisivo-a-fiscalizacao-do-vale-do-javari.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/06/funai-ignorou-pedidos-e-deixou-vago-cargo-decisivo-a-fiscalizacao-do-vale-do-javari.shtml)[**https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/06/pf-confirma-em-pericia-que-outro-corpo-encontrado-no-am-e-de-bruno-pereira.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/06/pf-confirma-em-pericia-que-outro-corpo-encontrado-no-am-e-de-bruno-pereira.shtml) [↑](#footnote-ref-81)
82. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/cristina-serra/2022/06/a-farra-aerea-de-nunes-marques.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/cristina-serra/2022/06/a-farra-aerea-de-nunes-marques.shtml) [↑](#footnote-ref-82)
83. **. Reproduzo aqui a íntegra da nota 71: Notar que, embora o Império e a República jamais hajam tido ...Cortesde Justiça no Brasil, mas sim ...*Tribunais de Justiça*, o vocábulo ...*Corte* não é ...*inocente* na expressão ...*Suprema Corte* que desavisados (ou ...*avisados*) usam em vez ...*de STF*. Ver, por exemplo, que ...*nem no império* Tribunal se institucionalizou ...*como corte* entre nós:**

    ***Constituição do Império do Brazil - Art. 163. Na Capital do Imperio, além da Relação, que deve existir, assim como nas demais Provincias, haverá tambem um Tribunal com a denominação de - Supremo Tribunal de Justiça - composto de Juizes Letrados, tirados das Relações por suas antiguidades; e serão condecorados com o Titulo do Conselho. Na primeira organisação poderão ser empregados neste Tribunal os Ministros daquelles, que se houverem de abolir.***

    [↑](#footnote-ref-83)
84. [**https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/06/22/entidades-pedem-que-cnj-afaste-e-investigue-juiza-que-impediu-o-aborto-de-menina-de-11-anos-gravida-apos-estupro-em-sc.ghtml**](https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/06/22/entidades-pedem-que-cnj-afaste-e-investigue-juiza-que-impediu-o-aborto-de-menina-de-11-anos-gravida-apos-estupro-em-sc.ghtml)[**https://www.uol.com.br/universa/noticias/agencia-estado/2022/06/22/mpf-recomenda-que-hospital-realize-aborto-legal-em-crianca-vitima-de-estupro-em-sc.htm**](https://www.uol.com.br/universa/noticias/agencia-estado/2022/06/22/mpf-recomenda-que-hospital-realize-aborto-legal-em-crianca-vitima-de-estupro-em-sc.htm) [↑](#footnote-ref-84)
85. [**https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/06/policia-vai-comparar-dna-de-adolescente-para-confirmar-estupro-de-menina-de-11-anos-em-sc.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/06/policia-vai-comparar-dna-de-adolescente-para-confirmar-estupro-de-menina-de-11-anos-em-sc.shtml) [↑](#footnote-ref-85)
86. [**https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/06/estupro-em-sc-investigacao-aponta-que-ato-sexual-envolveu-duas-criancas-inimputaveis.ghtml?li\_source=LI&li\_medium=news-page-widget**](https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/06/estupro-em-sc-investigacao-aponta-que-ato-sexual-envolveu-duas-criancas-inimputaveis.ghtml?li_source=LI&li_medium=news-page-widget) [↑](#footnote-ref-86)
87. **Notar que John Foster Dulles (1888-1959), Secretário de Estado dos EUA sob Dwight Eisenhower. prócer ...*da guerra fria,* notoriamente conhecido como divulgador do princípio, usou a frase: ...”*Não há países amigos, mas interesses comuns*”. Há ...*nuances* de sentido a serem consideradas.**  [↑](#footnote-ref-87)
88. A expressão é de outro grande poeta, Fernando Pessoa, no poema Excerto de uma Ode. <https://www.letras.mus.br/joao-villaret/excerto-de-uma-ode/> [↑](#footnote-ref-88)
89. [**https://www.publico.pt/2022/07/04/video/papa-francisco-nega-intencao-renunciar-breve-20220704-121350**](https://www.publico.pt/2022/07/04/video/papa-francisco-nega-intencao-renunciar-breve-20220704-121350) [↑](#footnote-ref-89)
90. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/joel-pinheiro-da-fonseca/2022/07/as-redes-sociais-sao-a-imprensa-de-gutenberg-de-nossos-dias.shtml> [↑](#footnote-ref-90)
91. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/fernandatorres/2022/07/depois-do-tamagotchi-e-do-qanon-aguardo-o-golpe-de-bolsonaro-nas-urnas.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/fernandatorres/2022/07/depois-do-tamagotchi-e-do-qanon-aguardo-o-golpe-de-bolsonaro-nas-urnas.shtml) [↑](#footnote-ref-91)
92. [**https://oglobo.globo.com/opiniao/pablo-ortellado/coluna/2022/07/punitivismo-de-esquerda-abre-precedente-perigoso.ghtml**](https://oglobo.globo.com/opiniao/pablo-ortellado/coluna/2022/07/punitivismo-de-esquerda-abre-precedente-perigoso.ghtml) [↑](#footnote-ref-92)
93. [**https://br.pinterest.com/pin/195554808789734823/**](https://br.pinterest.com/pin/195554808789734823/) [↑](#footnote-ref-93)
94. [**https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2022/07/devemos-ser-poliglotas-na-nossa-lingua-afirma-bechara-94-gramatico-da-abl.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2022/07/devemos-ser-poliglotas-na-nossa-lingua-afirma-bechara-94-gramatico-da-abl.shtml) [↑](#footnote-ref-94)
95. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2022/07/o-instagram-que-conhecemos-vai-acabar.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2022/07/o-instagram-que-conhecemos-vai-acabar.shtml) [↑](#footnote-ref-95)
96. [**https://oglobo.globo.com/opiniao/pedro-doria/coluna/2022/08/o-fim-das-redes-sociais.ghtml**](https://oglobo.globo.com/opiniao/pedro-doria/coluna/2022/08/o-fim-das-redes-sociais.ghtml) [↑](#footnote-ref-96)
97. [**https://oglobo.globo.com/blogs/sonar-a-escuta-das-redes/post/2022/08/brecha-nas-redes-abre-caminho-para-que-candidatos-financiem-anuncios-com-fake-news-e-ataques-as-urnas.ghtml**](https://oglobo.globo.com/blogs/sonar-a-escuta-das-redes/post/2022/08/brecha-nas-redes-abre-caminho-para-que-candidatos-financiem-anuncios-com-fake-news-e-ataques-as-urnas.ghtml) [↑](#footnote-ref-97)
98. [**https://oglobo.globo.com/opiniao/fernando-gabeira/coluna/2022/08/presenca-de-anitta-na-corrida-eleitoral.ghtml**](https://oglobo.globo.com/opiniao/fernando-gabeira/coluna/2022/08/presenca-de-anitta-na-corrida-eleitoral.ghtml) [↑](#footnote-ref-98)
99. [**https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/08/filosofo-luc-ferry-faz-tremer-quem-diz-que-gosta-mais-dos-bichos-do-que-das-pessoas.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/08/filosofo-luc-ferry-faz-tremer-quem-diz-que-gosta-mais-dos-bichos-do-que-das-pessoas.shtml) [↑](#footnote-ref-99)
100. [**https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/08/dona-do-facebook-processa-empresas-brasileiras-por-venda-de-seguidores.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/08/dona-do-facebook-processa-empresas-brasileiras-por-venda-de-seguidores.shtml) [↑](#footnote-ref-100)
101. [**https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/08/dona-do-facebook-processa-empresas-brasileiras-por-venda-de-seguidores.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/08/dona-do-facebook-processa-empresas-brasileiras-por-venda-de-seguidores.shtml) [↑](#footnote-ref-101)
102. [**https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2022/08/humanos-estao-errados-sobre-a-historia-da-humanidade-aponta-livro.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2022/08/humanos-estao-errados-sobre-a-historia-da-humanidade-aponta-livro.shtml) [↑](#footnote-ref-102)
103. [**https://oglobo.globo.com/blogs/malu-gaspar/post/2022/08/voces-tem-que-se-defender-disse-bolsonaro-a-empresarios-apos-operacao.ghtml**](https://oglobo.globo.com/blogs/malu-gaspar/post/2022/08/voces-tem-que-se-defender-disse-bolsonaro-a-empresarios-apos-operacao.ghtml) [↑](#footnote-ref-103)
104. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/juliano-spyer/2022/08/nao-sabe-deixa.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/juliano-spyer/2022/08/nao-sabe-deixa.shtml) [↑](#footnote-ref-104)
105. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/08/livro-implode-teorias-sobre-origem-da-humanidade-mas-nao-tem-resposta-para-tudo.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/08/livro-implode-teorias-sobre-origem-da-humanidade-mas-nao-tem-resposta-para-tudo.shtml) [↑](#footnote-ref-105)
106. [**https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/08/morre-indio-tanaru-o-unico-sobrevivente-de-etnia-massacrada-ha-quase-30-anos.ghtml**](https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/08/morre-indio-tanaru-o-unico-sobrevivente-de-etnia-massacrada-ha-quase-30-anos.ghtml) [↑](#footnote-ref-106)
107. **Dale Carnegie (1922-1988) publicou, em 1931 seu célebre “Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas“.** [↑](#footnote-ref-107)
108. [**https://www1.folha.uol.com.br/blogs/mensageiro-sideral/2022/09/webb-produz-suas-primeiras-imagens-diretas-de-exoplanetas.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/blogs/mensageiro-sideral/2022/09/webb-produz-suas-primeiras-imagens-diretas-de-exoplanetas.shtml) [↑](#footnote-ref-108)
109. [**https://www.terra.com.br/byte/terra-plana-como-provar-que-teoria-de-shaquille-oneal-e-furada,820813fe91ba596a3a127ed6b531f9d8ciimjn8z.html**](https://www.terra.com.br/byte/terra-plana-como-provar-que-teoria-de-shaquille-oneal-e-furada,820813fe91ba596a3a127ed6b531f9d8ciimjn8z.html) [↑](#footnote-ref-109)
110. [**https://pt.wikipedia.org/wiki/Reino\_Unido**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Reino_Unido) [↑](#footnote-ref-110)
111. [**https://extra.globo.com/casos-de-policia/padrasto-preso-por-estuprar-menina-de-11-anos-ele-dizia-que-enteada-seria-expulsa-de-casa-se-revelasse-abusos-25545338.html**](https://extra.globo.com/casos-de-policia/padrasto-preso-por-estuprar-menina-de-11-anos-ele-dizia-que-enteada-seria-expulsa-de-casa-se-revelasse-abusos-25545338.html) [↑](#footnote-ref-111)
112. [**https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/09/08/ex-conselheiro-tutelar-e-preso-suspeito-de-estuprar-enteada-em-sp.htm**](https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/09/08/ex-conselheiro-tutelar-e-preso-suspeito-de-estuprar-enteada-em-sp.htm) [↑](#footnote-ref-112)
113. **O leitor pode obter detalhes do funcionamento de tal sistema em meu** [**http://www.edsonseda.com.br/Acrimanualint-poscrea.docx**](http://www.edsonseda.com.br/Acrimanualint-poscrea.docx) [↑](#footnote-ref-113)
114. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/joaopereiracoutinho/2022/09/a-desistencia-silenciosa-e-uma-resposta-saudavel-para-trabalhos-bosta.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/joaopereiracoutinho/2022/09/a-desistencia-silenciosa-e-uma-resposta-saudavel-para-trabalhos-bosta.shtml) [↑](#footnote-ref-114)
115. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2022/09/a-eleicao-e-prima-da-elegancia.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2022/09/a-eleicao-e-prima-da-elegancia.shtml) [↑](#footnote-ref-115)
116. [**https://oglobo.globo.com/um-so-planeta/noticia/2022/09/espanha-concede-status-de-pessoa-a-lagoa-com-o-ecossistema-ameacado.ghtml**](https://oglobo.globo.com/um-so-planeta/noticia/2022/09/espanha-concede-status-de-pessoa-a-lagoa-com-o-ecossistema-ameacado.ghtml) [↑](#footnote-ref-116)
117. **Todo brasileiro razoavelmente informado sabe que Machado de Assis em seu romance ...*Memórias Póstumas*, faz Brás Cubas dedicar seu relato ...*ao verme que primeiro roeu as frias carnes* do próprio cadáver. E, no último parágrafo, sentenciar: - Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado de nossa miséria.** [↑](#footnote-ref-117)
118. **Laniakea, no idioma havaiano quer dizer ...*universo imensurável*. Vide** [**https://pt.wikipedia.org/wiki/Laniakea**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Laniakea) **.**  [↑](#footnote-ref-118)
119. **Naquele meu ensaio ...*A Criança e o dever natural* de 2019 indico que, se achar que vale a pena, leitor, minhas reflexões a respeito estão em um ensaio anterior, ...*A Criança e a Reta Razão, de 2018*** [**www.edsonseda.com.br/Acriretarazao.docx**](http://www.edsonseda.com.br/Acriretarazao.docx) **, capítulo 16 ...*formular juízos próprios* e 17 ...*Adestrar ou educar a criança*.** [↑](#footnote-ref-119)
120. [**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2022/10/nave-conseguiu-alterar-orbita-de-asteroide-afirma-nasa.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2022/10/nave-conseguiu-alterar-orbita-de-asteroide-afirma-nasa.ghtml) [↑](#footnote-ref-120)
121. <https://blogs.oglobo.globo.com/sonar-a-escuta-das-redes/post/quem-sao-os-jovens-recrutados-por-carlos-bolsonaro-para-erguer-o-aparelho-digital-do-governo.html> [↑](#footnote-ref-121)
122. **Assim que eleito, disse a seu ministro: Cuide ...*da economia* que, ...*da política* cuidarei eu mesmo...** [↑](#footnote-ref-122)
123. <https://blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira/post/opera-bufa.html> [↑](#footnote-ref-123)
124. [**https://pt.wikipedia.org/wiki/Disparada**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Disparada)[**https://www.letras.mus.br/geraldo-vandre/46166/**](https://www.letras.mus.br/geraldo-vandre/46166/) [↑](#footnote-ref-124)
125. **Poema “Natal”, de Pessoa:** [**http://arquivopessoa.net/typographia/textos/arquivopessoa-2040.pdf**](http://arquivopessoa.net/typographia/textos/arquivopessoa-2040.pdf) [↑](#footnote-ref-125)
126. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/conrado-hubner-mendes/2022/11/bolsonaro-pode-sair-vitorioso.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/conrado-hubner-mendes/2022/11/bolsonaro-pode-sair-vitorioso.shtml) [↑](#footnote-ref-126)
127. [**https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/11/03/mp-investiga-uso-de-criancas-como-escudo-em-bloqueios-nas-rodovias-de-sc.ghtml**](https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/11/03/mp-investiga-uso-de-criancas-como-escudo-em-bloqueios-nas-rodovias-de-sc.ghtml) [↑](#footnote-ref-127)
128. [**https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2022/11/03/alemanha-gesto-nazista-por-parte-de-bolsonaristas-e-ataque-a-democracia.htm**](https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2022/11/03/alemanha-gesto-nazista-por-parte-de-bolsonaristas-e-ataque-a-democracia.htm) [↑](#footnote-ref-128)
129. **Em seu conto ...*os dois reis e os dois labirintos*, Borges narra a humilhação que um rei de Babilônia impôs como anfitrião a um rei dos Árabes, encerrando-o num labirinto que seus arquitetos e magos construíram de bronze com incontáveis escadas a subir, portas a forçar, muros a transpor, cansativas galerias a percorrer. Refeito da canseira, o humilhado hóspede, sem nenhuma queixa, disse que, em seu reino, tinha um labirinto melhor, sem o bronze de escadas, muros ou galerias. Com o mundo ...*a girar* sob as patas de um camelo veloz, o negacionista não hospitaleiro foi levado a cavalgar três dias até o meio do escaldante deserto onde a pé foi posto a vagar bronzeado em todas as direções até consumir seus dias em fome, sede e desolação. Glória Àquele que sabe ...*afirmar*.**  [↑](#footnote-ref-129)
130. [**https://www.youtube.com/watch?v=pOZxkhdeTXc**](https://www.youtube.com/watch?v=pOZxkhdeTXc) [↑](#footnote-ref-130)
131. [**https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/11/cnj-aciona-varas-de-infancia-e-determina-acao-sobre-criancas-em-atos-antidemocraticos.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/11/cnj-aciona-varas-de-infancia-e-determina-acao-sobre-criancas-em-atos-antidemocraticos.shtml) **Notar que a autoridade em Brasília despachou a questão para juízes locais (também citando conselho e MP) ...*do modo* tipicamente “menorista”, ao desconhecer a competência ...*constitucional* (art. 203) da Assistência Social em cada município, para apreciar a matéria e, nesta, desprezou ou ignorou a função legal ...*do Creas*, através do serviço social, psicologia, pedagogia, advogado. Exemplo bem expressivo do burocrático ...*modo* de lançar o problema para estruturas fortemente ...*corporativas*.** [↑](#footnote-ref-131)
132. [**https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/mundo-chega-a-8-bilhoes-de-habitantes-com-populacao-idosa-em-crescimento/**](https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/mundo-chega-a-8-bilhoes-de-habitantes-com-populacao-idosa-em-crescimento/) [↑](#footnote-ref-132)
133. [**https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/07/mais-36-bilhoes.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/07/mais-36-bilhoes.shtml) [↑](#footnote-ref-133)
134. [**https://www.cnnbrasil.com.br/politica/perdeu-mane-nao-amola-diz-barroso-a-manifestante-em-ny/**](https://www.cnnbrasil.com.br/politica/perdeu-mane-nao-amola-diz-barroso-a-manifestante-em-ny/) [↑](#footnote-ref-134)
135. [**https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/11/14/josias-lula-ir-a-cop-27-em-jatinho-de-empresario-e-um-erro-inacreditavel.htm**](https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/11/14/josias-lula-ir-a-cop-27-em-jatinho-de-empresario-e-um-erro-inacreditavel.htm)[**https://veja.abril.com.br/politica/lula-discursa-na-cop27-no-egito-acompanhe/**](https://veja.abril.com.br/politica/lula-discursa-na-cop27-no-egito-acompanhe/) [↑](#footnote-ref-135)
136. [**https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/11/como-um-filosofo-escoces-apareceu-no-telefone-de-musk.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/11/como-um-filosofo-escoces-apareceu-no-telefone-de-musk.shtml) [↑](#footnote-ref-136)
137. [**https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/12/foi-por-caridade-diz-medica-que-manteve-idosa-por-27-anos-em-trabalho-analogo-a-escravidao.ghtml?li\_source=LI&li\_medium=news-page-widget**](https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/12/foi-por-caridade-diz-medica-que-manteve-idosa-por-27-anos-em-trabalho-analogo-a-escravidao.ghtml?li_source=LI&li_medium=news-page-widget) **Esta nota foi incluída um mês após a redação do texto.** [↑](#footnote-ref-137)
138. [**https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/11/pai-de-atirador-de-aracruz-pede-desculpas-a-vitimas-e-diz-que-filho-nao-demonstrou-emocao-apos-o-crime.ghtml?li\_source=LI&li\_medium=news-page-widget**](https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/11/pai-de-atirador-de-aracruz-pede-desculpas-a-vitimas-e-diz-que-filho-nao-demonstrou-emocao-apos-o-crime.ghtml?li_source=LI&li_medium=news-page-widget) [↑](#footnote-ref-138)
139. **Mateus, 8, 26.** [↑](#footnote-ref-139)
140. **O maior promotor de si mesmo na História das artes plásticas foi Salvador Dali (1904-1989), notório cabotino.. Os detratores do grande surrealista espanhol lhe pespegaram o epíteto “*Avida Dollars*”, um anagrama de seu nome cuja significado, em latim, é exatamente ...*ávido por dólares.*** [↑](#footnote-ref-140)
141. [**https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2022/12/empresas-tem-dificuldade-de-contratar-ate-para-posicoes-de-menor-qualificacao.ghtml**](https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2022/12/empresas-tem-dificuldade-de-contratar-ate-para-posicoes-de-menor-qualificacao.ghtml) [↑](#footnote-ref-141)
142. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/eliogaspari/2022/12/o-desembargador-e-os-blindados.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/eliogaspari/2022/12/o-desembargador-e-os-blindados.shtml) [↑](#footnote-ref-142)